



AUTORIDADES ACADÊMICAS

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE

Mantenedora

ALEXANDRE JOSÉ DOS SANTOS

Presidente

FACULDADE CNEC ITABORAÍ

Mantida

GILDA MARIA DE ARAUJO B. SALIM

Diretora

MARCELO NASSIF DE MAGALHÃES

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PPC

PROF. GILDA MARIA DE ARAUJO B. SALIM

Diretora

PROF. MS. MARCELO NASSIF DE MAGALHÃES

Coordenador do NDE

PROF. DR. PANDO ANGELOFF PANDEFF

Membro do NDE

PROF. DRA. NATÁLIA CRISTINA CORRÊA CASTELO BRANCO

Membro do NDE

PROF. MS. MATHEUS SILVA DA CONCEIÇÃO

Membro do NDE

PROF. MS. STEFANI SARAIVA NOGUEIRA

Membro do NDE

DEMAIS COLABORADORES

PROF. MS. RODRIGO FRANÇA GOMES

Procurador/Pesquisador Institucional



SUMÁRIO

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
1.1. Identificação da Mantenedora	7
1.2. Dados da mantenedora	9
1.2.1. Dirigente Principal da Mantenedora.....	9
1.3. Dados da mantida.....	10
1.3.1. Dirigente Principal da Mantida	10
1.4. Breve histórico da instituição	10
1.4.1. Modalidade Presencial	13
1.5. Identidade Estratégica da IES	13
1.5.1. Missão	13
1.5.2. Princípios institucionais e Valores institucionais	13
1.5.3. Visão de futuro	14
1.5.4. Objetivos.....	14
1.5.4.1. Geral.....	14
1.5.4.2. Específicos	14
1.6. Áreas de atuação da IES.....	15
2. Contexto e Inserção Regional da IES	16
2.1. Cenário Socioeconômico	17
2.2. Cenário Socioambiental.....	24
2.3. Cenário Cultural.....	26
2.4. Cenário da Infraestrutura	29
2.5. Cenário da Saúde.....	31
2.6. Cenário Educacional	33
2.6.1. Educação Superior	36
2.6.2. Educação Básica.....	41
3. Contexto do Curso	42
3.1. Dados Gerais.....	42
3.2. Breve histórico do curso	42
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	45
1. Fundamentação Legal.....	45
1.1. Objetivos do curso.....	47
1.1.1. Geral	49
1.1.2. Específicos	49
1.2. Perfil do egresso do curso	50
2. Correlação entre Vagas e Recursos	52
3. Políticas Institucionais e sua correlação com o curso	53
3.1. Política de Ensino.....	53
3.1.1. Graduação	53
3.1.2. Pós-graduação	57
3.1.3. Educação a Distância (EaD).....	57
3.2. Política para a produção acadêmica docente	60
3.3. Política para a Iniciação Científica	61
3.4. Política para a Extensão.....	62
3.5. Política para a Organização e a Gestão.....	66



4. Diferenciais competitivos do curso	67
5. Organização curricular	68
5.1. Matriz Curricular	72
5.2. A Integralização da Carga Horária Total do Curso	113
5.3. Conteúdos Curriculares	113
5.4. Ementário e Bibliografia	114
5.4.1. Adequação e atualização das ementas	114
5.4.2. Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso	115
5.4.3. Adequação dos Conteúdos Curriculares à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	115
5.4.4. Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	115
5.4.5. Adequação dos conteúdos curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental	116
5.4.5.1. Atendimento aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	116
5.4.5.2. Atendimento ao conteúdo da Política de Direitos Humanos	117
5.4.6. Coerência do PPC com as Diretrizes Curriculares	117
6. Proposta Pedagógica	117
6.1. Metodologia de Ensino	117
6.1.1. Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem	122
6.1.2. Conhecimento, Habilidades e Atitudes	124
6.1.3. Atividades de Tutoria – Modalidade Semipresencial	126
6.1.3.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de Tutoria	126
6.1.4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Processo Ensino-Aprendizagem	128
6.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem	129
6.1.6. Material Didático	130
6.2. Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica	133
7. Atividades Articuladas ao Ensino	136
7.1. Estágio Curricular	136
7.1.1. Acompanhamento do estágio	136
7.1.2. Relevância do estágio e da prática profissional	138
7.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	139
7.2.1. Acompanhamento do trabalho de curso	140
7.2.2. Relevância do trabalho de curso	141
7.3. Atividades Complementares	142
7.3.1. Acompanhamento das atividades complementares	143
7.3.2. Relevância das atividades complementares	144
7.4. Programas ou projetos de pesquisa (iniciação científica)	145
7.5. Programas ou projetos de Extensão	148
8. Sistema de Gestão e Avaliação do Curso	148
8.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	148
8.2. Sistema de autoavaliação do curso	151
8.3. Avaliações oficiais do curso	152
III. CORPO SOCIAL DO CURSO	153
1. Corpo discente	153
1.1. Forma de acesso ao curso	153



1.2.	Atenção aos discentes	153
1.2.1.	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	153
1.2.1.1.	Estímulos à Permanência	153
1.2.1.2.	Programa de Nivelamento	154
1.2.1.3.	Programa de Atendimento Psicopedagógico - NAED	156
1.2.1.4.	Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil	160
1.2.2.	Apoio às atividades acadêmicas	160
1.2.2.1.	Apoio à intermediação e Acompanhamento de Estágios remunerados	160
1.2.3.	Programa de Monitoria	161
1.2.4.	Apoio à participação em projetos	161
1.2.5.	Acessibilidade Metodológica e Instrumental	162
1.3.	Ouvidoria	165
1.4.	Acompanhamento de egressos	167
1.5.	Registros acadêmicos	169
2.	Núcleo Docente Estruturante - NDE	171
2.1.	Composição e Atuação	171
3.	Equipe Multidisciplinar	172
4.	Gestão do Curso de Ciências Contábeis	172
4.1.	Coordenação do curso	172
4.1.1.	Formação Acadêmica	172
4.1.2.	Experiência e Atuação	172
4.1.3.	Regime de trabalho e carga horária dedicada ao curso	173
4.2.	Composição e Funcionamento Colegiado de Curso	173
5.	Corpo Docente	174
5.1.	Relação nominal do corpo docente	174
5.2.	Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso	180
5.2.1.	Titulação	180
5.2.2.	Regime de trabalho do corpo docente	180
5.2.3.	Experiência (acadêmica e profissional)	180
5.2.3.1.	Experiência profissional	180
5.2.3.2.	Experiência no magistério superior	181
5.2.3.3.	Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	181
5.2.3.4.	Experiência no Exercício da tutoria na Educação a Distância	181
5.3.	Produção científica, cultural, artística e cultural dos docentes	181
5.4.	Plano de Carreira e Incentivos ao Corpo Docente	182
5.4.1.	Critérios de seleção e contratação	182
5.4.2.	Qualificação e Capacitação	184
5.4.3.	Procedimentos para Substituição Docente	184
6.	Corpo de Tutores	185
6.1.	Relação nominal do corpo de professor/tutores	186
6.2.	Titulação e formação do corpo de tutores do curso	186
6.3.	Experiência do corpo de tutores em educação a distância	186
6.4.	Interação entre Tutores	186
7.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	187
7.1.	Formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo	187
7.1.1.	Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso	187
7.2.	Plano de Cargos e Salários e Incentivos ao Pessoal Técnico-administrativo	187
IV.	INFRAESTRUTURA	189
1.	Espaço Físico Geral	189



1.1.	Infraestrutura de segurança	191
1.2.	Manutenção e conservação das instalações físicas	192
1.3.	Manutenção e conservação e expansão dos equipamentos	192
1.4.	Recursos audiovisuais e multimídia	194
2.	Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso	194
2.1.	Sala de professores e sala de reuniões	194
2.2.	Gabinetes de trabalho para docentes	194
2.3.	Espaço de trabalho para coordenação do curso, docentes em RTI e serviços acadêmicos ..	195
2.3.1.	Coordenação de curso	195
2.3.2.	Núcleo Docente Estruturante - NDE	195
2.3.3.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	195
2.3.4.	Espaços para atendimento aos discentes	196
2.3.5.	Secretaria acadêmica	196
2.3.6.	Núcleo de extensão, pesquisa e pós-graduação – NEPE	196
2.3.7.	Núcleo de atendimento especializado ao discente – NAED	196
2.4.	Salas de aula	197
2.4.1.	Descrição das salas de aula	197
2.5.	Equipamentos	198
2.5.1.	Acesso a equipamentos de informática pelos alunos	198
2.5.1.1.	Laboratórios de Informática	199
2.5.1.2.	Laboratórios Específicos	201
2.6.	Inovações Tecnológicas Significativas	202
3.	Biblioteca	203
3.1.	Apresentação	203
3.1.1.	Serviço de acesso ao acervo	204
3.1.2.	Serviço de referência	204
3.1.3.	Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	205
3.1.4.	Filiação institucional à entidade de natureza científica	205
3.2.	Pessoal técnico-administrativo	205
3.3.	Espaço físico	206
3.3.1.	Horário de funcionamento	206
3.3.2.	Política de Aquisição, Expansão e Atualização	207
3.3.3.	Instalações para o acervo	207
3.3.4.	Instalações para estudos individuais	207
3.3.5.	Instalações para estudos em grupos	208
3.3.1.	Acervo Geral	208
3.4.	Acervo Específico para o Curso	208
3.4.1.	Bibliografia básica	208
3.4.2.	Bibliografia complementar	209
3.5.	Periódicos	209
4.	Laboratórios e Ambientes Específico para o Curso	210
4.1.	Adequação dos recursos materiais específicos do curso	211
4.2.	Fichas dos laboratórios	211
5.	Processo de Controle de Produção e Distribuição de Material didático	211



I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1. Identificação da Mantenedora

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de associação civil de fins não econômicos de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com Estatuto registrado sob n. 735.142, Livro n. A-0621 e Regimento registrado sob o n. 520.177, Livro n. A-329, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB. Inscrita no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Quando o Brasil ainda ensaiava seus primeiros passos para a democracia, tinha população com cerca de 44 milhões de pessoas, em sua maioria vivendo no campo, e as discussões sobre direitos sociais tinham foco no amparo ao trabalhador, a “CNEC” provocou o Estado para reflexão sobre direitos fundamentais, destacando o direito de acesso à educação como condição de garantia inalienável.

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginásio Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada – a escola como privilégio de poucos – oferecendo ensino gratuito aos jovens que não tinham acesso à escola, para cursar o ginásio.

O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginásio Pobre, que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

Tornou-se, pelo movimento comunitário, um dos principais agentes de mudança social do País, instalando-se nos rincões, onde o povo estava: naquele momento a CNEC era uma das poucas vias possíveis no Brasil.

A concepção de educação comunitária, já àquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o projeto “cenecista” fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, uma vez que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento, a motivação era, sobretudo, promover transformação social.

Nas décadas seguintes conviveu, como parceira do Estado, experimentando as fases promissoras do “milagre brasileiro”, e também do período de agudas crises, econômicas, sociais e políticas, mantendo-se, com maestria, quase incólume às convulsões do contexto. Legitimada pelo seu histórico e pelos laços consolidados com a comunidade, a CNEC era então o porto seguro.

Sob os auspícios da redemocratização, do estado da pós-modernidade, das mudanças vertiginosas nas formas de pensar, comunicar, interagir e conviver, a CNEC reinventa-se, revisita suas premissas, seu formato original e suas estruturas. Reinventar-se significa ter a coragem de repensar sua prática, alinhar seus caminhos, compreender as necessidades, as



aspirações e as dificuldades dessa nova sociedade, pautando-se como vanguarda do conhecimento.

Destaca-se do arrojado projeto, a escolha de um modelo democrático de gestão que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário Local, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional, que são representados, atualmente, pelos ASSOCIADOS, pela Diretoria Geral e pelo Conselho Fiscal e de Assuntos Econômicos.

O modelo de gestão se fortaleceu ao longo dessas sete décadas de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes – o visionário – ao profissionalismo de seus atuais gestores.

Ao longo de sua trajetória, que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil, priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais atividades, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que concerne à educação, notadamente, com a criação do FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais, voltada para a formação integral de pessoas e para melhoria de suas condições de vida, atende às necessidades e aos interesses das comunidades beneficiadas.

Acrescenta-se a seu histórico, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção e fomento de programas e projetos de assistência social, com ações socioeducativas, profissionalizantes e socioeducativas de convivência que visam, principalmente, a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social.

De sua trajetória destacam-se momentos especiais de reconhecimento público pelos relevantes serviços à Nação Brasileira:

- Em 1951, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social;
- Em 1954, foi declarada instituição de Utilidade Pública Federal - como reconhecimento de que suas finalidades estão voltadas à satisfação de necessidades coletivas e de ordem pública;
- Em 1964, foi certificada como Entidade de Fins Filantrópicos - certificado que mantém até a presente data, com a nomenclatura de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Em 2005, recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação¹, concedido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento ao trabalho realizado pela

¹ O Prêmio Darcy Ribeiro de Educação foi criado em 1998 pela Câmara dos Deputados e é concedido anualmente a três pessoas ou entidades que se destacam na promoção da educação no Brasil.



defesa e promoção da educação no Brasil, resultando na formação de milhares de brasileiros que passaram por suas salas de aula;

- Em 2007, foi agraciada com a Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados em reconhecimento às relevantes contribuições para a defesa do direito de acesso à educação em todo território nacional;
- Em 26 de novembro de 2013, foi agraciada com o Prêmio CINDRA de Desenvolvimento 2013 – Medalha “Júlio Redecker”, outorgado pela Comissão de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) e pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, destacando-a como Instituição que promove o desenvolvimento regional, nas comunidades onde atua.

Do passado, tem seus alicerces no idealismo comunitário, no voluntariado, na competência pedagógica e na tradição. Dos momentos de crise, guarda como aprendizado, a certeza de que homens e mulheres valorosos, imbuídos de firme propósito, alcançam aquilo que parece “impossível” – sua missão se pereniza.

Para este novo estado das coisas, quando a compreensão de tempo e espaço parece estar em constante avanço e, ao mesmo tempo, revela imperdoáveis retrocessos, a Missão da CNEC – “promover a formação integral, com compromisso social” – é apresentar-se como o diferencial, o extraordinário, o espaço onde a construção do conhecimento pode significar o resgate do civismo, da consciência ética, do respeito ao coletivo, da formação cidadã e do profissional com competências para ser produtivo, para o Brasil e para a humanidade.

1.2. Dados da mantenedora

Mantenedora	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC						
CNPJ:	33.621.384/0001-19						
End.:	Avenida Dom Pedro I			nº:	426		
Bairro:	Centro	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.013-021	UF:	PB
Fone:	(61) 3799-6777		Fax:	(61) 3799-4924			
e-mail:	cnecc@cnecc.br						

1.2.1. Dirigente Principal da Mantenedora

Nos termos do art. 41 de seu Estatuto, a CNEC é dirigida e administrada pela Diretoria Geral, que é composta por 7 (sete) membros com os seguintes cargos:

- I. Diretor Presidente;
- II. Diretor Vice-Presidente de Ações Comunitárias e Sociais;
- III. Diretor Vice-Presidente de Comunicação e Marketing;
- IV. Diretor Vice-Presidente de Educação e Novas Tecnologias;
- V. Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Patrimônio;
- VI. Diretor Vice-Presidente de Administração e Finanças;
- VII. Diretor Vice-Presidente Jurídico.



A atual composição da Diretoria Geral tem, como seu Diretor Presidente e dirigente principal da mantenedora, o Sr. Alexandre José dos Santos, cujas informações estão descritas abaixo:

Nome:	Alexandre José dos Santos							
Cargo	Diretor Presidente							
CPF:	305.572.247-72							
End.:	Avenida L2 Norte / SGAN, Quadra 608						nº:	S/N
	SQN 302, Bl. B, Apto 601							
Bairro:	Asa Norte	Cidade:	Brasília	CEP:	70830-350	UF:	DF	
Fone:	(61)3799-4910			Fax:	(61) 3799-4924			
e-mail:	diretorpresidente@cneec.br							

1.3. Dados da mantida

Mantida:	Faculdade CNEC Itaboraí							
End.:	Rua Presidente Costa e Silva						nº:	212
Bairro:	Centro	Cidade:	Itaboraí	CEP:	24800-065	UF:	RJ	
Fone:	(21) 2635 4069			Fax:	(21) 2645 4069			
E-mail:	2023.direcao@cneec.br							
Site:	http://educacaosuperior.cneec.br/itaborai							

1.3.1. Dirigente Principal da Mantida

Nome:	Gilda Maria de Araújo Barcellos Salim							
Cargo	Diretora							
CPF:	617.794.317-91							
RG	06235845-2							
End.:	Rua Marcos Fernandes de Menezes						nº:	5
Bairro:	São Francisco	Cidade:	Tanguá	CEP:	24.890-000	UF:	RJ	
Fone:	(21) 2645-4069							
e-mail:	2023.gildasalim@cneec.br							

1.4. Breve histórico da instituição

A Faculdade CNEC Itaboraí foi a primeira Faculdade Cenequista do Estado do Rio de Janeiro criada no ano de 1988, esta mantém suas atividades nas dependências do Colégio Cenequista Alberto Torres, operando instalações próprias e em conjunto com o colégio, estando localizada na Rua Presidente Costa e Silva, 212, Centro, Itaboraí/RJ.

O Colégio Alberto Torres foi fundado em 18 de abril de 1951, sob a denominação de Ginásio Alberto Torres, em Assembleia Geral realizada no Grupo Escolar Visconde de Itaboraí, local onde funcionou até a construção da sede própria, em terreno doado pelo Governo Federal.



A iniciativa partiu de um grupo de moradores locais, entre eles Pe. Hugo Montedônio Rego, Pastor Theodoro José dos Santos, Odyr Barros, Antônio Soares Lopes, liderados pelo então Prefeito Municipal, Roberto Pereira dos Santos, que constituíram assim a primeira Diretoria do Setor Local.

Desde a sua fundação, o Colégio Cenequista Alberto Torres – CCAT firmou-se como escola de qualidade, adequando, ao longo dos anos, uma área de aproximadamente 25.000 m², de modo a oferecer ambiente próprio às atividades desenvolvidas.

Hoje no Estado, encontram-se Unidades Cenequistas nos seguintes municípios: Itaboraí, Guapimirim, São Pedro da Aldeia, Niterói, Itatiaia, Magé, São Gonçalo, Campos dos Goytacazes, Sapucaia, Duque de Caxias, Itaguaí, Areal, Mendes, Maricá, Rio Bonito, Nilópolis, Miracema, Quissamã, Paracambi, Petrópolis, Saquarema, Barra do Piraí, Miguel Pereira, Japeri, Cordeiro, São João da Barra, Araruama, Paraíba do Sul, São José do Vale do Rio Preto, e Rio de Janeiro. Das localidades citadas, destacamos os municípios onde mantem-se as IES: Rio de Janeiro, Itaboraí, Rio Bonito e Rio das Ostras.

A Instituição realizou seu primeiro vestibular em 29 de agosto de 1998, iniciando a primeira turma com 63 alunos no curso de Bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria Ministerial nº. 785 de 27 de julho de 1998 do Ministério da Educação/ MEC, publicado no Diário Oficial da União – DOU de 29/07/98.

A clientela dos cursos oferecidos pela IES, além daquela residente no município de Itaboraí, é proveniente dos municípios vizinhos como Tanguá, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Magé e São Gonçalo.

Os cursos de graduação e tecnólogo da Faculdade CNEC Itaboraí estão voltados ao contínuo aperfeiçoamento profissional, ao desenvolvimento da autoconfiança e à liderança, focando-se no pleno exercício das atividades profissionais, sendo os cursos ofertados hoje e ativos: Administração, Letras, Pedagogia, Direito, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Gestão Comercial e Tecnólogo em Processos Gerenciais.

A proposta fundamental, pautada nos cursos da IES, está na formação geral e humanística e de conhecimentos básicos e específicos, que se propõe a formar profissionais comprometidos com a permanente construção das organizações e da comunidade, imbuídos de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, capazes de responder às necessidades da cidadania e do desenvolvimento social, econômico, político e científico e habilitados para o exercício profissional nos diversos setores da sociedade, por meio de carreiras públicas e privadas, atendendo, principalmente, às necessidades locais e regionais.

Cabe destaque ainda para a incorporação da Faculdade Itaboraí (FAI) pela Rede CNEC em 09/2012 e desde então os processos de gestão estão sendo conduzidos de forma a integrar as mantidas da Rede no município, em particular no que diz respeito incorporação de ativos da FAI, ampliando o acervo bibliográfico e a oferta de cursos, incluindo-se na carteira existente os cursos de Direito e de Ciências Contábeis, além do Curso de Administração que foi descontinuado, pela gestão anterior, objetivando a entrada de novos alunos na instituição incorporadora. Cabe destacar que o Curso de Ciências Contábeis estava sob sanção do MEC, impedido de abrir novas turmas, sendo autorizado no 1º semestre de 2018.

Ressalta-se que a instituição assumiu o compromisso de participar de ações que contribuam para a melhoria da comunidade em que se insere, sempre divulgando suas ações



e convidando a comunidade a participar de eventos, cursos e palestras realizadas em suas instalações. Além disso, se tornou referência de apoio local para a realização de ações sociais na região, realizando ações voltadas para o atendimento e desenvolvimento das comunidades do entorno. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades com o envolvimento de alunos e da comunidade, tais como: jornadas acadêmicas, semanas culturais, ação social, palestras direcionadas com temas específicos e de interesse da comunidade, desenvolvimento de projetos socioambientais, entre outros.

Os objetivos institucionais contemplam as mais diversas necessidades e anseios da comunidade, assim, qualificamos e formamos nossos acadêmicos de forma a fortalecer os diferentes setores que contribuem para o desenvolvimento da região, com profissionais alinhados com as necessidades do mercado.

Ao longo de seus 29 anos de existência a IES vem aumentando e melhorando a sua infraestrutura. Investiu em acessibilidade e em tecnologia para aprimorar a prática pedagógica. Também realizou investimentos para melhorar a infraestrutura administrativa, criando espaços que melhor atendessem as necessidades dos colaboradores.

Atualmente, a Faculdade CNEC Itaboraí apresenta-se como uma possibilidade concreta de acesso ao ensino superior para os moradores desta região. Com credibilidade e qualidade de ensino, inseriu no mercado de trabalho profissionais capacitados e éticos, com competência para atuar em diversas áreas, desde a sala de aula até cargos do alto executivo. Isso porque, o projeto pedagógico da Faculdade CNEC Itaboraí vai além da capacitação profissional, buscando formar cidadãos comprometidas com o avanço da sociedade como um todo. A parceria com as lideranças da cidade tem trazido ao meio acadêmico enriquecimento cultural e maior conhecimento de nosso entorno e área de influência.

Considerando que desde 2012 a Rede CNEC passou a operar 2 (duas) unidades de ensino superior, gradativamente foi sendo consolidado o plano de integração das mantidas que objetivou reunir todas as operações e cursos em uma única unidade.

Após protocolado pedido junto ao MEC em 2015 e com autorização final através da Portaria do MEC Nº 124, de 26 de fevereiro de 2018 consolidou-se o processo de integração das mantidas. Essa nova condição vem possibilitando o desenvolvimento de ações mais alinhadas permitindo alavancar novas estratégias e garantindo ainda que a IES se consolide na região e fortaleça suas relações com a sociedade, atingindo um nível máximo de excelência.

Nesse contexto, planeja suas ações visando a comunidade que pretende servir, e para possibilitar a plena execução das estratégias foi elaborado este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2018 a 2022, que representa uma explicitação da programação geral das políticas, objetivos, metas e estratégias institucionais, enquanto organização de ensino, inserida no contexto da rede CNEC no que concerne à definição de sua missão e às suas atividades acadêmicas e administrativas.

Este novo PDI 2018/2022 dará continuidade à algumas metas que estão em andamento e reformulará outras buscando cada vez mais a aproximação com a missão da CNEC além de trilhar novos desafios. O PDI representa um dos documentos mais relevantes desta Instituição face o referencial globalizante e unificador das ações e metas organizadas para um período e das políticas institucionais e estratégias que estarão norteando a práxis acadêmica Cenecista comprometida com os valores assumidos em sua missão. Vale ressaltar



que as metas e ações desse período foram estruturadas para uma melhor exequibilidade e aproximação com a missão da CNEC, além de tomar por base o próprio planejamento estratégico da Mantenedora.

1.4.1. Modalidade Presencial

Nome do Curso	Habilitação	Autorização	Reconhecimento ou Renovação
Administração	Bacharelado	Portaria n. 785 de 27/07/1998 DOU de 29/07/1998	Portaria n. 267 de 03/04/2017 DOU de 04/04/2017
Administração	Bacharelado	Portaria nº 4.532, de 23/12/2005 DOU de 26/12/2005	Portaria n. 269 de 03/04/2017 DOU 04/04/2017
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria n. 504 de 16/09/2016 DOU de 20/09/2016	Portaria n. 504 de 16/09/2016 DOU de 20/09/2016
Direito	Bacharelado	Portaria n.4.532 de 23 de dezembro de 2005 DOU de 26/12/2005	Portaria nº58, de 02/02/2018 DOU 05/02/2018
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria n. 622 de 04/09/2015 DOU de 08/09/2015	----
Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria n. 743 de 10/12/2014 DOU de 11/12/2014	----
Letras	Licenciatura	Portaria n. 236 de 22/03/2007 DOU de 23/03/2007	Portaria n. 1092 de 24/12/2015 DOU de 30/12/2015
Pedagogia	Licenciatura	Portaria n. 3.142 de 31/10/2003 DOU de 04/11/2003	Portaria n. 520 de 02/06/2017 DOU de 05/06/2017
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Portaria n. 167 de 13/03/2018 DOU de 14/03/2018	----
Gestão Comercial	Tecnólogo	Portaria nº 874, de 14/12/2018 D.O.U. 17/12/2018	----

Fonte: Secretaria Acadêmica.

1.5. Identidade Estratégica da IES

Todos os projetos e ações planejados e implementadas pela Instituição estão alinhados à Missão, à Visão e aos Princípios e Valores institucionais que são os pilares de sua identidade estratégica.

Esses elementos estruturantes permeiam os objetivos institucionais e seus diferenciais competitivos, garantindo a permanência do DNA CNEC em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.5.1. Missão

É Missão da CNEC e da Faculdade CNEC Itaboraí promover a formação integral, com compromisso social.

1.5.2. Princípios institucionais e Valores institucionais

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta a Faculdade CNEC Itaboraí traz o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio da dinâmica



entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Nesse sentido, a CNEC e a Faculdade CNEC Itaboraí comprometem-se no cumprimento do papel de mediadora desse processo evolutivo, promovendo o suporte acadêmico e viabilizando os recursos necessários para o desenvolvimento e a formação integral de seus alunos, a partir dos seguintes Princípios e Valores Institucionais:

- Ética;
- Excelência;
- Valorização do Ser Humano;
- Compromisso Social e Ambiental.

1.5.3. Visão de futuro

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais Competitivos, a Faculdade CNEC Itaboraí busca “Ser reconhecida como referência na formação de profissionais críticos, altamente qualificados e capazes de transformar as realidades em que atuam”.

1.5.4. Objetivos

A CNEC Itaboraí posiciona-se através de objetivos claros e definidos em sua atuação, apresentados na sequência.

1.5.4.1. Geral

Intervir positivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade a qual a Faculdade CNEC Itaboraí está inserida, por meio da formação humana e profissional dos sujeitos que as constituem, estabelecida a partir dos princípios e valores institucionais.

1.5.4.2. Específicos

São objetivos específicos da Faculdade CNEC Itaboraí:

- Consolidar sua identidade institucional por meio da excelência acadêmica e inserção social no ensino, na iniciação científica/pesquisa e na extensão;
- Estabelecer sólida relação de pertinência com a comunidade;
- Promover oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes em situação de risco e ou vulnerabilidade social;
- Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;
- Formar cidadãos e profissionais com as competências e habilidades humanas e técnicas exigidas pela sociedade contemporânea;



- Empreender programas de melhoria contínua que imprimam valor aos processos acadêmicos e aos cursos de graduação, pós-graduação e livres, nas modalidades presencial ou EAD;
- Implementar políticas que reduzam os índices de evasão no ensino superior e que estimulem o contínuo aprimoramento acadêmico e profissional na comunidade e na região;
- Acompanhar o desenvolvimento profissional dos egressos, com vistas à oferta de formação continuada; o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos; e o planejamento e a oferta de novos cursos de graduação, de pós-graduação e cursos livres, que atendam às potenciais demandas sociais e econômicas locais;
- Promover programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;
- Promover programa de incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes;
- Promover programas de extensão que permitam a inserção da comunidade acadêmica em seu meio social, possibilitando o desenvolvimento de uma percepção própria acerca de seus problemas, bem como a geração de soluções que tragam benefícios de forma indiscriminada;
- Consolidar a iniciação científica/pesquisa como atividade inerente ao ensino e a extensão;
- Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseado na participação ativa do educando no desenvolvimento de seus projetos de formação humana e profissional;
- Ser referência local para a produção e disseminação da cultura; e
- Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, atuando na formação de lideranças locais comprometidas com esse fim.

1.6. Áreas de atuação da IES

A Faculdade CNEC Itaboraí atua na área do conhecimento das ciências sociais e humanas, ofertando os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia, Letras, CST em Processos Gerenciais e CST em Gestão Comercial.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelam sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao estudante competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.



Vale observar que é no processo das transformações econômicas e sociais que se encontram as regras e padrões para a adequação do ensino e a busca pela educação com função de instrumento para a qualificação profissional e para a promoção de desenvolvimento político-econômico, social e cultural.

Assim, as IES passam a representar a fonte primária de propostas para superar os desafios de desenvolvimento social e econômico local.

Os estudantes necessitam cada vez mais de instituições que atendam às suas necessidades de formação sintonizada com a nova configuração do mercado de trabalho, sendo esta a base norteadora da proposta dos cursos ofertados pela Faculdade CNEC Itaboraí para atender as demandas locais e regionais em sua área de influência. Nesse sentido, são analisados a seguir os diversos aspectos e indicadores econômicos e sociais locais que compõem material para a criação e desenvolvimento dos cursos da Faculdade CNEC Itaboraí.

2.1. Cenário Socioeconômico

Para a caracterização dos aspectos socioeconômicos do Município, tomam-se como base de referência, diversos estudos e informações consolidadas, destacando-se aqui o Relatório Socioeconômico produzido pelo Tribunal de Contas do Estado para o Município (TCE-RJ, 2017).

Considere-se que o estado é composto por 8 regiões de planejamento e 92 municípios, estando o município de Itaboraí integrado à Região Metropolitana do Estado. O município tem uma área total de 430,38 Km², correspondentes a 6,4% da área total da Região Metropolitana do estado e seus limites municipais são: Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Tanguá, Maricá, São Gonçalo Liga-se ainda à baía de Guanabara a partir do distrito de Itambi.

O município é cortado pelo leito da estrada de ferro da Leopoldina, fator que condicionou sua ocupação. Um ramal da extinta estatal RFFSA (Rede Ferroviária Federal SA) segue rumo leste para Guapimirim e por cinco importantes rodovias (duas federais: BR-101 e BR-493 e três estaduais: RJ-104, RJ-114 e RJ-116) que cruzam o território municipal.

O principal acesso à cidade é realizado através da BR-101, que vem de São Gonçalo a leste, e segue para Tanguá, a oeste. A rodovia RJ-104 é importante via de acesso para São Gonçalo e Niterói. A BR-493 vem de Magé e Guapimirim, a leste. Essas três rodovias se encontram no importante entroncamento de Manilha. A RJ-116 segue rumo norte para Cachoeiras de Macacu e a RJ-114 alcança a fronteira de Maricá, na localidade de Pacheco.

Outro destaque refere-se ao Arco Rodoviário da Região Metropolitana (BR-493, RJ-109 e RJ-099) que faz a ligação do porto de Sepetiba em Itaguaí à BR-101 em Itaboraí, passando por Seropédica, Queimados, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, cruzando com a BR-040 e juntando-se à BR-116 em Magé, seguindo para Guapimirim e chegando a Itaboraí no trevo de Manilha.

O empreendimento amplia o escoamento da produção regional e influencia na instalação de empreendimentos às margens da via, gerando emprego e renda, ampliando o potencial de interessados no ensino superior.



Sob a ótica da logística de transportes, a localização das vias e sua importância garantem o fácil acesso e interligação do município com outras localidades em seu entorno e a capital, facilitando o deslocamento de professores e alunos até a IES.

O município de Itaboraí é responsável por parcela significativa das empresas cadastradas na região, frente a importantes municípios como as cidades de São Gonçalo, Magé e Maricá. Nesse sentido, podem-se destacar como vantagens estratégicas do município os seguintes fatores:

Com base na compilação dos dados do TCE-RJ (2016) e, de acordo com a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ), o Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro totalizava R\$ 504.221 milhões ao fim de 2012. A economia estadual apresentou, naquele ano, crescimento real de 1,9%, inferior ao de 2011, que foi de 2,1%.

Este resultado foi também maior do que o nacional, que registrou uma taxa de variação de 1,0%. Verifica-se que o Estado respondeu, em 2012, por 11,48% do PIB do país, sendo superado apenas por São Paulo (32,1%) e seguido por Minas Gerais (9,2%).

A renda per capita foi de R\$ 31.064,63, inferior apenas ao Distrito Federal (R\$ 64.653,00) e São Paulo (R\$ 33.624,41), sendo as atividades econômicas que registraram maiores taxas de variação de volume foram: construção civil (8,9%); comércio e serviços de reparação (5,4%); e transporte e armazenagem (4,3%).

Cumprir observar que a atividade extrativa mineral – petróleo, que embora tenha apresentado ligeira melhora no índice de volume em 2012 (0,1%), apresentou crescimento significativo no índice de preço, por conta do aumento de 32,2% do preço do petróleo em Reais. Em consequência, o Estado do Rio de Janeiro aumentou sua participação no PIB do país de 11,2% em 2011 para 11,5% em 2012 – tendência que não se manteve nos anos seguintes em decorrência da crise mundial e problemas econômicos e políticos.

Em um recorte analítico para o plano local, com base nas diversas matérias veiculadas na mídia impressa e televisiva durante o ano de 2015 e dados do IBGE até 2017 foi possível fazer algumas constatações e inferências da atual situação econômica do município.

As expectativas criadas em torno da implantação do COMPERJ com a retomada do desenvolvimento e a reconfiguração de nova vocação econômica para o Município, agora Industrial, começaram a se desfazer a partir do primeiro semestre de 2014 com a crise que se instala na Petrobrás no contexto das investigações da operação “Lava Jato” da Polícia Federal.

A crise leva a interrupção de inúmeros contratos e as obras começam a ser gradativamente paralisadas levando uma grande massa de trabalhadores (estimada em 35.000 no pico das obras e que movimentava a economia local), a ser desmobilizada gradativamente, com empreiteiras demitindo funcionários sem sequer o pagamento das verbas rescisórias previstas, impactando diretamente a economia local. Essas evidências se tornam cada vez mais visíveis e perversas e já podem ser percebidas por simples observação.

Segundo dados do Sindicato dos Trabalhadores Empregados nas Empresas de Montagem e Manutenção Industrial da Cidade de Itaboraí (SINTRAMON, 2015), desde



outubro de 2014 as empresas terceirizadas que operavam no empreendimento dispensaram cerca de 12 mil pessoas nos canteiros de obras.

Já os dados da última pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), indicam que Itaboraí teve 1.216 postos de trabalho fechados somente nos três primeiros meses do ano de 2015 e a Associação Comercial local estima que 4.000 salas comerciais encerraram atividades.

Estudo da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (SETRAB, 2017) sobre a evolução do trabalho por setor de atividade econômica no Município mostra que em 2014 foram 29.992 demissões. Somente nos dois primeiros meses de 2014, o órgão já contabilizava 11.361 baixas em carteira de trabalho, contra 3.080 contratações. Os números negativos no setor de emprego e na área comercial eram reflexos da desaceleração nas atividades da Petrobras na região.

Esse processo de demissões se refletiu sobre a receita fiscal do município. Em 2014, dos R\$ 20,9 milhões arrecadados com impostos pela prefeitura, R\$ 18 milhões foram provenientes do COMPERJ, levando o executivo municipal a procurar alternativas para contornar os efeitos da crise financeira que atingiu os mais diversos setores produtivos na cidade.

A Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Integração com o COMPERJ informa que foi criada na cidade uma grande demanda em função do empreendimento especialmente ao se considerar que cerca de 90% da mão de obra que atendia o complexo veio de fora de Itaboraí.

Assim, enquanto o governo busca novos caminhos para equilibrar suas contas, nas ruas do centro de Itaboraí a crise, já instalada, se verifica. Lojas vazias e toda cadeia produtiva que dependia do consumo apresenta resultados cada vez mais críticos. Estima-se que apenas no comércio houve queda nas vendas de cerca de 40% entre 2014 e 2015.

Observa-se nesse período um aumento na demanda da agência do Sistema Nacional de Emprego (SINE). Segundo o Coordenador do órgão, Sr. Santana, em 2012 a agência registrou um pico de procura por trabalhadores em busca de qualificação em função do COMPERJ e já no ano seguinte se observa queda no movimento, tendo seu ponto mais crítico no primeiro trimestre de 2015.

Cabe nesse contexto, observar a evolução do PIB per capita de Itaboraí, conforme tabela seguinte, para melhor entendimento:

Ano	Municipal (R\$)	Média Mensal (R\$)	Nacional (R\$)
2018	Sem dados disponíveis	Sem dados disponíveis	Sem dados disponíveis
2016	18.864,13	1.572,01	30.548,40
2014	22.227,16	1.852,26	28.876,00
2012	13.912,07	1.159,34	22.642,40
2011	11.976,55	998,05	21.535,65
2010	9.994,71	832,89	19.763,93
2009	8.264,15	688,68	16.917,62
2008	7.595,62	632,97	15.991,55
2007	6.607,13	550,59	14.056,26

Tabela: Evolução do PIB per capita de Itaboraí (2007 a 2016). Fonte: IBGE (2019).



No aspecto PIB per capita, verifica-se até o ano de 2014 uma tendência de elevação gradual, apesar de o valor ser baixo, se considerado o processo de geração de riqueza com a implantação do COMPERJ.

Levando-se em conta a crise instalada com a paralisação das obras do empreendimento e seus impactos sobre a economia local a partir de 2015, o valor tende a cair, sendo possível inferir que a queda levará o PIB a patamares de 2011, antes do início efetivo das obras.

Reflexos desse processo recaem diretamente sobre o segmento de educação privada, em particular sobre o ensino superior, onde a opção da família em momentos de crise financeira tende a ser pelo adiamento dos investimentos em educação de um ou mais dos componentes do núcleo familiar.

Grande parte dos alunos da Faculdade CNEC Itaboraí trabalha no município em empresas pequenas e médias nos segmentos de comércio e serviços, além de um número significativo de discentes, então alocados no COMPERJ e que foram desmobilizados, gerando reflexos à capacidade de pagamento das mensalidades e aumentando a inadimplência. Servidores públicos ocupando cargos em comissão também foram desmobilizados.

Analisando-se o mercado de trabalho brasileiro é possível verificar que, de acordo com dados do TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2016) e dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2016) do Ministério do Trabalho, o mercado de trabalho formal brasileiro apresentou em 2015 uma queda de 3,05%, correspondente à perda de 1.510.703 postos de trabalho. Esse foi o pior resultado desde 1992, quando houve queda de 3,21%. Em decorrência, o contingente de vínculos formais no Brasil caiu de 49,6 milhões para 48,1 milhões. A redução acentuada do nível de emprego formal em 2015 reflete a situação recessiva do país, que registrou no mesmo ano queda de 3,8% do PIB.

O rendimento real médio do trabalhador brasileiro passou de R\$ 2.725,28 em dezembro de 2014 para R\$ 2.655,60 em dezembro de 2015, um recuo de 2,56%. No Estado do Rio de Janeiro, houve uma redução de 4,15% do emprego formal decorrente da perda de 192.521 postos de trabalho. O rendimento médio do trabalhador fluminense passou de R\$ 3.228,93, em dezembro de 2014, para R\$ 3.108,89, em dezembro de 2015. Tal variação representa uma redução de 3,72%. Em dezembro de 2015, o número de empregos formais totalizava 4.448.859 no Rio de Janeiro. Houve queda em todos os setores.

Em números absolutos, os piores desempenhos foram registrados nos serviços, que extinguiram 50,4 mil postos de trabalho (uma redução de 2,45% em relação aos empregos existentes em 2014), seguidos da indústria de transformação, que perdeu 46,9 mil postos (9,88%), construção civil, com menos 39,5 mil empregos (13,12%), administração pública, com redução de 26,7 mil (3,42%) e comércio, com queda de 21,2 mil (2,38%).

O estoque de empregos por setor é demonstrado no gráfico abaixo:

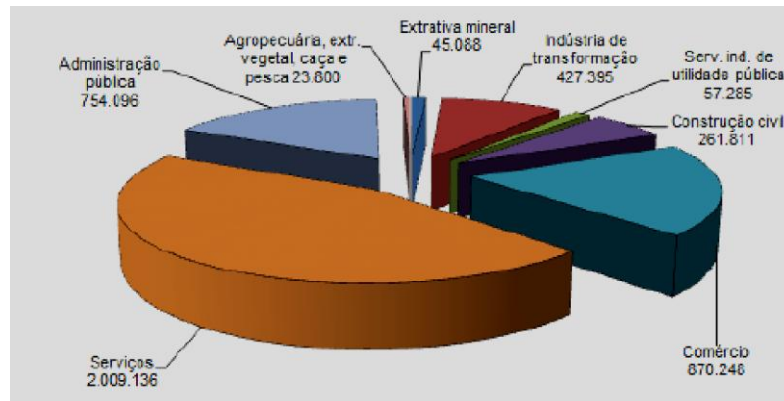


Gráfico: Estoque de empregos formais por setor da economia fluminense (Dez-2015) Fonte: TCE-RJ (2016).

De acordo com o grau de instrução, os postos de trabalho apresentam a seguinte distribuição no Estado:

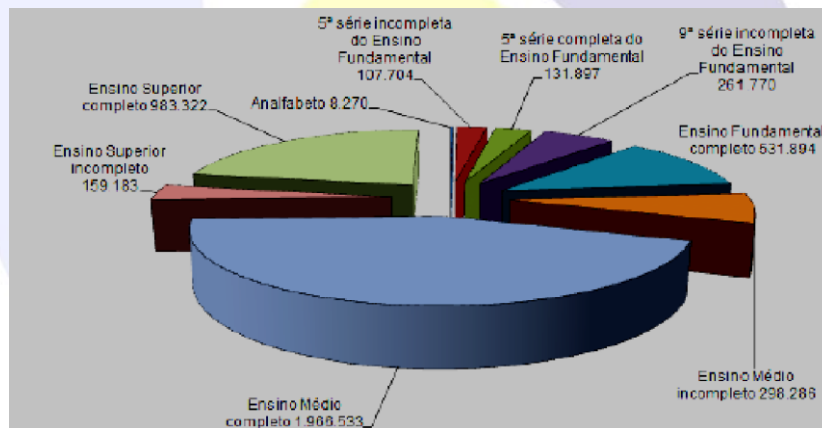


Gráfico: Estoque de empregos formais da economia fluminense por grau de instrução (Dez-2015). Fonte: TCE-RJ (2016)

De acordo com a faixa etária, a distribuição dos empregos no Estado apresenta-se da seguinte forma:

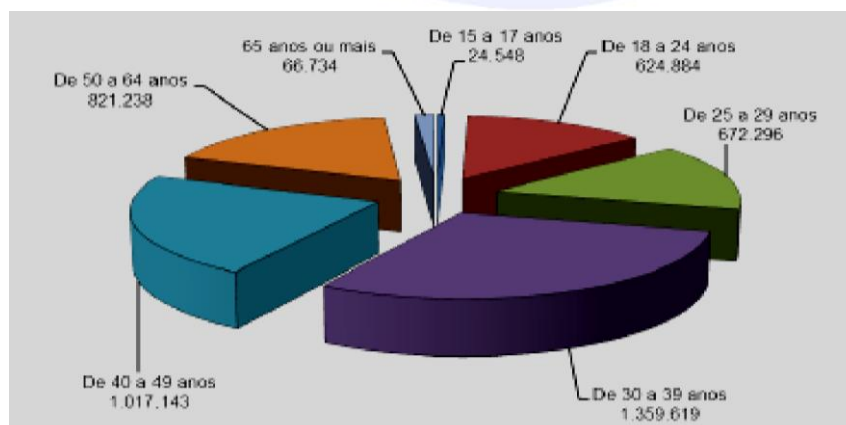


Gráfico: Estoque de empregos formais da economia fluminense por faixa etária (Dez-2015) Fonte: TCE-RJ (2016)



Na análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), verifica-se que Itaboraí ocupa a 62ª posição no ranking do Estado, com índice de 0,693, correspondendo a um índice médio (IDHM entre 0,600 e 0,699), mas ainda muito distante do desejável, considerando que o município assumiu posição de destaque no cenário regional e nacional com a implantação do COMPERJ.

Ano	Índice
1991	0,415
2000	0,553
2010	0,693
2011 – 2018	Não disponível

Tabela: Evolução do IDH-M de Itaboraí/RJ. Fonte: IBGE (2019)

Verifica-se assim que 61 municípios do estado estão em situação melhor que Itaboraí e apenas 31 estão em condição mais desfavorável, destacando-se que na análise das variáveis que compõe o índice, que a melhoria mais significativa ocorreu no aspecto educação (com crescimento de 0,394).

A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,813, seguida de Renda, com índice de 0,690, e de Educação, com índice de 0,593.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e Componentes (Itaboraí/RJ)			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,199	0,377	0,593
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	21,86	31,42	52,80
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	28,90	73,90	92,09
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	26,25	47,50	80,31
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	12,46	28,33	46,92
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	8,00	15,61	32,32
IDHM Longevidade	0,630	0,708	0,813
Esperança de vida ao nascer (em anos)	62,77	67,50	73,75
IDHM Renda	0,569	0,633	0,690
Renda per capita (em R\$)	276,47	410,66	584,35

Tabela: Detalhamento da evolução do IDH-M de Itaboraí/RJ. Fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/5379 (2019).

Quando se analisa a evolução do índice verifica-se que entre 2000 e 2010 o IDHM passou de 0,553 em 2000 para 0,693 em 2010 - uma taxa de crescimento de 25,32%, sendo a distância entre o IDH-M do município e o limite máximo do índice, que é 1, reduzida em 68,68% no período.

No mesmo período (2000 a 2010), a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,216), seguida por Longevidade e por Renda.

Já entre 1991 e 2000, verifica-se que o IDHM passou de 0,415 em 1991 para 0,553 em 2000 - uma taxa de crescimento de 33,25%, onde o hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 76,41% entre 1991 e 2000.

Nesse período (1991 a 2000), a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos também foi Educação (com crescimento de 0,178), seguida por Longevidade e por Renda.



Na análise do intervalo mais amplo, entre 1991 e 2010, o IDHM do município passou de 0,415, em 1991, para 0,693, em 2010, enquanto o IDHM do Estado passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 66,99% para o município e 47% para a UF, e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 52,48% para o município e 53,85% para o Estado.

No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,394), seguida por Longevidade e por Renda. No Estado por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Data	Itaboraí	Município de maior IDHM no Brasil	Município de menor IDHM no Brasil	IDHM Brasil	IDHM Rio de Janeiro
1991	0,415	0,697	0,120	0,493	0,573
2000	0,553	0,820	0,208	0,612	0,664
2010	0,693	0,862	0,418	0,727	0,761
2011 – 2018	Não disponível	---	---	---	---

Tabela: Comparativo do IDH-M de Itaboraí/RJ em relação ao Estado e ao País. Fonte: PNUD - Ipea (2019)

Em relação ao ranking nacional, o Município de Itaboraí ocupa a 2.105ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço). Em relação ao estado, Itaboraí ocupa a 62ª posição no ranking dos 92 municípios.

Conforme informações estatísticas atualizadas pelo IPC-Maps (banco de dados secundário, elaborado com base em dados divulgados pelo próprio IBGE – PNAD's), em 2017, Itaboraí contava com uma população total da ordem de 232,5 mil habitantes dos quais 99,07% residentes em área urbana, com uma proporção de 49,44% de homens e 50,56% de mulheres. Com uma densidade demográfica de 548,1 habitantes por km² contra 2.551,82 habitantes por km² de sua região limítrofe.

A tabela seguinte ilustra os principais indicadores populacionais de Itaboraí e sua região limítrofe, estabelecendo-se também um comparativo com o estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste bem como os parâmetros nacionais.

População	Total Brasil		SUDESTE		RIO DE JANEIRO		Microrregião de Itaboraí + Limítrofe		Itaboraí	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Área	8.502.011,70	100,00%	924.511,00	10,87%	43.696,10	4,73%	6.488,20	14,85%	424,20	6,54%
População Total	207.693.568	100,00%	86.356.942	41,58%	16.718.955	19,36%	12.153.542	72,69%	232.518	1,91%
População Urbana	175.909.880	84,70%	80.444.475	93,15%	16.260.440	97,26%	12.095.642	99,52%	230.346	99,07%
População Rural	31.783.688	15,30%	5.912.467	6,85%	458.515	2,74%	57.900	0,48%	2.172	0,93%
Gênero										
Homens	102.487.825	49,35%	42.513.037	49,23%	8.096.563	48,43%	5.842.700	48,07%	114.951	49,44%
Mulheres	105.205.743	50,65%	43.843.905	50,77%	8.622.392	51,57%	6.310.842	51,93%	117.567	50,56%
Pop. Alfabetizada (hab)	175.625.729	84,56%	76.193.381	88,23%	15.039.035	89,95%	11.008.981	90,58%	203.400	87,48%
Cresc. Dem. (% ao ano)	0,78		0,74		0,51		0,65		0,76	
Densidade Demográfica	24,4		93,4		382,6		2551,82		548,1	

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE.



Considerando os municípios da região de abrangência do município de Itaboraí, a Faculdade CNEC Itaboraí é responsável pela oferta do ensino superior para uma população da ordem de 12,15 milhões de habitantes. Sua redondeza é integrada pelos municípios limítrofes e os pertencentes à microrregião administrativa os quais a Instituição estabelece como área de ação principal.

2.2. Cenário Socioambiental

A sustentabilidade ambiental é uma das preocupações centrais de uma agenda global estratégica, com participação do Brasil, que teve início em 2000, quando foram estabelecidos os 8 (oito) objetivos do milênio (ODM) que deveriam ser atingidos por todos os países até 2015. Findo este período, foram fixados os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que guiarão as ações globais por mais 15 anos, a partir de 2016.

Os ODS foram descritos no documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, que contou com a participação do Brasil em todas as sessões da negociação intergovernamental. Os objetivos são desdobrados em 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas: erradicação da pobreza; segurança alimentar e agricultura; bem-estar e vida saudável para todas as idades; saúde; educação; igualdade de gênero e empoderamento das mulheres; universalização da água, energia e saneamento; crescimento econômico, infraestrutura e industrialização inclusiva e sustentável; redução das desigualdades nos países e entre eles; cidades resilientes e sustentáveis; padrões de produção e de consumo sustentáveis; combate à mudança do clima e seus impactos; proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres; governança e parcerias entre os países.

O Brasil, durante a 21ª Conferência das Partes, em 2015, apresentou as Contribuições Intencionais Nacionalmente Determinadas (INDC em inglês), com metas de redução de emissão de gases do efeito estufa, concentrando-se em dois setores: energia e reflorestamento. O documento oficial propõe a ampliação dos sistemas de monitoramento florestal, o reflorestamento e o manejo de áreas protegidas, além do estímulo ao desenvolvimento da tecnologia dos biocombustíveis e da agricultura de baixa emissão de carbono que melhore a eficiência no uso de recursos naturais e aumente a resiliência de sistemas produtivos e de comunidades rurais, possibilitando a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas.

No que se refere aos instrumentos da gestão ambiental, a MUNIC (2015), apresentada pelo IBGE (2018), avaliou três importantes instrumentos da gestão ambiental dos municípios, quais sejam, o licenciamento ambiental, o cadastro ambiental rural e a Agenda 21.

Sobre o licenciamento ambiental, o Estado do Rio de Janeiro instituiu o Programa de Descentralização do Licenciamento Ambiental com o objetivo de promover a estruturação e a qualificação dos municípios para realizarem o licenciamento e a fiscalização ambiental de atividades de impacto local e de baixo e médio potencial poluidor. Esta iniciativa fortalece o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA em nível estadual e garante receita para que os municípios possam aplicá-la na melhoria da gestão ambiental pública.



Para tal, o município precisa ter um Conselho de Meio Ambiente e um órgão ambiental capacitado, o que é definido pela Resolução nº 42/2012 do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONEMA, como “aquele que possui técnicos próprios, à disposição ou em consórcio, devidamente habilitados e em número compatível com a demanda das ações administrativas de licenciamento e fiscalização ambiental de competência do ente federativo”. Também é fundamental que o município possua Plano Diretor e/ou Lei de Diretrizes Urbanas, uma legislação própria disciplinando os procedimentos de licenciamento ambiental e de fiscalização e um Fundo Municipal de Meio Ambiente.

Para o município, verifica-se cumprimento destes requisitos, estando a Faculdade CNEC Itaboraí a integrar o Conselho Municipal de Meio Ambiente pelo 2º. Setor.

A MUNIC (2015) informa que Itaboraí realiza licenciamento ambiental, tendo emitido em 2014, licenças prévias de instalação e de operação o que vêm ocorrendo até o último levantamento em 2018.

Já no contexto da Agenda 21 em âmbito municipal, o processo de elaboração da é feito inicialmente com a formalização de um grupo, associação ou coletivo de pessoas, envolvendo poder público e sociedade civil, denominado fórum local. Esses fóruns são ambientes importantes para a construção dos planos de desenvolvimento sustentável, na última fase da implantação da agenda.

Segundo a MUNIC (2015), no Estado do Rio de Janeiro, 53 dos 92 municípios iniciaram o processo da Agenda 21 local, sendo Itaboraí um desses municípios estando na fase de desenvolvimento com o processo de sensibilização e mobilização da sociedade.

Em relação ao processo participativo, o fórum realiza reuniões periódicas, destacando-se que estas ocorrem nas dependências da Faculdade CNEC Itaboraí que participa da A21 representando o 2º setor.

Em relação ao quadro geral ambiental, com base nos dados do IBGE Cidades (2018), o município de Itaboraí apresenta 65,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 34,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10,6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Quando comparado com os outros municípios do Estado, fica na 65ª posição entre os 92 municípios em relação ao saneamento – na 81ª posição em relação à arborização de domicílios urbanos e na 88ª posição em relação à urbanização adequada. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1592ª de 5570 municípios brasileiros – 4719ª e 2731ª posições respectivamente.

Sobre os equipamentos urbanos especificamente na área ambiental, o município possui três áreas de especial interesse e com grande potencial para desenvolvimento de ações socioambientais, sendo estas: a APA-Guapimirim (Unidade de Conservação Federal) que integra com parcela de seu território e que se destina a preservação de manguezais; o Parque Paleontológico de São José, bacia calcária de grande interesse geológico e paleontológico e onde foram encontrados os principais fósseis de mamíferos de grande porte das Américas; e o Parque Municipal da Serra do Barbosão que integra o Corredor Central Fluminense e voltado a preservação de fragmentos de remanescentes das florestas de mata atlântica.



Cabe destacar que dentro da proposta de projetos desenvolvidos pela Faculdade CNEC Itaboraí no que se refere à iniciação científica e extensão, tanto a APA Guapimirim e mais especificamente o Parque Paleontológico de São José são objeto de constantes visitas técnicas conduzidas onde os alunos podem ter contato com as realidades socioambientais e aplicar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

A Faculdade CNEC Itaboraí oferta permanentemente ao seu corpo discente em todos os seus cursos de graduação a disciplina Responsabilidade Social e Ambiental, despertando no seu alunado uma efetiva consciência sobre a preservação do meio ambiente e o necessário compromisso com o bem-estar do conjunto da sociedade. Além disso, incentiva a participação efetiva e o envolvimento da comunidade acadêmica em vários projetos integrados que visam o estímulo à reciclagem de resíduos sólidos, o plantio de árvores e o combate ao desperdício da água, objetivando sempre chamar a atenção da comunidade mais ampla para os problemas ambientais e sociais e buscando apontar formas de superação.

Nesse sentido, a Faculdade CNEC Itaboraí estabeleceu uma parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Município de Itaboraí, através da qual disponibiliza seu corpo docente e discente dos cursos de Administração, Direito e Pedagogia para colaborar com a gestão do Parque Paleontológico São José, notadamente pela importância científica, histórica e ambiental do mesmo. Nas muitas visitas técnicas realizadas, os alunos são estimulados a observar os problemas sociais e ambientais encontrados na realidade empírica e a desenvolverem projetos que poderiam resolvê-los ou, pelo menos, minimizá-los.

Compreendendo também a importância da valorização da diversidade cultural e étnica para garantir um desenvolvimento sustentável da sociedade, a IES tem estimulado o Núcleo de Pesquisa e Extensão Educação para as Relações Étnico-Raciais, incentivando a comunidade acadêmica a refletir sobre os desafios a serem superados para o estabelecimento de relações étnicas mais igualitárias na sociedade brasileira. De forma especial, tal núcleo mostra-se bastante pertinente numa região com uma forte presença indígena na sua história, tanto pela ocupação no período que antecedeu a conquista portuguesa do território quanto pela edificação de um aldeamento jesuítico no período colonial. Além disso, há uma indelével presença de negros na região em função de uma economia local que, durante anos esteve baseada na mão de obra escrava.

2.3. **Cenário Cultural**

Para a caracterização dos aspectos culturais no âmbito municipal foi utilizado como base o Relatório Socioeconômico do TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2016) que traz um detalhamento da cultura local e aspectos gerais e que leva em conta os espaços culturais, festas tradicionais e festivais de cultura, patrimônios materiais e imateriais, além de artistas, personagens e grupos locais.

➤ **Sobre o Patrimônio material**

Destaque para a Praça Marechal Floriano, antigo Largo da Matriz e o palco maior da cidade, onde ocorrem diversas manifestações artísticas e culturais. Também é o centro histórico do município, com prédios centenários que resistem ao tempo como a Igreja de São João Batista, o palacete do Visconde de Itaboraí, a Casa da Câmara e Cadeia, todos do



século XIX. Estão lá localizada a Casa Heloisa Alberto Torres, o Teatro João Caetano, a biblioteca pública Joaquim Manuel de Macedo, sendo palco ainda para a festa de folia de reis e a feira do livro.

O Palacete Visconde de Itaboraí - É um típico palacete do fim do século XVIII, desapropriado pela prefeitura em 1966, serviu como casa de caridade até ser destruído em um incêndio. Doado ao governo estadual, passou por obras de reconstrução e foi usado como fórum da cidade. Em 2000, passou a ser sede da prefeitura.

A Igreja de São João Batista - Imponente construção que conserva características do século XVII. No ponto mais alto da Praça Marechal Floriano, a igreja da matriz se impõe com sua torre única.

Igreja de Nosso Senhor do Bonfim - Construída no século XVIII, tem uma fachada típica das construções jesuíticas, nas quais se destaca o frontão triangular. No início dos anos 1980, estava praticamente abandonada. A fachada foi restaurada com o cuidado de se preservar suas características originais, mas muitas modificações foram feitas no restante do templo.

A Câmara Municipal - O prédio de arquitetura neoclássica, construído em 1840, foi restaurado e tombado pelo estado em 1979. Desde 1999, é sede da Câmara Municipal de Vereadores. Atualmente o prédio sedia o Centro de Memória do Município, instituição voltada para a preservação da memória e da História municipal, cuidando da salvaguarda e catalogando fontes históricas como documentos, fotos, vídeos etc. e disponibilizando-os para a pesquisa.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição - A devoção a Nossa Senhora da Conceição no distrito de Porto das Caixas começou em 1571, quando os padres jesuítas receberam uma sesmaria e ali ergueram uma pequena capela. A igreja foi inaugurada em 1718 e reconstruída em 1747. Daquela época restam as paredes da nave principal e algumas imagens que chegaram a ficar por 200 anos no convento de São Boaventura: as de Nossa Senhora da Conceição, de Nossa Senhora das Dores, de São Francisco de Assis e de Jesus Cristo Crucificado. Esta última foi considerada milagrosa em 1968 por supostamente derramar sangue e desde então é reverenciada por peregrinos. A venda de santinhos e lembranças ocupa a praça principal do distrito e transformou-se em importante atividade econômica de Porto das Caixas.

Igreja de São Barnabé - Construída há mais de 300 anos, já foi toda dourada. A imagem de São Barnabé, o santo do pau oco (porque guardava documentos e joias da igreja e dos barões do café), divide o altar com a imagem de Nossa Senhora. A festa de São Barnabé, padroeiro do distrito, acontece todo dia 11 de junho.

Ruínas do Convento de São Boaventura - O convento começou a ser erguido em 1660 e foi a quinta construção da Ordem Franciscana do Brasil. Há nele semelhanças com o convento de Santo Antônio, na cidade do Rio de Janeiro, também da Ordem Franciscana. Onde hoje estão as ruínas existiu, no século XVIII, a vila de Santo Antônio de Sá. De 1829 a 1840, porém, uma epidemia de febre amarela dizimou a população e levou os franciscanos a abandonarem o lugar. As ruínas estão no terreno do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro e o espaço não é aberto à visitação.



➤ **A Agenda de Manifestações culturais**

Encontro de Folias - Itaboraí já foi uma das cidades com o maior número de folias de reis do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, sete agremiações marcam presença no encontro que ocorre todo ano, organizado pela Associação Fazendo Acontecer.

Feira do Livro - Evento tradicional do calendário da cidade, a Feira do Livro recebe escritores e presta homenagens especiais a cada edição a grandes nomes da literatura e da música.

Carnaval - Nos dias de folia, os blocos de rua Piratas, Penúltimo Gole, Sai Quem Quer, Quem é Corno Que Me Acompanhe, Sou Assim Porque Gosto, Unidos da Reta, Velocidade do Copo, Cara de Leão, Foliões de Jesus, Basbas, Amigos da Mão Pelada e Bafo da Jiboia animam a festa.

Aniversário da Cidade - A festa que comemora em 22 de maio a emancipação da cidade dura vários dias. São realizados desfiles civis durante o dia e, à noite, tradicionalmente há shows de música gospel e popular.

➤ **Os Espaços culturais existentes**

Teatro Municipal João Caetano - Inaugurado em 1827, o teatro viveu tempos de glamour no século XIX. Após décadas de abandono, foi demolido e reerguido na década de oitenta. Com 200 lugares na plateia, é o único palco de Itaboraí. Mesmo com instalações precárias é onde acontecem shows e apresentações de teatro.

Biblioteca Joaquim Manoel de Macedo - Em 1873 o autor do romance “A Moreninha” fundou a Sociedade da Biblioteca Popular Itaboraiense com a intenção de criar em sua cidade natal a primeira biblioteca pública do gênero no país. Transferida de local, tem hoje em seu acervo 18 mil obras que incluem livros raros da época de sua fundação e a primeira edição de alguns livros de Joaquim Manuel de Macedo.

Casa Heloísa Alberto Torres - Um sobrado do século XVIII abriga a Casa Heloísa Alberto Torres e a Fundação de Arte e Cultura de Itaboraí. Possui salas de exposição e de pesquisa, e uma biblioteca cujo acervo inclui parte dos estudos realizados pela antropóloga, arqueóloga e etnógrafa Heloísa Alberto Torres (1895-1977). A casa onde ela morou em seus últimos anos de vida guarda ainda livros raros e a correspondência trocada com o antropólogo francês Claude Lévi-Strauss. O espaço integra o Instituto Brasileiro de Museus.

Verifica-se com os dados apresentados que o município possui grande potencial para o desenvolvimento de atividades de cunho cultural e que propiciam a integração entre a Faculdade CNEC Itaboraí a sociedade civil de forma geral, além do estabelecimento de parcerias voltadas para essa finalidade, estimulando a participação de docentes e discentes nesse processo.

De forma bastante incisiva as diferentes coordenações de curso da IES têm estimulado a participação de alunos e professores nas diversas atividades culturais desenvolvidas pela municipalidade. Shows, palestras, círculos de debates, manifestações populares, feiras literárias etc. Os alunos especialmente são estimulados para o cumprimento das Atividades Complementares.

De forma especial, os alunos dos cursos de Letras e Pedagogia participam recorrentemente como voluntários na organização da Feira do Livro, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação, desenvolvendo atividades pedagógicas com os alunos da



rede municipal de educação. Bem como dos Ciclos de Palestras desenvolvidos pela Biblioteca Municipal Joaquim Manuel de Macedo.

Também merecem destaque as Aulas de Campo que são desenvolvidas pela disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino de História, na qual os alunos de Pedagogia visitam o centro histórico da cidade e da região e são estimulados a melhor conhecerem e valorizarem o Patrimônio Histórico e Cultural do município, da região e do país.

2.4. Cenário da Infraestrutura

Tendo como base os dados extraídos da FIRJAN e IBGE (2017), verifica-se que o Estado do Rio de Janeiro ocupa o lugar de segunda maior economia do Brasil em decorrência de seu parque industrial e turismo uma vez que a capital do Estado é reconhecida internacionalmente como “a cidade maravilhosa”.

A economia do Estado é diversificada, sendo o parque industrial composto por indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, químicas, de alimentos, mecânicas, editorial e de celulose.

A principal atividade econômica do Estado do Rio de Janeiro está ligada ao setor terciário e essencialmente à prestação de serviços, a menor participação produtiva é a agropecuária na composição do PIB (Produto Interno Bruto) estadual.

Nesse segmento da economia, o Estado abriga a sede de importantes empresas de telefonia como a TIM, Oi, Telemar, Embratel, Intelig e Vésper. No seguimento de vendas no varejo abriga a sede de lojas e no segmento de transportes, existem sedes de grandes transportadoras que atendem à indústria e o setor de varejo.

No setor industrial, a produção envolve segmentos da metalurgia, siderurgia, gás-química, petroquímica, naval, automobilística, audiovisual, cimenteira, alimentícia, mecânica, extração de petróleo entre outros.

Na produção de petróleo estão estabelecidas sedes de grandes empresas ligadas ao setor como Shell, Esso, Ipiranga, El Paso, Halliburton, BP, entre outras.

Na agropecuária o Rio de Janeiro não é expressivo em produção nem em área cultivada, isso por que não houve o processo de modernização e mecanização agrícola, como ocorreu em outros Estados brasileiros. Mesmo com os impedimentos produtivos do setor agropecuário, o Estado se destaca na produção de cana-de-açúcar, além de mandioca, tomate, arroz, feijão, milho, batata, laranja e banana.

No extrativismo ocupa um lugar de destaque na extração de sal, calcário, dolomita e mármore e especialmente de petróleo, responsável por grande parte da produção nacional.

A economia do Estado do Rio de Janeiro representa 11,2% do PIB nacional, 0,6% da Composição do PIB agropecuário. Nas exportações sua contribuição se divide em Petróleo: 44,8% - Combustíveis: 17,5% - Siderúrgicos: 13% - Petroquímicos: 3,6% - Metais não ferrosos: 2,8% - Veículos e peças: 2,1%, Outros: 16,2%.

Já o município de Itaboraí, com estrutura político-administrativa composta por 8 (oito) distritos, em 2019 a estrutura do Executivo municipal conta 23 (vinte e três) secretarias e uma Autarquia para atender as demandas da gestão.



A economia local se desenvolve com base no comércio e serviços, não havendo uma grande rede de indústrias instaladas, previstas a partir da Implantação do COMPERJ – Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro, com suas obras paralisadas desde o ano de 2013 e com retomada gradual a partir do ano de 2018, onde se prevê um aquecimento gradual da economia local e regional.

Cabe destacar que o COMPERJ é um dos maiores investimentos individuais da Petrobrás e irá operar no processamento de óleo para produção de matérias primas para a indústria de transformação, bem como na produção de Gás, foco do atual momento de retomada das obras do empreendimento.

A tabela seguinte demonstra o detalhamento dos diversos setores, tanto no município de Itaboraí quanto em sua região de abrangência, comparando-os às informações estaduais, regionais e nacionais. Dentre os setores de destaque em Itaboraí, tem-se os setores de Construção, Comércio Varejista, Serviços de Alimentação, Serviços Gerais e Setor Industrial os quais respondem em seu conjunto por 14,35% do total, pouco abaixo da média de sua região de abrangência que é de 18,50%, demonstrando a importância de Itaboraí como polo regional de desenvolvimento econômico no estado e, portanto, de absorção de mão de obra qualificada.

Detalhamento dos Setores	TOTAL BRASIL		SUDESTE		Rio de Janeiro		Microrregião de Itaboraí + LIMÍTROFE		Itaboraí	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Bancos	27.865	0,02%	15.046	0,03%	2.424	0,03%	1881	0,03%	16	0,02%
Frota	94.620.048	82,45%	43.759.977	82,88%	6.438.558	78,03%	4.487.954	77,38%	79.335	82,82%
Indústria Extrativa	32.127	0,03%	59.328	0,11%	2.614	0,03%	1416	0,02%	41	0,04%
Indústria em Geral	1.773.781	1,55%	766.919	1,45%	152.803	1,85%	106.389	1,83%	1.715	1,79%
Reciclagem	35.762	0,03%	15.171	0,03%	2.756	0,03%	1918	0,03%	51	0,05%
Prod.Distrib. Eletr/Gás/Água	21.811	0,02%	8.417	0,02%	1.916	0,02%	1337	0,02%	17	0,02%
Construção	1.279.438	1,11%	564.120	1,07%	120.838	1,46%	86.003	1,48%	1.419	1,48%
Comércio Varejista	6.082.592	5,30%	2.635.994	4,99%	481.139	5,83%	330.848	5,70%	4.893	5,11%
Comércio Atacadista	735.163	0,64%	337.806	0,64%	52.264	0,63%	38.645	0,67%	384	0,40%
Serviços de Alojamento	79.107	0,07%	31.175	0,06%	8.483	0,10%	4054	0,07%	86	0,09%
Transportes	806.166	0,70%	386.902	0,73%	61.672	0,75%	47.393	0,82%	446	0,47%
Correios e Telecomunicações	87.003	0,08%	43.529	0,08%	8.218	0,10%	6836	0,12%	49	0,05%
Atividades Financeiras	206.470	0,18%	124.799	0,24%	24.832	0,30%	21.930	0,38%	44	0,05%
Serviços em Geral	5.646.796	4,92%	2.509.067	4,75%	578.319	7,01%	438.768	7,57%	4.338	4,53%
Administração Pública	50.148	0,04%	15.581	0,03%	2.436	0,03%	1365	0,02%	17	0,02%
Educação	462.616	0,40%	214.586	0,41%	50.792	0,62%	39.153	0,68%	406	0,42%
Saúde	347.096	0,30%	162.970	0,31%	36.596	0,44%	29.209	0,50%	249	0,26%
Serviços de Alimentação	1.537.969	1,34%	745.961	1,41%	162.494	1,97%	111.293	1,92%	1.378	1,44%
Com. e Repar. Veículos	922.230	0,80%	403.017	0,76%	62.358	0,76%	43.580	0,75%	903	0,94%
TOTAL	114.754.188	100%	52.800.365	100%	8.251.512	100%	5.799.972	100%	95.787	100%

Fonte: IPC Maps 2018/IBGE.

Neste sentido, a Faculdade CNEC Itaboraí assume uma posição estratégica na região não apenas em termos da ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior à população jovem/adulta, mas também pela própria disponibilização anual ao mercado de trabalho de profissionais qualificados, elevando-se assim a competitividade do município em termos regionais e estaduais.



2.5. Cenário da Saúde

A Constituição brasileira estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Para atingir este objetivo, foi criado o Sistema Único de Saúde – SUS, de acordo com diretrizes de descentralização, atendimento integral e participação popular, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e igualdade. Abrange desde o atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, para uma clientela de cerca de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente do SUS para obter tratamento.

A atenção à saúde obedece a uma regionalização para escalonar o nível de atendimento, desde os procedimentos simples e ambulatoriais até os de média e alta complexidade. Nesse sentido, foram estabelecidos centros de referência para as ações de maior complexidade. Todo o sistema segue uma programação que deve ser integrada e objeto de um contrato entre as diversas secretarias de saúde envolvidas. A regionalização é responsável por estruturar e regular esse processo de descentralização das ações e serviços de saúde. Ou seja, como a maior parte dos municípios não tem condições de ofertar na integralidade os serviços de saúde, para que o sistema funcione, é necessário que haja uma estratégia regional de atendimento (parceria entre estado e municípios), para corrigir as distorções de acesso.

No estado do Rio de Janeiro, 54 dos 92 municípios aderiram ao Pacto pela Saúde, entre eles, Itaboraí. Em julho de 2012, o Ministério da Saúde extinguiu a exigência de adesão ao Pacto pela Saúde ou de assinatura do Termo de Compromisso de Gestão – TCG. Desde então, as ações para o cumprimento das responsabilidades sanitárias devem estar expressas na programação anual de saúde de cada ente federado e vinculadas às diretrizes e aos objetivos dos respectivos planos de saúde.

Com vistas à operacionalização da atenção básica, definem-se como áreas estratégicas para atuação: a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal e a promoção da saúde.

A Saúde no município apresenta os dados a seguir, coletados no sistema DATASUS, e referem-se à rede local e aos recursos materiais e humanos disponíveis em Itaboraí.



Estabelecimentos por tipo	Quantidade
Centro de atenção psicossocial	2
Centro de saúde/unidade básica de saúde	45
Central de regulação de serviços de saúde	1
Clinica especializada/ambulatório especializado	16
Consultório	69
Farmácia	1
Hospital especializado	1
Hospital geral	3
Hospital-dia	1
Policlínica	4
Posto de saúde	4
Pronto atendimento	1
Pronto socorro geral	1
Secretaria de Saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	34
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade móvel pré-hospitalar - urgência/emergência	2
Unidade móvel terrestre	2

Fonte: TCE-RJ (2016)

Descrição	Quantidade existente	% à disposição do SUS
Cirúrgico	24	83%
Clínico	281	96%
Obstétrico	24	100%
Pediátrico	12	100%
Outras especialidades	5	100%
Hospital-dia	1	0%

Fonte: TCE-RJ (2016)

O Cadastro Nacional de Equipamentos de Saúde dispõe dos dados sobre os equipamentos existentes, aqueles que se encontram em uso e os que estão disponíveis para o SUS, disponível no quadro a seguir:

Descrição	Quantidade existente	% à disposição do SUS
Audiologia	2	0%
Diagnóstico por imagem	109	28%
Infraestrutura	94	17%
Métodos ópticos	45	16%
Métodos gráficos	51	24%
Manutenção da vida	591	9%
Odontologia	426	41%
Outros	130	9%

Fonte: TCE-RJ (2016)



Em relação aos recursos humanos da área de saúde disponíveis para a população de Itaboraí, têm-se os seguintes dados:

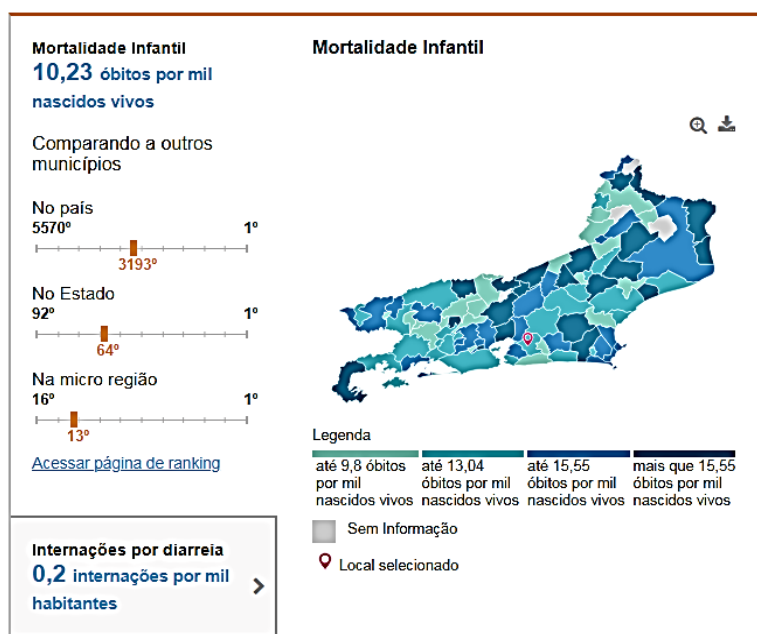
Ocupação do profissional	Quant.	SUS	Ocupação do profissional	Quant.	SUS
Assistente social	50	100%	Nutricionista	47	77%
Bioquímico/Farmacêutico	31	97%	Odontólogo	102	55%
Cirurgião geral	47	81%	Pediatra	101	81%
Clínico geral	192	92%	Psicólogo	67	75%
Enfermeiro	304	98%	Psiquiatra	17	94%
Fisioterapeuta	96	72%	Radiologista	33	76%
Fonoaudiólogo	32	66%	Sanitarista	0	0%
Ginecologista/Obstetra	81	68%	Outras especialidades médicas	330	58%
Médico de família	46	100%	Outras ocup. de nível superior rel. à saúde	39	87%

Fonte: TCE-RJ (2016)

A taxa de mortalidade infantil média no município de Itaboraí é de 10,23 óbitos para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, Itaboraí fica nas posições 64ª e 48ª, respectivamente.

Quando comparado às cidades do Brasil todo, essas posições são de 3193ª e 4284ª do total de 5570 municípios brasileiros, respectivamente.

O gráfico abaixo ilustra essas posições do município no ranking estadual e nacional.



Fonte: IBGE Cidade (2018)

2.6. Cenário Educacional

Considerando-se os dados socioeconômicos apresentados, é importante ressaltar que a formação superior ainda é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas, sendo assim, a Faculdade CNEC Itaboraí vê um campo aberto para



novos empreendimentos na área educacional, oferecendo novas oportunidades e ampliando os horizontes na capacitação profissional especialmente na região em que está inserida.

Entende-se que ao traçar uma diretriz estratégica com o intuito de promover a capacitação da população, busca-se a elevação do perfil educacional e o nível de qualificação. Esta prática integra-se ao objetivo dos setores da educação, trabalho, ciência e tecnologia que promovem e asseguram a inserção do Estado e do país na sociedade do conhecimento.

Sobre o cenário educacional, breve análise do quadro da educação no município de Itaboraí passa a ser apresentada, em particular sobre o ensino médio, de onde grande parte do alunado da IES se origina. Inicialmente destaca-se a relação matrículas x docentes, conforme tabela seguinte.

Ano	Nº de Unidades escolares – EM	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio Alunos/professor no município	Rateio Alunos/professor da rede estadual no estado
2010	14	476	6.984	14,7	16,0
2011	15	466	6.748	14,5	15,4
2012	15	444	6.427	14,5	15,1
2013	16	459	6.158	13,4	14,3
2014	16	516	6.527	12,6	12,6
2015	16	539	6.507	12,1	13,3
2016	16	556	6.535	11,7	12,1
2017	16	541	6.592	12,1	12,6

Tabela: Relação de matrículas x docente no ensino médio em Itaboraí. Fonte: TCE-RJ (2018).

Na análise dos dados da tabela anterior, verifica-se oscilação de aproximadamente, 8% no número de matrículas no período de 2010 a 2017 e, também, no quadro de docentes, refletindo-se no rateio de alunos por professor.

Verifica-se que a média geral de alunos matriculados por unidade de ensino é de 613 alunos, o que representa um resultado que deve ser melhor analisado, considerando o potencial para captação durante o ciclo de formação além do fato de que aproximadamente 65% desses alunos ingressam em Instituição de Ensino Superior Privado por não terem conseguido acesso a instituições públicas de ensino superior.

Verifica-se ainda essa mesma tendência na análise do perfil dos alunos que concluíram o ensino médio, sendo possível observar os seguintes resultados:

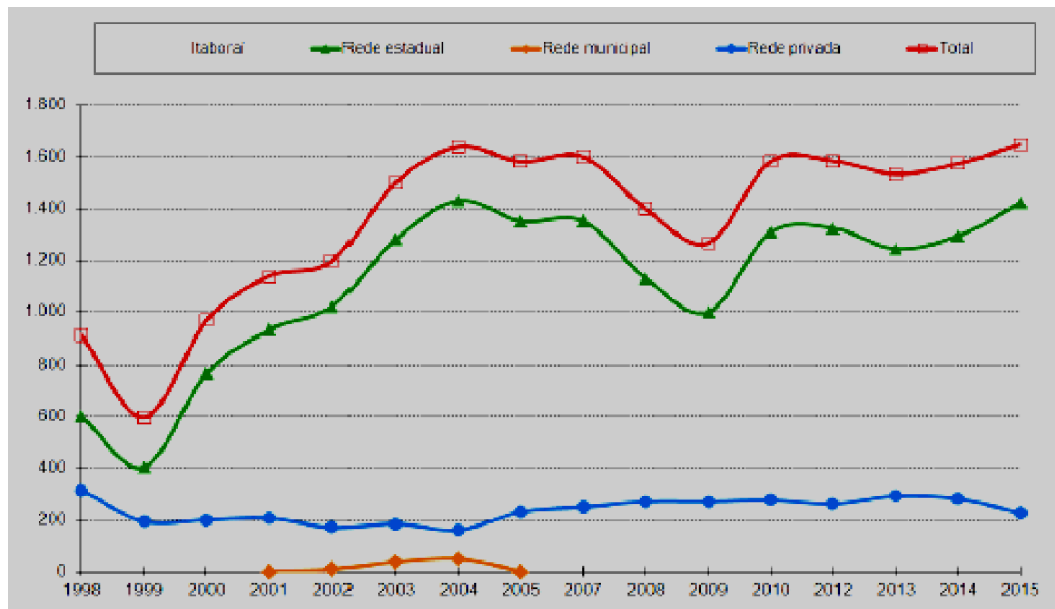


Gráfico: Concluintes do ensino médio (1998 a 2013). Fonte: TCE-RJ (2016).

Percebe-se elevação no número de concluintes no período mencionado, passando de 913 em 1998 a 1.535 em 2013, refletindo um aumento de 68% em 12 anos, mas podendo ainda ser verificado no gráfico, a tendência de queda na curva de formandos do setor público e tendência de estabilidade no setor privado.

Em suma, pode-se inferir que os reflexos na retração da economia local, podem estar levando os alunos a interromperem seus estudos para ingressar no mercado de trabalho e contribuir com a renda familiar, gerando reflexos sobre os cursos de graduação em decorrência da baixa procura. Todavia, a partir de 2015, com base na tabela anterior, é possível verificar-se uma reversão na tendência de queda, possivelmente em razão das expectativas de retomada do processo de implantação do COMPERJ.

No que se refere à educação básica, o resumo da estrutura de educação no município apresenta os seguintes resultados com base nos dados do Censo Escolar 2015 (IBGE Cidades, 2017):

Segmento	Número de Docentes	Número de Escolas	Número de Matrículas
Pré-escolar	516	102	5.026
Fundamental	2.205	120	32.717
Médio	649	28	7.482

Tabela: Dados da Educação Básica no Município em 2015. Fonte: IBGE Cidades (2017).

Vale destacar ainda que, nesse contexto, dentre as instituições de ensino municipais que integram a estrutura da educação básica, a instituição mais tradicional da cidade e que recebe inclusive alunos dos municípios do entorno é o Colégio Cenequista Alberto Torres (CCAT), com mais de 50 anos de existência e que funciona no mesmo prédio da Faculdade CNEC Itaboraí.

Na análise dos números consolidados do número de docentes x número de escolas x matrículas nos municípios na região de influência da IES no ano de 2016 (último dado



disponível), a tabela a seguir consolida as informações de forma a se estabelecer um parâmetro comparativo com o município de Itaboraí.

Municípios	Segmentos	Nº de Docentes	Nº de Escolas	Nº de Matrículas
Cachoeira de Macaú	Pré-Escolar	100	27	1.447
	Fundamental	579	46	7.918
	Médio	228	11	2.156
Guapimirim	Pré-Escolar	67	29	1.273
	Fundamental	339	29	7.045
	Médio	117	4	1.293
Magé	Pré-Escolar	338	94	5.650
	Fundamental	1.975	107	35.930
	Médio	762	28	9.918
Maricá	Pré-Escolar	311	66	3.228
	Fundamental	1.345	82	19.757
	Médio	409	18	4.256
São Gonçalo	Pré-Escolar	958	295	14.261
	Fundamental	6.265	389	102.390
	Médio	2.580	123	26.515
Tanguá	Pré-Escolar	52	21	845
	Fundamental	263	18	4.394
	Médio	76	2	857

Tabela: Dados da Educação Básica nos Municípios do entorno em 2016. Fonte: IBGE Cidades (2018).

Os tópicos seguintes descrevem as características mais relevantes do contexto educacional na área de influência da Faculdade CNEC Itaboraí, tanto no segmento da Educação Básica quanto do Ensino Superior.

2.6.1. Educação Superior

Em sua última edição disponível para consulta - 2017 - o Censo da Educação Superior realizado pelo Inep/MEC apontava na região do entorno de Itaboraí a existência de 1.848 cursos de educação superior, responsáveis pela oferta de 278.529 mil vagas (modalidades presencial e a distância), e com uma demanda média de praticamente 3,6 candidatos por vaga e 6 ingressantes para cada 10 vagas abertas, demonstrando o potencial da região para o Ensino Superior, conforme demonstrado pela tabela seguinte.

Neste contexto a Faculdade CNEC Itaboraí, ciente de sua importância para o desenvolvimento econômico da região, respondendo pela absorção de 331 matrículas no ensino superior, mediante oferta de 266 vagas por ano disputadas por, em média, 3 candidatos para cada 10 vagas, conforme descrito pela tabela seguinte.



Região / Instituições	Seleção para Vagas Novas					
	Vagas Oferecidas		Candidatos Inscritos		Relação Candidatos Inscritos/Vaga	
	Graduação Presencial	Graduação a Distância	Graduação Presencial	Graduação a Distância	Graduação Presencial	Graduação a Distância
Brasil	1.601.754	4.042.488	8.545.861	2.785.556	5,3	0,7
Sudeste	957.469	2.568.686	3.973.691	1.002.875	4,2	0,4
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	17.066	900	22.038	159	1,3	0,2
Universidade de Uberaba	4.889	11.590	14.647	17.753	3,0	1,5
Universidade Estadual de Montes Claros	2.551	-	61.648	-	24,2	-
Universidade Federal de Alfenas	1.559	-	21.890	-	14,0	-
Universidade Federal de Itajubá – Unifei	1.450	98	6.880	98	4,7	1,0
Universidade Federal de Juiz de Fora	4.648	652	113.727	3.513	24,5	5,4
Universidade Federal de Lavras	2.610	750	57.902	2.513	22,2	3,4
Universidade Federal de Minas Gerais	6.740	-	302.926	-	44,9	-
Universidade Federal de Ouro Preto	2.662	260	64.699	1.968	24,3	7,6
Universidade Federal de São João Del Rei	2.790	960	62.520	3.035	22,4	3,2
Universidade Federal de Uberlândia	4.898	-	81.116	-	16,6	-
Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	2.890	1.370	31.585	5.106	10,9	3,7
Universidade Fumec	4.990	3.200	7.044	1.362	1,4	0,4
Universidade Vale do Rio Verde	2.085	1.450	4.398	229	2,1	0,2
Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé	1.492	200	1.154	9	0,8	0,0
Centro Universitário de Lavras	1.320	704	1.302	121	1,0	0,2
Centro Universitário de Patos de Minas	3.590	1.536	7.009	3.200	2,0	2,1
Centro Universitário de Sete Lagoas	1.764	400	1.029	101	0,6	0,3
Centro Universitário do Sul de Minas	2.170	1.250	3.223	1.434	1,5	1,1
Centro Universitário Newton Paiva	5.489	5.100	5.717	786	1,0	0,2
Centro Universitário Uma	11.094	11.626	15.682	2.694	1,4	0,2
Centro Universitário Una de Bom Despacho	3.034	2.792	2.175	437	0,7	0,2



Faculdade Batista de Minas Gerais	265	180	512	121	1,9	0,7
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte	2.060	200	786	26	0,4	0,1
Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais - Fead-Mg	550	8.000	251	199	0,5	0,0
Faculdade do Noroeste de Minas	1.300	1.200	1.412	651	1,1	0,5
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	1.380	300	15.002	2.252	10,9	7,5
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro	1.020	640	10.844	640	10,6	1,0
Universidade Federal do Espírito Santo	5.044	-	87.378	-	17,3	-
Universidade Vila Velha	2.392	147	27.441	689	11,5	4,7
Centro Universitário Espírito-Santense/Faes	1.490	450	1.592	101	1,1	0,2
Escola Superior Aberta do Brasil	40	9.750	11	3.537	0,3	0,4
Faculdade Capixaba da Serra	1.590	1.232	7.361	648	4,6	0,5
Faculdade de Tecnologia Faesa	1.600	100	981	13	0,6	0,1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	1.814	1.020	19.798	2.398	10,9	2,4
Universidade Católica de Petrópolis	4.020	950	2.238	87	0,6	0,1
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	7.072	1.738	27.881	8.957	3,9	5,2
Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy	3.577	1.674	10.702	2.983	3,0	1,8
Universidade Estácio de Sá	69.505	136.255	177.616	192.752	2,6	1,4
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	558	968	7.397	1.448	13,3	1,5
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	2.693	1.830	60.255	7.480	22,4	4,1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	9.379	1.820	226.824	4.851	24,2	2,7
Universidade Federal Fluminense	9.417	4.788	209.015	16.237	22,2	3,4
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	3.580	1.832	86.543	8.079	24,2	4,4
Universidade Salgado de Oliveira	45.182	26.000	19.072	4.778	0,4	0,2
Universidade Veiga de Almeida	19.265	4.990	9.700	1.451	0,5	0,3
Centro Universitário Augusto Motta	7.892	1.080	16.866	26	2,1	0,0
Centro Universitário Unicarioca	9.100	807	8.969	871	1,0	1,1
Faculdade Redentor	2.006	400	9.065	209	4,5	0,5
Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas	80	4.700	532	1.120	6,7	0,2
Faculdade Internacional Signorelli	625	2.600	614	224	1,0	0,1
Faculdade Unyleya	-	1.800	-	1.800	-	1,0
Instituto Infnet Rio de Janeiro	2.000	3.000	322	145	0,2	0,0
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	1.851	900	22.995	2.026	12,4	2,3
Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo	-	16.730	-	78.471	-	4,7



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	3.345	-	15.884	-	4,7	-
Universidade Anhembi Morumbi	19.764	11.704	109.413	10.740	5,5	0,9
Universidade Brasil	9.658	16.500	9.521	305	1,0	0,0
Universidade Braz Cubas	4.640	44.000	8.349	9.069	1,8	0,2
Universidade Cidade de São Paulo	12.668	27.146	50.578	37.373	4,0	1,4
Universidade Cruzeiro do Sul	17.984	21.880	63.200	26.619	3,5	1,2
Universidade de Araraquara	4.797	100	12.335	97	2,6	1,0
Universidade de Franca	6.980	27.918	25.409	33.454	3,6	1,2
Universidade de Ribeirão Preto	3.657	123	15.473	146	4,2	1,2
Universidade de São Paulo	11.172	-	297.547	-	26,6	-
Universidade de Sorocaba	10.368	210	5.018	24	0,5	0,1
Universidade de Taubaté	3.840	31.185	6.100	1.135	1,6	0,0
Universidade do Oeste Paulista	7.637	970	9.351	376	1,2	0,4
Universidade do Sagrado Coração	3.289	200	6.221	16	1,9	0,1
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	7.769	-	96.114	-	12,4	-
Universidade Federal de São Carlos	3.027	-	42.911	-	14,2	-
Universidade Federal de São Paulo	2.939	30	71.945	367	24,5	12,2
Universidade Metodista de São Paulo	5.250	3.600	11.022	9.251	2,1	2,6
Universidade Metropolitana de Santos	2.510	24.000	3.889	15.700	1,5	0,7
Universidade Municipal de São Caetano do Sul	3.656	600	8.042	288	2,2	0,5
Universidade Nove de Julho	109.857	22.962	268.793	40.354	2,4	1,8
Universidade Paulista	267.797	1.819.440	474.037	199.572	1,8	0,1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	7.980	8.460	26.760	1.502	3,4	0,2
Universidade Santa Cecília	3.955	9.250	6.743	2.804	1,7	0,3
Universidade Santo Amaro	5.698	19.838	8.707	18.030	1,5	0,9
Universidade São Francisco	5.516	164	17.684	274	3,2	1,7
Universidade Universus Veritas Guarulhos	12.900	24.000	5.300	1.623	0,4	0,1
Centro Universitário Central Paulista	2.877	450	2.789	42	1,0	0,1
Centro Universitário Claretiano	930	16.371	784	12.959	0,8	0,8
Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas	21.150	2.981	58.655	9.093	2,8	3,1
Centro Universitário de Araras -	726	20.800	299	2.217	0,4	0,1
Centro Universitário de Jaguariúna	2.720	100	2.823	55	1,0	0,6
Centro Universitário de Rio Preto	5.331	718	4.184	366	0,8	0,5



Projeto Pedagógico de Curso (PPC):
Modalidade: Presencial

Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto	3.026	99.420	11.780	88.526	3,9	0,9
Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - Feob	2.593	3.000	945	315	0,4	0,1
Centro Universitário Herminio Ometto	5.254	-	9.516	-	1,8	-
Centro Universitário Ítalo-Brasileiro	3.500	4.000	8.201	214	2,3	0,1
Centro Universitário São Camilo	2.209	519	7.278	391	3,3	0,8
Centro Universitário Senac	4.500	6.300	7.066	11.453	1,6	1,8
Faculdade Campos Elíseos	700	900	610	300	0,9	0,3
Faculdade Católica Paulista	556	599	378	935	0,7	1,6
Faculdade das Américas	10.220	6.000	79.579	56.127	7,8	9,4
Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro	366	154	596	203	1,6	1,3
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava	660	200	1.054	110	1,6	0,6
Faculdade de Informática e Administração Paulista	3.150	300	2.622	686	0,8	2,3
Faculdade de São Vicente	1.830	500	1.706	229	0,9	0,5
Faculdade de Tecnologia de São Paulo	2.120	2.880	11.422	18.245	5,4	6,3
Faculdade de Tecnologia Jardim	680	100	97	15	0,1	0,2
Faculdade Eniac	4.230	3.600	2.979	577	0,7	0,2
Faculdade FIPECAFI	80	100	-	200	-	2,0
Faculdade Flamingo	2.900	250	5.541	371	1,9	1,5
Faculdade Futura	400	1.000	325	60	0,8	0,1
Faculdade Messianica	200	100	50	31	0,3	0,3
Fajopa - Faculdade João Paulo li	100	100	39	59	0,4	0,6
Instituto Uvb.Br	-	5	-	5	-	1,0
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	5.680	40	115.741	184	20,4	4,6
					-	-

Fonte: MEC/INEP/DEED



A Faculdade CNEC Itaboraí tem procurado manter-se atenta às demandas do mercado local ofertando cursos que possam contribuir diretamente para o crescimento socioeconômico da região, promovendo a formação de uma mão de obra qualificada e especializada nos diferentes campos do conhecimento. Embora seja tradicionalmente classificada como uma “cidade dormitório”, Itaboraí apresenta um importante mercado nas áreas educacionais e nas atividades de comércio e serviços. Assim, os cursos estão voltados tanto para o atendimento das necessidades desses mercados quanto para a promoção e o crescimento profissional e pessoal dos habitantes da região.

Ciente de que a entrada num curso superior pode significar uma grande possibilidade de ascensão social para os indivíduos e suas famílias, a instituição pratica uma política de preços, nas modalidades presencial e a distância, que visa facilitar o acesso de um número cada vez maior de alunos da região em seus cursos de Graduação. Sabendo que muitos dos seus discentes são os primeiros da família a alcançarem um lugar nos bancos universitários, a IES ainda fomenta de forma permanente uma política de bolsas (parciais ou integrais) e programas de financiamento próprio ou oriundo das políticas públicas que pretendem facilitar a entrada e garantir a permanência de um número cada vez maior de estudantes nos cursos ofertados pela instituição.

2.6.2. Educação Básica

O direito à educação é uma garantia constitucional. A Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta os fundamentos de sua organização e filosofia, estabelecendo no artigo 21 a composição dos níveis escolares em educação básica, (formada pela educação infantil, ensino fundamental e médio) e educação superior.

A educação básica, em toda a sua extensão, obriga gratuidade por parte do Estado. A LDB também delega aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, a organização dos respectivos sistemas de ensino. A Lei 9.394/2006 ao mesmo tempo em que confirma que o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegura em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, possibilita também à iniciativa privada o oferecimento do ensino, impondo para tanto as seguintes condições:

- Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;
- Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;
- Capacidade de autofinanciamento.

Aos estados compreendem as instituições de ensino fundamental e médio, criadas e mantidas pela iniciativa pública e privada, além dos sistemas municipais de ensino de educação infantil, havendo também a participação da iniciativa privada. Os dados da educação básica estão consolidados no censo escolar, realizado pelo INEP anualmente desde 1991, reunindo informações sobre matrículas, estabelecimentos, rendimento escolar, funções docentes entre outras.

As metas estabelecidas para a educação básica no Plano Nacional de Educação em vigência estão voltadas para a melhoria do rendimento escolar. Medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a META 7 propõe as seguintes médias nacionais para o IDEB até 2021:



- 6,0 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 5,5 nos anos finais do Ensino Fundamental.
- 5,2 no Ensino Médio.

Segundo dados do Censo da Educação Básica 2017, em Itaboraí foram registradas 50.580 matrículas na Educação Básica, sendo 6.867 na educação infantil, 31.262 no ensino fundamental e 7.093 no ensino médio. O município tem como meta fortalecer a política de educação inclusiva, conforme demonstrado pela tabela seguinte.

Modalidades de Educação Básica Itaboraí / RS	Matrículas / Ano			
	2017 (A)	2016 (b)	2015	(a/b) %
Total Educação Básica	50.580	51.679	52.949	-2,2%
Educação Infantil	6.867	6.603	6.622	3,8%
<i>Creche</i>	1.689	1.589	1.596	5,9%
<i>Pré-escola</i>	5.178	5.014	5.026	3,2%
Ensino Fundamental	31.262	31.978	32.817	-2,3%
Ensino Médio	7.093	7.515	7.482	-5,9%
Educação Profissional	310	194	209	37,4%
Educação Profissional Subsequente	331	655	1.016	-97,9%
Educação de Jovens e Adultos	4.717	4.663	4.959	1,1%
<i>Ensino Fundamental (EJA)</i>	3.046	3.051	3.143	-0,2%
<i>Ensino Médio (EJA)</i>	1.671	1.505	1.660	9,9%

Fonte: Censo Educação Básica – Inep/MEC, 2017.

A constatação de haver em 2017, 7.093 estudantes matriculados no Ensino Médio em condições de ingressar no Ensino Superior demonstra a existência de uma demanda significativa em condições de ser atendida pela CNEC Itaboraí através de seus cursos, além da possibilidade de abertura de novas oportunidades de oferta de novos cursos.

3. Contexto do Curso

3.1. Dados Gerais

Denominação do Curso:	Bacharelado em Ciências Contábeis		
Modalidade:	Presencial		
Mantida:	Faculdade CNEC Itaboraí		
Endereço de Funcionamento do Curso:	Rua Presidente Costa e Silva, 212, Centro, Itaboraí/RJ		
N. de Vagas anuais:	100 vagas		
Regime de Matrícula:	Modular		
Periodicidade	Semestral		
Duração do Curso:	Carga Horária	Tempo Mínimo	Tempo Máximo
	3240	8 semestres	16 semestres

3.2. Breve histórico do curso

O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado pela Portaria SESU/MEC nº 4.535 de 23/12/2005, publicada no D.O.U. 26/12/2005 com denominação de Bacharelado em Ciências Contábeis. Reconhecido pela Portaria SESU/MEC Nº 20, de 12/03/2012, publicada



no D.O.U. de 16/03/2012 e com renovação de reconhecimento publicado na Portaria nº 504 de 16/09/2016 e publicado no D.O.U. DE 17/09/2016. Seu funcionamento tem início em 2006, ainda na Faculdade OMNI, tendo em 7 de março de 2013, conforme portaria nº 103 passado a denominar-se Faculdade Itaboraí.

O processo de renovação de reconhecimento foi protocolado no sistema e-MEC sob o nº 201412128. Considerando os Pareceres CNE/CES nº 83/2007, CNE/CES nº 124/2009 e CNE/CP nº 5/2009, bem como a Resolução CNE/CP nº 1/2011, com orientação à carga horária mínima para cada habilitação, a instituição reestruturou a sequência da estrutura curricular, adequando a carga horária da formação em cada uma das habilitações citadas. Este processo de atualização transcorreu em 2013, desenvolvido, analisado e aprovado pelo NDE do curso. Teve posterior aprovação do Colegiado do Curso e do Conselho Superior da Instituição, passando a vigorar para os ingressantes em 2013. O curso oferece um total de 100 vagas em cada processo seletivo.

A primeira turma inicia em 2006 juntamente com o início da Faculdade OMNI, com graduação em 2009. Não houve formação de turma nos anos subsequentes, sendo o Curso retomado em 2013, dando início uma turma em cada um dos semestres daquele ano. Ainda em 2013 o Curso de Ciências Contábeis esteve sob sanção do MEC, impedido então da abertura de novas turmas, sendo autorizado o funcionamento regular no 1º semestre de 2018. Desde então, a Faculdade CNEC Itaboraí vem reestruturando o Curso com a perspectiva de formação de turma para 2019.

A capacidade empreendedora, a visão educacional e a crença nas perspectivas de desenvolvimento desta região do Estado do Rio de Janeiro, motivaram a rede CNEC a adquirir em 09/2012, a instituição de ensino superior, denominada Faculdade OMNI e a implantar nessa instituição seus valores e sua missão oferecendo uma educação de qualidade em todos os níveis e para todas as classes sociais.

Com a integração das mantidas FACNEC (também mantida pela Rede CNEC no município) e a Faculdade OMNI, surge a Faculdade CNEC Itaboraí que ganha maior amplitude em seu portfólio oferecendo os cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Letras, e mais recentemente, os cursos tecnológicos de Gestão Comercial e Processos Gerenciais.

A clientela dos cursos oferecidos pela Faculdade CNEC Itaboraí, além daquela residente no município de Itaboraí, é proveniente dos municípios vizinhos como Tanguá, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Magé e São Gonçalo.

O município de Itaboraí passou por uma fase de expansão social e econômica, com o anúncio e o início das obras para implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ). Contudo, em 2015 foi anunciado pelo Governo Federal que o projeto inicial do COMPERJ que envolvia refinaria de petróleo e gás se transformará em duas refinarias para produção de gasolina, uma prevista para operação em 2019 e outra para 2025. Não obstante, a condição estratégica geográfica para tal empreendimento não comporta o expressivo desenvolvimento, afetando as variáveis sociais, econômicas, ambientais e educacionais da região. Além disso, Itaboraí integra o Consórcio Intermunicipal do Leste Fluminense (Conleste), composto de mais 13 (treze) municípios, criado para prever e prover as políticas de desenvolvimento sustentável da região do entorno do COMPERJ.

Itaboraí, com seus atuais 238.695 habitantes, carece de um sistema político, social e educacional capaz de atender a uma demanda carente de formação profissional exigida pelo mercado atual e futuro.



A sociedade local vem demandando novas atividades profissionais necessárias ao provimento de mão de obra especializada para atendimento à indústria do petróleo e gás e o setor de serviços, em especial à frente das organizações que compõem este cenário. O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí visa oferecer ao mercado, profissionais que detenham conhecimento, habilidades e atitudes e que se mostrem capazes de enfrentar os desafios diários vividos no mundo corporativo.

O curso de Ciências Contábeis é um dos cursos mais tradicionais do Brasil, tendo evoluído com a evolução da sociedade, sendo esta, certamente, a razão de sua permanente atualidade.

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí tem a missão de contribuir para a formação de um profissional capacitado para atuar de forma empreendedora, tanto na condição de empresário, contador ou quanto na de gestor profissional nas variadas organizações, formando ainda profissionais aptos a atuar num contexto gerencial de permanente mudança e evolução do “pensar” consequente da integração planetária em seus múltiplos aspectos – econômico, político, social.

O Curso tem ainda como missão formar profissionais para atender as pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial de entidades econômico-administrativas, sendo capaz de interpretar adequadamente as informações veiculadas pela Contabilidade, além do seu registro e escrituração.

A intenção da Faculdade CNEC Itaboraí ao decidir ministrar o curso de Ciências Contábeis é atender à comunidade regional que sente falta de profissionais bem formados na área de contabilidade, por não haver, no município e entorno um bom curso de graduação nessa área que atenda às demandas locais dentro das especificidades do contexto regional.

Assim, o projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí vai além da capacitação profissional, buscando formar pessoas comprometidas com o avanço da sociedade como um todo. A parceria com as lideranças da cidade tem trazido ao meio acadêmico enriquecimento cultural e maior conhecimento do entorno.



II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Fundamentação Legal

As instituições de ensino superior têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuar e como agentes de mudança, as IES necessitam de uma análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e a um projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de mudanças.

Consequentemente, uma instituição de ensino superior deve ter, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber, do desejo de promover a criatividade, uma função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas contidos em nosso habitat. Sua preocupação deve ser a de produzir modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos novos, voltados para problemas da realidade.

Além disso, as IES precisam ter como função básica a posição de crítica, fazendo da sala de aula e dos laboratórios locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, concorrendo para a transformação dos alunos e professores em agentes de mudança. Como agente determinante, portanto, a Faculdade CNEC Itaboraí está agindo sobre o espaço social em que está inserida, e visa sua dinâmica operacional, atuando para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional.

Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na instituição, ou seja:

- os alunos são estimulados a usar o conhecimento existente para serem criativos, ressignificando-os e problematizando-os. São preparados para aceitar e promover mudanças. Voltam seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar, como para responder e construir. As experiências organizadas e proporcionadas contemplam problemas que sejam significativos e relevantes para as suas vidas e para a formação profissional;
- aos acadêmicos são providas vivências condizentes à formação de uma consciência crítica e empreendedora, de conhecimento interdisciplinar, de trabalho em equipe envolvendo discentes e docentes, ratificando os compromissos da instituição em função dos problemas que o desenvolvimento sócio-político-econômico coloca.

No caso da Faculdade CNEC Itaboraí, o desafio que se coloca para a sua consolidação local, regional e nacional é, principalmente, o da adequação da comunidade - e consequentemente, do cidadão brasileiro - para a criação, adaptação e absorção de mudanças importantes que já vêm ocorrendo nas sociedades mais desenvolvidas. Mudanças que, aparentemente, têm maior impacto nas relações econômicas, mas que, na realidade, se refletem no cotidiano das relações políticas entre as nações e das relações sociais entre os indivíduos.

Ante a isto a instituição deve planejar sua organização didático-pedagógica de maneira coerente com os objetivos que se propõe atingir, tomando por base um conjunto



de princípios e ideias básicas que norteiam o comportamento do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Faculdade CNEC Itaboraí apresenta de forma detalhada os dados referentes as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental do município de Itaboraí e da região onde está inserida. Diante dos novos desafios impostos pela ciência, pelas novas tecnologias e pelo avanço dos meios de comunicação e das demandas sociais, foram elaborados pelo Ministério da Educação, juntamente com outros órgãos e também com instituições educacionais, vários documentos normativos, a fim de assegurar as mudanças e transformações necessárias. Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9394/96, prevê, em seu Art. 2.º, inciso I, que: “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as dos seus sistemas de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Assim, adequadas ao mercado de trabalho e visando a formação de cidadãos críticos, surgiram as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, definidas pelo Conselho Nacional de Educação através da Resolução CES/CNE n.º 4, de 13 de julho de 2005, substituindo um currículo rígido por um currículo mais aberto, que valoriza as necessidades e peculiaridades regionais. Possibilita-se, então, que as IES, analisando o contexto em que estão inseridas, elaborem um modelo curricular mais flexível. O curso orienta-se pelas políticas institucionais delimitadas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI – 2018/2022, e nos demais Atos Normativos pertinentes, dentre estes: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 11.645, de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004; Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281, de 25/06/2002 (Políticas de Educação Ambiental).

Neste contexto, definiu-se uma concepção teórico-metodológica para o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí. Seu modelo curricular organizado por disciplinas busca, na diversidade de atividades teóricas e práticas, inovar para a construção de alternativas educativas mais coerentes e integradas com o perfil do profissional requerido para a sociedade do século XXI. Exige-se desse profissional que seja habilitado e capaz de desenvolver um trabalho multidisciplinar e, na generalidade dos casos, em equipe. Deste modo, a concepção filosófica do Curso de Ciências Contábeis pauta-se por princípios éticos e humanísticos tendo como norte a cidadania em cujo exercício contempla o preenchimento das necessidades socioeconômicas da região. Neste sentido, o curso pretende formar profissionais atentos aos problemas de sua época e comprometidos com as questões nacionais e regionais. O curso almeja, assim, a formação técnica essencial do profissional amparado em sólida formação humanística. A Faculdade CNEC Itaboraí contribui para a formação de profissionais tecnicamente preparados e cidadãos social e politicamente responsáveis, fortalecendo a perspectiva do desenvolvimento econômico aliado ao respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente. Nesse norte, o referencial onipresente foi a preocupação em harmonizar os conteúdos curriculares com a metodologia por meio da qual eles serão trabalhados. Assim, a proposta de ensino que aqui se apresenta está ligada à concepção das Ciências Contábeis integrada à realidade social, comprometida com a construção de uma sociedade sustentável, buscando mitigar as desigualdades. Daí a relevância que se atribui às atividades de extensão e ao envolvimento com a comunidade, principalmente através do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo (NIE) e dos Projetos Integradores e dos Projetos de Extensão. A filosofia pedagógica que norteou o projeto enfatiza o diálogo, a investigação, a crítica, a participação de alunos, professores e



comunidade acadêmica na dinâmica do curso e de suas atividades. Assim, o bacharel formado pela Faculdade CNEC Itaboraí recebe formação sólida nas Ciências Humanas, como Sociologia, Antropologia, Economia, Filosofia, Psicologia, História, Política e Ética, dentre outras, a fim de que, conhecendo os problemas da sociedade em que se situa, possa contribuir para uma sociedade sustentável. Em suma, a IES construiu a concepção de um curso perfeitamente adequado às necessidades do município de Itaboraí e de sua área de influência, abordando todos os temas necessários a essa interação, como será demonstrado mais adiante, no item relativo à organização curricular.

1.1. Objetivos do curso

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí tem buscado implementar um modelo acadêmico que tenha na reflexão sobre a realidade, principalmente a contábil, ponto básico e fundamental.

Essa implementação apresenta-se na elaboração e atualização constante do projeto, quer na escolha, quer no número e carga horária das disciplinas que compõem o currículo pleno, quer na forma que a estrutura organiza-se visando fomentar determinadas maneiras de abordagem.

Todavia, há que se reconhecer não só o limite temporal imposto pela legislação, mas também, aquele que decorre da aplicação do bom senso à vida individual do discente. Dentro desse período de 4 (quatro) anos, estuda-se as bases contábeis, as suas técnicas operacionais e as suas perspectivas.

O curso conta ainda com estudos das áreas públicas e ambientais, derivados dos interesses mais diretos da região e do corpo discente. É uma qualidade a mais do seu projeto, uma vez que Itaboraí tem nesses objetos (relações de trabalho e meio-ambiente) pontos cardeais da sua sociedade presente e vetores importantes da construção da sua sociedade futura.

É pensando nas perspectivas que se delineiam para a sociedade regional que o projeto dá relevo à Mediação e à Arbitragem, alcançando-se à categoria de disciplina que representa em si a questão da interdisciplinaridade, quase transdisciplinaridade.

Na formação, a opção é por dedicação às atividades acadêmicas de maneira intensa, de modo que o desenvolvimento dessas atividades esteja pautada em uma ação social democrática e transformadora em si mesmo. Em todas as disciplinas deve ter a realidade regional como local imediato e instrumental da transformação democrática da sociedade brasileira.

A estrutura curricular do Curso está desenhada de tal forma que o aluno desenvolverá contato permanente com a teoria e a prática contábil. Há uma interação da estrutura curricular ao contexto empresarial, especialmente nos processos de tomada de decisão e na condução de processos societários.

O curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí visa promover a formação técnica e científica para que o futuro contabilista possa atuar no controle patrimonial das organizações públicas ou privadas em um mundo globalizado, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional contábil em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais.

Sendo assim, o curso busca estimular no futuro profissional da área contábil habilidades que envolvam a área numérica, raciocínio abstrato, atenção concentrada, exatidão, meticulosidade, espírito crítico, sigilosidade relativa, sociabilidade e memorização.



Atendendo ao artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10 de 16/12/2004, que institui as diretrizes curriculares para o curso, busca-se estimular nos estudantes o desenvolvimento das seguintes competências:

- Utilização adequada da terminologia e da linguagem das Ciências Contábeis e Atuárias;
- Visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, utilizando de forma precisa a legislação pertinente à área;
- Conscientização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Visão humanística, visão gerencial que o habilite a compreender o meio social, político, econômico, cultural onde está inserido o profissional;
- Compreensão da gestão econômica, das atividades atuárias e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais de qualquer entidade pública ou privada, analisando criticamente as suas mutações, antecipando e promovendo suas transformações;
- Capacidade para atuar com liderança, ética e proficiência em equipes multidisciplinares, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- Compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança para desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil, de controle gerencial, revelando ainda capacidade crítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

Partindo do princípio que a formação integral do futuro profissional da área contábil é fundamental para sua atuação no mercado de trabalho, as políticas gerais traçadas pela instituição contemplam ainda os seguintes objetivos ao longo de sua trajetória acadêmica na IES:

- Formar diplomados aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, regionais e da comunidade em que se insere;
- Prestar serviços especializados que atendam às demandas e aos interesses da comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;



- Prestar assistência ou consultoria técnica, em sua área de atuação, a entidades públicas e privadas, por meio de convênios, contratos ou outros instrumentos de natureza obrigacional;
- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente e de experiências, com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

1.1.1. Geral

O objetivo geral do curso é formar um profissional com competência para idealizar, desenvolver, empreender e administrar a geração e a execução de novas tecnologias e produtos de forma crítica e reflexiva, atendendo as demandas da Contabilidade sem esquecer que, a origem e o destino de toda a sua ação são o ser humano e seus bens.

Para tal, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí forma profissionais da área de Ciências Contábeis que tenham pleno domínio dos conceitos, da legislação e das técnicas contábeis, visando o desenvolvimento de competências que permita a atuação do egresso de modo que possa ser capaz de interagir dinamicamente com o ambiente de negócios no qual estão inseridas as pequenas, médias e grandes empresas.

1.1.2. Específicos

São objetivos específicos do curso:

- Desenvolver os conhecimentos contábeis com base em princípios éticos;
- Desenvolver a capacidade de identificar novas oportunidades de ação do contabilista dentro das tendências do mercado;
- Instrumentar o contabilista com as tecnologias da informação para a devida escrituração dos fatos contábeis e tomada de decisões;
- Desenvolver a consciência da responsabilidade social respeitando os princípios de contabilidade;
- Oferecer um ensino de qualidade técnica e objetiva que leve ao conhecimento de todas as ramificações da profissão contábil;
- Demonstrar a relevância da contabilidade nas organizações, sendo esta a mais valiosa fonte de informação empresarial e, portanto, imprescindível ferramenta gerencial;
- Valorizar a prática profissional como didática avançada ao conhecimento;
- Desenvolver habilidades para o gerenciamento de pessoas, sistemas e de processos;
- Conscientizar sob a responsabilidade do contabilista quanto à imagem e a credibilidade da empresa junto aos diferentes agentes arrecadadores e respectivos órgãos fiscalizadores;
- Proporcionar o desenvolvimento de uma visão sistemática organizacional;
- Proporcionar e desenvolvimento do raciocínio crítico e a capacidade analítica do aluno, habilitando-o a implementar soluções gerenciais;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão de ideias.



1.2. Perfil do egresso do curso

O curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí deve ensinar condições para que o Contabilista seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização. Capacidade de apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, fundamentos das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas. Revelar a capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

No âmbito da formação geral, o currículo do curso foi pensado de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências gerais voltadas para:

1. Domínio da leitura e interpretação de textos relativos às diferentes situações de interação e de comunicação, viabilizando a prática textual, a ampliação das habilidades de comunicação, a argumentação e a crítica;
2. Organização, sistematização e apresentação das ideias, aspectos descritivos e análise reflexiva, por meio da metodologia científica;
3. Aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis;
4. Compreensão da necessidade de manutenção do equilíbrio socioambiental, mediante programas de responsabilidade social, relações éticas e atitudes coletivas de interesse global;
5. Aptidão para o trabalho em equipe, considerando a complexidade do comportamento humano e organizacional, de forma a ampliar a consciência para a liderança sistêmica, tomada de decisão e entendimento dos aspectos racionais e emocionais, incertezas e implicações que envolvem a postura ética e cidadã;
6. Exercício com ética e proficiência das atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
7. Valorização do empreendedorismo, sob a perspectiva da visão estratégica e compreensão do contexto sócio econômico e da área de atuação do curso, como meio para identificar as oportunidades e alternativas, agregar conhecimentos, valor social e valor econômico, para as pessoas e organizações no âmbito global, regional e local.

O curso de graduação em Ciências Contábeis também possibilita a formação profissional com competências e habilidades para utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais, demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar



da atividade contábil, elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais e aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

Além disso, o curso possibilita a formação profissional para que o futuro contador possua competências e habilidades para desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão, e exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.

Além disso, desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação, exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente, os profissionais devem estar preparados para acompanhar as mudanças e saírem na frente. Os impactos advindos dos avanços tecnológicos têm impulsionado transformações nas áreas de atuação de muitos segmentos, como na Contabilidade. No entanto, a carreira contábil continua sendo imprescindível ao desenvolvimento sustentável de empresas e governos.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho. Além disso, o levantamento também aponta a carreira como a quarta mais bem remunerada no País, atrás apenas dos administradores, especialistas em marketing e recursos humanos. Os dados foram colhidos das empresas instaladas nas 27 capitais e regiões metropolitanas do País.

No âmbito acadêmico, a graduação em Ciências Contábeis é uma das mais populares do Brasil. Segundo o Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação em 2017, a profissão ocupa o 4º lugar entre os 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas.

Para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2018), o cenário evidencia a essencialidade do profissional contábil seja em momentos de recessão ou bonança financeira. Os dados, por si só, demonstram que a carreira não está em declínio, como sugerem opiniões isoladas, mas em total ascensão com as transformações resultantes dos avanços tecnológicos.

Em tempos de crise, como os vivenciados nos últimos anos na economia brasileira, a Ciência Contábil se destacou pela amplitude dos assuntos de seu domínio, sendo a opção certa para empresas realizarem ajustes necessários para a retomada do crescimento. Nos momentos de bonança, a figura do contador também é crucial, já que é preciso garantir a sustentabilidade dos negócios.



Entre os cargos que estão em alta para os profissionais da contabilidade, se destacam o *controller*, o analista contábil de *report*, o gerente de *compliance* e risco e o parametrizador de sistemas.

Em todos os casos é necessário que a IES esteja atenta à mudança no perfil dos contadores exigida no mercado, pois com a rapidez que as transformações tecnológicas vêm acontecendo, é importante estar preparado para absorver informações e se adaptar à nova era da inteligência artificial, saindo do nível operacional de trabalho rumo a um patamar mais estratégico.

Nesse aspecto, o profissional contabilista pode estar seguro de que suas habilidades e capacidade analítica são insubstituíveis. Os *softwares* podem gerar dados, contudo, estes precisam ser explorados, cuidadosamente analisados e transformados em planejamento, de modo que o cliente tenha clareza das melhores escolhas que o levarão a alcançar o sucesso em seu empreendimento. Assim, a atualização de conhecimentos é imprescindível para garantia da empregabilidade e competitividade.

2. **Correlação entre Vagas e Recursos**

No planejamento do curso definiu-se 100 vagas totais anuais, levando em conta as necessidades presentes no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos de corpo docente, tutoria e administrativo.

Para tanto, constitui-se um corpo docente com formação e titulação adequadas para ministrar as disciplinas e desenvolver as demais atividades inerentes ao curso com perfeita aderência aos conhecimentos sob suas responsabilidades. A estes se definiu também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de vagas.

Quanto aos Técnicos Administrativos ou tutores, são profissionais com formação e titulação adequados para acompanhar as atividades e responsabilidades inerentes a sua função, com regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas.

Quanto às instalações destinadas ao curso, a Instituição disponibiliza todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, salas especiais, laboratórios, salas de reuniões, salas para os docentes e tutores, para o NDE, para os professores em tempo integral, gabinete para coordenador.

Todos os espaços contêm os requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos em excelentes condições, compatíveis ao número de usuários e para os tipos de atividades, e oferecem infraestrutura de segurança, manutenção, condições de acesso aos portadores de necessidades especiais conforme a legislação pertinente.

O planejamento da gestão do curso contempla os estudos necessários, incluindo avaliação periódica quanto à adequação da dimensão do corpo docente e tutorial, dos ambientes físicos destinados ao curso, bem como da estrutura tecnológica disponibilizada para o ensino e iniciação científica.



3. Políticas Institucionais e sua correlação com o curso

3.1. Política de Ensino

As políticas de ensino para a Graduação e para a Pós-Graduação, nas modalidades presencial e EAD, têm como pilares os diferenciais competitivos da CNEC:

- Senso de Pertinência;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- Metodologias Ativas.

3.1.1. Graduação

Em consonância com diretrizes apresentadas e os diferenciais que imprimem o DNA da Instituição, as atividades de ensino de graduação visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- A flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde o da Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica à comunidade e à região onde está inserida a Instituição, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A partir dos princípios mencionados, a Instituição estabelece os seguintes objetivos para o Ensino de Graduação:

- Atualizar e aperfeiçoar continuamente os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região onde a instituição está inserida;



- Empreender gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;
- Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas a excelência acadêmica e administrativa;
- Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência;
- Promover atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;
- Promover a realização de Projetos Integradores possibilitando a vivência de experiências significativas para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes, bem como a realização de atividades acadêmicas que contribuam para solução de problemas, o atendimento de demandas e o desenvolvimento social da comunidade e da região onde o da Instituição está inserido;
- Fomentar a pesquisa, a iniciação científica e demais produções acadêmicas;
- Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente;
- Promover a utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação trilhas alternativas de aprendizagem.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em especial na organização das matrizes curriculares, a IES instituiu um modelo de organização de unidades curriculares a partir de Núcleos de Formação, sendo eles:

- Núcleo Comum;
- Núcleo de Formação Básica;
- Núcleo de Formação para a Prática Profissional;
- Núcleo Integrador e de Atividades Complementares;
- Núcleo de Flexibilização Curricular.

A implementação de um Núcleo Comum objetiva, para além da simples organização de disciplinas comuns entre os currículos, a vivência de uma formação holística que contribua para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes.

Este Núcleo Comum possui carga horária integralizada pelas disciplinas de:

- Leitura e Interpretação de Texto;
- Metodologia e Pesquisa Científica;
- Responsabilidade Social e Ambiental;
- Liderança e Tomada de Decisão;
- Empreendedorismo de Desenvolvimento Social;
- Economia;
- Legislação Trabalhista e previdenciária.



O Núcleo de Formação Básica é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo de Formação Básica estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilidade a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No Núcleo de Formação para a Prática Profissional, encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltada para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste núcleo estão inseridos os estágios, bem como disciplinas que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional.

O Núcleo Integrador e de Atividades Complementares não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

- Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;
- Proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste núcleo, além dos Projetos Integradores estão as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conforme exigência legal.

O Núcleo de Flexibilização Curricular é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivo:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos;
- Atender ao disposto pela Resolução CNE/CP n. 1/2004, que dispõe sobre as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena e a Lei n. 10.436/2002 e no Decreto n. 5.626/2005 que regulamenta a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Nesse sentido, faz-se necessário enfatizar que:

- Cabe ao docente a função de gestor do processo de construção de saberes dos educandos, fundamentado nos pilares das metodologias ativas, a partir da seleção de uma diversidade de materiais e recursos pedagógicos; da criação de um ambiente colaborativo de construção de conhecimentos; do acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos educandos, por meio de processos avaliativos que possibilitem a construção de diagnósticos e a redefinição de estratégias de aprendizagem;
- Cabe aos educandos a adoção de uma atitude ativa, entendendo este como o principal ator do seu processo de aprendizagem, responsável pelo cumprimento das atividades orientadas pelos docentes; pela utilização



dos recursos metodológicos com base nos seus estilos de aprendizagem; e pela construção, com seus pares, nos diversos espaços de aprendizagem, de um ambiente interativo e colaborativo.

Para a Instituição, os centros de formação, sejam eles escolas, faculdades, organizações do terceiro setor, empresas etc., não são as únicas fontes de conhecimento, e o educador não é mais o principal agente do processo de formação, cabendo ao corpo docente refletir continuamente sobre as demandas individuais e coletivas dos educandos e oportunizar recursos e estratégias diversificadas para que esses sujeitos possam, considerando suas dificuldades e seus tempos de aprendizagem, suas lacunas de formação e seus interesses e/ou necessidades, implementar suas trilhas de aprendizagem (BRANDÃO; FREITAS, 2006), de modo a obterem uma aprendizagem efetiva e significativa.

Nesse contexto, não há de se pensar em estratégias únicas que possibilitem a aquisição de saberes ao maior número de pessoas possível, muito menos em estabelecer algum tipo de promoção do método A em detrimento ao método B, mas sim, de perceber que cada sujeito possui formas diferenciadas de percepção de objetos e conceitos, demandando estratégias diferenciadas para a construção de conhecimentos. Assim, todos os recursos disponíveis poderão ser úteis, todos os métodos deverão ser analisados e testados com profundidade, ainda mais se possibilitarem uma maior e mais profunda integração entre educando, educador e conhecimento.

A formação de uma cultura interativa e colaborativa também é incentivada pela aplicação dos Projetos Integradores em todos os cursos de Graduação da CNEC. Este Projeto Integrador da Faculdade CNEC Itaboraí é uma atividade curricular que se relaciona de forma teórica e prática com a formação pessoal, cidadã e profissional e com os objetivos do curso/perfil de egresso, criando aderência e coerência ao fazer pedagógico.

Nesse sentido, para os cursos de bacharelado, os currículos são elaborados também na perspectiva da construção de um profissional com amplo conhecimento técnico em suas áreas de atuação, porém com uma formação geral que o permita:

- Fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;
- Ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- Compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico culturais e a variação linguística;
- Interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;
- Formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- Trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;



- Promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.

3.1.2. Pós-graduação

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, e sendo este um componente importante na formação profissional, a CNEC propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de qualidade, adequada às normas estipuladas pela legislação vigente e aos órgãos federais responsáveis.

Considerando os objetivos definidos no planejamento estratégico da CNEC, a política de Pós-Graduação é construída com base em três pilares:

- O atendimento às demandas de capacitação do corpo docente e técnico-administrativos de suas IES;
- O atendimento às demandas locais de formação continuada de profissionais;
- O atendimento às demandas locais de desenvolvimento cultural e social;

A partir desses pilares, definem-se metas e ações em conformidade com este PDI, na qual a avaliação permanente oferece as condições para implantação dos programas e cursos de pós-graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento sustentável regional e nacional na formação de profissionais qualificados;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, inclusive com os parceiros;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação, oferecidos pela instituição e áreas afins;
- Formar grupos em iniciação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

3.1.3. Educação a Distância (EaD)

Em se tratando de tecnologia, a sociedade atual vive na era da informação, o que implica transformações nas formas de subjetividade que demandam diferenciadas formas de educação e inclusão de novas práticas pedagógicas suscitadas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. Os conceitos, os pressupostos, as práticas educativas que guiaram muitas das concepções sobre o intrigante processo de construção de conhecimentos pelos sujeitos ficam, no novo suporte de armazenamento e transmissão da informação, submetidos a uma nova interpelação: relações à distância.



A oferta de disciplinas EAD parte de um esforço conjunto da Mantenedora com suas Mantidas para a definição das melhores práticas para atendimento ao aluno neste formato de ensino, sempre primando pela qualidade nos conteúdos e atendimento ao discente.

No contexto contemporâneo, o desafio posto à Educação a Distância está em potencializar novos modos de ensino e de aprendizagem, conjugados com os agenciamentos de novas formas de pensar, de subjetivar-se e de criar conhecimento. Tecnologia e subjetividade se fundem, agenciando singularidades e característicos modos de pensar, de aprender, de conhecer, sendo estas novas relações que necessitam ser pensadas e aprimoradas nos processos de formação. Para tanto, a Educação a distância da CNEC se pauta pela(o):

- Superação da lógica da mera transposição do ensino presencial para o ensino a distância buscando ações interativas que visam a iniciativa, a flexibilidade e a autonomia no processo de formação, dimensões estas que expressam rupturas de cunho epistemológico e pedagógico aos modelos de ensino centrados no professor e na transmissão de conteúdos;
- Aperfeiçoamento de um sistema de comunicação aberto que possibilite a formação através da construção coletiva e criativa de conhecimento;
- Implementação de desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender;
- Ampliação, fundamentada na Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 com a implantação gradativa da modalidade de ensino a distância em seus cursos de graduação autorizados e reconhecidos;
- Manutenção de programa de capacitação permanente a todo corpo social;
- Sustentação de programas de formação profissional continuada destinados ao atendimento de demandas da comunidade; e
- Desenvolvimento de estratégias inovadoras para a implementação de metodologias ativas em todos os níveis de formação.

A Modalidade EAD na Rede CNEC tem início em 2010, com a protocolização do processo de credenciamento para oferta da modalidade e a solicitação da autorização dos cursos de Bacharelado em Teologia (Portaria nº 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tecnologia em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) na Faculdade Cenecista de Osório, hoje Centro Universitário Cenecista de Osório. O credenciamento foi obtido em abril de 2013 pela Portaria nº 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais, localizados em diversos estados da federação. A adoção da modalidade EaD nas IES da Rede CNEC, ocorreu primeiramente nos cursos presenciais reconhecidos, pois a legislação da época não permitia para cursos apenas autorizados. Com a mudança da legislação ocorrida em 2016, a Mantenedora optou por ofertar esta modalidade a todos os cursos mediante a um cronograma de implantação.



A partir da parceria entre a Coordenação de Educação a Distância – CEAD, órgão vinculado ao Centro Universitário Cenecista de Osório, e todas as IES da rede, as disciplinas na modalidade EAD foram operacionalizadas, inicialmente organizadas a partir de um eixo comum (Eixo de formação Geral), ou seja, um rol de disciplinas que foram pensadas no intuito de favorecer conteúdos relacionados ao ENADE, empregabilidade, economia, perfil do egresso, dentre outros. Assim, a partir de alinhamentos iniciais e direcionamentos institucionais, foi definida a oferta de seis disciplinas comuns em diferentes IES em todo o Brasil; Leitura e Interpretação de Textos, Metodologia e Pesquisa Científica, Responsabilidade Social e Ambiental, Liderança e Tomada de decisão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional e Economia.

Para dar continuidade ao processo de crescimento e amadurecimento da metodologia EAD na Rede CNEC, suas políticas objetivam:

- Garantir ao CEAD a estrutura física, humana e tecnológica necessária ao desenvolvimento da EAD na Rede CNEC;
- Estabelecer articulação contínua entre as IES e o CEAD, de modo a possibilitar o atendimento às demandas pontuais de cada instituição e cursos;
- Elaborar e implementar cronograma de expansão das disciplinas EAD para cursos de graduação presenciais, dentro do limite permitido pela legislação vigente;
- Elaborar propostas metodológicas híbridas, buscando a articulação de estratégias inovadoras aplicadas nas modalidades presencial ou EAD;
- Elaborar e implementar cronograma de expansão de polos e cursos 100% EAD;
- elaborar e implementar propostas de cursos de capacitação para docentes e funcionários técnico-administrativos da Rede CNEC;
- Elaborar e implementar propostas de cursos livres, de formação profissional, para atendimento às demandas da comunidade externa e interna das IES;
- Elaborar e implementar um cronograma de expansão da Pós-Graduação, com cursos no formato EAD ou híbridos;

A CNEC, em consonância com seus diferenciais competitivos, acredita que a metodologia EAD, tanto para cursos presenciais quanto para os cursos 100% EAD, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada PPC dos Cursos, de todas as suas IES. As propostas se corporificam nos Planos de Ensino/Aprendizagem/Tutoria das disciplinas que, associando as práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscam garantir a formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Desse modo, a expectativa é de que formação de educação a distância ofereça condições a seus acadêmicos para contribuírem com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio histórico.



3.2. Política para a produção acadêmica docente

O fomento à inovação e produção científica, e a consequente transferência dos saberes oriundos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, estão no rol de objetivos e finalidades da Faculdade CNEC Itaboraí e, para tanto, carece da definição de estratégias para incentivar e criar as estruturas necessárias à produção acadêmica dos docentes.

A IES compreende que essa produção acadêmica atende aos seus interesses estratégicos à medida que atende às demandas de toda a comunidade interna e externa.

Os Projetos Integradores e as Atividades de Extensão, bem como os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC são as principais fontes da produção docente.

Assim, a política de produção acadêmica docente terá como meta:

- I. Colaborar para a consolidação das atividades de extensão, implementando os programas e projetos definidos por suas políticas específicas, para que possam se constituir como uma das fontes da produção acadêmica;
- II. Elaborar e implementar o Programa de Apoio a Produção Acadêmica, com vistas a definição de linhas editoriais para a produção de revistas eletrônicas;
- III. Colaborar para a consolidação da iniciação científica/pesquisa, criando mecanismos para a difusão dos saberes produzidos;
- IV. Fomentar a produção de materiais didáticos complementares, em mídias físicas ou virtuais, que darão suporte a aplicação das metodologias ativas;
- V. Fomentar o registro e a difusão dos produtos oriundos da cultura locais (livros, poesias, músicas, roteiros etc.).

Para o atendimento a essas metas estabelecidas, foram definidas como ações prioritárias:

- **Ação 1:** Viabilizar orçamento que garanta apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- **Ação 2:** Viabilizar orçamento que garanta apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;
- **Ação 3:** Reestruturar o processo de orientação, produção e apresentação dos TCC, para que gerem produções que possam ser publicadas em anais e revistas produzidas pela CNEC;
- **Ação 4:** Viabilizar agenda de eventos científicos, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos, das inovações tecnológicas e da formação para o trabalho;
- **Ação 5:** Planejar e implementar o Programa de Apoio a Produção Acadêmica;
- **Ação 6:** Viabilizar agenda de eventos culturais, com o objetivo de fomentar a produção e difusão da cultura local;
- **Ação 7:** Capacitar docentes para a criação de materiais didáticos complementares (apostilas, e-books, vídeos, blogs etc.); e



- **Ação 8:** Disponibilizar os recursos tecnológicos para dar suporte à produção de materiais didáticos.

3.3. Política para a Iniciação Científica

A Faculdade CNEC Itaboraí entende que a pesquisa é uma atividade indispensável na construção de saberes críticos e reflexivos e faz parte da dimensão constitutiva do fazer docente. É pela investigação científica permanente, com projetos articulados e alinhados a grupos de pesquisa, que o docente mantém-se conectado com as novidades de sua área de saber e se torna sujeito ativo na elaboração de saberes importantes para o seu campo de conhecimento.

Da mesma forma, compreende-se que a Iniciação Científica deve estar conectada aos projetos e aos professores orientadores, viabilizando a difusão do conhecimento produzido nas diversas áreas, propiciando o desenvolvimento de uma postura investigativa nos estudantes bem como a construção de sua autonomia cognitiva, profissional e cidadã.

Assim, definiram-se como Direcionadores Institucionais para a Iniciação científica/pesquisa:

- Desenvolvimento de um Programa integrado de Iniciação científica/pesquisa contemplando eixos norteadores estabelecidos com dotação orçamentária previamente estabelecida.
- Regulamentação contemplando critérios para participação docente e discente, parceria com associações científicas, culturais e artísticas e mecanismos para articulação com o ensino e a extensão.
- Ampliação da iniciação científica como vetor de fortalecimento da imagem institucional e desenvolvimento de projetos voltados para intercâmbios científicos e tecnológicos entre a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e instituições reconhecidas no cenário educacional.
- Viabilização das condições necessárias para aprofundamento de estudos específicos, assegurando a realização de projetos de iniciação científica de relevância teórica para desenvolvimento da prática profissional e social.
- Ações sistemáticas para estímulo ao desenvolvimento atitudinal e investigativo dos professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões e apoio à didática, articulando a graduação e a pós-graduação.
- Constituição de revistas científicas eletrônicas obedecendo aos critérios de orientação do Sistema Qualis/CAPES de publicação e classificação de periódicos, como forma de disponibilizar, de modo qualificado, as pesquisas científicas.
- Publicação de revistas eletrônicas nas áreas de saúde, educação, engenharias, tecnologias e sustentabilidade, direito, sociedade e cultura, empreendedorismo, negócios e cultura organizacional.
- Revistas eletrônicas com indexação e certificação nos sistemas vigentes, especialmente o DOI e regulamentação do envio de projetos de pesquisa para apreciação e elaboração de parecer pelos órgãos competentes.



Desta forma, em articulação com seus diferenciais competitivos, a Instituição compreende que a iniciação científica deve estar direcionada e organizada de modo a garantir, de forma sustentável, a produção de inovações que colaborem com as iniciativas empreendedoras de seus discentes, que promovam a sustentabilidade ambiental e social, que seja geradora de tecnologias sociais aplicáveis ao seu contexto e que, sobretudo, possibilite a aprendizagem de forma ativa e dinâmica.

Os critérios e procedimentos que orientam a Política Institucional de Iniciação Científica da Instituição contemplam como principais objetivos:

- I. Organizar continuamente projetos e eventos institucionais promotores da iniciação científica e da introdução à pesquisa, contextualizados com a formação pessoal, profissional e cidadã dos discentes.
- II. Adotar projetos com proposta pedagógica e convergência com o perfil delineado para o egresso e o cumprimento da missão institucional.
- III. Manter a veiculação de revistas virtuais, com padronização, periodicidade e configuração previamente estabelecidas.
- IV. Definir critérios para alocação de recursos e mecanismos e procedimentos para captação em instituições de fomento.
- V. Consolidar programas permanentes de intercâmbio institucional e sintonia com o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares de cada curso.
- VI. Promover, mediante orientação docente, o contato inicial dos alunos com atividades de criação, discussão e organização do saber científico;
- VII. Consolidar-se como meio para formação da cultura acadêmica de trabalho interdisciplinar, integrando os diversos componentes curriculares, a construção do conhecimento e a sua utilização junto à comunidade;
- VIII. Viabilizar para que os professores pesquisadores integrem os estudantes de graduação no processo acadêmico, possibilitando, além de outros benefícios, a iniciação à pesquisa;
- IX. Apoiar a iniciação dos alunos dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica e promoção da mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- X. Estimular os professores orientadores e alunos com vocação para investigação científica e desenvolver competências científicas e preparo dos alunos de graduação para continuidade dos estudos em programas de pós-graduação.

Para atendimento aos objetivos propostos, a IES anualmente publica um edital para o recebimento de projetos de Iniciação Científica, cujas propostas são avaliadas por uma comissão de especialistas, utilizando-se de critérios técnicos que são amplamente disponibilizados para toda a comunidade acadêmica.

3.4. Política para a Extensão

A política institucional para a Extensão Comunitária foi definida à luz da missão e valores da Faculdade CNEC Itaboraí, do perfil almejado para seus egressos, e do caráter



dinâmico e do papel preponderante da extensão como uma ação de articulação entre o ensino e pesquisa de suas Instituições de Ensino Superior.

Nesse sentido, entende-se como Extensão Comunitária a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação dada em sala de aula) e com as demandas da sociedade (possibilitando o exercício da responsabilidade social da Instituição).

As políticas para o desenvolvimento da Extensão Comunitária são direcionadas, com vistas à participação ativa de toda a comunidade acadêmica – professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, para interação com a comunidade local, para o atendimento da responsabilidade social, para a prática acadêmica, para a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento sustentável.

A Responsabilidade Social é compreendida pela CNEC como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, dos direitos humanos, da igualdade étnico racial, da igualdade de gênero, do respeito às diferenças, do acesso aos saberes, da inclusão, da educação ambiental, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e da produção e preservação cultural e artística local e regional.

No contexto das atividades de Extensão, a Prática Acadêmica objetiva interligar as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades e demandas da sociedade, indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e o necessário intercâmbio com a sociedade.

Ressalta-se que, para a Faculdade CNEC Itaboraí, tal como ocorre nas atividades de ensino e pesquisa, a extensão deve ser promovida com foco no desenvolvimento do senso de pertinência de sua comunidade, a partir do uso de tecnologias inovadoras e das metodologias ativas, por meio de atividades planejadas dentro dos preceitos da sustentabilidade e tendo como um dos objetivos a capacitação do cidadão para o mercado de trabalho, para o empreendedorismo e intraempreendedorismo.

Neste sentido, as ações de Extensão Comunitária são planejadas e implementadas tendo como missão e visão:

- Missão da Extensão - Intervir positivamente na comunidade e região, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, social, cultural, ambiental e econômico dos sujeitos nelas inseridos.
- Visão da Extensão - Consolidar o senso de pertinência com a comunidade e região onde está inserida.

São diretrizes da Extensão Comunitária:

a) Relacionar teoria e prática para a promoção do desenvolvimento humano e intelectual da comunidade acadêmica;

b) Aproximar o projeto pedagógico do curso à realidade social, promovendo a articulação com a sociedade;

c) Desenvolver atividades de extensão alinhadas e articuladas com:

- O ensino e pesquisa;
- A organização curricular do curso e o perfil delineado para formação pessoal, profissional e cidadã dos estudantes;



- A formação empreendedora e o desenvolvimento sustentável local e regional;
- A melhoria da qualidade de vida da população;

d) Desenvolver a atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social.

e) Firmar parcerias para a cooperação técnico científica e para a prestação de serviços, por meio de: assessorias, consultorias, cursos in company e out company, etc.).

f) Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica o desenvolvimento de uma atitude cidadã, por meio de atuações consistentes em ações de responsabilidade social;

g) Possibilitar aos alunos experiências significativas de práticas profissionais;

h) Preservar e disseminar a cultura local;

i) Possibilitar à comunidade o acesso à universidade por meios de atividades formativas, prestação de serviços, compartilhamento de saberes, apoio jurídico, dentre outras ações;

j) Estabelecer canais de integração entre a comunidade e a IES colocando os saberes acadêmicos à disposição para a solução das demandas sociais;

k) Planejar, implementar e avaliar ações para as comunidades pertencentes às áreas de atuação de suas IES, promovendo experiências de formação cultural, educacional, profissional e social.

Para o desenvolvimento das ações da extensão, foram estabelecidas as seguintes categorias:

- Programa de Extensão - Conjunto de atividades, gerenciadas com a mesma diretriz e voltadas a um objetivo comum, reunindo ações que possuam afinidades temáticas e possam ser desenvolvidos de forma interdisciplinar.
- Projeto de Extensão - Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que tenham articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade.

Para cada categoria, são admitidos os seguintes tipos de atividades de extensão:

a) Eventos - Atividades esporádicas de curta duração, realizadas no intra ou extramuros, tais como: assembleias, campeonatos, ciclos de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclave, conferências, congressos, debates, encontros, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semanas de estudos, jornadas, oficinas culturais, seminários, simpósios, torneios.

b) Cursos de Extensão - Os cursos de extensão, ofertados nas modalidades presencial ou à distância, são planejados para atender demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação.



Os cursos de extensão podem ser ofertados interna ou externamente com calendários prefixados, nas formas de curso de iniciação, atualização, qualificação profissional, conforme descrição seguinte:

- Curso de Capacitação: apresentam noções introdutórias, conhecimentos básicos para atender as demandas da sociedade, independentemente do nível de escolaridade e formação.
- Curso de Atualização: objetiva principalmente atualizar conhecimentos, habilidades técnicas ou técnicas em uma ou mais áreas; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.
- Curso de Qualificação Profissional: oferta de capacitação em atividades profissionais específicas que tem por objetivo atender a um setor específico do mercado de trabalho; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.

c) Prestação de Serviços - Realização de trabalho técnico seja para atendimento às demandas sociais, ou para uma demanda de terceiros (pessoa física ou jurídica de caráter público ou privado) incluindo ações sociais, serviços de assistência social, assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.

Para a denominação de áreas temáticas e respectivas definições, utiliza-se a mesma classificação adotada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Universidades Públicas Brasileiras, pois a mesma permite aproximação aos indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores e a participação em programas de fomentos nacionais. Assim, as áreas temáticas admitidas nas políticas de extensão da Faculdade CNEC Itaboraí são:

- Comunicação: Comunicação social; Mídia Comunitária; Comunicação Escrita e Eletrônica; Produção e Difusão de Material Educativo; Televisão; Rádio; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área;
- Cultura: Desenvolvimento de Cultura; Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Cultural e Artística na Área de Música e Dança; Produção Teatral e Circense; Rádio; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Cultura e Memória Social;
- Direitos Humanos: Assistência jurídica; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Grupos Sociais; Organizações populares; Questão agrária, Inclusão. Minorias. Acessibilidade;
- Educação: Educação Básica; Educação a Distância; Educação Continuada; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Incentivo à Leitura; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Internacional na área de Educação;
- Meio ambiente: Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação



Internacional na área; Aspectos de meio ambiente; Sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental, Gestão de Recursos Naturais, Sistemas Integrados para Bacias Regionais;

- Saúde: Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança; Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte, Lazer e Saúde; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas;
- Tecnologia: Transferência de Tecnologias Apropriadas; Empreendedorismo; Inovação Tecnológica; Polos Tecnológicos; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Propriedade e Patentes; e
- Trabalho: Reforma Agrária e Trabalho Rural; Trabalho e inclusão social; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Educação Profissional; Organizações Populares para o Trabalho; Questão Agrária; Saúde e Segurança no Trabalho; Trabalho Infantil; Turismo e oportunidades de trabalho.

As linhas de extensão são referenciais para a elaboração, principalmente, de Programas de extensão por permitir a nucleação das ações e não estão, necessariamente, ligadas a uma área temática. São exemplos de linhas de extensão:

- Alfabetização, leitura e escrita;
- Desenvolvimento sustentável local e regional;
- Educação profissional;
- Emprego e renda; etc.

3.5. Política para a Organização e a Gestão

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Na Instituição, a política de gestão buscada é a de transparência e corporativismo, onde todos os setores da instituição, por meio de seus representantes, participam das tomadas de decisões dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

Desta forma, a política de gestão compartilhada da instituição é pautada nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa da mantenedora, traduzida nos seguintes princípios:

- Ações estruturadas movidas pela cultura do planejamento e da gestão compartilhada;
- Modelo de gestão baseada na governança corporativa, no planejamento estratégico institucional e nas próprias diretrizes de gestão pedagógico-administrativa;



- Nesse modelo de gestão, privilegia-se a formação da liderança como capacidade de mobilizar, coordenar e influenciar esforços coletivos e recursos, para garantir que as metas constituídas sejam alcançadas, mensuradas e replanejadas;
- Fundamentadas nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa e no planejamento estratégico institucional, a IES elabora: o Planejamento Estratégico, este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e os Planos de Estudo e de Trabalho;
- A equipe diretiva da instituição tem entre suas principais funções, cumprida a legislação e as normatizações internas, garantir que o perfil do egresso seja alcançado, desenvolvendo, para tanto, instrumentos de acompanhamento e avaliação do processo;
- Para garantir a qualidade dos serviços prestados, os colaboradores da IES deverão estar conscientizados de que pertencem à instituição, tendo como propósito o desenvolvimento de competências técnicas de trabalho em equipe com visão e responsabilidade sistêmica;
- O clima institucional incentiva os colaboradores e estudantes à participação, ao diálogo construtivo que respeita o contraditório, preservando a ética, o respeito e as boas relações de convivência;
- A avaliação do processo será realizada, no mínimo, uma vez ao ano, identificando as aproximações e distanciamentos entre o planejado e o desenvolvido, estabelecendo diretrizes para a tomada de decisão;

O planejamento e a gestão da IES representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir desde a situação presente até a situação desejada no futuro, tendo como política principal a valorização do ser humano, em todas as suas dimensões, independente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica.

Aos estudantes têm-se um conjunto de ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à iniciação científica, às atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Por sua vez, os professores e técnico-administrativos gozam de um ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a criação, reestruturação e implementação de planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

4. Diferenciais competitivos do curso

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí busca formar um profissional da mais alta competência para atuar no mercado de trabalho, com os seguintes diferenciais:

- Contato permanente com a teoria e a prática contábil, através de estudo de casos e visitas técnicas, o núcleo de Inovação e Empreendedorismo;
- Interação da estrutura curricular ao contexto empresarial, especialmente, nos processos de tomada de decisão e na condução de processos societários;



- Utilização de softwares específicos da área, visando a atualização constante do profissional: Contmatic Projeto Educacional para vivência práticas das atividades contábeis em ambiente virtual.
- Núcleo de Inovação e Empreendedorismo: responsável pelo fomento de oportunidades de estágios e empresas conveniadas, aos alunos da Faculdade CNEC Itaboraí;
- Iniciação científica e incentivo à pesquisa materializado através da participação em congressos e seminários, além de publicação em revistas especializadas através do desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sob orientação dos professores da Faculdade CNEC Itaboraí.

5. Organização curricular

O curso de Ciências Contábeis contempla, em sua estrutura curricular, conteúdos/disciplinas que atendem aos seguintes eixos interligados: formação fundamental, geral ou humanística; formação profissional, para que o discente obtenha habilitação profissional ou titulação acadêmica, incluindo estágio e trabalho de conclusão de curso, quando obrigatórios; formação complementar ao campo principal de estudo; formação especializada ou aprofundamento de estudos; e atividades acadêmicas, complementares ou de iniciação científica.

O currículo do curso de Ciências Contábeis abrange uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, hierarquizadas em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma.

A organização curricular do curso contempla também Atividades Complementares, a serem desenvolvidas ao longo do curso, destinadas a promoverem a intradisciplinaridade e a transversalidade, ao resgatarem experiências do educando, podendo abrigar atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

A integralização curricular é/será feita pelo sistema seriado, com a oferta de disciplinas, em 20 (vinte) semanas, respeitado o mínimo de duzentos dias letivos anuais. A duração e o conteúdo das disciplinas estão em consonância com a carga horária total do curso de Ciências Contábeis e, para todos os efeitos, ficam incorporados ao currículo do curso.

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis foi implementado de acordo com os seguintes princípios básicos, estabelecidos pelo Parecer CES/CNE nº 776/97, que aprovou as normas gerais para a fixação das diretrizes curriculares nacionais, para os cursos de graduação, em decorrência da Lei nº 9.394, de 20/12/96 (LDB):

- Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;
- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;



- Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se referam à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a investigação individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, assegurar no projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis:

- Diretrizes pedagógicas específicas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades que atendam ao perfil desejado dos egressos;
- Matriz curricular que atenda às diretrizes curriculares nacionais fixadas pelo MEC e às peculiaridades regionais;
- Princípios metodológicos empreendedores, inovadores, criativos e que valorizem a ressignificação dos conteúdos, priorizando a integração teoria-prática; e
- Processos de avaliação formativa e continuada da aprendizagem.

As diretrizes pedagógicas adotadas para o curso de Ciências Contábeis conduzem à flexibilização dos componentes curriculares, ou seja, o projeto pedagógico busca contemplar as inovações que possibilitem essa flexibilidade, sob a égide do regime seriado adotado pela IES, o que permite a oferta de um bloco de disciplinas fixas e outro flexível, com disciplinas ofertadas para a escolha do aluno, sob a forma de disciplinas optativas. O currículo do curso está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais fixadas pelo Ministério da Educação e que garante essa flexibilidade.

Outra forma de flexibilização são as Atividades Complementares, as quais se apresentam como integrantes de espaço curricular propício ao desenvolvimento e atendimento das individualidades do educando.

Por fim, a flexibilidade curricular também está garantida no curso de Ciências Contábeis, por meio da disciplina *Tópicos Contemporâneos da Prática Profissional (optativa)*, cujo objetivo é fornecer aos alunos o contato com temas emergentes da área contabilidade, tratamento de problemas socioculturais, econômicos e políticos da atualidade, reforço acadêmico às deliberações técnicas emanadas dos órgãos de classe, associações científicas e órgãos de regulamentação. Por possuir conteúdos variáveis, a ementa desta disciplina é elaborada periodicamente, permitindo maior flexibilidade e atualização dos conteúdos.

A Faculdade CNEC Itaboraí entende ser de fundamental importância à aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, já que o termo significa uma relação de reciprocidade, de maturidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.



Neste sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas do curso no interior do projeto pedagógico da instituição de ensino superior.

Assim, este projeto pedagógico de curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradoras e de autoestudo;
- Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- Integração teoria e prática por meio de programas como: iniciação científica, monitoria, estágio supervisionado e atividades complementares. Destas atividades, apenas o estágio supervisionado deve ser presencial e sob supervisão dos tutores/orientadores presenciais do curso.

Destacamos também, a intradisciplinaridade como o processo de desdobramento do conhecimento a ser adquirido, dando ênfase aos campos de saber necessários à formação do indivíduo. Contudo é fundamental que tanto a intradisciplinaridade, como a interdisciplinaridade sejam integradas, para não haver um excessivo perigo de compartimentalização e distanciamento dos saberes. Dentro deste contexto, a transversalidade apresenta-se como um caminho possível de integração e interação do conhecimento, sendo um modo de reflexão-ação, capaz de desconstruir e reconstruir a relação entre os diversos saberes, resignificando-os. Portanto, a intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade estão presentes nas ações didático-pedagógicas da Faculdade CNEC Itaboraí integrando-as de maneira harmônica em todo o processo de ensino-aprendizagem.

LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

A Lei nº 10.436, de 2002, reconhece a Língua Brasileira de Sinais, Libras, como “meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados”. Segundo a lei, entende-se como Língua Brasileira de Sinais “a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

O art. 4º assegura o ensino de Libras no sistema educacional federal e nos sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal. Esses sistemas devem incluir Libras nos cursos de formação de educação especial, de fonoaudiologia e de magistério (licenciaturas). Libras deve ser parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.

O Decreto nº 5.626, de 2005, regulamenta a referida Lei, para incluir Libras como disciplina curricular nos cursos superiores. Pelo art. 3º, Libras é componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior (todas as licenciaturas), e nos bacharelados em fonoaudiologia. Para os demais cursos de graduação Libras é disciplina optativa para os alunos, mas as IES devem, obrigatoriamente, incluir Libras nas matrizes curriculares, como componente opcional, e nos



projetos pedagógicos dos bacharelados, dos cursos superiores de tecnologia e nos sequenciais de complementação de estudos e de formação específica.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

Nos termos da Resolução no. 1, de 17 de junho de 2004, Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, deverá fazer constar dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), em suas disciplinas e atividades curriculares, a Educação das Relações Étnico-Raciais e as questões relativas aos afrodescendentes, nos termos constantes no Parecer CNE/CP 3/2004: “Precisa, o Brasil, país multiétnico e pluricultural, de organizações escolares em que todos se vejam incluídos, em que lhes seja garantido o direito de aprender e de ampliar conhecimentos, sem ser obrigados a negar a si mesmos, ao grupo étnico/racial a que pertencem e a adotar costumes, ideias e comportamentos que lhes são adversos. E estes, certamente, serão indicadores da qualidade da educação que estará sendo oferecida pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis/” (BRASIL, 2004).

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Preceitua o Parecer CNE/CP no. 8/2012 que fará inserir nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) a sistemática para a Educação em Direitos Humanos, que se dará de diferentes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados de forma interdisciplinar;
- Como conteúdo específico de uma das disciplinas existentes na grade curricular;
- De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade.

A Educação em Direitos Humanos fundamenta-se nos seguintes princípios (Resolução CNE/CP no. 1/2012):

- Dignidade humana;
- Igualdade de direitos;
- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- Laicidade do Estado;
- Democracia na educação;
- Transversalidade, vivência e globalidade;
- Sustentabilidade socioambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, entendida como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

São princípios básicos da educação ambiental (BRASIL, 1999):

- I. O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;



- III. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. A garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. A permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

5.1. Matriz Curricular

Núcleo	Ciências Contábeis				Carga Horária			
	Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total
I	1	LET3103	Leitura e Interpretação de Textos	EAD	60	0	0	60
II	1	ADM7312	Teorias da Administração	PRE	60	0	0	60
II	1	CON3202	Contabilidade Básica	PRE	60	0	0	60
III	1	MAT3063	Matemática Básica	PRE	60	0	0	60
I	1	ENG3089	Estudos Socioantropológicos	PRE	60	0	0	60
			Total Carga Horária no Semestre		300	0	0	300
	Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total
II	2	ECO3042	Economia	EAD	60	0	0	60
II	2	ADM7326	Gestão das Organizações	PRE	60	0	0	60
III	2	MAT3072	Matemática Financeira	PRE	60	0	0	60
II	2	CON0948	Contabilidade Geral	PRE	60	0	0	60
I	2	PSI3026	Psicologia e Comportamento	PRE	60	0	0	60
			Total Carga Horária no Semestre		300	0	0	300
	Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total
I	3	CHU0025	Metodologia e Pesquisa Científica	EAD	60	0	0	60
III	3	MAT3059	Estatística e Probabilidade	PRE	60	0	0	60
I	3	DIR3731	Direito e Cidadania	PRE	60	0	0	60
II	3	CON3203	Contabilidade Intermediária	PRE	60	0	0	60
II	3	CON0955	Teoria da Contabilidade	PRE	60	0	0	60
			Total Carga Horária no Semestre		300	0	0	300
	Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total
II	4	ADM7294	Liderança e Tomada de Decisão	EAD	60	0	0	60
II	4	CON0953	Análise das Demonstrações Contábeis	PRE	60	0	0	60
I	4	HUM6080	Ética e Filosofia	PRE	60	0	0	60
II	4	CON0951	Contabilidade de Custos	PRE	60	0	0	60
II	4	CON3204	Fundamentos da Ciência Atuarial	PRE	60	0	0	60
			Total Carga Horária no Semestre		300	0	0	300
	Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total
II	5	DIR3895	Legislação Trabalhista e Previdenciária	EAD	60	0	0	60
II	5	DIR3732	Legislação Empresarial	PRE	60	0	0	60
II	5	CON3205	Gestão Financeira e Orçamentária	PRE	60	0	0	60
II	5	CON3201	Análise de Custos e Formação de Preço	PRE	60	0	0	60
II	5	DIR2199	Legislação Tributária	PRE	60	0	0	60
			Total Carga Horária no Semestre		300	0	0	300
	Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total
I	6	CHU0026	Responsabilidade Social e Ambiental	EAD	60	0	0	60
II	6	ADM4854	Finanças Corporativas	PRE	60	0	0	60
III	6	CON3206	Cálculos Trabalhistas	PRE	60	0	0	60
II	6	CON3207	Contabilidade Tributária	PRE	60	0	0	60
II	6	CON3208	Contabilidade Setorial	PRE	60	0	0	60
II	6	CON0954	Contabilidade Governamental	PRE	60	0	0	60



		Total Carga Horária no Semestre			360	0	0	360		
Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total			
I	7	ADM7295	Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	EAD	60	0	0	60		
II	7	ADM7322	Gestão de Projetos	PRE	60	0	0	60		
II	7	INF3286	Sistemas de Informações e Escrituração Fiscal e Digital	PRE	60	0	0	60		
II	7	CON3217	Planejamento Tributário	PRE	60	0	0	60		
II	7	CON3221	Laboratório Contábil	PRE	40	20	0	60		
II	7	CON3219	Perícia Contábil e Arbitragem	PRE	60	0	0	60		
II	7	CON3222	Estágio I	PRE	0	160	0	160		
				Total Carga Horária no Semestre			340	180	0	520
Período	Código	Componente Curricular	Modalidade	Teórica	Prática	Campo	CH Total			
II	8		Optativa – CIC	EAD	60	0	0	60		
II	8	ADM7353	Controladoria	PRE	60	0	0	60		
II	8	CON3224	Contabilidade Avançada e Societária	PRE	60	0	0	60		
II	8	CON0962	Auditoria Contábil	PRE	60	0	0	60		
IV	8	ADM7355	TCC	PRE	0	60	80	140		
II	8	ADM7356	Estágio II	PRE	0	180	0	180		
				Total Carga Horária no Semestre			240	240	80	560
								0		
				Totalização			Teórica	Prática	Campo	Total
							2440	420	80	2940
IV		ADM7357	Atividade Complementar	300						
			TCC	140						
			Estágio	340						
				CH Total			3240			
				CH			%			
				EAD			480	14,8%		
				Estágio + ACC			640	19,8%		
				Projeto Integrador						
				Atividades Práticas			420	12,90%		
		Código	Optativas	Modalidade	CH					
		ADM7407	Tópicos Contemporâneos da Prática Profissional	PRE	60					
		LET3139	Libras	PRE	60					
		CON3225	Plano de Negócio e Desenvolvimento Sustentável	PRE	60					
		ADM7350	Gestão Estratégica de Pessoas	PRE	60					
		CHU0028	Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	PRE	60					
		ADM7303	Fundamentos de Marketing	PRE	60					
				PRE	60					

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA (MATRIZ 2019.1)

1º Período

Disciplina: Leitura e Interpretação de Texto (LET3103)

Objetivos:

- Desenvolver competências relativas à leitura e interpretação de textos, pertencentes às diferentes situações de interação e de comunicação.
- Proporcionar habilidades de leitura e produção de textos de tipologia e gêneros distintos.
- Viabilizar a prática textual: estruturação de textos, coesão e coerência textuais, parágrafo, tópico frasal, desenvolvimento.
- Enfatizar aspectos da língua em uso, adequação vocabular com intuito de favorecer a ampliação da competência comunicativa dos alunos.



- Produzir textos escritos argumentativos: comentários, crítica, crônica e artigo de opinião.

Ementa: Leitura e interpretação de textos. Estudo sobre a Comunicação oral e escrita. Interpretação de textos: técnicas básicas. Orientação sobre normas redacionais e recursos expressivos. Desenvolvimento de textos e contextos associados à área de atuação e estudos dirigidos. Decodificação e leitura crítica. Tipologias e gêneros textuais e discursivos. Argumentação. Coesão referencial e sequencial a partir de contextos específicos.

Bibliografia Básica:

ABREU, Antônio Suarez. **Curso de redação [livro eletrônico]**. São Paulo: Ática, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).

HARTMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. **Práticas de escrita para letramento no ensino superior [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

KOCK, Ingedore Villaça e ELIAS Vanda. Maria. **Escrever e argumentar [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

SILVA, Maurício; COSTA, Elenice Alves da. **O novo acordo ortográfico [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BLINKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia da Língua Portuguesa [livro eletrônico]**. Curitiba: IBPEX, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e Linguagem [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

LÉON, Cleide Bacil et al. **Comunicação e Expressão [livro eletrônico]**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

SILVA, Rita do Carmo da. **A Linguística do Texto na Sala de Aula [livro eletrônico]**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Teorias da Administração (ADM7312)

Objetivos:

- Desenvolver uma visão crítica sobre a evolução do pensamento administrativo, seus principais teóricos e suas principais contribuições na formação dos conceitos da administração;
- Proporcionar uma revisão conceitual e conhecimento das escolas que influenciaram e influenciam as organizações e suas formas de gestão;
- Conhecer os modelos de gestão e estabelecer conexões com as teorias administrativas e as práticas organizacionais.

Ementa: Administração: Definição e conceitos básicos. As principais Teorias da Administração, seus fundamentos e sua contribuição à sociedade. A escola Clássica da Administração, A Escola Científica da Administração. Escola das Relações Humanas. Abordagem Comportamental da Administração. Modelo Burocrático de organização, Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. Novas Abordagens Administrativas.



Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral da administração**: uma abordagem prática. São Paulo Atlas 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração: Abordagens Prescritivas e Normativas – Vol. 1 [livro eletrônico]**. 7ª. Ed. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

COLTRO, Alex. **Teoria Geral da Administração [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital [livro eletrônico]**. 6ª. Ed. 8ª. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Hermínio Augusto. **Teoria Geral da Administração [livro eletrônico]**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração [livro eletrônico]**. 9ª. Ed. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

MOSSO, Mário Manhães. **Teoria geral e administração avançada: processo da administração, cenários, TGE – Teoria Geral Empresarial, administração factual [livro eletrônico]**. 2ª Ed – Rio de Janeiro: Interciência. 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de Gestão: Das Teorias da Administração à Gestão Estratégica [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade Básica (CON3202)

Objetivos:

- Despertar o interesse gradativo pela aprendizagem da Contabilidade, através de uma linguagem acessível e prática.
- Proporcionar o conhecimento do funcionamento básico da Contabilidade e sua importância no dia-a-dia das empresas.
- Demonstrar como os relatórios que são os produtos finais da contabilidade, podem ser úteis para a tomada de decisão empresarial, bem como para os usuários externos a empresa, despertando um olhar corporativo baseado nas informações contábeis.

Ementa: Estudo do panorama geral da contabilidade no mundo e no Brasil e visão geral das Demonstrações Contábeis. Procedimentos contábeis Básicos: Contas, Plano de Contas, Método das Partidas Dobradas, e conceituação de Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas. Livros Contábeis: Diário e Razão. Estudo dos conceitos e variações do Patrimônio Líquido – Capital Social e Reservas. Elaboração Básica do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. Série Foco. 30 ed. São Paulo: Saraiva. 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: atualizada de acordo com a Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Lei nº 11.941/09. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos da Contabilidade [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaber, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).



Bibliografia Complementar:

SANTOS, Antonio Sebastião dos. **Contabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

MÜLLER, Aderbal Nicolás. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

HONG, Yuh Ching. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

MÜLLER, Aderbal Nicolás. **Contabilidade Introdutória [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Matemática Básica (MAT3063)

Objetivos:

- Possibilitar a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano, através da utilização de conceitos de matemática básica;
- Identificar a aplicação de conhecimentos matemáticos à gestão empresarial;
- Desenvolver competências na área de finanças através do raciocínio lógico.

Ementa: Operações com expressões numéricas e algébricas. Função do 1º e 2º grau e sua aplicabilidade. Análise gráfica de funções. Tipos de funções, crescimento e decrescimento, limites, derivadas. Noções de porcentagem. Construção e interpretação de gráficos aplicados ao cotidiano.

Bibliografia Básica:

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2014.

SILVA, Ermes Medeiros da, SILVA, Élio Medeiros da, SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática: estudo e ensino [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PANONCELI, Diego Manoel. **Análise Matemática [livro eletrônico]**. Curitiba: Editora InterSaber, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

DAL SASO, Loreno José. **Matemática: Lições incompreendidas? [livro eletrônico]**. Caxias do Sul: Educ, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

ROSA NETO, Ernesto. **Didática da matemática [livro eletrônico]**. São Paulo: Ática, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

BONAFINI, Fernanda Cesar (Organizadora). **Matemática e Estatística [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

ROCHA, Alex; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Tópicos de Matemática Aplicada [Livro Eletrônico]**. Curitiba: Editora InterSaber, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

BARBOSA, Marcos Antônio. **Introdução a lógica matemática para acadêmicos. [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Estudos Socioantropológicos (ENG3089)

Objetivos:



- Entender as ciências sociais como instrumento de interações entre o indivíduo e a sociedade;
- Conceituar e fundamentar teoricamente as diferentes formas de organização social dos indivíduos e grupos sociais;
- Desenvolver reflexões sobre as relações étnicas brasileiras e propor práticas interdisciplinares;
- Entender a dinâmica sociocultural, frente às mudanças históricas contemporâneas.

Ementa: Introdução às ciências sociais; conceituação de ideologia, poder, estado e classes sociais. Aspectos sócio-históricos da formação da cultura brasileira e suas políticas afirmativas para um pluralismo étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena. Democracia, Cidadania e Direitos Humanos. Fundamentos Mediadores para uma cultura de Direitos Humanos. Abordagens contemporâneas: relações de gênero, cibercultura, cultura de massa, trabalho, lazer e consumo.

Bibliografia Básica:

- BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. Trad. Paulo Neves. 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber [livro eletrônico]**. 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).
- DIAS, Reinaldo. **Sociologia clássica [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).
- FACHIN, Melina Girardi (Org.). **Guia de Proteção dos direitos humanos: Sistemas internacionais e sistema constitucional [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

- STANCKI, Rodolfo. **Sociedade brasileira contemporânea [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).
- GUARESCHI, Pedrinho A. **Sociologia crítica: alternativas de mudança [livro eletrônico]**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).
- PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. **Sociologia Geral [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).
- VIANA, Nildo. **Introdução à sociologia [livro eletrônico]**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).
- BENEDICT, Ruth. **Padrões de cultura [livro eletrônico]**. Trad. Ricardo A. Rosenbusch. Petrópolis: Vozes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

2º Período

Disciplina: Economia (ECO3042)

Objetivos:

- Compreender os fatores Macro e Micro econômicos e seus reflexos para a tomada de decisão;
- Estabelecer o entendimento da evolução da economia nacional e internacional, do impacto da globalização no desenvolvimento econômico brasileiro e na economia local para promover, como cidadãos, atitudes coletivas de interesse da região;
- Compreender as decisões dos Governos quanto as políticas expansionistas e contractionistas para a economia.



Ementa: Conceito, Fundamentos e Princípios Básicos; Evolução do Pensamento Econômico; Microeconomia comportamento das unidades de consumo (indivíduos e família), estudo das empresas e da produção de preços dos diversos bens, serviços e fatores produtivos; Macroeconomia (Política: Fiscal, Monetária, Cambial e Comercio Exterior); Economia brasileira contemporânea; Desenvolvimento socioeconômico; Economia política, financeira e internacional.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia [livro eletrônico]**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).

KRUGMAN, Paul R; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia Internacional [livro eletrônico]**. 10 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniel. **Microeconomia [livro eletrônico]**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

SOUZA, Jobson Monteiro de. **Economia brasileira [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Bem S.; CROUSHORE, Dean. **Macroeconomia [livro eletrônico]**. 6 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2008. (Biblioteca Virtual Pearson).

BAIDYA, Tara Keshar Nanda; AIUBE, Fernando Antonio Lucena; MENDES, Mauro Roberto da Costa Mendes; BATISTA, Fábio Rodrigo Siqueira. **Fundamentos de Microeconomia [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

COSTA, Armando João Dalla; SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. **Economia Internacional: Teoria e Prática [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

IZIDORO, Cleyton. **Economia e Mercado [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia [livro eletrônico]**. Trad. Thelma Guimarães. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Gestão das Organizações (ADM7326)

Objetivos:

- Analisar as organizações enquanto construção social, econômica e política;
- Compreender o ambiente organizacional e as áreas funcionais das empresas;
- Contribuir para o aumento da produtividade e a efetividade das organizações;
- Disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão das organizações.

Ementa: Ambiente das organizações; As áreas funcionais das organizações; Significado das funções administrativas para o gestor: planejamento, organização, direção e controle; Conceituação, generalidades e especificidades das organizações; As organizações como sistemas interpretativos e de linguagens; Aprendizagem e conhecimento das organizações. Histórico da ação ambiental nas organizações no Brasil e no Mundo. Concepções de educação ambiental (Naturalista, Antropocêntrica e Globalizante)

Bibliografia Básica:

ROBBINS, Stephe. **Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Prentice Hall, 2014.



LUZ, Ricardo. **Gestão do Clima Organizacional**. Qualitmark, 2010.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional [livro eletrônico]**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações [livro eletrônico]**. 4ª. Ed. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

DIAS, R. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Atlas, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MENEGON, Letícia Fantinato (Org.). **Comportamento Organizacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PASETTO, Neuza Salete Vítola. **Comportamento Organizacional: Integrando conceitos da Administração e da Psicologia [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

GOULART, Íris Barbosa (Org.). **Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos [livro eletrônico]**. 3ª. Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

PÉRSICO, Neide. **Comportamento humano nas organizações [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Matemática Financeira (MAT3072)

Objetivos:

- Conhecer e aplicar os variados métodos da matemática financeira para movimentar o capital no tempo;
- Analisar a aplicação de conceitos matemáticos para a área de finanças;
- Desenvolver competências para utilizar conhecimentos matemáticos na área de finanças como recurso auxiliar no processo de decisão;
- Proporcionar habilidades para utilização de tecnologias no desenvolvimento de cálculos financeiros.

Ementa: Introdução ao conhecimento do valor do dinheiro no tempo; Conceitos fundamentais em capitalização simples e composta; Cálculo de juros e descontos; Correção monetária e inflação; Anuidades; Sistemas de amortização: francês (PRICE), constante; Análise de investimento pelos métodos: VPL, TIR.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e sua aplicação**. São Paulo: Atlas, 2012.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira: com + 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel – Uma abordagem descomplicada [livro eletrônico]**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Matemática Financeira Aplicada [livro eletrônico]**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:



WAKAMATSU, André. **Matemática financeira [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática Financeira [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de Matemática comercial e Financeira Aplicada [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

BARROS, Dimas Monteiro. **Matemática Financeira descomplicada [livro eletrônico]**. São Paulo: Rideel, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

ROCHA, Alex; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Tópicos de Matemática aplicada [livro eletrônico]**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

Disciplina: Contabilidade Geral (CON0948)

Objetivos:

- Compreender a importância e os objetivos da Contabilidade como ciência social;
- Enfatizar a importância da contabilidade como instrumento de análise e apoio à tomada de decisões;
- Promover o entendimento da metodologia da escrituração contábil;
- Desenvolver a compreensão das demonstrações contábeis como instrumentos para tomada de decisão.

Ementa: Aprofundamento no estudo das contas e dos relatórios contábeis. Grupos e Contas do Balanço Patrimonial, Ativo e passivo circulante, Operações com Mercadorias, Custo das mercadorias vendidas e critérios de valorização de estoques e Despesas do exercício seguinte, Ativo e Passivo Não Circulante (longo prazo e Investimentos). Operações com Devolução de compra e venda, Descontos e Abatimentos. Grupo do Imobilizado, Depreciação e exaustão, Intangível, Receitas e despesas diferidas, Patrimônio líquido, Reservas e Provisões. Contas de Resultado e Demonstrações Contábeis.

Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica:** atualizada de acordo com a Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Lei nº 11.941/09. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015

RIBEIRO, Osni. **Contabilidade básica**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ARAÍ, Carlos. **Teorias Contábeis [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

MULLER, Aderbal. **Contabilidade introdutória [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

SAPORITO, Antonio. **Contabilidade Geral: Fundamentos e práticas [livro eletrônico]** Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

HONG, Yuh Ching. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

SANTOS, Antônio Sebastião dos. **Contabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

AMORIN, Valdir de Oliveira. **Manual prático da Contabilidade [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).



Disciplina: Psicologia e Comportamento (PSI3026)

Objetivos:

- Demonstrar as características e inter-relações comportamentais com as dimensões pessoais, grupais, culturais e institucionais;
- Estimular a reflexão sobre a influência do comportamento dos indivíduos e dos grupos no comportamento organizacional para desenvolverem as competências requeridas pelos negócios;
- Gerar capacidade de atuar e valorizar as pessoas no trabalho e na organização;
- Estimular a sensibilidade para compreender as relações que se estabelecem no interior das organizações, entre os indivíduos, os grupos e própria organização.

Ementa: Psicologia aplicada à administração. O comportamento organizacional. A importância das habilidades interpessoais. Diversidade nas organizações – biográficas, habilidades, atitudes e satisfação no trabalho, personalidade e valores, percepção e tomada de decisão, comportamentos em grupo, o sistema organizacional, mudança organizacional e a administração do estresse. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Ética Profissional.

Bibliografia Básica:

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologias**. São Paulo Saraiva, 1988/2008.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional [livro eletrônico]**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da Administração [livro eletrônico]**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil**. 3 Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Adalberto. **Administração de Recursos humanos: fundamentos básicos [livro eletrônico]**. 8. Ed. Barueri, SP: Manole, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

MENEGON, Letícia Fantinato (Org.). **Comportamento Organizacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações [livro eletrônico]**. 4ª. Ed. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

PASETTO, Neuza Salete Vítola. **Comportamento Organizacional: Integrando conceitos da Administração e da Psicologia [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

TAMAYO, Álvaro (Org.). **Estresse e cultura organizacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

3º Período

Disciplina: Metodologia e Pesquisa Científica (CHU0025)

Objetivos:

- Desenvolver a capacidade para organizar, sistematizar e apresentar textos escritos, recorrendo aos critérios e normas da metodologia e métodos científicos sob os aspectos descritivos e da análise reflexiva.



- Descrever os métodos indutivo, dedutivo e hipotético-dedutivo e procedimentos que levam a formulação das hipóteses, elaboração e explicações de leis, explicações e teorias científicas.

Ementa: Critérios e normas recomendados e utilizados na elaboração dos trabalhos científicos. Organização de textos escritos. Sistematização do conhecimento. Métodos científicos: aspectos descritivos e análise reflexiva. Métodos indutivos, dedutivos e hipotético-dedutivos. Procedimentos para formulação de hipóteses. Elaboração e explicações de leis e teorias científicas.

Bibliografia Básica:

BARROS, Aidil J.; LEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica [livro eletrônico]**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

CERVO, Amado. L.; BERVIAN, Pedro. A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

MINAYO & MNAYO-Gómez. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade [livro eletrônico]**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

KÖCKE, José Carlos. **Fundamentos da Metodologia Científica [livro eletrônico]**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARCELINO, Nelson Carvalho (org.). **Introdução às Ciências Sociais [livro eletrônico]**. São Paulo: Papyrus, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia Científica [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes. (Org.). **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Estatística e Probabilidade (MAT3059)

Objetivos:

- Desenvolver a compreensão intuitiva do raciocínio estatístico e das ferramentas estatísticas aplicadas através da resolução de problemas, interpretação de dados, construção e interpretação de gráficos e tabelas estatísticas;
- Capacitar para o planejamento, coleta, apresentação e análise de dados;
- Desenvolver competência para aplicação de ferramentas estatísticas na gestão empresarial;
- Proporcionar habilidades para análise de informações estatísticas apresentadas graficamente.

Ementa: Variáveis e amostras; Séries estatísticas; Gráficos estatísticos; Distribuição de frequência; Medidas de posição e de dispersão; Probabilidades; Distribuição de probabilidade; Regressão e correlação.

Bibliografia Básica:

MARTINS. Gilberto de A. **Estatística geral e aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis [livro eletrônico]**. 2ª. Ed. Rev. e Ampl. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).
MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica probabilidade e inferência [livro eletrônico]**. Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada [livro eletrônico]**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).
SPIEGEL, Murray; SRINIVASAN, R.; SCHILLER, John. **Probabilidade e estatística [livro eletrônico]**. Porto Alegre: Bookman, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).
BONAFINI, Fernanda Cesar. Organizadora. **Probabilidade e estatística [livro eletrônico]**. São Paulo: *Pearson Education do Brasil*, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil [livro eletrônico]**. São Paulo: Saraiva, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).
LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para Ciências Humanas [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Direito e Cidadania (DIR3731)

Objetivos:

- Desenvolver conhecimentos introdutórios dos ramos do direito e abordar seus principais Institutos e esferas afins;
- Compreender os diversos aspectos da doutrina relativa ao direito e à cidadania;
- Apresentar uma visão panorâmica e interdisciplinar das noções histórico-conceituais da cidadania, possibilitando uma discussão sobre as questões da atualidade referente ao tema;
- Conhecer os novos indicadores contemporâneos para a discussão da cidadania: etnia, gênero e novas clivagens de identidade.

Ementa: Noções de direito público e privado; Conceito de direito subjetivo e objetivo; A lei e o direito; Estudos dos fundamentos históricos da construção dos direitos humanos. Análise da cidadania enquanto fenômeno jurídico e social; A cidadania na sociedade contemporânea; O discurso liberal da cidadania; Neoliberalismo e cidadania; Pluralismo, tolerância e cidadania.

Bibliografia Básica:

FERRAZ Jr. Tercio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão, e dominação** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003
BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Nova edição. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2004.
FACHIN, Melina Girardi (Org.). **Guia de Proteção dos direitos humanos: Sistemas internacionais e sistema constitucional [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).
VENERAL, Debora Cristina; ALCANTARA, Silvano Alves. **Direito aplicado [livro eletrônico]**. 2ª Ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BELLO, Enzo. **Ensaio Críticos Sobre Direitos Humanos e Constitucionalismo [livro eletrônico]**. RS: Educus, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).



BRANCHIER, Alex Sander; TESOLIN, Juliana Daher Delfino. **Direito e Legislação aplicada [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. **Ética e Direitos humanos: Uma perspectiva profissional [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

MONDAINI, Marco. **Direitos Humanos [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

NILMÁRIO, Miranda. **Porque Direitos Humanos? [livro eletrônico]**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade Intermediária (CON3203)

Objetivos:

- Conhecer a Processo para Investimentos, Investimento em Coligada e Controlada, bem como o Método de equivalência patrimonial, e seus reflexos contábeis na estruturação das demonstrações.
- Estudar as Demonstrações Contábeis Obrigatórias para as empresas de acordo com a Lei 11.638/2007, IFRS e CPCs, identificando a suas formas de apresentação.

Ementa: Operações contábeis de compra e venda com recuperação e incidência de Impostos. Contabilização da Folha de Pagamento e suas provisões. Conhecimento da Propriedade para Investimento, Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Método de equivalência patrimonial. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária: de acordo com as exigências do MEC para o curso de Ciências contábeis**. 4.ed. São Paulo: Alas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BASSI, Samir. **Contabilidade Intermediária [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Education Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

DANTAS, Inácio. **Contabilidade: Introdução e intermediária [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

SAPORITO, Antonio. **Contabilidade Geral: Fundamentos e práticas [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

SANTOS, Antônio Sebastião dos. **Contabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

AMORIN, Valdir de Oliveira. **Manual prático da Contabilidade [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. Curitiba, Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

HONG, Yuh Ching. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Teoria da Contabilidade (CON0955)

Objetivos:



- Conhecer a evolução histórica da Contabilidade ao longo do tempo, percebendo a velocidade com que as mudanças atuais na área estão ocorrendo, percebendo os diferentes usuários da informação contábil e suas áreas de atuação, tanto no âmbito nacional como internacional.
- Aprofundar o conhecimento do Leasing no Brasil e sua forma de tratamento contábil de acordo com a legislação, com as normas e convenções.
- Estudar as características da Contabilidade para o terceiro setor, Setor público, como uma necessidade, bem como opções para área de atuação do profissional contábil.

Ementa: Evolução Histórica da Contabilidade; Objetivos da Contabilidade e Utilização da Informação Contábil; Introdução aos Relatórios Contábeis; Os Princípios Fundamentais de Contabilidade; Os Princípios de Contabilidade segundo o CFC e o CPC; Definição e Critérios de Avaliação do Ativo; Definição e Critérios de Avaliação de Passivo e Patrimônio Líquido; Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos. Estudo dos usuários e a padronização contábil, a Contabilidade internacional e normas do IASB. Estudo do Leasing no Brasil - Lei no 11.638/07 e Lei no 11.941/09, US GAAP (Princípios Contábeis Geralmente Aceitos Norte-americanos), IASB, A posição do CFC, Alterações introduzidas pela Lei no 11.638/07, medida provisória no 449/08 e Lei no 11.941/09 e o comitê de pronunciamentos contábeis. Características da Contabilidade para o terceiro setor e Setor público.

Bibliografia Básica:

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: atlas, 2014.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.

LUIZ, Érico Eleutério da. **Teoria da Contabilidade [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

ARAÍ, Carlos. **Teorias Contábeis [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BIAZZI, Samir. **Contabilidade em ação [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Luciene. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. 3a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

MILLER, Aderbal. **Contabilidade introdutória [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

SANTOS, Antonio Sebastião dos (Organizador). **Contabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

4º Período

Disciplina: Liderança e Tomada de Decisão (ADM7294)

Objetivos:

- Desenvolver a compreensão dos fundamentos e técnicas de gestão e a liderança e as aptidões para o trabalho em equipes de alta performance.



- Promover a compreensão da organização e planejamento sobre as rotinas da área de atuação, a partir das teorias comportamentais, de relacionamentos e de comunicação.
- Proporcionar informações e vivências sobre o papel do líder, visando ampliar a consciência para a liderança sistêmica.
- Desenvolver competências para tomada de decisão por meio do entendimento dos aspectos racionais e emocionais que compõem o processo decisório diante de incertezas e as implicações que envolvem a postura ética e os negócios.

Ementa: Fundamentos da liderança: comportamento e cultura. Função gerencial: atribuições e expectativas. Fatores motivacionais. Cultura e clima organizacional. Comportamento ético. Poder formal e informal. Atitudes de liderança. Desenvolvimento de equipes. Visão compartilhada do trabalho. *Coaching* como ferramenta de desenvolvimento de competências. Decisões individuais e em grupo. Aspectos comportamentais da tomada de decisão. Metodologias para a eficácia na tomada de decisão. Poder de decisão. Eficiência nos processos e eficácia nos resultados. Tomada de decisão por frequência e por esfera organizacional.~

Bibliografia Básica:

ESCORSIN, Ana Paula. WALGER, Carolina. **Liderança e desenvolvimento de equipes [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

PAGANOTTI, José A. **Processos decisórios [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

ROBBINS, Stephen. **Comportamento organizacional [livro eletrônico]**. 11 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

BIAZZI, Fabio de. **Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Labrador, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Eduardo P.; BARRETO, Cesar R.; FONTANILHA, Carlos N. **O processo decisório nas organizações [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

MENEGON, Leticia F (org). **Comportamento Organizacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

ROBBINS, Stephen. **Fundamentos do comportamento organizacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

SOUZA, Carla Patrícia da Silva. **Cultura e Clima Organizacional: compreendendo a essência das organizações [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

MANDELLI, Pedro. **Liderando para alta performance: Conceitos e ferramentas [livro eletrônico]**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis (CON0953)

Objetivos:

- Estimular e desenvolver o estudo das informações contábeis como instrumento de decisão;
- Desenvolver o pensamento estratégico, visão sistêmica, orientação para o desempenho econômico/financeiro;
- Possibilitar o conhecimento dos principais índices de análise;



- Compreender a utilização dos Índices obtidos na análise das demonstrações contábeis.

Ementa: Fundamentos e estrutura das demonstrações contábeis; Objetivos da análise, ajuste das informações e metodologia de Análise das demonstrações contábeis. Análise econômico-financeira. Análise vertical e horizontal; Técnicas de análise por Índices econômicos e financeiros; Análise pelo método Dupont e termômetro de insolvência; Ciclo financeiro e de caixa; Análise das operações: EBITDA

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SAPORITO, Antonio. **Análise e Estrutura das Demonstrações Contábeis [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Jose Antonio. **Contabilidade de custos [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade e finanças para não especialistas [livro eletrônico]**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sérgio Correia. **Demonstrações Contábeis [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).

ANDRICH, Eir Guimarães; et al. **Finanças corporativas: análise de demonstrativos contábeis e de investimentos [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARQUES, José Augusto V. da Costa. **Análise financeira das empresas: da abordagem financeira convencional às medidas de criação de valor [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Ética e Filosofia (HUM6080)

Objetivos:

- Desenvolver a atitude filosófica, na busca de um maior rigor conceitual e clareza racional;
- Buscar o entendimento da filosofia como um conhecimento dos diferentes saberes;
- Diferenciar o ser ético e ser moral nas relações sociais;
- Compreender a necessidade da ação ética na execução das atribuições profissionais.

Ementa: Noções introdutórias da Filosofia, suas reflexões sobre a construção do conhecimento e conceituações: verdade, lógica, argumentação, liberdade, responsabilidade e valores; Democracia, Cidadania e Direitos Humanos Aspectos da filosofia clássica e contemporânea: o bem, o amor, a amizade, a morte e as emoções; Fundamentos éticos, morais, relações de trabalho, consciência social-ambiental e deontologia. Tratados supra nacionais de Direitos Humanos e suas ressonâncias educacionais.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L.; A MARTINS, M. H. P. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2015.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2012.



MIRANDA, Luiz Felipe Sigwalt de. **Introdução histórica à filosofia das ciências [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

MATTAR, João. **Introdução à Filosofia [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

BELLO, Enzo. **Ensaio Críticos Sobre Direitos Humanos e Constitucionalismo [livro eletrônico]**. RS: Educs, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BUZZI, Arcângelo. **Introdução ao pensar [livro eletrônico]**. Petrópolis: Vozes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

HOOFT, Stan Van. **Ética e virtude [livro eletrônico]**. Trad. Fábio Creder. Petrópolis: Vozes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia [livro eletrônico]**. São Paulo: Papirus, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

PAVIANI, Jayme. **Uma introdução à filosofia [livro eletrônico]**. RS: Educs, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

PELIZZOLI, J. M. **Ética e meio ambiente para uma sociedade sustentável [livro eletrônico]**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade de Custos (CON0951)

Objetivos:

- Desenvolver a compreensão dos fundamentos da contabilidade de custos, as terminologias e os princípios contábeis aplicados a custos.
- Identificar as diferentes classificações de custos e os métodos de Custeio possíveis de utilização, conhecendo o método de rateio e bases geralmente utilizadas para apuração do Custo do Produto Acabado.
- Conhecer o método para cálculo da mão de obra em custos, bem como o formato para a implantação da departamentalização, necessária ao gerenciamento da empresa, e ainda o diagnóstico do custo de produção na Indústria, da Prestação de Serviço e na comercialização de produtos.

Ementa: Fundamentos da Contabilidade de Custos. Terminologias e os princípios contábeis aplicados a custos. Estudo dos tipos de custos, classificação, custos de transformação. Custos Indiretos de fabricação – CIF. Rateio e suas bases. Mão de obra e avaliação dos estoques. Métodos de Custeio mais comuns. Departamentalização. Tópicos Específicos em Contabilidade de Custos.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IZIDORO, Clayton (Organizador). **Contabilidade de custos [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e Análise de Custos: Uma abordagem prática e objetiva (250 exercícios resolvidos) [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:



CRUZ, June Alisson Westard. **Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades [livro eletrônico]**. São Paulo: Curitiba: Intersabers; 2014.

FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de custos I [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: Análise e gestão [livro eletrônico]**. 3ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. **Gestão de Custos: ferramentas para a tomada de decisões [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Fundamentos da Ciência Atuarial (CON3204)

Objetivos:

- Reconhecer a importância histórica e atual dos Fundos de Previdência e Seguros para a manutenção das atividades econômicas e amparo aos indivíduos utilizando de cálculos estatísticos e financeiros para determinar os prêmios que asseguram coberturas em caso de sinistro e as contribuições que asseguram rendas em momento futuro.
- Analisar e avaliar planos de contas, provisões técnicas e conhecer o sistema de seguros, demonstrando a relevância das atividades atuariais dentro do contexto contábil.

Ementa: Caracterização do Seguro no Mundo e no Brasil. Noções fundamentais de seguro em geral, bem como no âmbito Contábil. Plano de Contas de Empresas de Seguros. Provisões Técnicas. Sistema Nacional de Seguro. Operações Típicas de Seguro. Estudo do Seguro de Riscos Diversos, Seguro Incêndio Tradicional, Seguro de Lucros Cessantes, Seguro de Automóvel. Tábuas de Mortalidade e Tábuas de Comutação, Seguro Contra Morte, Rendas Anuais e Sub-anuais. Reservas Técnicas.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de seguros**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOURAD, Nabil Ahmad. IFRS4: **Introdução a Contabilidade Internacional de Seguros**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SOUZA, Silney de. **Contabilidade atuarial [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016 (Biblioteca Virtual Pearson).

MARQUES, José Augusto Veiga da. **Análise Financeira da Empresa: da abordagem financeira convencional as medidas de criação de valor: um guia prático para analistas de créditos e investimentos. [livro eletrônico]**. Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CORBARI, ELY Célia. **Contabilidade Societária [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

CORTIANO, José Carlos. **Processos básicos de contabilidade e custos: uma prática saudável para administradores [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

SANTORO, José Jayme de Souza. **Manual de direito previdenciário [livro eletrônico]**. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).



NORBIN, Luciano Dalvi; NORBIN, Fernando Dalvi. **Manual prático de seguros no direito brasileiro [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

IBGE. **Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2015: Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil**. IBGE, 2016. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98635.pdf>

5º Período

Disciplina: Legislação Trabalhista e Previdenciária (DIR3895)

Objetivos:

- Promover a compreensão da importância do Direito do Trabalho nos processos de Gestão;
- Desenvolver competências para conhecer e aplicar a legislação aplicável, bem como a prática previdenciária;
- Identificar os riscos para as organizações e profissionais em relação a legislação trabalhista e previdenciária.

Ementa: Direito do trabalho e previdenciário no contexto da Constituição; Conceito de direito do trabalho e da Seguridade social; Direito individual do trabalho: formação, execução, terminação; Estabilidade; FGTS; Direito coletivo do trabalho: associações sindicais, convenção e acordos coletivos do trabalho e dissídios; Legislação previdenciária.

Bibliografia Básica:

FONTOURA, Iara P; SABATOVSKI, Emílio. **CLT - Consolidação das Leis do Trabalho [livro eletrônico]**. Juruá, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho [livro eletrônico]**. São Paulo: Atlas, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

SOUZA, Lilian Castro de. **Direito previdenciário [livro eletrônico]**. São Paulo: Atlas, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

ZAINACH, Domingos Sávio. **CLT interpretada: artigo por artigo [livro eletrônico]**. Barueri, SP, Manole, 2019. (Biblioteca virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

DEL DUQUI, José Claudio. **Legislação Previdenciária [livro eletrônico]**. FDK, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).

FREDIANI, Yone. **Direito do Trabalho [livro eletrônico]**. Barueri: Manole, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

GONÇALVES, Gilson. **Resumo Prático de Cálculos Trabalhistas: exemplos e formulas [livro eletrônico]**. Curitiba: Juruá, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário e trabalho a tempo parcial [livro eletrônico]**. São Paulo: Atlas, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

SCUDELER NETO, Júlio Maximiano. **Negociação coletiva e representatividade sindical [livro eletrônico]**. São Paulo: LTr, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Legislação Empresarial (DIR3732)

Objetivos:

- Promover a compreensão dos aspectos da legislação e do direito empresarial aplicado a todas as Pessoas Jurídicas;



- Desenvolver a compreensão do Direito Empresarial, principalmente no tocante a registros de sociedades, elaboração de contratos;
- Desenvolver a competência para aplicar a forma jurídica mais adequada na gestão empresarial.

Ementa: Noções gerais de Direito Empresarial; Estabelecimento empresarial; Nome empresarial; Os livros comerciais; As sociedades empresárias e as sociedades simples; Sociedade limitada e sociedade anônima; Noções gerais de falências e recuperação de empresas; Títulos de créditos; Contratos empresariais: nacional e internacional. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania. Projetos de Educação Ambiental.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
FUHRER, Maximilianus Américo. **Resumo de direito comercial: empresarial**. Malheiros, 2011.
PAESANI, **Aplicação do Novo Código Civil nos Contratos Empresariais: modelos contratuais empresariais [livro eletrônico]**. São Paulo: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).
MORAES, Carlos Eduardo Guerra de. **Direito UERJ – Empresas e atividades econômicas [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).
ALENCASTRO, M.S. C. **Empresas, Ambiente e Sociedade: introdução à gestão sócio ambiental corporativa [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. **Direito Empresarial [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).
GOMES, Fábio Bellote. **Manual de direito comercial: de acordo com a lei de nova falência e recuperação de empresas [livro eletrônico]**. Barueri, SP, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).
POSTIGLIONE, Marino Luiz. **Direito empresarial: o estabelecimento e seus aspectos contatuais [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson).
NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).
NIARADI, George. **Direito empresarial [livro eletrônico]**. São Paulo: Education Pearson do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Gestão Financeira e Orçamentária (CON3205)

Objetivos:

- Desenvolver competências para gestão dos fluxos financeiros de uma organização, de modo a atingir resultado positivo de caixa;
- Conhecer os diferentes passos para a elaboração de um Orçamento Empresarial;
- Desenvolver técnicas para o acompanhamento e gestão dos recursos da empresa, buscando o equilíbrio entre investimentos, aplicações e resultados das organizações.

Ementa: Fundamentos da administração financeira e mercados financeiros; Compreensão dos conceitos financeiros básicos: Juros, taxas, valor presente líquido, taxa interna de retorno e equivalência de capitais; Administração de ativos e passivos financeiros; Gestão com base em indicadores financeiros; Planejamento empresarial; Fundamentos do orçamento empresarial; Tipos de orçamento empresarial; Elaboração de relatórios orçamentários: Fluxo de caixa, balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício orçamentário; Análise e acompanhamento do orçamento – Orçado x Realizado.



Bibliografia Básica:

WELSCH, Glenn. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.

HOJI, Makasakazu. **Administração financeira e orçamentária: Matemática financeira aplicada estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Marcos Roberto dos. **Administração financeira e orçamentária [livro eletrônico]**. São Paulo: Rideel, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

LUZ, Érico Eleutério. **Gestão financeira e orçamentária [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Educatoin Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária [livro eletrônico]**. Curitiba Intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

MACEDO, Joel de Jesus. **Análise de projeto e orçamento empresarial [livro eletrônico]**. 2.ed. Curitiba: InterSaber, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Análise de Custos e Formação de Preços (CON3201)

Objetivos:

- Promover o conhecimento sobre os diferentes métodos para apuração dos custos, através dos métodos de custeio mais utilizados no meio empresarial e baseado na estrutura de custos.
- Compreender os componentes indispensáveis para a composição do Preço de Venda, analisando inclusive o preço de acordo com o mercado onde a empresa está inserida.
- Desenvolver competências para uma análise gerencial de custos, verificando a Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio, dentre outras informações necessárias para a tomada de decisão dentro da organização empresarial.

Ementa: Diferentes formas de custeio: Custeio Absorção, Direto/Variável, RKW e ABC. Estudo sobre a Margem de Contribuição e sua importância. Análise Custo-Volume-Lucro. Ponto de Equilíbrio Contábil, Financeiro e Econômico. Formação de Preço de Venda e Markup. Teoria das Restrições, Custo-Meta, Ciclo de Vida e Kaizen, Custeio do Fluxo de Valor/Lean Accounting. Estudo da influência dos Tributos na Formação de Preços.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. São Paulo. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2012

DUBOIS, Alexy. **Gestão de custos e formação de preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão de Custos: Perspectivas e funcionalidades [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

CRUZ, June Alisson westarb. **Formação de Preços Mercado e Estrutura de Custos: mercado e estrutura de Custos [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:



BLAT, Adriano. **Análise de balanços. Estruturas e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis [livro eletrônico]**. São Paulo: Makron Books, 2001. (Biblioteca Virtual Pearson).

JORGE, Roberto Kupper. **Gestão de Custos, Risco e Perdas [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

CORTIANO, Jose Carlos. **Processos básicos de contabilidade de custos [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

SILVA, Ernani João. **Custos empresarias [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão [livro eletrônico]**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

Disciplina: Legislação Tributária (DIR2199)

Objetivos:

- Despertar o interesse pela legislação tributária, demonstrando a importância para a atividade contábil em conhecer o Sistema Tributário Nacional e seus elementos.
- Analisar os fatos geradores das Obrigações Tributárias, bem como os Créditos Tributários, sua possível Extinção ou Exclusão.
- Entender os regimes tributários vigentes no país e as formas do Planejamento Tributário como ferramenta para uma possível Elisão Fiscal.

Ementa: Estudos das Fontes do Direito, e o Sistema Tributário Nacional. Tributos e suas espécies. Conceito e Elementos da Obrigação Tributária, Crédito Tributário, Extinção do Crédito Tributário e Moratória. Exclusão do Crédito Tributário. Contencioso Tributário. Procedimentos para Processo fiscal administrativo. Tributos federais, estaduais e municipais.

Bibliografia Básica:

YAMASHITA, Douglas. **Direito tributário: uma visão sistemática**. São Paulo: Atlas, 2014.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. **Código Tributário Nacional [livro eletrônico]**. Kiyshi Harada (org). São Paulo: Rideel, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).

GLASENAPP, Ricardo Bernd. **Direito Tributário [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

PINTO, Fabiana Lopes. **Direito tributário [livro eletrônico]**. São Paulo: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

MESSA, Ana Flávia. **Direito Financeiro e Tributário [livro eletrônico]**. São Paulo: Rideel, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

HACK, Éric. **Direito Tributário brasileiro [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

CAROTA, José Carlos. **Manual de Direito aplicado [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

BRASIL. **Código Tributário Nacional [livro eletrônico]**. 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172.htm. (Biblioteca Virtual Pearson).

6º Período

Disciplina: Responsabilidade Social e Ambiental (CHU0026)

Objetivos:



- Promover a compreensão da necessidade de manutenção do equilíbrio socioambiental para a sustentabilidade do planeta e da responsabilidade diante dos desafios socioambientais.
- Desenvolver a compreensão sobre a capacidade para elaboração de programas de responsabilidade social empresarial, abordando a sustentabilidade para o desenvolvimento comunitário, fundamentado na rede de relações e na ética para a promoção de atitudes coletivas de interesse da região de abrangência.

Ementa: Estudo do ambiente socioambiental local, regional, nacional e internacional. Sustentabilidade planetária. Desafios socioambientais. Legislação ambiental do Brasil e da região de abrangência. Legislação de educação ambiental na política educacional. Políticas públicas e meio ambiente. A educação ambiental na escola e na sociedade. Desenvolvimento de ações visando o desenvolvimento local. Integração entre as experiências acadêmicas e o enfoque ambiental.

Bibliografia Básica:

BERTÉ, R. **Gestão socioambiental no Brasil [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PERSEGUINI, A.S. **Responsabilidade Social [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

STADLER, A.; MAIOLI, M. R. **Organizações e Desenvolvimento Sustentável [livro eletrônico]**. Vol. 1. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PERSEGUINI, A.S. **Responsabilidade Social [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, M.S. C. **Empresas, Ambiente e Sociedade: introdução à gestão sócio ambiental corporativa [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética e Meio Ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

DIAS, R. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade [livro eletrônico]**. São Paulo: Atlas, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson).

PHILLIPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade [livro eletrônico]**. 2a ed. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

PHILIPPI JR, Arlindo; SAMPAIO, Carlos A. C. e FERNANDES, Valdir. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade [livro eletrônico]**. Barueri, S P: Manole, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Finanças Corporativas (ADM4854)

Objetivos:

- Conhecer as finanças corporativas e a gestão do capital de giro;
- Desenvolver competências no uso das ferramentas financeiras para a tomada de decisão;
- Compreender as práticas do mercado de capitais e avaliação de empresas no mundo corporativo.

Ementa: Finanças corporativas; Análise de crédito e risco; Transparência e governança corporativa; Valor econômico agregado e MVA; Alavancagem operacional; Decisões de investimentos e dimensionamento dos fluxos de caixa; Métodos e dinâmicas de avaliação de



investimentos; Custo e estrutura de capital; Aplicações, endividamento e avaliação financeira; Decisões de dividendos; Avaliação de empresas.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2012;
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e Valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CAROTA, José Carlos; FILHO, Roberto Dominico. **Gestão corporativa: teoria e pratica. [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).
ANDRICH, Emir Guimarães. **Finanças corporativas [livro eletrônico]**. São Paulo: Intersaberes, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, André. **Gestão do capital de giro aplicações [livro eletrônico]**. Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
FERREIRA, José Antonio Stark. **Finanças Corporativas: conceitos e aplicações [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).
FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Finanças [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).
CARVALHO, Genésio de. **Introdução as finanças internacionais [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).
CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando. **Contabilidade e Finanças para não especialistas [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Cálculos Trabalhistas (CON3206)

Objetivos:

- Vincular na prática o estudo sobre a legislação trabalhista, despertando o interesse pela área de Cálculo de Recursos Humanos.
- Estudar os diferentes tipos de cálculos, bem como os encargos sociais atrelados ao processo de folha de pagamento das empresas, identificando o reflexo do mesmo junto aos gastos das empresas e suas demonstrações contábeis.
- Entender as diferentes obrigações acessórias vinculadas a área de Recursos Humanos, necessárias para a garantia da regularidade fiscal e trabalhistas das organizações.

Ementa: Registro de Empregado. Jornada de trabalho. Sindicalismo. Férias e 13º Salário. Folha de Pagamento – Proventos, Descontos obrigatórios e opcionais. Encargos Sociais e tributação sobre folha de pagamento. Rescisão e suas modalidades. Desoneração da Folha de Pagamento. Recibo de Pagamento a autônomo (RPA) e retenções de INSS sobre Notas Fiscais. Introdução ao e-social. Declarações Acessórias ligadas a folha de pagamento.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2015.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso do Direito do trabalho. Saraiva, 2015
ALCANTARA, Silvano Alves. **Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).
FREDIANE, Yone. **Direito do trabalho [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:



DAMASCENO, Fernando Américo Veiga. **Direito Processo e Justiça do Trabalho: princípios e perspectivas [livro eletrônico]**. São Paulo: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

LUZ, Valdemar P. da. **Manual do advogado advocacia prática civil, trabalhista e criminal [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

PEQUENO, Álvaro. **Administração de recursos humanos [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2003. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade Tributária (CON3207)

Objetivos:

- Transmitir o conhecimento de apuração e escrituração referente aos tributos federais, estaduais e municipais;
- Conhecer os regimes de tributação existentes e as influências geradas nos diferentes segmentos de atuação empresarial;
- Demonstrar na prática o formato de escrituração fiscal digital, efetivando as exigências legais e as práticas contábeis da área tributária.

Ementa: Sistema Tributário Nacional, Impostos, taxas, Contribuição Social, Contribuições de Melhorias e Empréstimo Compulsório. Introdução ao Estudo do Enquadramento Tributário das Empresas: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Simples Nacional. Conceituação e particularidades sobre ISS; ICMS; IPI; PIS; COFINS; IRPJ; CSLL. Escrituração contábil Fiscal e Sistema Público de Escrituração Digital. Imposto de Renda Pessoa Física.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luis Martins de; et.all. **Manual de Contabilidade Tributária**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. Munhós. São Paulo, 2014

ARAUJO, Elaine Cristina de. **HOLDING: visão societária, contábil e tributária [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas bastos, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).

HAUSER, Paolla. **Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BORGES, Jose Cassiano. **IRF ao alcance de todos [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

BAZZIR, Samir. **Gestão tributaria [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

LUZ, Érico Eleuterio. **Contabilidade tributaria [livro eletrônico]**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

BORGES, Jose Cassiano. **ISS ao alcance de todos [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

BORGES Jose Cassiano. **ICMS ao alcance de todos: parte Geral [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade Setorial (CON3208)

Objetivos:



- Estudar as diferentes áreas de atuação da contabilidade, saindo do contexto tradicional empresarial, identificando a necessidade do conhecimento nas áreas imobiliária, agropecuária e de transportes.
- Entender os aspectos tributários e ainda as formas de registros contábeis para as atividades imobiliárias, agropecuárias e para empresas de transportes.

Ementa: Contabilidade Imobiliária: Incorporação imobiliária. Obra por empreitada. Obra por administração. Aspectos tributários inerentes às atividades imobiliárias – Patrimônio de Afetação e RET. Contabilidade Agropecuária: Atividade rural. Fluxo contábil na atividade agropecuária. O ativo permanente na atividade agropecuária. Aspectos tributários inerentes à atividade Agropecuária. Contabilidade de Transportes: Contabilidade de transporte e seu campo de aplicação. Aspectos tributários na atividade de transporte.

Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda - pessoa jurídica**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. São Paulo: Atlas, 2004.

ARRUDA, Leila Lúcia. **Contabilidade Rural [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

MELHEM, Marcel Gulin. **Contabilidade Avançada uma abordagem direta e atualizada [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

SCHÜTER, Mauro Roberto. **Sistemas logísticos de transportes [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

VITORINO, Carlos Márcio (Org.). **Gestão de transporte e tráfego [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

RAZZOLIN FILHO, Edelvino. **Transporte e Modais com suporte de TI e SI [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

MELO, Cleyson de Moraes. **Legislação Imobiliária [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Geral [livro eletrônico]**. Curitiba, Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade Governamental (CON0954)

Objetivos:

- Proporcionar o aprendizado sobre a Contabilidade Governamental, identificando as suas particularidades e diferenças em relação a contabilidade empresarial.
- Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento das atividades do contador nos órgãos governamentais, familiarizando-o com orçamento público, processos licitatórios e demonstrações contábeis no âmbito do setor público.
- Compreender a importância que a Contabilidade Governamental representa no setor econômico, enfatizando-a como instrumento que visa à prestação de serviços, exigindo que os profissionais renovem seus métodos de trabalho.

Ementa: Conceito de Contabilidade Governamental. Administração pública. Orçamento público. Princípios orçamentários. Licitações e contratos administrativos. Sistemas de contas. Demonstrações contábeis. Responsabilidade fiscal.



Bibliografia Básica:

- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- LIMA, S.C; Diniz, J.A. **Contabilidade Pública: análise financeira governamental**. São Paulo: Atlas, 2014.
- DE TONI, Jackson. **O Planejamento estratégico Governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão Pública [livro eletrônico]**. Curitiba Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).
- GUEDES, Alvaro Martim. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexões [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

Bibliografia Complementar:

- ASSUMPÇÃO, Marcio José. **Contabilidade pública aplicada ao setor público [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)
- CATAPAN, Anderson. **Planejamento e orçamento na administração pública [livro eletrônico]**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)
- SANTOS, Marcos Robertos dos. **Administração financeira e orçamentária: estudos sobre a lei de Responsabilidade Fiscal [livro eletrônico]**. 35 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)
- PIRES, Valdemir. **Orçamento participativo: o que é, para que serve e como se faz [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2001. (Biblioteca Virtual Pearson).
- DRYER, Bianca Mader. **Relações Públicas: Contextos, modelos e estratégias [livro eletrônico]**. São Paulo, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

7º Período

Disciplina: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional (ADM7295)

Objetivos:

- Promover a compreensão dos principais fundamentos do empreendedorismo e da gestão e liderança empreendedora, sob a perspectiva da visão estratégica.
- Desenvolver competências para conhecer e entender o contexto dos negócios na área de atuação do curso e o cenário socioeconômico regional.
- Identificar oportunidades e alternativas, de forma agregar conhecimentos, valor social e valor econômico, para as pessoas e organizações.

Ementa: Compreensão do fenômeno Empreendedorismo. Características do perfil empreendedor para o cenário mundial, nacional e regional. Reconhecimento de oportunidades e mercados potenciais para desenvolver um empreendimento. Estudo da responsabilidade, riscos e consequências. Visão estratégica sobre o campo de atuação. Desafios e competências requeridas pelo cenário atual.

Bibliografia Básica:

- DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).
- DEGEN, R. J.; MELLO, A. A. A. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial [livro eletrônico]**. São Paulo: Makron Books, 1989. (Biblioteca Virtual Pearson)
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso [livro eletrônico]**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)



Bibliografia Complementar:

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios [livro eletrônico]**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

MORAIS, R. S. **O profissional do futuro: uma visão empreendedora [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Minha Editora, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

SCHNEIDER, E. I.; CASTELO BRANCO, H. J. **A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade. [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

TEIXEIRA, T.; LOPES, A. M (coord.). **Startups e inovação: direito no empreendedorismo [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

ULTRAMARI, C.; DUARTE, F. **Desenvolvimento local e regional [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Gestão de Projetos (ADM7322)

Objetivos:

- Permitir que o aluno seja capaz de conhecer os padrões profissionais de gestão de projetos;
- Gerar conhecimento de gerenciamento de projetos por intermédio da investigação;
- ampliar a visão do aluno para a existência da especialização em gestão de projetos e de seus programas de certificação.

Ementa: Conceito de projeto. Histórico. Ciclo de Vida do Projeto. O PMBOK. Áreas de Conhecimento do PMBOK. Gerenciamento de Projeto. Objetivos da Gerência de Projetos. O Gerente de projetos. Planejamento do Projeto. O termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão das Partes Interessadas.

Bibliografia Básica:

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos: Como transformar idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2014

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de projetos**. Tradução E22 Translate; Revisão técnica: Silvio B. Machado. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MOURA, Dácio G. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais [livro eletrônico]**. Petrópolis, vazes, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão ágil de Projetos [livro eletrônico]**. São Paulo: Education Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro. **Gestão de Projetos: da academia a sociedade [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaber, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

LIMA, Rinaldo José Barbosa. **Gestão de Projetos [livro eletrônico]**. Pearson Education do Brasil, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

CARVALHO, Fábio Câmara Araujo de. **Gestão de Projetos. [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).



SOLER, Alonso Mazini. **Gerenciamento de projetos em tirinha [livro eletrônico]**. São Paulo: s.l., 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Sistemas de Informações Contábeis e Escrituração Fiscal Digital (INF3286)

Objetivos:

- Desenvolver a capacidade para a tomada de decisão sobre Sistemas de Informações Contábeis
- Promover a compreensão dos pontos fundamentais que são necessários para a decisão sobre Sistemas de Informações Contábeis.
- Ampliar o conhecimento das teorias que fundamentam a construção de sistemas geradores das informações contábeis.
- Detalhar as conceituações gerais sobre sistemas e informações e sua ligação com a contabilidade.
- Estudar os sistemas de informações governamentais existentes – SPED, NF-e, CT-e, etc.

Ementa: Fundamentos necessários para a decisão sobre Sistemas de Informações Contábeis. Conceituações gerais sobre sistemas e informações e sua ligação com a contabilidade. Estudo do sistema de informações governamentais existentes – SISTEMA SPED, NF-e, CT-e, etc. Declarações acessórias e cruzamento de informações. Segurança da informação e backup.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistema de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. Atlas, 2014.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de informação e informática: Guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. Atlas, 2011.

TOIGO, Renato Francisco. **Fundamentos de Contabilidade e escrituração [livro eletrônico]**. Caxias do sul, RS: Educs, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson).

HIGA, Neusa. **Contabilidade em processo: da escrituração a controladoria [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CORBARI, Ely Célia. **Contabilidade societária [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistema de informação gerenciais [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais administrando a empresa digital. [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Fundamentos de contabilidade e escrituração [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas [livro eletrônico]**. Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Planejamento Tributário (CON3217)

Objetivos:

- Proporcionar conhecimento sobre impostos, taxas e contribuições, incidentes sobre os diferentes segmentos do mercado, identificando através de comparativos a



melhor opção para que haja redução e/ou economia por parte da empresa no recolhimento de seus tributos.

- Estudos sobre as Retenções de tributos, bem como sobre possíveis formas de TTD – Tratamento Tributário Diferenciado.
- Entender as consequências em praticar a Evasão e Elisão Fiscal.

Ementa: Planejamento Tributário e sua importância para o contexto empresarial. Estudos das Formas de Tributação: Lucro Real, Presumido e Simples Nacional. Conta de Clientes, Perdas por créditos incobráveis. Casos com sócios pessoas físicas e pessoas jurídicas. Depreciação e depreciação acelerada contábil. Exame de questões sobre outras formas de planejamento tributário do IPI, das compensações tributárias, Incentivos fiscais. Crime de sonegação e processos de defesas administrativas federais e judiciais.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luis Martins de; et.al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Ricardo Lodi. **Tributos: teoria geral e espécies**. Niteroi, RJ: Impetus, 2013.

MAIA, Mary Elbe. **Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza: princípios, conceitos regra-matriz de incidência, mínimo existencial, retenção na fonte, renda transnacional, lançamentos, apreciações críticas [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

MACHADO, Antonio Cláudio da Costa. **Código Tributário Nacional Interpretado: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo [livro eletrônico]**. São Paulo: Manole, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MELO, Moises Moura. **Auditoria contábil [livro eletrônico]**. 2.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

HACK, Érico. **Direito tributário brasileiro [livro eletrônico]** - 1º Edição. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

MESSA, Ana Flávia. **Direito Financeiro e Tributário [livro eletrônico]**. São Paulo: Rideel, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

CAROTA, José Carlos. **Manual de Direito aplicado [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

BRASIL. **Código Tributário Nacional [livro eletrônico]**. São Paulo: Rideel, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Laboratório Contábil (CON3221)

Objetivos:

- Conhecer na Prática o processo de implantação da contabilidade em sistema contábil integrando as áreas de contabilidade, departamento pessoal, departamento fiscal e financeiro, para a emissão de relatórios contábeis e seus Demonstrativos.
- Desenvolver as práticas das parametrizações e integrações dos módulos de um sistema integrado. Gerando arquivos pertinentes a SPED Contábil, Fiscal e NF-e.
- Estruturar a sistemática da Emissão de relatórios como Balancete, Razão, Diário, Balanço, livros digitais, livros fiscais e apuração de impostos.

Ementa: Contabilidade Informatizada – Sistema de Informação, Tipos e Usuários. Importância da informática para as empresas e para a contabilidade. Prática da estruturação e emissão dos relatórios gerados por aplicativos de contabilidade. Demonstração de



programas e sistemas redes e integração de sistemas. Estruturação e organização das contas. Lançamentos contábeis via sistema informatizado integrando o Plano de contas, Folha de pagamento, Fiscal, Apuração de Impostos, Controle Patrimonial e conciliações de contas. Relatórios, Livros e Demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE Jr.; Edgard B. **Informática: aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 306 p

CRUZ, Tadeu. Sistema de informações gerenciais: tecnologias da informação e organização do Seculo XXI. São Paulo: Atlas, 2014

SAPORITO, Antonio. **Análise e Estrutura das Demonstrações Contábeis [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

LUZ, Érico Eleuterio. **Contabilidade tributaria [livro eletrônico]**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

Bibliografia Complementar:

CORBARI, ELY Célia. **Contabilidade Societária [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade gerencia.I [livro eletrônico]**. I. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson)

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada: uma abordagem direta e atualizada . [livro eletrônico]**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2016 (Biblioteca Virtual Pearson).

BELMIRO, N. João. **Informática aplicada [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). **Tecnologia da Informação e da Comunicação a busca de uma visão ampla e estruturada [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Prentice Hall: FGV, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Perícia Contábil e Arbitragem (CON3219)

Objetivos:

- Caracterizar a Perícia Contábil no mundo contábil e jurídico, como prerrogativa exclusiva do contador.
- Conhecer o processo de elaboração das rotinas de perícia, o planejamento, os papéis de trabalho, os pareceres e os laudos.
- Identificar os principais procedimentos, métodos de trabalho e relatórios de Perícia, buscando uma visão abrangente do ferramental à disposição dos peritos para que, quando do desempenho de suas funções, atinjam seus objetivos profissionais.

Ementa: Perícia e Perícia Contábil, tipos e fins da perícia, perícia e atividades similares. Investigação sobre o perito contador, a perícia judicial, Desenvolvimento da prática pericial. Conhecimento das espécies de perícias contábeis judiciais, das técnicas de trabalho, Detalhamento das perícias contábeis específicas. Estudo da arbitragem e mediação

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias [et.al.]. **Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos**. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, J. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.



LUZ, Érico Eleutério (Org.). **Auditoria e Perícia contábil trabalhista [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

MOURA, Ril. **Perícia contábil: judicial e extrajudicial [livro eletrônico]**. 4.ed. São Paulo: M. V. Delgado, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

Bibliografia Complementar:

HENRIGUE, Marcelo Rabelo. **Perícia avaliação e arbitragem [livro eletrônico]**. Curitiba: intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

CARDOSO, Afonso. **Auditoria de Sistema de gestão integrada [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education, Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

MOURA, Moisés. **Auditoria Contábil de acordo com as normas de contabilidade emitidas até 2011, em consonância com as normas internacionais de contabilidade emitidas pela federação de contabilidade [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Maria Augsuta Delgado, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

SANTOS, Cleônimo dos. **Exame de suficiência em contabilidade: Linguagem e práticas de exercícios [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson)

BRASIL. **Novo Código de Processo Civil: Lei n. 13. 105 16 de março de 2015 [livro eletrônico]**. 3.ed. Barueri, Manole, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Estágio I (CON3222)

Objetivos:

- Proporcionar ao estudante experiências efetivas em seu futuro campo de atuação profissional;
- Viabilizar a complementação da formação acadêmica dos estudantes, por meio de sua inserção em situações e realidades que demandem e ampliem seus conhecimentos;

Ementa: Elaboração de contrato social e de prestação de serviços. Convenções coletivas e outras obrigações específicas. Prática no Laboratório envolvendo rotinas de trabalho em contabilidade com uso softwares contábeis. Simulação de abertura de empresas, aspectos legais e fiscais. Elaboração de plano de contas com a utilização de sistemas informatizados de contabilidade. Cadastro de empresas e escrituração contábil de operações de constituição e mercantis, e efetuar o encerramento do exercício, com elaboração das demonstrações contábeis.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. São Paulo, SP Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado [livro eletrônico]**. 8.ed. São Paulo: Papyrus, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como Escrever Trabalhos de Conclusão de Curso [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

FAZENDA, Ivani (org.) **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento [livro eletrônico]**. 11 Ed. São Paulo: Papyrus, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).



DEMO, Pedro. **Metodologia da Investigação em Educação [livro eletrônico]**. Curitiba: IBPEX, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

MAGALHAES, Gildo. **Introdução à Metodologia de Pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia [livro eletrônico]**. São Paulo: Ática, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

SQUARISI, Dad, SALVADOR, Ariete. **A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

8º Período

Disciplina: Controladoria (ADM7353)

Objetivos:

- Proporcionar informações e vivências sobre a controladoria e as funções do controller no ambiente corporativo;
- Viabilizar o conhecimento das ferramentas para otimizar os resultados econômicos da empresa por meio da definição de um modelo de informações baseado na forma de gestão;
- Desenvolver capacidade para subsidiar o processo de gestão, dando suporte e apoio para projeções e simulações sobre eventos econômicos que possam afetar as decisões dos gestores;
- Gerenciar os sistemas de informação, realizando a padronização e harmonização das diversas informações econômicas e financeira transmitidas aos gestores.

Ementa: Conceitos, objetivos e estrutura; A controladoria como ferramenta de gestão; O sistema empresa e o processo de gestão; O papel do controller; Planejamento estratégico nas organizações atuais e a gestão estratégica das informações; Balanced scorecard – implantação e os novos indicadores empresariais; A controladoria estratégica; A controladoria no planejamento operacional; Planejamento e controle orçamentário; Função da controladoria na gestão de riscos; A controladoria na execução, controle e avaliação de desempenho; Análise de investimentos de capital, Ebitda ou Lajida; Governança corporativa e *disclosur*; A Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Bibliografia Básica:

PADOVEZE, Clovis Luis. **Controladoria Básica**. São Paulo, Cengage Learning, 2013.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema contábil**. São Paulo, Atlas, 2010.

LUZ, Érico Euleutério. **Controladoria Corporativa [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Planejamento e controladoria financeira [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Pearson Education Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MELO, Moises Moura. **Auditoria contábil [livro eletrônico]**. 2.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

MARTINS, Thomas S. Parano. **Incrementando a estratégia uma abordagem Balanced Scorecard [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade gerencial [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson).



BAZZI, Samir. **Contabilidade Gerencial: Conceitos Básicos e Aplicação [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

HIGA, Neusa. **Contabilidade em Processo: Da Escrituração à Controladoria [livro eletrônico]**. Curitiba: intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Contabilidade Avançada e Societária (CON3224)

Objetivos:

- Capacitar na prática as combinações de negócios de acordo com o CPC 15;
- Conhecer e elaborar as Demonstrações Consolidadas – CPC 36;
- Descrever e analisar os procedimentos relacionados com reestruturações societárias, envolvendo os processos de incorporação, fusão e cisão;
- Aprofundar os conhecimentos em avaliação de investimentos em participações societárias;

Ementa: Estudo das práticas da Combinação de Negócios - CPC 15; Processo de elaboração das Demonstrações Consolidadas – CPC 36. Aprofundamento das questões relativas a Incorporação, Fusão e Cisão. Demonstrações Combinadas. Diferença entre informações financeiras proforma, demonstrações combinadas e demonstrações consolidadas. Notas Explicativas. Debêntures. Participação de Administradores, Remuneração. Partes Beneficiárias. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Função da assembleia geral ordinária, Ajustes de exercícios anteriores. Reservas e Retenção de Lucros, Ações, Dividendos.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu... [et al.]. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades e de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Saraiva, 2014.

MELHEM, Marcel Gulin. **Contabilidade Avançada: Uma abordagem direta e atualizada [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

LUZ, Érico Eleutério. **Contabilidade geral das sociedades [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada: uma abordagem direta e atualizada [livro eletrônico]**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

DANTAS, Inácio. **Contabilidade: introdução a intermediária [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

CORBARI, Ely Célia. **Contabilidade societária [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

DANTAS, Inácio. **Contabilidade bancária e de instituições financeiras [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

BRASIL. **Lei das Sociedades por Ações 6.404/76**. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm.

Disciplina: Auditoria Contábil (CON0962)

Objetivos:

- Desenvolver conhecimentos de Auditoria Contábil, evidenciando aspectos relacionados a responsabilidade, ética e carreira do auditor;



- Aplicar os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas pelas organizações;
- Entender o funcionamento Pareceres de auditoria, carta de responsabilidade. Bem como as exigências legais em relação a auditoria independente para demonstrações contábeis no âmbito nacional e também em relação as Normas internacionais – Sarbanes-Oxley (SOx).

Ementa: Fundamento de Auditoria contábil. Perfil Ético do Auditor. Normas de Auditoria. Instrumentos para execução dos trabalhos de Auditoria: papéis de trabalho, programa de Auditoria. Programas de Auditoria para as Contas do Ativo, para Contas do Passivo, para Contas do Patrimônio Líquido. Procedimentos e testes de auditoria. Procedimentos de auditoria: contas de resultado – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Pareceres de auditoria, carta de responsabilidade. Normas internacionais – Sarbanes-Oxley (SOx).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Sivio aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e pratica**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LUZ, Érico Eleutério. **Contabilidade Geral das Sociedades [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

MELO, Moises Moura. **Auditoria contábil [livro eletrônico]**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CORBARI, Ely Célia. **Contabilidade societária [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

MELHEN, Marcel Gulin. **Auditoria contábil e tributaria [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012 (Biblioteca Virtual Pearson).

DANTAS, Inácio. **Depreciação, amortização e exaustão: contabilidade societária e fiscal [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

GUEDES, Alvaro Martim. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexões [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

DANTAS, Inácio. **Contabilidade bancária e de instituições financeiras [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivos:

- Proporcionar aos graduandos do curso de Ciências Contábeis, as competências e habilidades na elaboração, sistematização e execução de um trabalho científico, na modalidade de artigo, dentro das normas da ABNT. Compreender a formatação do trabalho científico e conhecer minuciosamente os componentes do artigo científico: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
- Conhecer e aplicar a pesquisa bibliográfica orientada;
- Compreender e analisar o desenvolvimento do artigo através da metodologia científica;
- Despertar o raciocínio lógico e empírico da pesquisa qualitativa e quantitativa;
- Conhecer os aspectos metodológicos da pesquisa;



- Interpretar e analisar os resultados, tendo como produto final um artigo científico.

Ementa: Elaboração, orientação e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (artigo científico), obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Métodos Científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

MAGALHAES, Gildo. **Introdução à Metodologia de Pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia [livro eletrônico]**. São Paulo: Ática, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica [livro eletrônico]**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de Projetos: da introdução a conclusão [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES JR., Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa [livro eletrônico]**. Barueri, SP: Manole, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Estágio Supervisionado II (CON3223)

Objetivos:

- Proporcionar ao estudante experiências efetivas em seu futuro campo de atuação profissional;
- Utilizar sistemas informatizados de contabilidade, as atividades dos subsistemas contábeis e empresariais, com levantamento de balancetes, apuração de resultado do exercício e elaboração das demonstrações financeiras completas.

Ementa: Sistema de controle financeiro (caixa e bancos). Controle de estoques. Controle de contas a receber e a pagar. Controle de ativo imobilizado. Tópicos especiais de controle contábil e empresarial. Escrituração de operações contábeis. Operações com mercadorias, problemas com imobilizações e suas depreciações e amortizações. Balancetes e apuração de resultado do exercício. Demonstrações financeiras.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Aristeu de. **Estágio, trabalho temporário de tempo parcial**. São Paulo: Atlas, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo, SP Cortez, 2011.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).



PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado [livro eletrônico]**. 8.ed. São Paulo: Papirus, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

DEMO, Pedro. **Metodologia da Investigação em Educação [livro eletrônico]**. Curitiba: IBPEX, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

FAZENDA, Ivani (org.) **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento [livro eletrônico]**. 11 Ed. São Paulo: Papirus, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

MAGALHAES, Gildo. **Introdução à Metodologia de Pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia [livro eletrônico]**. São Paulo: Ática, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

SQUARISI, Dad, SALVADOR, Aríete. **A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson).

Optativas

Disciplina: Tópicos Contemporâneos da Prática Profissional (ADM7407)

Objetivos:

- Compreender e apreender epistemologicamente as transformações conjunturais operadas no ambiente corporativo;
- Ampliar e harmonizar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o novo trabalho nas organizações frente às mudanças verificadas no mundo do trabalho;
- Apresentar temas e tendências atuais da área de Gestão.

Ementa: Temas contemporâneos livres em Contabilidade e Gestão, estabelecidos de acordo com as demandas e emergências do mundo empresarial e/ou às necessidades contextuais.

Bibliografia Básica:

SANTOS, José dos. IFRS. **Manual de Contabilidade Internacional**. São Paulo: Lex, 2008.

NIYAMA, Jorge. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2010.

CAPRONI, Paula J. **Treinamento gerencial . Como dar um Salto significativo para carreira profissional [livro eletrônico]**. São Paulo: Makrom Books, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

LISBOA, Marilu Diez. **Orientação Profissional em ação: formação prática de orientador [livro eletrônico]**. São Paulo: Summus, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson)..

Bibliografia Complementar: Todo o acervo do curso.

ÁVILA, Carlos Albeto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

SANTOS, Cleônimo dos. **IRPJ para contadores: imposto de renda das pessoas jurídicas para contadores [livro eletrônico]**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson).

MORAES, Clauciana Schimdt Bueno. **Planejamento e gestão ambiental: diretrizes para o turismo sustentável [livro eletrônico]**. Curitiba, Intersaberes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

PECQUILO, Cristina Sorenaum. **Introdução as leis internacionais: temas, atores e visões [livro eletrônico]**. Petrópolis, RJ, vazes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

CARVALHO, Genésio de. **Introdução as finanças internacionais [livro eletrônico]**. São Paulo: Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).



Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (Libras – LET3139)

Objetivos:

- Permitir uma aproximação entre os falantes da Língua Portuguesa e a utilização de uma língua viso-gestual usada pelas comunidades surdas;
- Favorecer ações de inclusão social e oferecer possibilidades para a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes;
- Desenvolver competências para uma análise crítica e reflexiva sobre as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão.

Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Aspectos da identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existente ente esta e a língua portuguesa.

Bibliografia Básica:

DIAS, Rafael (Org.). **Língua Brasileira de Sinais: Libras [livro eletrônico]**. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos [livro eletrônico]**. Porto Alegre: Artmed, 2004. (Biblioteca Virtual Pearson).

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças [livro eletrônico]**. Porto Alegre: medicina, 1998. (Biblioteca Virtual Pearson).

LUCESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas [livro eletrônico]**. São Paulo: Papirus 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinal e da realidade surda [livro eletrônico]**. São Paulo: Parábola, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; LARA, Ferreira dos Santos (Orgs.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos [livro eletrônico]**. São Carlos: EDUFSCar, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

LOPES, Maura Corcini. **Surdez e Educação [livro eletrônico]**. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

SILVA, Rafael Dias. **Língua Brasileira de Sinais [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras [livro eletrônico]**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Plano de Negócio e Desenvolvimento Sustentável (CON3225)

Objetivos:

- Promover o entendimento sobre Plano de Negócios sob a ótica do desenvolvimento sustentável com base em arranjos produtivos locais e oportunidades para ecoempreendimentos.
- Conhecer a importância e as etapas de um planejamento de negócio;
- Compreender os arranjos produtivos e sua relação com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade;
- Identificar e avaliar oportunidades de negócios sustentáveis;
- Desenvolver competências para a atuação no mercado com sensibilidade para práticas sustentáveis;



- Proporcionar uma formação com visão sistêmica sobre as áreas funcionais do negócio para um bom planejamento de oportunidades.
- Conceituar as bases fundamentais de plano de negócios;
- Analisar as bases do desenvolvimento sustentável – premissas e possibilidades aplicáveis a ecoempreendimentos;
- Desenvolver pesquisa aplicada para identificação de oportunidades de negócios sustentáveis no plano local e regional.

Ementa: Conceito e estrutura de plano de negócios; Desenvolvimento sustentável: concepções, dimensões e impacto; Empresas cidadãs, comércio justo e consumo suficiente e eficiente; Ecoempreendimentos; Avaliação dos arranjos produtivos locais e identificação de oportunidades de negócio.

Bibliografia Básica:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. 3ª Ed. (Trad. Cecília C. Bartolotti). São Paulo: Saraiva, 2012.

SANCHEZ, Luis Henrique. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos**. 2ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Marketing ambiental: Sustentabilidade empresarial e mercado verde [livro eletrônico]**. Barueri/SP: Manole, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson).

MENDONÇA, Francisco de Assis; DIAS, Mariana Andreotti. **Meio ambiente e Sustentabilidade [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antônio. **Plano de Negócios: Estratégias para micro e pequenas empresas [livro eletrônico]**. 2ª Ed. Barueri/SP: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

NAKAGAWA, Marcelo. **Plano de Negócios: Teoria Geral [livro eletrônico]**. Barueri/SP: Manole, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

RADOMSKY, Guilherme; PENÑFIEL, Adriana. **Desenvolvimento e sustentabilidade [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

WILDAUER, Egon Walter. **Plano de Negócios: Elementos constitutivos e processo de elaboração [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

ZAVALDI, Paulo Ricardo. **Plano de Negócios: Uma ferramenta de Gestão [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Gestão Estratégica de Pessoas (ADM 7350)

Objetivos:

- Conhecer as principais atividades e procedimentos dos vários subsistemas da Administração de Recursos Humanos e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais;
- Familiarizar-se com processo de formulação de políticas de gestão de RH, identificando seus elementos de implementação e avaliação;
- Compreender a importância do planejamento para a implantação do programa de cargos e salários e programas de recompensa, reconhecimento e remuneração;
- Desenvolver competências relativas para trabalhar a desburocratização e achatamento da estrutura organizacional, reduzindo custos e racionalizando processos.

Ementa: Evolução histórica da administração de RH e tendências em gestão de pessoas; O papel do profissional de RH; Estratégia de atração, captação, seleção e movimentação de



peçoas; Gestão Integrada de treinamento e desenvolvimento; Gestão do conhecimento, Tecnologia da informação e Educação corporativa; Gestão de carreira, reconhecimento e remuneração, Direito do Trabalho.

Bibliografia Básica:

GIL, A.C. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo. Atlas, 2007.
PONTES, B. R. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. São Paulo: LTR, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos [livro eletrônico]**. 8ª Ed. Rev. e Atualiz. São Paulo: Manole, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).
FREIRE, Denilson A. L. **Treinamento e desenvolvimento em recursos humanos: encenando e efetivando resultados [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO. Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações [livro eletrônico]**. 4ª Ed. São Paulo: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).
CORDEIRO. João; MOTA, Adriano. **Direito do trabalho na prática: da admissão à demissão [livro eletrônico]**. 3ª Ed. São Paulo: Rideel, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).
DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos [livro eletrônico]**. Tradução: Cecília Leão Oderich. 3ª Ed. Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).
ROMERO, Sonia Mara Tather. et al. **Gestão de pessoas: Conceitos e estratégias [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).
STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade [livro eletrônico]**. V.8. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (CHU0028)

Objetivos:

- Oferecer ao corpo discente alguns indícios sobre a situação de negro e do indígena na sociedade brasileira do período colonial aos dias atuais e sua participação na construção da sociedade e da cultura brasileira.
- Explicitar processos históricos de lutas e resistências dessas minorias;
- Analisar a construção da sociedade brasileira também como um processo de disputas por bens materiais e simbólicos;
- Discutir avanços e retrocessos na luta por direitos;
- Debater conceitos como aculturação, sincretismo, multiculturalidade;
- Destacar as minorias como sujeitos históricos.

Ementa: Reflexões teórico-práticas sobre diversidade étnico-racial. Conceito de raça e etnia na educação, movimentos e grupos étnicos e raciais nos diferentes tempos e espaços. Estudo das questões afro e indígena no Brasil.

Bibliografia Básica:

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil**. 3 Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
MATTA, Roberto da. **O que faz o Brasil, Brasil?** 8 Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997
GOMES, Flávio; DOMINGUES, Petrônio (Orgs.). **Políticas de raça: experiências da abolição e da pós-emancipação no Brasil. [livro eletrônico]**. São Paulo: Selo Negro, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).



MATTOSO, Katia M. de Queirós. **Ser escravo no Brasil: séculos XVI-XIX [livro eletrônico]**. Petrópolis: Vozes, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

GOMES, Mercio Pereira. **Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro. [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue: história do pensamento racial. [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson).

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira [livro eletrônico]**. São Paulo: Contexto, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

STEFANI, Jaqueline; KUIAVA, Evaldo Antonio. **Identidade e diferença: filosofia e suas interfaces. [livro eletrônico]**. Caxias do Sul: EDUCS. (Biblioteca Virtual Pearson).

LOPES, Ney. **Enciclopédia brasileira da diáspora africana [livro eletrônico]**. 4ª ed. São Paulo: Selo Negro, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

Disciplina: Fundamentos de Marketing (ADM7303)

Objetivos:

- Proporcionar o entendimento do marketing e sua importância na atual conjuntura de mercado e negócios.
- Compreender os 4As, 4Ps e 4Cs e sua aplicação nas organizações;
- Identificar nichos e segmentos de mercado, descrevendo forma para atendê-los eficazmente;
- Identificar as especificidades do marketing voltado para produtos e serviços;
- Analisar o comportamento do consumidor final, do cliente corporativo e o processo decisório de compra;
- Compreender e identificar tecnologias e ferramentas de marketing digital.

Ementa: Conceitos de marketing; Necessidade e desejos; O profissional de marketing; Macro e microambiente de marketing; 4Ps, 4As, 4Cs; Sistema de informação de marketing; Marketing de produtos e serviços; Ciclo de vida de produto; Comportamento do consumidor; Segmentação de mercado; Marketing internacional (aspectos básicos); Marketing Digital e mercado de trabalho para profissionais de marketing.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; ARMOSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12ª Ed. (Trad. Cristina Yamagami). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: Conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. 1ª Ed. 6ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing [livro eletrônico]**. 14ª. Ed. Trad. Sonia Midori Yamamoto. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Marketing Essencial: Conceitos, estratégias e casos [livro eletrônico]**. 5ª. Ed. Trad. Sabrina Cairo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).

Bibliografia Complementar:

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de marketing: Um roteiro para a ação [livro eletrônico]**. 2ª. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

ARANTES, Elaine. **Marketing de Serviços [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

REICHEL, Valesca Perch. **Fundamentos de marketing [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson).



RITOSSA, Cláudia Mônica. **Tópicos especiais em marketing [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson).

SHIRAISHI, Guilherme. **Administração de marketing [livro eletrônico]**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis em que os conteúdos de Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico Raciais são tratados:

CURSO	DIREITOS HUMANOS	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Estudos socioantropológicos - 1º semestre Direito e Cidadania - 3º semestre Ética e filosofia - 4º semestre	Gestão das organizações - 2º semestre Legislação empresarial - 5º semestre Responsabilidade Social e ambiental - 6º semestre	Estudos socioantropológicos - 1º semestre Psicologia do comportamento - 2º semestre Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena – Optativa - 8º semestre

5.2. A Integralização da Carga Horária Total do Curso

O curso de Ciências Contábeis mantido pela Faculdade CNEC Itaboraí conta com 3.240 horas obedecendo ao mínimo estabelecido na Resolução CNE/CES nº 10 de 16/12/2004. É integralizado em no mínimo 8 semestres letivos e, no máximo, 16 semestres letivos, tendo como turno de funcionamento o período Noturno.

A Faculdade CNEC Itaboraí, em atendimento à Resolução nº 3/2007, apresenta a distribuição da carga horária do curso de Ciências Contábeis, demonstrando o atendimento em horas, conforme detalhamento abaixo.

As disciplinas em sala de aula são/serão ministradas em horas-aula de 50 minutos e as demais horas para completar a carga horária das disciplinas serão na forma de Projeto Integrador. Desta forma, terão 50 horas de aulas expositivas e/ou em laboratórios e 10 horas sob a forma do Projeto Integrador desenvolvidos pelos alunos em ambiente externo à sala de aula e discutidos nesta, bem como farão parte do processo avaliativo da aprendizagem, conforme Parecer CNE/CES nº261/2006. O papel do docente é orientar e avaliar o trabalho desenvolvido e, no horário de aula, alguns deles, poderá ser debatido com os alunos. No plano de ensino das disciplinas, nos campos metodologia e avaliação, estão discriminadas as cargas horárias referentes a aulas e trabalhos acadêmicos.

5.3. Conteúdos Curriculares

A definição dos conteúdos desenvolvidos no curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí partiu de premissas teóricas, onde a elaboração curricular leva em conta a análise da realidade, operada com referenciais específicos, tais como:

- socioantropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;
- psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- pedagógico, que se apropria do conhecimento gerado na sala de aula em experiências prévias, bem como, por meio da ressignificação dos conteúdos.



Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos pautados na problematização requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização entre outras.

Ao selecionar os conteúdos os professores trabalham conforme suas visões de mundo, ideias, práticas e representações sociais. Toda prática educativa apresenta determinado conteúdo, todavia, a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e como se dá o seu ensino e, para tanto, os docentes do curso de Ciências Contábeis devem:

- Adotar como referência a prática profissional, analisando criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática;
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

Contudo, o curso de Ciências Contábeis está estruturado em disciplinas, cujos conteúdos estão classificados em campos interligados de formação:

- **Conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- **Conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- **Conteúdos de Formação Teórico-Prática:** Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

5.4. Ementário e Bibliografia

5.4.1. Adequação e atualização das ementas

A adequação e atualização dos planos de ensino levam em consideração os objetivos do curso, o perfil do egresso e o mercado de trabalho em harmonia com a matriz curricular. Nesse sentido, a elaboração dos planos de ensino das disciplinas do currículo do Curso de Ciências Contábeis é feita com base nas ementas do projeto pedagógico do curso, de modo



que os conteúdos programáticos das disciplinas abrangem completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização dos planos de ensino das disciplinas, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a cada período, recebem propostas dos professores solicitando alterações e justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso passam para homologação do Conselho Superior e a vigorar no período letivo seguinte.

Para aprovação das propostas de alterações no plano de ensino, o Colegiado do Curso leva em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do projeto pedagógico do curso.

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

5.4.2. Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso

A organização dos conteúdos curriculares foi planejada visando o estabelecimento de parâmetros de coerência entre os conhecimentos necessários e o desenvolvimento das competências previstas no perfil desejado para o egresso do curso.

Os conteúdos destacam-se pela cuidadosa atualização na área do conhecimento do curso, distribuídos em cargas horárias conforme a necessidade de aprofundamentos, de práticas ou integração.

5.4.3. Adequação dos Conteúdos Curriculares à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o curso prevê em sua matriz curricular a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como componente optativo.

5.4.4. Adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

O curso contempla em sua estrutura os preceitos da Resolução CNE nº 01/2004 e Parecer CNE-CP 03/2004, que indicam às Instituições de Ensino Superior a inclusão nas propostas pedagógicas de seus cursos da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e, em extensão incluem-se também as questões indígenas, conforme preceitua a Lei 11.645/2008.

Além do mais, a Instituição assume compromisso com a comunidade na qual se insere, ao definir o perfil de profissionais cidadãos atuantes e democráticos, capazes de compreender as relações sociais e étnico-raciais de que participam e ajudam a manter e/ou a reelaborar, capazes de decodificar palavras, fatos e situações a partir de diferentes perspectivas, de desempenhar-se em áreas de competências que lhes permitam continuar e aprofundar estudos em diferentes níveis de formação.

No projeto pedagógico o desenvolvimento das semanas de formação profissional e multidisciplinar ao longo do curso abordam as temáticas referentes às relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira, africana e indígena. Estas são abordadas de forma



interdisciplinar e transdisciplinar. Nestes momentos de integração fundamentando a formação cidadã e humanista constam também as abordagens referentes aos princípios de diversidade humana e inclusão, a diversidade cultural, religiosa, identidade de gênero, necessidades especiais, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural.

Na matriz curricular inserem-se a disciplinas denominadas Estudos Socioantropológicos, Psicologia do Comportamento e Relações Étnico Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

5.4.5. Adequação dos conteúdos curriculares à Política Nacional de Educação Ambiental

Em atendimento aos requisitos definidos na Resolução CNE nº 2/2012, e no Decreto nº 4.281/2002 regulamentando a Lei nº 9.795/1999, que instituem a Política Nacional de Educação Ambiental a organização curricular do curso contempla os temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade tratados principalmente nas semanas de formação profissional e multidisciplinar.

Também, a temática integra a ementa da disciplina Gestão das Organizações, Legislação Empresarial, Responsabilidade Social e Ambiental, onde os alunos interessados, que estiverem cursando estas disciplinas, fazem parte da equipe responsável pelos eventos direcionados ao meio ambiente.

5.4.5.1. Atendimento aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em atendimento aos requisitos definidos na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a política nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, o Curso, congregando as políticas institucionais atua em seu contexto de atendimento aos discentes, no sentido de acompanhamentos pedagógicos e psicopedagógico, e outras necessidades que se apresentarem, direcionados aos alunos diagnosticados conforme esta normativa, ou seja:

“é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada na forma dos seguintes incisos I ou II:

I deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

II padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns excessivos aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos. “

A Faculdade CNEC Itaboraí conta com um Programa de Acessibilidade e Inclusão, que se caracteriza como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar com autonomia, facilidade e dignidade dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

O programa propõe, dentre outras ações, possibilitar ao ingressante, com Transtorno do Espectro Autista (atendendo a Lei Nº 12.764, de 27 dezembro de 2012) ou com altas



habilidades/superdotação, condições para o pleno desenvolvimento da aprendizagem, respeitando seus direitos e estimulando a autonomia e o desenvolvimento de suas potencialidades.

5.4.5.2. Atendimento ao conteúdo da Política de Direitos Humanos

De acordo com os pressupostos da Resolução CNE-CP nº 01/2012, a Educação em Direitos Humanos tem por finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade, e da sustentabilidade socioambiental.

Seguindo esse propósito, o Curso contempla a Educação em Direitos Humanos, ao preocupar-se em definir nos objetivos do curso o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, ao propor o desenvolvimento de competências para exercer a profissão como cidadão atuante e consciente da sociedade multicultural e pluriétnica em que vivemos, buscando contribuir para relações étnico-sociais positivas rumo à construção de uma nação democrática; integrar em sua estrutura a proposta de formação de um perfil do egresso com consciência cidadã.

A estrutura curricular contempla as disciplinas Estudos Socioantropológicos, Direito e Cidadania e Ética e Filosofia.

5.4.6. Coerência do PPC com as Diretrizes Curriculares

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí, alinhado com as Diretrizes Curriculares, busca atender a adversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, na formação de seu egresso.

Para tanto, também tem a preocupação em identificar os conteúdos específicos que estão sendo avaliados no ENADE. Principalmente, porque o profissional contábil necessita construir conhecimentos e desenvolver habilidades e competências em relação à administração de negócios, para atuar na área e na gestão das organizações.

Para garantir a qualidade do ensino, o NDE do Curso revê a matriz curricular periodicamente para adequar às exigências e necessidades do mercado de trabalho. Deste modo, ao realizar pesquisas demonstra a preocupação em alinhar o perfil do profissional desejado ao ambiente profissional.

6. Proposta Pedagógica

6.1. Metodologia de Ensino

A Faculdade CNEC Itaboraí propõe uma metodologia pedagógica que busca refletir e corresponder aos objetivos de ensino-aprendizagem e aos conteúdos a serem desenvolvidos junto aos alunos ou educandos. Para tanto, a proposta deve ser avaliada contínua e dinamicamente.

São considerados como processo de “entrada” os conhecimentos acumulados pelo aluno na sua vivência cotidiana. A aprendizagem dos conteúdos e o perfil da classe (turma) darão o norte para balizar as técnicas a serem adotadas no processo de “incorporação” dos conhecimentos, fazendo-se uma avaliação sistemática dos resultados para o grupo de alunos, com o intuito de balizar a adequação da metodologia de trabalho. Ao longo do



processo, serão definidos, para cada etapa, os recursos didáticos, o espaço e o tempo disponíveis, objetivando manter equilibrado o planejamento traçado.

A Faculdade CNEC Itaboraí tem a preocupação em atender cinco objetivos importantes a serem operacionalizados pelos alunos, de forma gradual, ou seja, cabe a eles, enquanto educandos:

- i. assimilar e compartilhar conhecimentos;
- ii. apropriar-se destes conhecimentos por meio da prática de aprendizagem;
- iii. analisar e criticar o conhecimento em construção, de forma dinâmica;
- iv. transferir conhecimentos para situações-problema; e
- v. criar novas visões e interpretações para problemas reais.

Para alcançar o primeiro objetivo, o método expositivo-dialogado se mostra inicialmente apropriado, pois busca situar o educando no contexto da aprendizagem, de forma a encaminhá-lo à construção do conhecimento participativo.

Para atingir o segundo e o terceiro objetivos, o educando deve fundamentar e recriar, com base em sua experiência, os conteúdos e as metodologias aprendidas, por meio da discussão, análise e incorporação do conhecimento. Este foco permite com que o educando desenvolva habilidades, tornando-o aluno o elemento central do processo ensino-aprendizagem, independente do professor.

Em relação ao quarto objetivo, o educador deve utilizar métodos de solução de problemas determinados, criando situações-problema a serem equacionadas através da experiência e conhecimentos adquiridos nas duas primeiras etapas do processo. São os exercícios e as atividades em sala de aula, no laboratório, nas oficinas e na experimentação, direcionados à aplicabilidade dos conteúdos, que exigem cada vez mais recursos pedagógicos que irão apresentar e desenvolver o domínio do educando sobre as tecnologias e os elementos de gestão.

Finalmente, para atingir o quinto objetivo deve ser colocado para os educandos situações-problema cuja solução exija um nível de conhecimento acima do que lhes foi proporcionado, forçando-os a pesquisar, a criar e a correlacionar conhecimentos e experiências, que associados aos já construídos, permitam criar soluções inovadoras, adequadas a cada contexto em estudo.

Os métodos para alcançar e aferir os objetivos relatados deve partir da aplicação de diferentes técnicas, tais como exposição individual, em grupo, seminários, conferências, dinâmicas de brainstorming (para produção de novas ideias), estudos de casos, atividade de pesquisa/iniciação científica, resolução de problemas, jogos e simulações, dentro de uma prática docente-discente crítica e reflexiva, onde os conteúdos sejam contextualizados, fazendo com que o processo ensino-aprendizagem desenvolva competências nas dimensões humana, profissional, científica e tecnológica, de acordo com os objetivos de ensino-aprendizagem propostos.

A busca da interdisciplinaridade deverá propiciar a superação da linearidade, da fragmentação e da artificialidade que podem impregnar o ensino baseado em paradigmas estritamente tradicionais. A interdisciplinaridade será elaborada e operacionalizada a partir das reuniões com a Coordenação Acadêmica e Coordenadores de Curso, junto aos professores, implicando na concepção de trabalhos compartilhados entre as disciplinas.



Ressalta-se que a metodologia de trabalho pedagógico proposta tem a aprendizagem voltada para o fortalecimento de competências. Para tanto, o método de estudo não estará centrado somente em aulas expositivas, ou melhor, expositivo-dialogadas, mas sim na interface multidisciplinar e na aplicabilidade dos conteúdos, implementando o processo de ensino-aprendizagem mais ativo.

Sendo assim, os campos de saber se transformam em projetos coletivos de aprendizagem, com a participação de professores (educador) e alunos (educando). Todo o desenvolvimento do trabalho pedagógico deve ser realizado em sintonia entre os projetos coletivos, na medida em que cada campo de saber interage e colabora com o outro, de forma que o aluno desenvolva atividades relacionadas com a proposta pedagógica do curso e voltadas para a sua formação profissional.

As atividades planejadas devem produzir a aprendizagem em ambientes especificamente estruturados para facilitar e otimizar sua compreensão. Cada área de aprendizagem compõe uma matriz de pontos de referência comuns, assentados no que se denomina de “inter-relações de aprendizagem” e localizadas dentro da estrutura de saberes, que são identificados em níveis crescentes de complexidade e profundidade, previamente estabelecidos e delimitados. Estes níveis de referência se apoiam em uma gama de instrumentos, que procuram dar resposta às necessidades dos alunos (educação versus formação).

Para a conexão efetiva dos campos de saber, dá-se através da criação de um conjunto de princípios e procedimentos comuns. Estes princípios propiciem direcionamentos e um foco para a cooperação entre os alunos para as diferentes áreas, privilegiando, especialmente, a garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a validação e a aplicabilidade dos conteúdos e a orientação no sentido das competências-chave a serem construídas.

Para cada um dos campos de saber, as qualificações são descritas em termos de inter-relações da aprendizagem, divididas em três tipos: conhecimentos, competências e inter-relações pessoais e profissionais (competências alargadas). Este último elemento se subdivide em quatro dimensões: autonomia e responsabilidade, competência de aprendizagem, comunicação e competência social, e competência profissional e vocacional.

Para a compreensão da metodologia de trabalho, cabe destacar os seguintes conceitos-chave:

a) Aprendizagem: é um processo cumulativo pelo qual as pessoas (educandos) assimilam gradualmente saberes, tantos complexos, quanto abstratos (conceitos, categorias, padrões de comportamento ou modelos) e/ou adquirem saberes-fazer e competências alargadas. Este processo ocorre informalmente, por exemplo, através de atividades de lazer, e em contextos formais de aprendizagem, onde se inclui o local de prática;

b) Inter-relações de aprendizagem: é um conjunto de conhecimentos, saberes-fazer e/ou competências que uma pessoa adquiriu e/ou é capaz de demonstrar após terminar um processo de aprendizagem. Estes processos são descritos previamente através de afirmações sobre aquilo que o aprendiz (educando) é suposto saber, compreender e/ou ser capaz de fazer no final de um período de aprendizagem; e

c) Competência: a competência pressupõe uma definição multidimensional: (i) a competência cognitiva, que envolve o uso de teoria e conceitos, assim como o saber tácito, informal, obtido desenvolvido pela experiência da pessoa (educando); (ii) a competência



funcional, aquilo que uma pessoa (educando) deve ser capaz de fazer quando está a intervir em uma dada área de trabalho, aprendizagem ou atividade social; (iii) a competência pessoal, que implica saber como se comportar em uma situação específica; e (iv) a competência ética, que envolve valores e princípios pessoais, individuais e coletivos. O conceito de “competência”, no processo ensino-aprendizagem, é utilizado de uma forma integradora, como expressão da aptidão das pessoas para combinarem os diferentes elementos de saber e de saber-fazer. A capacidade de uma pessoa para lidar com a complexidade, a imprevisibilidade e a mudança define e/ou determina o respectivo grau de sua competência.

A qualificação só é atingida quando um organismo competente determina que a aprendizagem de uma pessoa esteja em um determinado nível de conhecimento, saber-fazer e competências alargadas. Este nível é confirmado através de um processo de avaliação ou pela conclusão bem sucedida de um curso de estudos.

Para que ocorra a concretização da ação pedagógica, é preciso que os objetivos e as metas propostos, em cada área de aprendizagem, sejam flexíveis, porém claros e bem direcionados, para promover discussões e reelaborações de focos de atividades diferentes e complementares quando realizados em “sala de aula”. Há sempre que se ter presente que as competências e os conteúdos curriculares não se articulam, apenas, e sim se identificam.

O mais profundo indício de enfoque da metodologia está na diminuição de peso dos conteúdos disciplinares e uma avaliação formativa orientada claramente para as competências. As competências não dão as costas para os saberes, mas não se pode pretender desenvolvê-las sem dedicar o tempo necessário para colocá-las em prática. Não basta contemplar uma situação de transferência no final de cada ciclo do curso, mas liberando disciplinas, introduzindo os ciclos de aprendizagem ao longo do curso, chamando para a cooperação profissional e pessoal, convidando para uma pedagogia diferenciada, fazendo com que o professor mude sua representação, prática e interação com os alunos (educandos).

Antes de ter competências técnicas, o professor deve ser capaz de identificar e de valorizar suas próprias competências, inseridas em sua atuação acadêmica, profissional e social. Isso exige um trabalho sobre sua própria relação com o saber e com o saber-fazer. Para tanto, o professor deve apresentar as seguintes capacidades:

- a) Saber gerenciar a classe (turma) como uma comunidade educativa;
- b) Saber organizar o trabalho no meio dos mais vastos espaços e tempos de formação (ciclos, projetos e atividades do curso);
- c) Saber conceber e dar “vida” aos dispositivos didático-pedagógicos;
- d) Saber suscitar e animar as etapas de um projeto como modo de trabalho regular e operativo;
- e) Saber identificar e modificar aquilo que dá ou tira o sentido aos saberes e às atividades didático-pedagógicas;
- f) Saber criar e gerenciar situações-problema, identificar os obstáculos, analisar e reordenar as tarefas e encontrar ou ajudar a encontrar alternativas e/ou soluções;
- g) Saber observar os alunos nas atividades desenvolvidas, sob uma ótica individual e coletiva (em grupo);
- h) Saber avaliar as competências e habilidades em construção.



Aferir a qualidade da prática educativa é o alvo da avaliação continuada da Faculdade CNEC Itaboraí. Os elementos norteadores desse processo conjugam a construção de uma cultura de avaliação institucional e o conhecimento profundo das dimensões e a possibilidade de transformação.

As atividades implementadoras são constituídas como recurso privilegiado para discussão do projeto pedagógico que ancora o Curso de Ciências Contábeis. É uma instância de interlocução envolvendo Colegiado e Coordenação de curso, de práticas investigativas e de extensão, estágio, laboratório, atividades complementares, alunos, professores e instâncias superiores das Ciências Contábeis da Faculdade. A sua criação não extingue outros espaços de discussão do projeto pedagógico, quais sejam: sala de aula, reunião de professores, etc.

Atividades de Ensino

O curso está dividido em disciplinas semestrais e o conteúdo das disciplinas é apresentado aos alunos através de aulas expositivas/ou de exercícios, práticas em laboratórios, trabalhos individuais ou em grupos e, ainda, pesquisa científica, na forma de desenvolvimento de projetos. O curso de Ciências Contábeis tem duração de 04 anos.

Além das atividades acima, o curso incentiva os alunos a participarem de projetos de iniciação científica, estágios em empresas ou órgãos relacionados às Ciências Contábeis; eventos técnicos e científicos como congressos e simpósios; e ainda de atividades sociais, culturais e esportivas.

Cada professor deve desenvolver metodologia adequada à sua disciplina. Isso permite levar em conta aspectos específicos, em cada uma das suas atividades, sejam de caráter teórico ou prático, inclusive no que diz respeito ao espaço físico que esteja sendo utilizado, número de alunos na atividade, etc.

Tais atividades podem utilizar diversos espaços institucionais e não institucionais. Aulas expositivas são dadas utilizando-se os recursos para o completo entendimento por parte do alunado (quadro branco ou verde, projetor de slides, data show, lousa interativa, entre outros possíveis). Todas as disciplinas, independentemente da ementa, contemplam: conceitos básicos específicos, relações funcionais, preventivas e terapêuticas. A visão crítica do aluno deverá ser instigada ao máximo por parte do docente. Ambientes virtuais (laboratórios de informática) também são utilizados para se atingir os objetivos das disciplinas sempre que necessário for. Atividades integrativas com os demais cursos da instituição são incentivadas por parte dos docentes. Enfim, toda estratégia, dentro dos conceitos legais, éticos e morais, são empregados pelos docentes para gerar facilitação da aprendizagem.

Cabe ainda alertar que a atualização das ementas e referências bibliográficas é feita através de discussões com o corpo docente e discente, e as alterações propostas no projeto político pedagógico do curso são efetivadas pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhadas pela coordenação do curso para apreciação do Colegiado de Cursos. Sendo assim, a discussão ocorre com periodicidade anual, visando ao constante aperfeiçoamento para a manutenção da característica inovadora do curso.



Atividades de Extensão

São incentivadas atividades de extensão dentro e fora da instituição. Estas atividades de extensão devem ter um professor responsável técnico e devidamente registrado e reconhecido desta forma pela instituição de ensino em questão. O docente articulará com a instituição, na ocasião da atividade de extensão, remuneração ou não para tal atividade. O fim maior desta atividade serão sempre os alunos e estão em igualdade com as necessidades institucionais. Neste sentido todo projeto de extensão deverá ser aprovado pelo Colegiado de Curso, com aprovação em instâncias superiores da instituição, pelo Conselho Superior, e ser parte efetiva do processo de aprendizagem do discente.

Integração com Outros Cursos

Para a boa formação do aluno é importante que ele se articule com estudantes, docentes e mesmo com a dinâmica de outros cursos da Faculdade e especialidades profissionais. Isso permite uma visão multiprofissional e necessária adaptação a futuros trabalhos de natureza interdisciplinar. Essa integração dar-se-á em vários níveis, destacando-se:

- No aspecto do Ensino: Frequência a disciplinas ministradas por outros Cursos, como disciplinas que constituem atividades complementares. Participação em discussões sobre qualidade do ensino. Realização de parte do estágio supervisionado ou atividade complementar em assunto que envolva também outros cursos. Participações em Colegiados com alunos de outros cursos da Faculdade constituem atividades válidas nesse sentido.
- No aspecto da Pesquisa: Participação em seminários e eventos científicos de outros cursos, ou em equipes de iniciação científica sobre temas interdisciplinares.
- No aspecto da Extensão: Participação em trabalhos ou atividades que agreguem estudantes e docentes de outros cursos.
- Vivência universitária: Eventos culturais, contatos nas diversas áreas da Faculdade.

6.1.1. Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem

Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos com aspectos práticos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.

Com base nessa premissa a perspectiva metodológica foi pensada buscando propiciar situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do aluno com situações de realidade aplicada e de iniciação científica.

Dessa forma o processo metodológico assumido pela Faculdade CNEC Itaboraí para o curso de Ciências Contábeis é o da ressignificação do conhecimento, aproximando ensino, prática e iniciação científica, passado e presente, problemas do cotidiano dos acadêmicos e de sua futura profissão e o conhecimento socialmente construído.

Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor tem como finalidade permanente a reinvenção e ressignificação da própria prática e o aprofundamento teórico.



Para tanto, a formação acadêmica proposta visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais, regionais, nacionais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais da sociedade atual.

Com base nesse pressuposto, fundamenta-se a metodologia na ressignificação e problematização de conteúdos, enfatizando a construção de conhecimentos que ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade e de situações do cotidiano visando com esse processo que o acadêmico possa atribuir sentido aos conteúdos desenvolvidos. Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido ressignificados e problematizados pelo professor, serão orientados e reorientados metodologicamente, a partir do estímulo a curiosidade e ao desejo de investigação fundamentada em bases teóricas que expliquem situações-problema levando ao exercício da compreensão da realidade e à produção de novos saberes pelos acadêmicos.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições, gerando oportunidades para novos temas de estudo e iniciação científica para os professores, alunos e demais atores envolvidos, criando-se assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

Esse processo exige do docente no exercício de sua prática pedagógica nova abordagens e a adoção de metodologia ativa que leva a reversão da sala de aula e que se faz por meio do permanente estímulo à reflexão pelo discente, pela disponibilidade do professor para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do aluno, fatores indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia que se adota torna-se base para as propostas pedagógicas do curso, desdobradas nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos e conteúdos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais nos quais os acadêmicos serão exigidos após a conclusão do curso e respectiva inserção no mercado de trabalho.

Busca-se então oportunizar aos seus acadêmicos, as condições necessárias para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto, possam atuar com base ética e socialmente responsável e possam ainda contribuir com compreensões e soluções às questões locais e regionais que podem se estender às questões nacionais e globais, participando como protagonistas no processo de desenvolvimento e transformação social no ambiente em que estão inseridos. Desta forma, propicia-se a construção da autonomia, do convívio com as diferenças, da valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, do exercício do trabalho interdisciplinar e do comprometimento ético-político com a defesa dos direitos humanos e do meio ambiente.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras e ativas adotadas pelo curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí buscam implementar a cultura empreendedora e de inovação na vida acadêmica do discente, tendo por finalidade o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, estando as metodologias associadas diretamente com as bases do desenvolvimento sustentável e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, atingindo não apenas o discente, mas todos os atores envolvidos e a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes terão contato com o estudo de oportunidades que visam ao desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo. Nesse



entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Cria-se assim um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma orientada e também autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender suas potencialidades, sobre as organizações e suas demandas e sobre a comunidade, e dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades em qualquer área que venham a atuar.

6.1.2. Conhecimento, Habilidades e Atitudes

No curso de Ciências Contábeis, a articulação teoria-prática baseia-se na premissa segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar, mediado pela reflexão teórica. Trata-se assim de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando, do ambiente em que está inserido e dos desafios presentes no cotidiano das organizações e do mercado de trabalho.

Quanto ao aspecto atitudinal do conhecimento, a busca metodológica estará concentrada na materialização de ações e projetos relacionados à importância da acessibilidade em toda a sua amplitude, constituindo-se num espaço de qualidade da educação para todos e transformando-se num elemento estruturante da inclusão educacional na IES e no curso de Ciências Contábeis.

Para isto, as metodologias sociointerativas ativas contribuem com esta articulação, estimulando no curso de Ciências Contábeis a aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da iniciação científica, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problema para análise crítica e sobre as questões de gênero, etnoraciais e de inclusão.

Sobre o aspecto habilidades, o currículo do curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí está coerente com os objetivos do curso e com o compromisso da IES orientado para a formação de profissionais integrados com a realidade local e a qualificação necessária para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas, ambientais e culturais pelos acadêmicos, de modo a tornar os profissionais formados no curso, instrumentos do desenvolvimento regional.

A visão crítica, empreendedora e humanística da realidade social, trabalhada ao longo de todo o curso, insere no aluno, por meio da conjugação da teoria à prática, uma perspectiva pluralista da prática da atividade administrativa.

Respeitando os aspectos pedagógicos, o currículo do curso, também está fortemente subsidiado por atividades complementares que corresponde a 300 horas e estágio supervisionado com 340 horas, além da forte atuação do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo (NIE) no contexto de inserção dos egressos no mercado de trabalho, abordando as áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos fundamentais à formação profissional.

Sob a ótica da atitude Pedagógica, a mesma está associada a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente, como a forma como os professores concebem conhecimento,



aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas, destacando-se as salas de aula onde os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes e atendendo a todos de forma integral, pautando ainda suas atividades na atenção aos PNEs.

Destaca-se nesse sentido a atitude voltada à acessibilidade que está associada à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Essa acessibilidade pode ser verificada pelo comprometimento e interesse, por parte dos gestores da Faculdade CNEC Itaboraí, em se implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.

Dessa forma, a Faculdade CNEC Itaboraí procura continuamente aprimorar a acessibilidade para além da estrutura física, buscando promover a inclusão de estudantes com deficiência em conformidade com o Programa Incluir SECADI/SESu-2013.

Nesse contexto, a estrutura e a análise da acessibilidade é feita com base nos seguintes eixos:

- a) **Infraestrutura:** A Faculdade CNEC Itaboraí possui espaço físico com adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, rampas, corrimão e sinalização tátil e visual.
- b) **Currículo, comunicação e informação:** A Faculdade CNEC Itaboraí fomenta constantemente informar à comunidade sobre os projetos e ações que promovam a acessibilidade, seja divulgando cursos gratuitos de libras, seja por meio do o programa DOSVOX para portadores de deficiência auditiva. Mantém ainda uma colaboradora intérprete de libras em seu corpo funcional e busca ampliar sua forma de se comunicar com a sociedade.
- c) **Programas de extensão:** A participação da comunidade nos projetos de extensão é assegurada a toda a sociedade, de modo que se constitui compromisso institucional a construção de uma sociedade inclusiva. O corpo funcional da Faculdade CNEC Itaboraí está preparado para suprir as barreiras de acesso à informação para os portadores de deficiência.
- d) **Programas de pesquisa:** A Faculdade CNEC Itaboraí busca a facilitação da acessibilidade para surdos e mudos, quando da existência de demanda, buscando as inovações como a implantação de Mural Eletrônico, cujo protótipo está sendo analisado junto a instituições que desenvolvem e usam essa tecnologia como o INT (Instituto Nacional de Tecnologia) que tem o apoio da FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro).

Destaca-se assim que, no contexto do desenvolvimento de suas atividades, a Faculdade CNEC Itaboraí tem constante atenção para os estudantes portadores de necessidades educacionais especiais, buscando contemplar possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial.



6.1.3. Atividades de Tutoria – Modalidade Semipresencial

A atividade de tutoria na Educação a Distância da Instituição está dividido em Tutoria Online e Tutoria Presencial, o primeiro trabalhando sempre conectado ao AVA e o segundo acompanhando as atividades presenciais. As atividades online são desempenhadas pelo professor/tutor e as presenciais são desempenhadas pelo coordenador do curso, conforme a necessidade e possibilidade.

Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes: Várias formas de comunicação são utilizadas pela Educação a Distância da Instituição visando manter cada vez mais próximos alunos, professores e tutores.

O modelo pedagógico dos cursos prevê formas síncronas (chat) e assíncronas (fóruns) de interação entre os participantes. Os alunos também podem, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), enviar mensagem aos tutores e professores com suas dúvidas, comentários e sugestões as quais são respondidas em no máximo 24 horas. Além destas ferramentas de comunicação existentes dentro do AVA, os e-mails e telefones também são utilizados pelos tutores e professores para entrar em contato com os alunos e vice-versa.

Fórum - Os Fóruns constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno à construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos têm a oportunidade debater com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento.

Mensagens – as mensagens são possibilidades de interação entre alunos, tutores e professores dentro do AVA. Todos os participantes de determinado curso/disciplina podem escolher a quem quer enviar uma mensagem. Os tutores e professores têm um prazo de no máximo 24 horas para responder aos alunos.

6.1.3.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de Tutoria

Para Biagio (2010), o Capital Intelectual é o fator agregador da força inovadora de uma empresa, sendo a soma do conhecimento de todos que proporciona a vantagem competitiva da empresa. Em geral, o Capital Intelectual é chamado de ativo intangível, ou seja, não é possível medi-lo, e contabilmente, a depreciação não é aceita, nem investimentos neste tipo de ativo.

Dentre as formas de capital intelectual destaca-se o Capital Humano, significando toda capacidade, conhecimento, habilidade e experiência dos colaboradores de uma empresa, seja ela comercial, industrial, de serviços, e inclusive as instituições de ensino. Esta última principalmente agrega enormes valores humanos, haja vista sua missão e pressupostos filosóficos e educacionais, como empresa do conhecimento, principalmente na atual sociedade do conhecimento.

De toda forma, os colaboradores, em suas funções e atribuições específicas necessitam agregar e desenvolver conhecimentos, competências, habilidades e atitudes para o desempenho esperado.

Na educação à distância, a tutoria, possui considerável papel na mediação da aprendizagem do aluno, sendo também importante função do capital humano da Instituição.



Para o desempenho de suas atribuições, o Tutor deve possuir, e ao mesmo tempo desenvolver cada vez mais, competências, habilidades, atitudes e conhecimentos que o faça ser reconhecidos na função.

Dentre elas, cita-se:

- capacidade de promover contato próximo com o aluno, oferecendo o apoio necessário, entendendo que o mesmo desenvolve seu estudo de maneira isolada, na maioria do tempo;
- possuir formação na área de sua tutoria, para auxiliar o aluno com orientações adequadas dentro do conhecimento do curso e das ferramentas técnicas envolvidas no ambiente educacional;
- saber relacionar a teoria com a prática e com a realidade dos alunos – desta forma o conhecimento fica significativo para o aluno e a aprendizagem facilitada;
- capacidade de mediar a aprendizagem do aluno, auxiliando na conquista de sua autonomia de estudo.

Malvestti (2005) demonstra como resultado de pesquisa, habilidades e atitudes do tutor na educação a distância, e após análise das propostas, o CEAD da Instituição agregou ao perfil da função as seguintes:

- Orientador: procurar identificar os momentos que os alunos precisam de orientação e fazê-lo de forma correta;
- Incentivador: ser um motivador para que o aluno faça o curso completo, bem como aprofunde seus conhecimentos;
- Animador: animar a comunidade virtual de aprendizagem e também os alunos para que participem ativamente do processo;
- Ser comprometido: comprometer-se com o aprendizado do aluno e demonstrar essa atitude;
- Ser bom comunicador: promover uma comunicação clara, objetiva com os alunos, tanto escrita como verbal;
- Participativo: ter uma participação efetiva junto aos alunos, respondendo com rapidez às questões colocadas, de forma contextualizada à realidade do aluno;
- Ter empatia com o grupo e com cada aluno em partícula;
- Gostar de trabalhar com pessoas e grupos;
- Estar constantemente preocupado com seu próprio aprendizado, fazendo esta atividade de forma contínua;
- Ser criativo: ter atitude criativa para lidar com cada situação na sua função, buscando inovar, apontando melhorias no processo e na tecnologia utilizada.



6.1.4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Processo Ensino-Aprendizagem

A estrutura de sistemas para gestão administrativa e pedagógica da EAD é dividida em três frentes: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Perseus, Sistemas de Gestão Pedagógica – Moodle e Sistemas desenvolvidos pela UNICNEC EAD.

Os sistemas estão em servidores distintos no Datacenter, visando um melhor desempenho e qualidade de acesso e interatividade dos usuários. Para garantir a acessibilidade comunicacional há a disponibilidade de uso de recursos voltados à comunicação síncrona, tais como o Hangout, Skype e o ambiente de videoconferência BigBlueButton (inserido no ambiente de aprendizagem) bem como linha telefônica 0800 de comunicação gratuita.

O sistema Perseus é um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), responsável pela gestão acadêmica englobando todos os processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O Perseus possui integração com o Moodle e os demais sistemas desenvolvidos pela equipe de TI da UNICNEC EAD.

O Perseus possibilita acesso para diferentes perfis de usuários, sejam eles, alunos, professores, colaboradores administrativos da UNICNEC EAD e gestores de Polos com suas respectivas permissões de acesso.

A plataforma de aprendizagem utilizada para a EAD é o ambiente Moodle, um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre e gratuito.

Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades dos cursos à distância e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores.

Aliado ao Moodle a Faculdade CNEC Itaboraí adota outros sistemas que promovam a mediação, viabilizando processos interativos síncronos, voltados tanto para a capacitação de coordenadores de polos, de professores e de utilização pelos alunos nas atividades integradoras para sistematização e aprofundamento de disciplinas e/ou módulos.

O Moodle está inserido dentro da UNICNEC EAD, através de sistemas desenvolvidos pela equipe de TI. Para atender às necessidades da IES foram desenvolvidos diversos sistemas para suportar a sua operação. São eles: Sistema de Inscrição, o qual permite que um candidato faça a sua inscrição em um dos processos seletivos com os seguintes tipos de ingressos: vestibular, ENEM, diplomado e transferência. É o sistema de entrada de um candidato na UNICNEC. Após a efetivação e aprovação de sua inscrição ele é migrado para o sistema acadêmico Perseus.

Os Polos e a equipe administrativa da IES acessam esse sistema para acompanhar e orientar o candidato até ele efetivar a sua matrícula. Sistema de Avaliação, o qual permite a gestão das provas presenciais. As provas devem ser realizadas nos polos e podem ser aplicadas de forma impressa ou online. As provas online são realizadas nos laboratórios dos polos.

As provas são produzidas pela equipe docente e preparadas no sistema de avaliação pela equipe de avaliação da UNICNEC EAD. Os polos possuem acesso a esse sistema para



gerar as atas de presença, impressão das provas, habilitar e gerenciar as provas online e alimentar o sistema com as provas realizadas pelos alunos.

O sistema de avaliação possui integração com o AVA Moodle e o Perseus para sincronizar as notas das provas. Sistema CRM (relacionamento com o aluno) que auxilia na organização e no controle de todo o relacionamento com o candidato.

Assim que o candidato se inscreve no processo seletivo, ele é integrado nesse sistema para que a equipe do call center da IES possa realizar um atendimento personalizado ao candidato até a sua efetivação da matrícula. Sistema de Relatórios, o qual permite a exibição de vários relatórios com gráficos e tabelas a partir da combinação de diversos filtros: cursos, alunos, ingressos.

Esse sistema está integrado com o sistema acadêmico Perseus e permite de forma ágil e amigável visualizar os relatórios. Sistema de Interatividades, o qual permite que sejam exibidos de forma gráfica os critérios de interatividade dos alunos nas disciplinas cursadas. Esses critérios de interatividade foram estabelecidos pela equipe pedagógica e estão relacionados com a participação efetiva do aluno ao longo da disciplina. Esse sistema está integrado diretamente com o AVA Moodle.

O Sistema Dossiê, o qual permite que sejam visualizadas diversas informações acadêmicas dos alunos pelas equipes de gestão acadêmica, docentes e corpo tutorial. Esse sistema está integrado com o AVA Moodle. Sistema Check, o qual permite que seja realizada a verificação e integração dos alunos entre o sistema acadêmico Perseus e o AVA Moodle.

6.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A estrutura acadêmica do EAD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes x discentes x tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do aluno (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos alunos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone).

As disciplinas são liberadas de acordo com o calendário acadêmico do curso. Os conteúdos são compostos em telas interativas, com hipertextos e hiperlinks, videoaulas, livro digital, em formato pdf, acessíveis a todos os públicos da comunidade acadêmica além das atividades de estudo, fóruns e atividades práticas de aprendizagem. A prova é realizada presencialmente no polo de apoio presencial onde o aluno estiver vinculado. Toda metodologia de ensino proposta na EAD da Instituição está desenhada de forma personalizada, na qual a configuração para apresentação de textos, vídeo aulas, recursos de interação e avaliação segue uma dinâmica interativa com visual que convida o aluno a sair da linearidade, deixando o conteúdo atualizado constantemente, através do acesso a leituras complementares online e disponíveis em rede, assim o aluno não se detém somente ao material disponibilizado pelo professor conteudista, mas sim as notícias e reportagens que ocorrem em todo mundo. O personal learning materializa-se por meio do sistema desenvolvido para elaboração e disponibilização de material instrucional de forma digital.



O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdos integrado ao AVA, o qual foi concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do aluno. De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas. Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão – Perseus, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica. Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EAD, foram e são desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação da IES, entendendo que é preciso buscar meios que subsidiem acompanhar as necessidades dos alunos e de seus entornos. A exemplo são disponibilizados atualmente sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados online (gestão acadêmica); Desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); Sistema de consulta a informações dos alunos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada aluno).

A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente da EAD da IES. A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação o aluno possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede: Nos recursos assíncronos são disponibilizados: Fórum de Avisos e Notícias; Fórum de Dúvidas e Sugestões; Fóruns semanais e e-mails institucionais. Já no que tange os recursos síncronos: Chats, com horários de atendimento agendados e divulgados aos alunos, distribuídos ao longo da semana em diferentes turnos e ainda o canal telefônico do 0800 disponível seis dias em três turnos por semana. As equipes tem por diretriz de acompanhamento dos recursos de comunicação assíncronos o atendimento em até 24h, aproximando e acolhendo o aluno constantemente de forma responsável, ética e comprometida. Os espaços citados possibilitam a interação entre os alunos com e sem mediação do corpo docente e tutorial. A tutoria realiza o acompanhamento de todas as atividades dos alunos por meio de relatórios, onde estabelecem rotinas de monitoramento e comunicação. Ainda semanalmente professores e tutores estabelecem práticas de alinhamento revisitando as propostas educativas, relacionadas aos planos de ensino, de forma a complementar o uso de recursos e espaços disponíveis no AVA e seus sistemas complementares.

6.1.6. Material Didático

O material didático do curso, que é hospedado no ambiente virtual (Moodle), é composto por páginas de conteúdo dispondo de textos básicos, vídeo aula, textos complementares, vídeos e atividades, síncronas e assíncronas, bem como a indicação de bibliografia básica e complementar.

Anterior ao planejamento da disciplina acontece o planejamento interdisciplinar. Neste momento, os professores conteudistas buscam o PPC do curso, as linhas de transversalidade e definem qual ou quais destas linhas irão delimitar e aprofundar neste planejamento. O próximo passo é seguir para o planejamento da disciplina.



Para elaboração dos materiais, os professores conteudistas são capacitados pela equipe multidisciplinar do CEAD, onde recebem as informações e ficam em constante comunicação e assessoria do coordenador. Sendo assim, há o cuidado para que este material se configure numa expressão da proposta metodológica que segue um padrão de produção. A estrutura de cada unidade de estudos é a seguinte:

- Número da unidade.
- Título e subtítulo da unidade.
- Disparador da unidade (Situação, questionamento, estudo de caso, pesquisa que contextualize na atualidade a relevância e/ou a problemática que essa unidade da disciplina busca estudar – podendo utilizar diferentes mídias - Condições da possibilidade dessa questão ser alvo de estudo na atualidade, como se construiu essa questão - situar o conceito (problema) no âmbito da produção do conhecimento – contextualização – explicitação de caminhos sócio-históricos e culturais que conduzem a constituição da situação ora estudada. Por que isso é um problema hoje? Quais as relações e implicações desse problema com o desenvolvimento social, econômico, político e cultural atual?).
- Explicitação dos principais conceitos (texto de autoria do professor. O texto remete para dois tipos de link: 1. simplificando conceitos 2. complexificando e ampliando as posições teóricas que estão sendo apresentadas mediante links com materiais de aprofundamento, inclusive multimídia, indicados por uma resenha feita pelo professor).
- Atividade de aplicação dos conceitos (que articule de modo diferenciado daquele apresentado no disparador da unidade de estudo os conceitos, prevendo que o aluno faça aplicação, ampliação e extrapolação dos mesmos). (tarefa das entrevistas com análise do aluno, produção textual curta, análise de obras de arte, ações práticas, etc). Estas atividades não resultam em notas, mas constituem parte do processo de construção do conhecimento, devendo ser retomadas no fórum (para toda proposta de atividade, deverão ser apresentados os parâmetros de possíveis respostas).
- Questão para fórum.
- Referências bibliográficas.

A estrutura das unidades de estudo serve de guia para a oferta da disciplina que se vale, também, é claro, da bibliografia básica e complementar bem como de outros materiais disponibilizados ao aluno no ambiente de aprendizagem pelo próprio professor da disciplina que vai atualizando e regionalizando o planejamento, conforme as demandas que surgem.

Já no que se refere às videoaulas, a concepção que as norteia não é a de reproduzir o conteúdo trabalhado nos textos das páginas de conteúdo, mas sim exemplificar, aprofundar, situar em outros contextos o conteúdo da unidade de estudo.

A orientação pedagógica contida na proposta metodológica do curso está fundamentada no deslocamento direcional Ensinante-Aprendente para o ensino participativo/colaborativo/interativo, que incite a autonomia do educando, que o afete e



mobilize a cognição, de modo que, aprender a aprender efetivamente se corporifique no seu pertencimento ao curso. Para tanto podem ser utilizadas as estratégias:

- Mídias integradas oferecendo meios complementares para estudo independente;
- Eixos temáticos estruturantes objetivando a articulação dos conteúdos vertical e horizontalmente, bem como a interdisciplinaridade, operados em ações integradoras das disciplinas para compor transversalmente a estrutura curricular, de forma a aproximar o aluno das situações profissionais que irá vivenciar;
- Inter-relação permanente entre teoria e prática, entendendo-as a partir da noção de práxis;
- Diferentes contextos como disparadores de problemáticas que evidenciadas fazem com que se busquem alternativas para transformá-los;
- Problematizações como a abertura de pensamento diante de acontecimentos para que instrumentais cognitivos sejam acionados no entendimento de uma dada situação.

O dimensionamento dos ambientes de aprendizagem contempla a hipertextualidade permitida e incitada pela mediação, já que as vias informacionais e comunicacionais estão voltadas para a construção de ambientes diferenciados em acordo com as características e demandas dos cursos. Ocorre, porém, que as condições de recepção são variadas e o acesso rápido não estão ao alcance da maioria da população a que se destina a educação, portanto, é necessário multiplicar os meios, e nesse caso, se valer de material impresso, se necessário, para poder atingir o público-alvo.

Conforme já explicitado acima, o material didático hospedado no ambiente de aprendizagem atendendo a preceitos de hipertextualidade, podendo ser impresso no próprio polo, caso haja demanda por parte do aluno. Os guias e roteiros de aprendizagem dos cursos serão distribuídos de forma virtual com possibilidade para impressão, além da divulgação desses procedimentos através do ambiente de aprendizagem.

O acesso dos alunos aos materiais didáticos ocorre através dos seguintes meios:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): modelado para disponibilizar livros digitais, atividades de avaliação parciais, videoaulas, orientações e intervenções dos professores das disciplinas, atividades síncronas e assíncronas, orientações gerais do CEAD, professores e coordenadores de cursos, informações e documentos administrativos, resultados de instrumentos de avaliação e de disciplinas.
- Cópia física em material impresso: o conteúdo das unidades de estudo poderá ser impresso, excepcionalmente, diretamente nos polos, para alunos que assim o solicitarem em função de dificuldades pessoais específicas em relação ao uso conforme previsto nos itens anteriores.

Torna-se importante a respeito da modelagem e apresentação do material ao aluno, que o mesmo tem acesso aos conteúdos organizados em páginas no AVA de forma dinâmica e atrativa, onde o professor da disciplina atualiza em cada oferta os conteúdos com reportagens e diferentes recursos, bem como, quando necessário, atualizando as bibliografias norteadoras. O formato segue o design de template onde a chamada é mais



convadativa trazendo um viés inovador para a apresentação de materiais didáticos online, os quais são acessíveis em diferentes aparelhos tecnológicos disponíveis em nosso meio.

6.2. Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica

Inicialmente destaca-se a articulação entre o PPC e o PDI, garantindo-se assim a coerência entre os referenciais teóricos e metodológicos adotados para a concepção do curso de Ciências Contábeis e a interdependência dos processos de ensino, iniciação científica e extensão e o desenvolvimento de atividades que conduzam à produção de conhecimento.

Nesse sentido, às práticas acadêmicas e metodológicas fomentarão sempre o equilíbrio entre os conteúdos programáticos e as práticas de aprendizagem, e em todas as vertentes buscou-se contemplar: O Senso de Pertinência; Empreendedorismo; Tecnologia; Sustentabilidade; Metodologias Ativas. Nesse contexto, se farão presentes os princípios e valores que perpassam as ações e atividades cotidianas e que consolidarão a identidade do curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí.

A coerência dos objetivos e das metodologias com o contexto educacional ocorre de modo transversal, ou seja, todos os objetivos pensados para o curso buscam atender as demandas oriundas de um contexto educacional marcado por desafios no âmbito econômico, social e ambiental, bem como de inclusão. Com queda no PIB no cenário nacional e com efeitos na região, que apresentou queda de 2% no ano de 2015 (IBGE, 2018), o atual cenário demanda profissionais capazes de empreender e encontrar novas soluções para as organizações públicas e privadas e para promover a geração de emprego e renda.

No âmbito da formação geral, o currículo do curso foi pensado de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências gerais consideram-se também as demandas de natureza econômica e social e ambiental no contexto onde o curso de Ciências Contábeis está inserido, voltadas para:

- Domínio da leitura e interpretação de textos relativos às diferentes situações de interação e de comunicação, viabilizando a prática textual, a ampliação das habilidades de comunicação, a argumentação e a crítica.
- Organização, sistematização e apresentação das ideias, aspectos descritivos e análise reflexiva, por meio da metodologia científica.
- Compreensão da necessidade de manutenção do equilíbrio socioambiental, mediante programas de responsabilidade social, relações éticas e atitudes coletivas de interesse global.
- Desenvolvimento de aptidões para o trabalho em equipe, considerando a complexidade do comportamento humano e organizacional, de forma a ampliar a consciência para a liderança sistêmica, tomada de decisão e entendimento dos aspectos racionais e emocionais, incertezas e implicações que envolvem a postura ética e cidadã.
- Valorização do empreendedorismo, sob a perspectiva da visão estratégica e compreensão do contexto sócio econômico e da área de atuação do curso, como meio para identificar as oportunidades e alternativas, agregar conhecimentos, valor social e valor econômico, para as pessoas e organizações no âmbito global, regional e local.

Assim, o curso possibilitará uma formação profissional que desenvolva as seguintes competências e habilidades:



- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento.
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender;
- Abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias contábeis, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais;
- A formação delineada para o curso visa desenvolver um perfil de egresso que detenha as competências, habilidades e atitudes pertinentes às questões inovadoras e empreendedoras, sem perder de vista os valores éticos do exercício profissional.

Assim, a formação dos discentes se dará em um contexto de desafio no âmbito econômico, político e institucional, o que exige a formação de um profissional com capacidade para atuar com criatividade diante da restrição de capital e em organizações mais enxutas e onde o curso fornecerá ao discente, o conhecimento para empreender, ser responsável social e ambientalmente, bem como para pensar estrategicamente e liderar equipes e projetos, fundamental para pensar em novos modelos de gestão que se adequem à realidade, buscando rumos favoráveis para os negócios das organizações, levando o egresso a lidar com modelos de gestão e práticas contábeis inovadoras, ampliando oportunidades de criação de novos negócios que influenciem no avanço da sociedade, principalmente atingindo as necessidades da comunidade e a região em que está inserida a Faculdade CNEC Itaboraí.

Dessa forma, e com base no pressuposto que o Contador tem atribuições essenciais inerentes a atividade profissional conforme consta nas DCNs e sendo solicitado no ENADE, inclui-se ensino e iniciação científica a nível universitário como base para a consolidação de saberes, sendo estruturados na forma de pesquisas, atividades de campo para coleta de



dados, produção de documentos técnicos e relatórios analíticos de situação da realidade observada.

Com este propósito, o currículo do curso de Ciências Contábeis apresenta uma proposta intra e interdisciplinar e transversal, propiciando uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação na área humanística e de gestão e, com espírito científico, empreendedor e consciente da ética profissional.

Nesse sentido, o processo de avaliação pedagógica considera a necessidade de se realizar práticas avaliativas condizentes com o perfil do egresso desejado, sendo também um processo que repensa a consolidação dos saberes internalizado pelos acadêmicos.

Parte-se então da premissa de construção de processos participativos que permitam o desenvolvimento da autonomia, do clima de presença engajada e do envolvimento conjunto, dialogando com as identidades culturais do contexto do discente para a elaboração de um novo fazer pedagógico.

O processo de avaliação, alinhado com a metodologia proposta para o processo de formação, está ligado a processos de aprendizagem que propiciam informações, promovem a construção do conhecimento, reconhecem e ressignificam o entendimento de mundo, identificam avanços e indicam novos rumos para a ação pedagógica.

É, portanto, um processo que repensa as aproximações e os distanciamentos na concretização dos saberes, e conseqüentemente, os processos avaliativos buscam ampliar o entendimento da importância do ato de avaliar, tendo como ponto fundamental a construção de instrumentos que permitam observar e acompanhar o desenvolvimento da autonomia, do clima de presença engajada e do envolvimento do aluno em busca do conhecimento.

As atividades voltadas à avaliação da aprendizagem dialogam entre si na intenção de identificar o nível de conhecimento e aprendizagem do discente para realizar a tessitura do fazer pedagógico institucional, sendo importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas no Regimento da Instituição e de livre acesso a todos os discentes.

Ainda, em relação à avaliação da aprendizagem, a IES adota como ações específicas:

- Desenvolver estudos permanentes para o aperfeiçoamento do processo de avaliação da aprendizagem;
- Avaliar, periodicamente, a metodologia de elaboração e aplicação de provas, exames, testes e similares, assim como de apuração dos resultados;
- Desenvolver experimentos para o processo de autoavaliação do aluno, como parte do processo de avaliação da aprendizagem.

Para as disciplinas teóricas e práticas, exceto os Estágios e o TCC, a avaliação da aprendizagem será mensurada a partir de 3 momentos de Avaliação, intitulados de: AV1, AV2 e AV3, onde a média final é calculada a partir das duas maiores notas entre AV1, AV2 e AV3, sendo o aluno será aprovado na disciplina se: Conseguir Média Final maior ou igual a 6,0 (seis) – $Mf \geq 6,0$; e se obtiver frequência igual ou superior a 75% em relação ao total das aulas previstas.



7. Atividades Articuladas ao Ensino

A Faculdade CNEC Itaboraí acredita que o desenvolvimento de competências e habilidades exige a vivência de atividades articuladas ao ensino e que permitam ao educando a criação de um campo de experiências de aprendizagem prática.

7.1. Estágio Curricular

A Faculdade CNEC Itaboraí entende o Estágio como um processo educativo supervisionado, desenvolvido em ambiente prático e de trabalho visando à preparação do estudante para a vida profissional.

O Estágio Curricular integra o itinerário formativo do educando, compondo o projeto pedagógico dos cursos que a legislação exige, e compreende a aplicação prática das teorias aprendidas no contexto acadêmico.

O Estágio Curricular é um processo de aproximação e compreensão da atuação profissional que favorece a reflexão sobre a realidade, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades conexas à profissão pretendida com a formação acadêmica. É um meio relevante para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, que permite ao estudante posicionar-se a partir da fundamentação teórica obtida no âmbito acadêmico, ampliando o senso de responsabilidade, crítica e organicidade na área de atuação profissional.

Nesta perspectiva, a Faculdade CNEC Itaboraí estabeleceu um conjunto de Direcionadores Institucionais que norteiam esse processo para o cumprimento dos aspectos legais, a integralização da carga horária e o monitoramento sistemático dos custos da operacionalização, nos seguintes termos:

- O Estágio Curricular supervisionado é concebido como fator estratégico do processo ensino aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de competências inerentes à atuação profissional dos estudantes;
- O planejamento e a execução das atividades de estágio seguirão as orientações do Manual Orientador da CNEC;
- O gerenciamento do Estágio Curricular será realizado por meio de uma estrutura central, com professor responsável em cada curso e professores orientadores, vinculados a um ou mais cursos.
- A mantenedora, pela Coordenação de Educação de Ensino Superior, proverá o suporte técnico acerca dos aspectos legais quanto ao estabelecimento de parcerias e convênios para desenvolvimento do estágio obrigatório e não obrigatório.
- O atendimento às normas institucionais e a coerência com o estabelecido nos projetos pedagógicos de cada curso, fortalecem a interação com o setor produtivo, com as áreas de atuação e a inserção dos discentes na realidade local e regional.
- O equacionamento entre as áreas e as etapas de Estágio Curricular terá como premissa a qualidade acadêmica, a otimização dos custos e a maximização da utilização de recursos humanos e físicos.

7.1.1. Acompanhamento do estágio

O estágio supervisionado a ser desenvolvido no curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí, segue regulamento próprio, sendo atividade obrigatória prevista e



preponderantemente prática, e que busca proporcionar ao acadêmico a participação efetiva em situações reais do cotidiano de trabalho relacionadas às práticas e simulações.

As atividades de estágio seguem os conteúdos mínimos obrigatórios definidos e as normas definidas no regulamento, considerando ainda o conteúdo e duração das atividades, metodologias adotadas, bibliografias de apoio, voltadas ao processo de avaliação de desempenho do estagiário.

A responsabilidade pelo planejamento, organização, realização e avaliação do estágio supervisionado é diretamente vinculada a Coordenação do Curso, apoiado pelos docentes supervisores e do Colegiado do Curso, que analisa e valida as proposições da Coordenação, levando-se em conta a integração, quando necessário, com demais órgãos da estrutura da Faculdade CNEC Itaboraí.

As atividades de estágio supervisionado poderão ser desenvolvidas em organizações públicas ou privadas, a partir de Termos de Compromisso de Estágio firmados e demais documentos associados, ou nos próprios laboratórios da Faculdade, quando da impossibilidade de realização externa do estágio, cabendo a Coordenação do Curso a execução e avaliação do estágio e emitindo parecer sobre as parcerias firmadas com organizações externas e acompanhamento das atividades desenvolvidas juntamente com o supervisor de estágio. designado pela organização concedente e docente designado.

Destaca-se que as atividades de estágio envolvem essencialmente práticas desenvolvidas pelo aluno no ambiente das organizações visando internalizar as rotinas contábeis, analisar processos e propor sugestões para melhorias com base no conhecimento teórico internalizado em sala de aula.

O processo de avaliação é semestral, ao final de cada período letivo considerado para fins de estágio conforme previsto na matriz curricular – sétimo e oitavo períodos, obedecendo às normas gerais, estabelecidas no Regimento da Faculdade, sendo considerado aprovado o aluno que finalizar todas as atividades previstas em avaliação global com nota igual ou superior a 7 (sete) e atingir frequência mínima estabelecida igual ou superior a 75%.

Durante o semestre os estagiários irão produzir relatórios mensais das atividades desenvolvidas, validado pelo supervisor do estágio e ao término do semestre será produzido o relatório final do estágio que promove uma análise do processo, desenvolvimento das atividades e conclusões e recomendações para melhorias, considerando ainda as perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sócio-econômico-cultural em que a organização e o curso estão inseridos.

O relatório final escrito a ser entregue ao término de cada semestre será acompanhado por cópia do termo de compromisso de estágio, documentos de aceite, relatórios parciais de atividades desenvolvidas, avaliação do estagiário emitida pela concedente, auto avaliação e demais documentos associados, encadernados e que após parecer final do supervisor de estágio e coordenação de curso, arquivado para fins de comprovação e consulta.

Aos estagiários do curso de Ciências Contábeis compete participar e realizar todas as atividades programadas, sob a orientação de professor designado e submeter-se aos processos de avaliação, buscando a melhoria de seu desempenho acadêmico-científico e de iniciação profissional, apresentando os relatórios periódicos das atividades práticas desenvolvidas e sua autoavaliação do processo.



Destaca-se ainda que, sendo o estágio, responsabilidade da Coordenação de Curso e Docentes supervisores de estágio, e considerando as características do processo que envolve acompanhamento de atividades desenvolvidas, orientações e verificação de documentos, entende-se que a relação mínima de alunos por docente supervisor é de 10 alunos por docente, apoiados pela Coordenação de Curso, sendo os docentes designados em momento oportuno e dimensionados em função do número de alunos por turma realizando as etapas de estágio.

7.1.2. Relevância do estágio e da prática profissional

Sendo a finalidade do ensino de terceiro grau, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, profissionalizar e preparar o acadêmico para a atuação em um mercado de trabalho em constante evolução, e sendo o estágio de natureza obrigatória e parte integrante do currículo pleno do curso de Ciências Contábeis, este obedece a regulamentação específica do Ministério da Educação (MEC) – Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Neste contexto, o Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis assume crucial importância, pois além de ser uma atividade integradora de conteúdos é um instrumento de apoio didático que estabelece as correlações básicas para a construção do conhecimento através da relação orientador (supervisor) – orientando (estagiário), despertando o acadêmico para o desenvolvimento de suas habilidades e competências e levando-o a assumir o seu papel como partícipe e modificador de realidades das organizações e da sociedade.

Com base nessas premissas, a Faculdade CNEC Itaboraí estabelece os seguintes objetivos para o seu Programa de Estágio Supervisionado:

- Viabilizar a interação entre teoria e prática, propiciando o permanente aperfeiçoamento dos futuros gestores;
- Aproximar a IES da comunidade empresarial, pela realização de estudos e projetos que possibilitem o entendimento de demandas identificadas e a socialização de conhecimentos; e,
- Possibilitar o desenvolvimento de espírito empreendedor e de novas lideranças locais.

De acordo com as grades curriculares da Faculdade CNEC Itaboraí, o acadêmico deverá iniciar seu período de estágio apenas no sétimo semestre, sendo desejável, para o bom desenvolvimento dos estudos, que o acadêmico somente inicie as atividades de estágio após a conclusão das disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e Estatística e Probabilidade, além das disciplinas teóricas que tratam dos fundamentos da Administração e da Contabilidade.

Os acadêmicos, regularmente matriculados, receberão de seus professores orientadores, no início de cada semestre, as informações necessárias para a consecução das atividades relacionadas às etapas de estágio em curso.

De forma a complementar as habilidades dos acadêmicos, as metodologias ativas adotadas para o desenvolvimento das práticas acadêmicas envolvem ainda simulações do ambiente de negócios, participação em desafios nacionais de simulação de jogos empresariais e atividades de campo para associação entre teoria e realidades locais identificadas.



Nesse contexto, associam-se essas práticas às parcerias a serem firmadas com organizações públicas e privadas locais que oportunizam espaços para a prática dos estágios obrigatórios e ainda possibilitará, a partir do desempenho dos acadêmicos e de suas competências e habilidades desenvolvidas no curso e aplicadas no estágio, sua efetivação nos quadros de pessoal das organizações parceiras.

Destaca-se assim o alinhamento dessas práticas com as políticas institucionais de aproximação e integração da IES com a sociedade e interação entre o corpo docente e os atores sociais locais e regionais, buscando efetivar soluções e conduzir ações de interesse mútuo, considerando ainda o alinhamento entre as demandas que se apresentam face ao processo de desenvolvimento em curso e o processo de formação de profissionais que atendam os anseios do mercado de trabalho.

7.2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

A Faculdade CNEC Itaboraí entende o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como um instrumento teórico-metodológico que contribui para o aprimoramento do espírito-analítico do estudante e favorece o caminho para a pesquisa científica e para organização da produção acadêmica.

O desenvolvimento desse componente curricular requer orientações específicas para a gestão do tempo discente e representa um processo consolidador da aprendizagem vivenciada ao longo do curso, oportunidade em que faz a materialização de parte significativa de competências e habilidades adquiridas.

As bases para desenvolvimento do TCC são contempladas na disciplina de Metodologia Científica e, em outras oportunidades, como por exemplo, nas ementas de outros componentes curriculares, em relatórios finais de estágio conforme a natureza de cada curso.

A Faculdade CNEC Itaboraí estabelece como Direcionadores Institucionais TCC:

- O desenvolvimento de TCC nos cursos em que as diretrizes curriculares exigem como componente curricular obrigatório;
- O planejamento e o desenvolvimento do TCC seguirão o Manual Orientador da CNEC;
- A oferta do TCC considerará as temáticas, as linhas, os eixos ou ênfases, por área/curso, observando as premissas do fortalecimento da produção acadêmica, da otimização de tempo e da otimização dos custos envolvidos;
- A operacionalização do TCC deverá ampliar as possibilidades de elaboração em grupos de alunos, conforme a pertinência e proposta pedagógica de cada curso, desde que a legislação (DCN) não estabeleça impedimento para esta prática;
- A Faculdade CNEC Itaboraí valorizará e estimulará os diversos formatos de TCC - monografia, estudos de caso, pesquisas, *papers*, artigos científicos, projetos experimentais, planos de intervenção dentre outros – sempre no sentido de dinamizar o processo de produção acadêmica e estimular a criatividade discente;
- A carga horária destinada ao TCC é computada como ‘hora relógio’, nos termos da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis;



- A Faculdade CNEC Itaboraí garantirá visibilidade à produção acadêmica dos discentes, publicando os trabalhos melhor avaliados, segundo critérios acadêmicos, por meio de publicação eletrônica.

7.2.1. Acompanhamento do trabalho de curso

O processo de elaboração e desenvolvimento do TCC pelos acadêmicos é acompanhada pela Coordenação de Curso e supervisionado pelos docentes designados como orientadores e apoiados por meio de instrumentos de orientação e registro – O Regulamento para TCC e pelo Manual Técnico para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da IES.

O TCC será desenvolvido na forma de artigo científico (de acordo com o estabelecido no manual), devendo trazer em seu conteúdo, uma consolidação da reflexão sistemática e teórica da aprendizagem realizada durante o período de formação, de forma que o acadêmico possa exercitar e aplicar os saberes internalizados durante o curso no trabalho de conclusão.

Sendo requisito obrigatório e de importância singular no processo formativo, o TCC necessariamente é desenvolvido com suporte e acompanhamento do professor orientador designado, onde se soma o aporte teórico necessário a sua fundamentação e associado de forma complementar a pesquisa de campo buscando validação das hipóteses e questões levantadas sobre o objeto foco da pesquisa.

Destaca-se assim que a proposta para o TCC do curso coaduna-se com as políticas educacionais previstas, demonstrando sua importância para o graduando e como documento importante a ser produzido e disponibilizado para consulta pública, considerando-se suas contribuições em face de incorporação e discussões de temas contemporâneos e situações ou realidades cotidianas das organizações e da sociedade em geral ou efeitos de políticas públicas sobre o ambiente e a sociedade, e dessa forma demonstrando a inter-relação entre teoria e prática que favorecem o processo investigativo de construção do TCC.

Conforme tratado, o TCC do curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí é desenvolvido a partir do 7º semestre, onde o graduando materializa o processo em que foi estimulado pela equipe docente e Coordenação ao longo de sua formação, definindo o objeto de pesquisa e tendo para acompanhamento um orientador designado para tal que atenderá as demandas metodológicas e procedimentos de pesquisa, estabelecendo uma relação de proximidade com o acadêmico, garantindo o apoio necessário e conduzindo, de forma participativa ativa, a construção do trabalho, a concretização dos resultados e a conclusão do estudo.

Além disso, o orientador designado verifica não apenas os conteúdos, mas também o atendimento aos requisitos formais de construção, com base nas normas definidas pela IES e contidas no Manual Técnico para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, garantindo o apoio e suporte necessário ao acadêmico para o desenvolvimento e destacando-se ainda que os artigos de forma geral são originados a partir de situações da realidade cotidiana identificadas pelo discente ou necessidades de ampliar entendimento sobre determinados aspectos da gestão que influenciam o cotidiano das organizações e sociedade em geral.

Dessa maneira, as normas passam a ser proposições necessárias para as apresentações dos trabalhos acadêmicos, os quais devem conhecer e obedecer os critérios gerais estabelecidos pela ABNT que tem o objetivo de padronizar a formatação dos



trabalhos acadêmicos, destacando-se que tal padronização se converte em condição que favorece o entendimento e comunicação entre pesquisadores, professores e os próprios graduandos do curso de Administração.

Diante da preocupação em garantir cientificamente a regulamentação para o TCC, utilizam-se as normas da ABNT e que orientaram, depois de compiladas, a construção do Manual Técnico para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos desenvolvido no curso de Administração com colaboração das demais coordenações de cursos da IES para nortear os alunos na confecção dos TCCs como base norteadora para a elaboração dos trabalhos.

Finalizados os TCCs, após sua aprovação final pelo professor orientador e pela Coordenação de curso, os trabalhos passam para a fase de defesa, após planejamento das bancas e ampla divulgação e conhecimento e pelos meios disponíveis como: murais, redes sociais, entre outros, sendo as defesas abertas ao público em geral (interno e externo), seguindo o Regulamento Geral para o TCC.

A defesa se desenvolve com sustentação oral a partir de apresentação pelo acadêmico e que após deliberação da banca os trabalhos são considerados aprovados com ou sem restrições ou reprovados, com o devido registro em ata própria e que após cumprimento de requisitos e ajustes indicados, passa-se a entrega final do TCC pelo acadêmico, sendo a Ata encaminhada juntamente com o Termo de Responsabilidade, autenticidade e autorização para publicação para arquivamento pela secretaria na pasta do aluno e o trabalho finalizado encaminhado a biblioteca para arquivamento e disponibilização para consulta pública.

Destaca-se ainda que, sendo o TCC responsabilidade da Coordenação de Curso e de docentes orientadores designados, e considerando as características do processo que envolve acompanhamento de atividades desenvolvidas, orientações e verificação de documentos e visando garantir o apoio necessário ao processo, entende-se que a relação ideal de alunos orientandos por docente orientador é de 6 a 8 alunos por docente (considerando o regramento que indica trabalho com no mínimo 2 alunos e representando de 3 a 4 trabalhos respectivamente) para orientação, sendo apoiados pela Coordenação de Curso e onde os docentes serão designados em momento oportuno e suas respectivas cargas horárias para essa finalidade, além do dimensionamento de orientadores em função do número de alunos por turma para desenvolvimento do TCC, integrando assim e de forma efetiva os atores acadêmicos envolvidos.

Com esse processo, espera-se garantir que os conteúdos produzidos nos TCCs tenham a necessária qualidade técnica e científica e assim permitir que sejam os resultados apresentados em eventos internos como jornadas acadêmicas e submetidos para publicação em revistas especializadas (ou da Rede CNEC), seminários e congressos de âmbito regional, nacional e mesmo internacional, sendo esse um processo de construção conjunta entre docentes e alunos, contribuindo para ampliar os processos envolvendo a iniciação científica e incorporação dos resultados em proposições para ações a serem desenvolvidas, alinhando-se com as diretrizes gerais de aproximação da IES com a sociedade em geral.

7.2.2. Relevância do trabalho de curso

O desenvolvimento desse componente curricular obrigatório requer orientações específicas para a gestão do tempo discente, de modo que sua elaboração visando como resultado, trabalhos de alto nível acadêmico e que sejam relevantes para o processo de



ensino aprendizagem, levando o discente a compreender o TCC como fonte de crescimento pessoal e profissional, e ser contribuinte para identificação de realidades organizacionais e sociais.

Dessa forma, o contato do acadêmico com esse meio de aprendizagem não se dá exclusivamente pela elaboração do TCC, uma vez que a iniciação científica e os projetos integradores (interdisciplinares) e atividades de campo, desenvolvidos ao longo do curso contemplam a aquisição de competências e habilidades específicas, contribuintes ao processo de construção investigativa, favorecendo assim o aprendizado, uma vez que ocorrem em todas as etapas/semestres do curso, sendo as bases para desenvolvimento do TCC e contempladas inicialmente a partir da disciplina de Metodologia Científica e posteriormente nas ementas de outros componentes curriculares, bem como em relatórios finais de estágio entre outras possibilidades propiciadas pelo currículo e pelas metodologias ativas adotadas.

Considerando que a elaboração do TCC pressupõe o autodesenvolvimento da capacidade criativa e inovadora, bem como a integração dos conhecimentos e habilidades adquiridas durante o curso, a participação efetiva dos acadêmicos se dá através da estreita relação estabelecida com a equipe discente e do orientador designado, bem como com apoio da Coordenação, levando ao desenvolvimento de estudos que se desdobram em publicações conjuntas e participações em eventos de forma a disseminar o conhecimento e contribuir para soluções das inúmeras demandas identificadas e ainda ampliar os processos de investigação das realidades locais.

7.3. Atividades Complementares

A vivência em Atividades Acadêmicas Complementares – AAC é uma forma de estabelecer relação entre a teoria e prática, uma vez que promove a integração, a cooperação, a solidariedade, a criatividade e a livre expressão.

As Atividades Complementares observam as diretrizes curriculares nacionais e integram o currículo dos cursos ofertados, nos termos de seus projetos pedagógicos, enriquecendo a qualificação acadêmica e profissional por meio da flexibilização curricular.

As Atividades Complementares, no âmbito dos cursos de graduação, compreendem os eixos do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão.

Para o planejamento e a execução, são consideradas Atividades Complementares no Eixo do Ensino:

- Monitoria, em disciplinas dos cursos de graduação;
- Estágios não obrigatórios, realizados em instituições parceiras;
- Disciplinas aderentes pertencentes a outros cursos superiores oferecidos pela Instituição ou por outra IES, com participação comprovada quanto à frequência e aprovação, desde que não tenham sido objeto de aproveitamento de estudos;
- Participação, como ouvinte, em Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses realizadas;
- Participação em visitas técnicas monitoradas por docente da Instituição; e,
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.



No Eixo Iniciação científica/pesquisa são consideradas Atividades Complementares:

- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários internos e externos, como exemplo semana acadêmica, jornada, congresso, simpósio, fórum, entre outros;
- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários e publicados em anais;
- Trabalhos publicados em revista de circulação regional e nacional;
- Trabalhos publicados em periódicos científicos;
- Livros ou capítulos de livros publicados;
- Participação em eventos científicos promovidos pela IES;
- Participação em atividades, eventos científicos externos à IES;
- Participação em atividades de iniciação científica/pesquisa como bolsista ou voluntário;
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

Por fim, no Eixo de extensão são consideradas Atividades Complementares:

- Participação em eventos de extensão promovidos pela Instituição ou por outras IES, como exemplo seminários, simpósios, congressos, conferências, cursos, desde que não componha a carga horária anual do curso de graduação;
- Organização, coordenação, realização de cursos e/ou eventos internos ou externos, de interesse da IES ou da comunidade;
- Participação ou trabalho na organização de ligas atléticas, diretório acadêmico, jornal do curso e/ou da IES, intercâmbios, entre outros;
- Participação voluntária em programas sociais;
- Participação em eventos culturais promovidos pela IES ou organizações afins;
- Cursos de idiomas, de informática e outros que sejam relevantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno;
- Participação, ainda que na condição de ouvinte, em eventos de interesse do curso, desde que não tenham sido aproveitados como atividades de ensino.

O regramento das Atividades Complementares é estabelecido em documento específico.

7.3.1. Acompanhamento das atividades complementares

A Faculdade CNEC Itaboraí, no âmbito do Curso de Ciências Contábeis, buscou programar as atividades considerando a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento e a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC para o cumprimento das 300 horas previstas em sua matriz curricular.

Dessa forma, além das disciplinas teóricas e práticas obrigatórias, os acadêmicos deverão cumprir ao longo do curso carga horária de Atividades Complementares que visam incentivar e proporcionar oportunidades de participar de experiências diversas, bem como uma trajetória autônoma e particular de interesse do aluno, contribuindo assim, para complementação de sua formação profissional e de base humanista.



Destaca-se que essas atividades buscam ser componentes curriculares enriquecedores e complementadores ao perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, dos conhecimentos e competências dos acadêmicos, inclusive às adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade e organizações locais e regionais.

O controle das atividades complementares realizadas e respectivas comprovações são de responsabilidade dos alunos que apresentarão os registros em formulário próprio desenvolvido para esse fim, sendo apresentadas para verificação semestralmente e entregues para fins de verificação e validação no último semestre do curso.

A divulgação de eventos e atividades internas e externas ocorrerá sempre por meio dos murais da IES, bem como através dos meios eletrônicos disponíveis: Site da IES e do Curso, Hotsite dos eventos realizados, Redes Sociais (*Facebook e WhatsApp*) integrando as redes de contato com discentes e seus representantes de turmas, docentes e pessoal administrativo para divulgação dos eventos.

As atividades terão sua divulgação pela Coordenação e Docentes e serão conduzidas por estes com a participação dos alunos na organização, quando de eventos internos, bem como conduzidas e supervisionadas pela Coordenação e Docentes quando da realização de atividades externas como visitas técnicas e ações envolvendo a comunidade, com estímulo ao voluntariado e de cunho socioambiental.

Destaca-se que as atividades previstas e ofertadas estão associadas aos programas institucionais que envolvem monitoria, iniciação científica e extensão, entre outros, sendo parte do planejamento acadêmico e consideradas como de realização sistemática e continuada, envolvendo ainda as parcerias firmadas e as de caráter interinstitucional para troca de experiências entre os acadêmicos, oportunizando novos saberes.

A Coordenação de Curso é responsável pelo acompanhamento, verificação e validação das atividades, bem como finalização do documento de controle, que é assinado pela Coordenação e pelo aluno como comprovação do cumprimento da carga horária prevista, sendo encaminhado posteriormente à secretaria acadêmica para fins de registros finais e respectivo arquivamento.

7.3.2. Relevância das atividades complementares

O desenvolvimento desse componente curricular obrigatório requer acompanhamento e estímulo tanto da IES quando da Coordenação de curso e da equipe Docente para sua realização e sejam relevantes e alinhadas com o processo de ensino aprendizagem proposto, oportunizando experiências que levem o acadêmico a complementar seu processo de formação e exercitar seus conhecimentos, habilidades e atitudes, e que serão aplicados quando de seu ingresso no mercado de trabalho.

Considerando que a proposta pedagógica e metodológica do curso busca a formação técnica e humanista dos acadêmicos, o desenvolvimento de atividades internas como: feiras de negócios, jornadas acadêmicas, oficinas, simulações nos laboratórios e organização dos eventos internos leva os acadêmicos a estimulá-los a trabalharem de forma integrada e em equipe, bem como a analisar criticamente situações simuladas e desenvolver soluções que serão aplicadas quando de sua atuação profissional no dia a dia das organizações.



Dessa forma, o contato do acadêmico com esse meio de aprendizagem não se dá exclusivamente nos eventos internos, mas também através dos projetos integradores (interdisciplinares), atividades de campo e participação em cursos com conteúdos específicos ao longo do período de formação e que levam a identificação de realidades do cotidiano da sociedade e das organizações entre outras possibilidades propiciadas pelo currículo e pelas metodologias ativas adotadas, estabelecendo uma relação entre teoria e prática, e promovendo criatividade e a livre expressão que contribuirão para a formação dos discentes, e para sua vida profissional e cidadã.

Considera-se ainda que as atividades complementares sejam contribuintes para o autodesenvolvimento das capacidades: criativa e inovadora dos acadêmicos, bem como a integração dos conhecimentos e habilidades adquiridas durante o curso, onde a participação efetiva e estimulada pela equipe docente e Coordenação do curso levam consolidação do conhecimento da sala de aula no contexto aplicado.

O Regulamento das Atividades Complementares específicas para o curso de Ciências Contábeis, alinhadas com as diretrizes da Faculdade, define o conjunto de atividades válidas que poderão ser realizadas, os critérios de aproveitamento, validação e comprovação, dentre outros requisitos necessários à sua realização.

7.4. Programas ou projetos de pesquisa (iniciação científica)

A Faculdade CNEC Itaboraí adota a iniciação científica como possibilidade de inserir seus alunos em atividades de iniciação à pesquisa científica, nas áreas do conhecimento relativas aos cursos ofertados, visando o aprimoramento e a formação pessoal, profissional e cidadã.

A iniciação científica na Faculdade CNEC Itaboraí está balizada a partir dos seguintes eixos norteadores:

- I. Responsabilidade Social, Direito e Sociedade, contemplando o estudo do Direito e sua relação com as organizações sociais, humanas e empresariais do século XXI e sua atuação frente aos impactos socioambientais;
- II. Sustentabilidade, considerando o papel dos setores públicos e privados, suas formas de organização e atuação para o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional;
- III. Empreendedorismo e Desenvolvimento Local vinculado à implementação da inovação e desenvolvimento de novos negócios como fator de competitividade e sustentabilidade regional;
- IV. Aprendizagem Organizacional, Liderança e Tomada de Decisão por meio do desenvolvimento de competências voltadas para a liderança, ética nos negócios e o processo decisório;
- V. Sistemas de suporte à decisão, mediante a gestão por processos de negócios e gerenciamento de projetos;
- VI. Educação, Cultura e Formação de Professores, mediante valorização dos saberes teóricos e práticos no âmbito da formação e atuação docente e na racionalidade do trabalho docente em sala de aula;



VII. Cuidado e promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco e o espectro de ações na prática pelos profissionais da área e pela comunidade local, regional e nacional.

Os eixos norteadores poderão ser desdobrados em diferentes linhas, capazes de atender as especificidades de cada curso.

A iniciação científica é realizada por meio de processo seletivo estabelecido, pela Faculdade CNEC Itaboraí, por meio de edital, que contém os projetos a serem desenvolvidos e os eixos norteadores a eles vinculados, as condições e regras para participação dos docentes e discentes.

As condições de participação para inscrição em projetos de iniciação científica obedecerão aos seguintes requisitos:

I. Professores orientadores vinculados à Faculdade CNEC Itaboraí, em tempo integral ou parcial, dotados de experiência na área relacionada ao projeto, titulação de doutor ou mestre e produção científica correlacionada ao projeto;

II. Alunos pesquisadores regularmente matriculados em curso de graduação da Faculdade CNEC Itaboraí, tendo concluído o primeiro ano do curso e não estar cursando os dois últimos semestres, possuindo Índice de Rendimento Acadêmico maior ou igual a 7,0 (sete) no último semestre cursado e disponibilidade para dedicar pelo menos 8 horas semanais às atividades de pesquisa;

III. Cada professor Doutor poderá indicar até 3 (três) alunos pesquisadores por projeto e cada professor Mestre poderá indicar até 2 (dois) alunos pesquisadores por projeto;

IV. Projetos propostos em conjunto pelo professor orientador e alunos-pesquisadores, no formato definido pela Faculdade CNEC Itaboraí, sendo avaliado considerando a qualidade da apresentação, o mérito técnico-científico, o interesse da instituição e a viabilidade técnica e econômica.

A candidatura ao projeto de Iniciação Científica se fará por meio de requerimento de inscrição (formulário para o orientador e formulário para o aluno), anexando o projeto, conforme estabelecido no edital, que será deferido ou não, em razão dos requisitos exigidos.

Os projetos serão analisados e aprovados inicialmente pelo NDE de cada curso e encaminhados às instâncias superiores da Faculdade CNEC Itaboraí, nos termos do edital anual.

A Faculdade CNEC Itaboraí distribuirá anualmente bolsas de iniciação científica, com valor estipulado no edital, quando se tratar de bolsas internas, ou estipulado por organismos de fomento, financiadores de projetos de iniciação científica.

Não será permitida a acumulação da bolsa de iniciação científica com outra modalidade de bolsa concedida pela Faculdade CNEC Itaboraí.

A duração da concessão da bolsa de iniciação científica será fixada no edital, podendo ser renovada, em razão do desempenho do aluno e das necessidades e características do projeto em desenvolvimento.

A bolsa poderá ser cancelada, a qualquer tempo, a pedido do aluno, do professor ou da coordenação do curso, ou em caso dos envolvidos não cumprirem com as atribuições estabelecidas.



As bolsas de um curso que não forem preenchidas poderão ser disponibilizadas para outro, desde que os projetos apresentados tenham sido aprovados.

O aluno-pesquisador deverá se comprometer a:

I. Cumprir carga horária semanal, em horário definido com o professor-orientador, não conflitante com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado;

II. Atender às orientações do professor orientador;

III. Elaborar relatórios de suas atividades de acordo com o cronograma estabelecido apresentando ao professor orientador;

IV. Guardar sigilo das informações relativas à iniciação científica;

V. Elaborar e apresentar, sob orientação do professor, trabalhos em eventos ou congressos mencionando a condição de aluno da Faculdade CNEC Itaboraí;

VI. Participar de cursos e eventos que sejam pertinentes à atividade de iniciação científica promovida pela Instituição;

VII. Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pela coordenação do curso.

O professor orientador de iniciação científica deverá se comprometer a:

I. Cumprir o cronograma de acompanhamento previsto no projeto quanto à metodologia a ser utilizada para avaliação do aluno-pesquisador;

II. Avaliar o desempenho de seus orientandos;

III. Encaminhar a frequência do aluno-pesquisador, os relatórios parciais, finais e resumos à Direção da (Nome da IES), de acordo com os prazos estabelecidos;

IV. Mencionar a condição de professor e orientador de iniciação científica em todas as modalidades de divulgação do trabalho desenvolvido.

V. Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pela Coordenação e o NDE do curso.

A Direção da Faculdade CNEC Itaboraí se compromete a:

I. Planejar, executar e avaliar continuamente o Programa Institucional de Iniciação Científica, conforme cronograma estabelecido;

II. Cumprir o estabelecido no presente regulamento de iniciação científica, edital e demais documentos relacionados a este componente curricular;

III. Indicar os membros da comissão para a seleção dos projetos;

IV. Promover eventos de iniciação científica, visando à formação científica e pedagógica dos professores e alunos;

V. Acompanhar a avaliação geral do aluno-pesquisador, por meio dos relatórios recebidos;

VI. Realizar reuniões estabelecidas no cronograma geral relativo ao programa institucional de iniciação científica;

VII. Expedir os certificados de iniciação científica e fornecer declarações;

VIII. Remanejar vagas entre os projetos, quando ocorrer a demanda e possibilidade.



Para avaliação do aluno-pesquisador serão considerados:

- I. Frequência do aluno pesquisador;
- II. Relatório parcial de suas atividades de pesquisa;
- III. Desempenho do aluno nos eventos de iniciação científica desenvolvidos na (Nome da IES);
- IV. Relatório final da pesquisa e resumo do trabalho realizado.

O curso de Ciências Contábeis apoiará e estimulará sistematicamente a participação de seus alunos em atividades de iniciação científica como estratégia do processo ensino-aprendizagem e alinhado às metodologias adotadas.

A participação dos alunos em projetos e programas de iniciação científica ocorrerá sempre sob a orientação docente, fazendo parte da estratégia de aprendizagem e objetivando o estreitamento da relação professor-aluno e a busca de identificação das realidades sociais e organizacionais que sustentam o processo de investigação e posterior produção de artigos científicos para serem publicados em revistas acadêmicas e participação em eventos onde trabalhos submetidos foram aprovados, conforme critérios estabelecidos pela IES.

7.5. Programas ou projetos de Extensão

As atividades de extensão da Faculdade CNEC Itaboraí serão organizadas conforme orientações definidas pelas suas políticas extensionistas, contidas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Nestas políticas serão previstas atividades esporádicas, bem como atividades que pertencem aos programas de extensão da IES, desenvolvidos com o devido alinhamento aos diferenciais competitivos e, em especial, ao compromisso institucional com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Os programas de extensão promovem a devida articulação com as atividades de ensino e de pesquisa, na composição do perfil social e profissional previsto para os discentes de todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.

Cursos livres

Entende-se por Curso Livre toda e qualquer atividade de formação, presencial ou à distância, cuja organização e implementação não possuem regulamentação definida pelos órgãos reguladores da educação brasileira. Os Cursos Livres, na CNEC, serão ofertados considerando as seguintes categorizações: Cultura e Desporto; Preparatórios; Capacitação e Desenvolvimento Profissional. A oferta dos Cursos Livres poderá ser realizada nas modalidades presencial ou EAD, por iniciativa da Faculdade CNEC Itaboraí, do CEAD Osório ou da Diretoria do Sistema de Ensino, obedecendo aos parâmetros definidos em regulamento específico.

8. Sistema de Gestão e Avaliação do Curso

8.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação, do ponto de vista pedagógico, só faz sentido quando se insere num projeto educativo e fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores



envolvidos. A avaliação também deve promover a autoria no processo de construção do conhecimento, reconhecer e ressignificar os processos, identificar avanços e indicar novos rumos para a ação pedagógica.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa.

Nesse sentido, a avaliação pedagógica proposta na Faculdade CNEC Itaboraí institui a necessidade de se realizar práticas avaliativas condizentes com o perfil do egresso desejado, o que reflete a importância de enfrentar o desafio. Assim, para romper com o processo de seleção excludente e controlador, o desafio está em identificar os critérios a serem adotados, seus fins e a relação desses com o perfil do egresso. Portanto, a avaliação é também um processo que repensa as aproximações e os distanciamentos na concretização do perfil do egresso.

Outro desafio da Instituição é ampliar a reflexão dos processos de avaliação. Neste sentido, o ponto fundamental é a construção de processos participativos que permitam o desenvolvimento da autonomia, do clima de presença engajada e do envolvimento conjunto, dialogando com as identidades culturais do contexto do discente para a elaboração de um novo fazer pedagógico.

A avaliação está ligada a processos de aprendizagem que propiciam informações, promovem a construção do conhecimento, reconhecem e ressignificam o entendimento de mundo, identificam avanços e indicam novos rumos para a ação pedagógica.

A avaliação é um processo que repensa as aproximações e os distanciamentos na concretização dos saberes. Conseqüentemente, os processos avaliativos buscam ampliar o entendimento da importância do ato de avaliar, tendo como ponto fundamental a construção de instrumentos que permitam observar e acompanhar o desenvolvimento da autonomia, do clima de presença engajada e do envolvimento do aluno em busca do conhecimento. As atividades voltadas à avaliação da aprendizagem dialogam entre si na intenção de identificar o nível de conhecimento e aprendizagem do discente para realizar a tessitura do fazer pedagógico institucional.

É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas no Regimento da Instituição, as quais devem ser seguidas pelos cursos ofertados.

Ainda, em relação à avaliação da aprendizagem, a IES adota como ações específicas:

- Desenvolver estudos permanentes para o aperfeiçoamento do processo de avaliação da aprendizagem;
- Avaliar, periodicamente, a metodologia de elaboração e aplicação de provas, exames, testes e similares, assim como de apuração dos resultados;
- Estimular os professores ao uso sistematizado dos recursos da tecnologia educacional, em apoio às metodologias de ensino adotadas;
- Desenvolver experimentos para o processo de autoavaliação do aluno, como parte do processo de avaliação da aprendizagem.



Disciplinas Presenciais

Para as disciplinas teóricas e práticas, exceto os Estágios e o TCC, a avaliação da aprendizagem será mensurada a partir de 3 momentos de Avaliação, intitulados de AV₁, AV₂ e AV₃.

A AV₁ será realizada dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota final poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Este ciclo de avaliação poderá contar com provas e trabalhos, sendo que:

- Para disciplinas teóricas, a prova deverá ter pontuação entre 8,0 (oito) e 10,0 (dez). Caso sejam aplicados trabalhos como ferramenta de avaliação, estes deverão totalizar no máximo 2,0 (dois) pontos;
- Para as disciplinas com carga horária prática, a prova deverá ter pontuação 5,0 (cinco) e as atividades práticas avaliativas também deverão totalizar 5,0 (cinco) pontos;

A AV₂ será realizada dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota final poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Este ciclo de avaliação poderá contar com provas e trabalhos, sendo que:

- Para disciplinas teóricas, a prova deverá ter pontuação entre 8,0 (oito) e 10,0 (dez). Caso sejam aplicados trabalhos como ferramenta de avaliação, estes deverão totalizar no máximo 2,0 (dois) pontos;
- Para as disciplinas com carga horária prática, a prova deverá ter pontuação 5,0 (cinco) e as atividades práticas avaliativas também deverão totalizar 5,0 (cinco) pontos, totalizando 10,0 (dez) pontos;

A AV₃ será uma avaliação substitutiva. Esta avaliação seguirá às seguintes orientações:

- Terá direito de fazer a AV₃ os alunos que obtiveram nota maior ou igual a 4,0 (quatro) em pelo menos uma das provas AV₁ ou AV₂;
- A nota da AV₃ irá substituir a menor das notas entre AV₁ e AV₂;
- Para disciplinas teóricas, a prova deverá ter pontuação 10,0 (dez), não havendo a aplicação de trabalhos;
- Para as disciplinas com carga horária prática, a prova deverá ter pontuação 5,0 (cinco) e as atividades práticas avaliativas também deverão totalizar 5,0 (cinco) pontos, totalizando 10,0 (dez) pontos;

A média final será calculada a partir das duas maiores notas entre AV₁, AV₂ e AV₃. Assim teremos:

$$Mf = \frac{\text{Maior Nota}_1 + \text{Maior Nota}_2}{2}$$

O aluno será aprovado na disciplina se:

- Conseguir Média Final maior ou igual a 6,0 (seis) – $Mf \geq 6,0$; e
- Obter frequência igual ou superior a 75% em relação ao total das aulas previstas.

Observações:



- ✓ A aprovação nos estágios ficará condicionada ao cumprimento das atividades previstas e a totalização de 100% da carga horária de estágio. O estágio terá avaliação única ao final do semestre;
- ✓ A avaliação do TCC estará condicionada ao cumprimento das atividades previstas, com a apresentação do trabalho final conforme normas institucionais. O TCC terá nota única;
- ✓ No caso de ausência do aluno em qualquer das provas previstas – AV₁, AV₂ e AV₃, o sistema deverá lançar a nota 0,0 (zero). Não haverá prova de segunda chamada para qualquer das avaliações previstas.
- ✓ No caso de ausência na AV₁, o aluno deverá realizar, obrigatoriamente, a avaliação AV₂, dentro do período previsto no calendário acadêmico, devendo obter nota maior ou igual a 4,0 (quatro) para obter o direito a fazer a AV₃.
- ✓ Caso a ausência seja na AV₂, tendo o aluno realizado a AV₁, o aluno poderá fazer a AV₃ caso a nota obtida na AV₁ seja maior ou igual a 4,0 (quatro).
- ✓ Caso o aluno tenha faltado às duas avaliações (AV₁ e AV₂), o mesmo será automaticamente reprovado na disciplina, não tendo o direito de realizar a AV₃.
- ✓ Todas as avaliações escritas (provas) deverão ter um mínimo de 10 (dez) questões, sendo, no mínimo, duas discursivas no formato ENADE.

8.2. Sistema de autoavaliação do curso

A avaliação institucional da Faculdade CNEC Itaboraí é efetuada em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Enfoca ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, conforme as dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, que são fonte de pesquisa exploratória, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos e o subsequente tratamento desses dados.

A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e/ou de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados. Tudo isso, a ser aprovado pela CPA e pelo Conselho Superior, antes de sua aplicabilidade.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.



Na medida em que os instrumentos são aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

Por fim, destaca-se que a CPA da Instituição é constituída conforme estabelece a Lei 10.861/2004, por segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, em proporções equivalentes, de maneira que nenhum segmento seja privilegiado.

8.3. Avaliações oficiais do curso

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDD
90161	Presencial	Bacharelado	Ciências Contábeis	RJ	Itaboraí	3	SC	4	-

Tipo de Ato	Nº Documento	Data Documento	Publicação
Autorização	4535	23/12/2005	26/12/2005
Reconhecimento de Curso	20	12/03/2012	16/03/2012
Renovação de Reconhecimento de Curso	504	16/09/2016	20/09/2016



III. CORPO SOCIAL DO CURSO

1. Corpo discente

1.1. Forma de acesso ao curso

A Faculdade CNEC Itaboraí admite as seguintes formas de ingresso:

- Vestibular Agendado;
- ENEM;
- Transferência Externa;
- Reingresso
- Readmissão
- Segunda Graduação

Informações sobre prazos, calendários e demais orientações são disponibilizadas em edital próprio, divulgado semestralmente conforme previsão dos processos seletivos.

Os detalhamentos das formas de acesso estão descritos nas Políticas de Acesso e Seleção e estão disponíveis para consulta na secretaria acadêmica e site da instituição.

1.2. Atenção aos discentes

O corpo discente da Instituição é constituído pelos alunos matriculados em cursos de graduação, extensão e aperfeiçoamento profissional e em programas de pós-graduação.

Ao mesmo é garantido tanto o apoio necessário à sua condição de estudante (nos âmbitos acadêmicos, culturais e sociais) quanto ao desenvolvimento de mecanismos que viabilizem sua permanência na Instituição.

1.2.1. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Em consonância com o compromisso social da CNEC, a Faculdade possui uma política de estímulo à permanência dos educandos em seus cursos de graduação, com um conjunto consolidado de ações que objetivam dar assistência pedagógica e financeira aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem ou dificuldades financeiras.

As ações serão explicitadas abaixo, alinhadas ao Programa de Estímulo à Permanência.

1.2.1.1. Estímulos à Permanência

O caráter comunitário da Faculdade CNEC Itaboraí, atrelado ao seu papel enquanto Instituição Socialmente Responsável pelo desenvolvimento cultural, econômico e ambiental das comunidades as quais a IES está inserida, impõem a obrigação de levar uma formação profissional, em nível superior, com a qualidade acadêmica necessária ao atendimento às exigências do mercado de trabalho.

Porém, para que os objetivos institucionais da IES sejam atingidos, não basta somente possibilitar o acesso ao ensino superior, mas também, disponibilizar condições para que os educandos possam completar todo o processo de formação inicial.



Para tanto, a Faculdade CNEC Itaboraí disponibiliza os seguintes Programas de Estímulo à Permanência:

1.2.1.2. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da Faculdade CNEC Itaboraí objetiva disponibilizar recursos pedagógicos para os alunos que necessitem preencher lacunas de formação básica, bem como de reforço para o desenvolvimento de conhecimentos teóricos presentes nas unidades curriculares de seus cursos de graduação.

São objetivos específicos do Programa de Nivelamento:

- Possibilitar aos alunos de Graduação o preenchimento de lacunas de formação básica que impactam na construção dos saberes propostos pelos respectivos cursos superiores;
- Proporcionar aos educandos experiências educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem;
- Avaliar o nível de conhecimentos básicos, nos campos de conhecimento definidos anteriormente, dos ingressantes dos cursos de graduação;
- Fazer o levantamento dos centros de interesse para a oferta de novos módulos;
- Fazer o levantamento dos conceitos básicos, dos referidos campos de conhecimentos, nos quais os alunos ingressantes apresentaram as maiores fragilidades;
- Fazer o levantamento das competências e habilidades necessárias para a construção do perfil dos egressos dos cursos relacionados;
- Desenvolver materiais didáticos para trabalhar os conteúdos que possibilitarão o desenvolvimento das habilidades e competências levantadas;
- Ampliar a oferta de módulos de nivelamento, de modo a assegurar a abordagem de todos os conteúdos contidos na matriz de referência do ENADE;
- Produzir material didático para mídia impressa e eletrônica;
- Avaliar a qualidade do material produzido e da estrutura de funcionamento dos módulos, considerando o nível de satisfação e de aproveitamento acadêmico dos concluintes dos cursos;
- Elaborar questões de Formação Geral, seguindo as orientações da Matriz de Referência do ENADE;
- Analisar os resultados obtidos pelos alunos nas referidas questões;
- Responder aos possíveis recursos impetrados pelos alunos relacionados às questões de Formação Geral;
- Implementar um grupo permanente de discussão sobre Formação Geral, Nivelamento e ENADE; e
- Contribuir para a integralização das horas de Atividades Complementares.



O Programa de Nivelamento desenvolve seus módulos instrucionais em ambiente virtual de aprendizagem.

Inicialmente os Módulos disponibilizados são os de:

- Português;
- Conhecimentos Contemporâneos;
- Inglês;
- Matemática I
- Matemática II

O Programa de Nivelamento desenvolve seus módulos conforme regramento de entrada de ingressantes para os cursos presenciais e EAD. Considerando os períodos de entrada de ingressantes, o CEAD apresentará o calendário e procedimentos necessários para a efetivação das matrículas de alunos nos referidos Módulos. Cabe a Faculdade CNEC Itaboraí a divulgação da oferta para a sua comunidade acadêmica.

Os módulos possuem carga horária de 20 horas. Os alunos matriculados são acompanhados por tutores do CEAD, que são responsáveis pela orientação dos alunos acerca do acesso ao ambiente de ensino, da metodologia de ensino e dos critérios para o aproveitamento acadêmico.

Os módulos são desenvolvidos integralmente em Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo a certificação do aluno vinculada a realização das atividades propostas.

Para o Programa de Nivelamento são responsabilidades do Centro de Educação a Distância – CEAD:

- Desenvolver, atualizar e ofertar os módulos de nivelamento na modalidade à distância para as IES;
- Encaminhar à CEDUC-ES (Coordenação de Educação – Ensino Superior) os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento;
- Encaminhar a IES, semestralmente, até o final do semestre imediatamente anterior, o calendário da oferta e os procedimentos necessários à matrícula de alunos no Programa de Nivelamento;
- Realizar o acompanhamento dos alunos, por meio de professor tutor do CEAD; e
- Encaminhar orientações aos alunos inscritos;

Caberá a Faculdade CNEC Itaboraí a responsabilidade de:

- Fazer a divulgação do programa de Nivelamento, informando os cursos ofertados e o período de inscrição;
- Manter informações atualizadas no site da IES; e
- Reportar-se à CEAD para os encaminhamentos de dúvidas e esclarecimentos.



Por fim, são responsabilidades da CEDUC-ES:

- Avaliar e atualizar o Programa de Nivelamento;
- Sugerir a construção de novos Módulos de Nivelamento;
- Acompanhar a efetividade do Programa de Nivelamento;
- Validar os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento; e
- Manter reuniões periódicas com o CEAD com vistas à implementação de ações de melhorias para o Programa de Nivelamento.

1.2.1.3. Programa de Atendimento Psicopedagógico - NAED

O Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NAED - é o órgão de acolhimento, orientação e atendimento aos discentes da Instituição, previsto no Regimento Geral da instituição.

É objetivo geral do NAED é promover, por meio do atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem do aluno.

Cabe destacar que o NAED não está voltado para o atendimento e/ou tratamento clínico. Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados.

São objetivos específicos do NAED:

- I. auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto do ensino superior, auxiliando na concepção, inclusive, de ações de acolhimento aos alunos ingressantes;
- II. realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos, e encaminhar relatórios às coordenações dos cursos e à direção da IES com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. realizar orientação através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, em temas como atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça;
- VI. acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;



- VII. acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, observando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- VIII. auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- IX. promover ações de inclusão a alunos portadores de deficiências físicas ou pessoas com mobilidade reduzida, a alunos portadores de espectro autista, de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a garantir métodos, técnicas, recursos educativos específicos, para atender às suas necessidades; e
- X. propor ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.

O NAED é coordenado por profissional com formação na área de Pedagogia com especialização em Psicopedagogia.

São atribuições do NAED, através de sua coordenação:

- I. Promover a divulgação dos programas de atendimento e serviços a serem prestados aos alunos;
- II. Coordenar e avaliar a organização e os fluxos dos processos e atendimentos;
- III. Manter sistemática de registro de todos os atendimentos, encaminhamentos e atividades realizadas, e prestar relatórios periódicos às coordenações de cursos e direção da IES;
- IV. Manter articulação constante com as coordenações de cursos, encaminhando as demandas resultantes dos processos de atendimento;
- V. Realizar atendimentos individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem, que demonstrem insatisfação com o desempenho escolar, falta de motivação e planejamento para os estudos e dificuldades de relacionamento interpessoal;
- VI. Propor e realizar atividades que promovam a integração dos discentes junto à instituição;
- VII. Manter diálogo constante com professores, objetivando encontrar alternativas de abordagem e metodologias próprias aos alunos com possíveis dificuldades em sala de aula;
- VIII. Orientar os docentes quanto à compreensão de comportamentos advindos de condições adversas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;
- IX. Orientar os alunos quanto à sua escolha profissional, encaminhando-os em relação às possíveis transferências de cursos, quando identificada a demanda e de acordo com a legislação vigente;



- X. Manter um mapeamento dos alunos com deficiências, fazer os devidos registros e garantir o provimento dos recursos necessários (físicos, humanos e materiais), de forma que esses alunos tenham condições de desenvolver e participar de todas as atividades acadêmicas inerentes à sua área de formação; e
- XI. Propor e implementar programas específicos de acordo com as demandas identificadas.

A atuação do Núcleo ocorre de maneira organizada, realizando suas intervenções em quatro eixos fundamentais:

- I. orientação ao corpo discente, individual ou em grupos;
- II. apoio à coordenação de curso;
- III. pesquisa de demanda da Faculdade; e
- IV. projetos institucionais.

A orientação aos discentes é definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação pode ser manifestada pelo próprio discente junto ao NAED ou pela coordenação do curso.

O atendimento individual é precedido de entrevistas agendada nos horários de funcionamento do NAED e comunicada ao interessado.

As orientações e aconselhamento visam:

- I. orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- II. encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- III. orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- IV. orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente; e
- V. orientação às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

O NAED utiliza um formulário padrão para registro de entrevista individual, registros das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

As orientações em grupos são agendadas nos horários de funcionamento do NAED e comunicadas aos interessados.

As orientações em grupo são realizadas a partir das necessidades levantadas durante as palestras e entrevistas iniciais com os discentes e docentes.

Os grupos têm um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NAED, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo são planejados a partir do levantamento de necessidades visualizadas pela profissional responsável, da demanda dos alunos, das



pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NAED, das solicitações dos colegiados e coordenações de cursos e da direção.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- I. orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- II. relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- III. treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe; e
- IV. orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos.

Os grupos são agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NAED utiliza um formulário padrão para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

O NAED atua junto à coordenação dos cursos na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem e relacionais.

O NAED participa do planejamento da formação continuada dos docentes, promovida pela IES, atuando principalmente na reflexão e orientação de situações problemas comuns, a partir dos dados coletados em suas pesquisas.

O NAED irá, em situações específicas, disponibilizar aos professores, acompanhamento dos projetos de inclusão de acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O apoio à coordenação do curso é realizado pelo NAED através de reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas.

O NAED poderá, por solicitação da direção, elaborar pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos alunos, suas dificuldades e possíveis intervenções.

No caso de utilização de dados gerados a partir das orientações e aconselhamentos realizados, ou ainda, oriundos da CPA, para elaboração de pesquisas e relatórios, o NAED observará o critério de sigilo profissional que envolve essas informações.

O NAED participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, carreiras e profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de necessidades especiais. Suas atividades são realizadas em parceria com outros setores da IES como as coordenações de cursos, direção, ouvidoria, Núcleo de Iniciação Científica, CPA e entidades representativas estudantis.

As atividades do NAED são desenvolvidas sob os seguintes critérios:



- I. preservação da identidade dos assistidos;
- II. atendimento preferencialmente individual, com observância da ética do sigilo;
- III. atendimento em grupo se o Coordenador do NAED julgar necessário e produtivo;
- IV. todas as atividades e todos os atendimentos e procedimentos têm seu registro e arquivamento adequados;
- V. nos casos de alunos que são menores de idade, ou seja, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, é solicitada a presença do representante legal do menor na instituição;
- VI. não há cobrança de nenhuma taxa extra para o aluno; e
- VII. o Núcleo não emite certificados, laudos ou atestados.

1.2.1.4. Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil

Dentre as importantes ações para possibilitar a permanência dos alunos na Faculdade CNEC Itaboraí, dando continuidade ao seu projeto de formação pessoal e profissional, a CNEC elaborou um programa de bolsas e financiamentos, com vistas a criação de mecanismos para a oferta de descontos e condições de financiamento estudantil.

As modalidades de bolsas e linhas de financiamentos utilizadas:

- CNEC Família
- CNEC Colaborador
- CNEC Parcerias
- CNEC Mais que Amigo
- CNEC Antecipação
- Desconto Lista de Espera
- PROUNI
- FIES
- FIESCNEC.

1.2.2. Apoio às atividades acadêmicas

1.2.2.1. Apoio à intermediação e Acompanhamento de Estágios remunerados

A Instituição mantém, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade – CRC, e CIEE parceria para realização e acompanhamento de estágios. O serviço possibilita o encaminhamento para estágios, novos empregos ou mesmo vagas de ascensão na carreira profissional, incluindo, mediante solicitação da organização, pré-seleção dos candidatos.



1.2.3. Programa de Monitoria

Trata-se de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. Os objetivos da monitoria são: estimular a iniciação à docência; promover a cooperação entre os professores e alunos; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino; e dinamizar as ações didático-pedagógicas e educativas por meio de envolvimento dos alunos na operacionalização destas ações no cotidiano da instituição.

A seleção dos monitores segue os critérios estabelecidos em regulamento próprio.

1.2.4. Apoio à participação em projetos

Dentre as diversas iniciativas já realizadas pela Instituição, o Projeto Integrador tem se mostrado o mais efetivo não somente no apoio, mas no incentivo à realização de projetos.

O Projeto Integrador caracteriza-se como uma atividade de promoção e desenvolvimento de produção científica e visa desenvolver a interdisciplinaridade ao estabelecer a integração dos conhecimentos desenvolvidos em cada disciplina, de forma integrada a todas as demais, constante da matriz curricular dos cursos ofertado pela Instituição.

São objetivos específicos do Projeto Interdisciplinar Integrador:

- Promover condições para que o estudante reflita criticamente sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, observando os critérios profissionais e científicos;
- Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e programar abordagens e soluções para problemas reais;
- Oportunizar ao estudante um ambiente que o direcione para uma reflexão crítica e contextualizada com as disciplinas estudadas em relação ao tema desenvolvido no projeto.

O Projeto deve abordar, de forma interdisciplinar, as temáticas de formação presentes nas diversas unidades curriculares dos cursos ofertados pela IES, não estando limitadas a estas.

A orientação dos projetos interdisciplinares integradores é realizada por docente orientador especialmente alocado para a atividade que ocorre em dia e horário especialmente estabelecido por cada curso da instituição. A orientação, ainda, é realizada em sala de aula em grupos de trabalho.

Em relação à avaliação, como resultado da participação efetiva dos discentes no PI, será atribuído até 2,0 (dois) pontos nas avaliações referentes ao segundo semestre (AV2),



das disciplinas as quais o aluno estiver matriculado do semestre letivo da implementação do projeto.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos são divulgados para a comunidade interna e convidados de organizações parceiras. Aqueles que possuem grande relevância são direcionados para publicação em congressos, revistas, site e redes sociais, bem como para a “Mostra de Projeto Integrador”, site especialmente desenvolvido pela CNEC, mantenedora da Instituição, para expor experiências e trabalhos mais relevantes.

1.2.5. Acessibilidade Metodológica e Instrumental

A IES atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, as instalações da Faculdade CNEC Itaboraí atendem aos seguintes requisitos:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas prioritárias no estacionamento do Módulo I e Módulo II próximo às entradas principais da instituição;
- rampas no Módulo I e Elevador no Módulo II, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adequação dos banheiros para atendimento à NBR9050:2004.
- existência de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição instalou os softwares DOS VOX e NVDA (leitor de tela) nos computadores da biblioteca e dos laboratórios didáticos, que atendem plenamente a finalidade de apoio (aviso da tecla digitada; aviso da janela em uso; leitura do texto digitado; leitura de textos em geral, etc.). Obs.: Os softwares são gratuitos e estão disponíveis na internet por meio dos seguintes links:

- DOX VOX: <http://www.baixaki.com.br/download/dosvox.htm>
- NVDA: <http://www.baixaki.com.br/download/nvda.htm>

Foi instalado Piso tátil de alerta (modulação de piso) de acordo com Norma Técnica NBR 9050-2004, perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas situações abaixo relacionadas, conforme previsto na norma, a saber:

- obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base;
- nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;
- no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano;



- junto às portas dos elevadores, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo da alvenaria;
- junto a desníveis, tais como plataformas de embarque e desembarque, palcos, vãos, entre outros, em cor contrastante com a do piso.

Observação: piso sobreposto, normatizado, chanfrado, com desnível máximo de 2 mm entre a superfície do piso existente e a superfície do piso implantado.

Ainda assim, a Faculdade CNEC Itaboraí assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição estará comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, o seguinte:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;



- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e existência de local de atendimento específico.
- Ofertar a disciplina optativa de libras em atendimento a disposição legal Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, prevê a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Nos cursos oferecidos pela Faculdade CNEC Itaboraí o conteúdo referente à Língua Brasileira de Sinais é ofertado na modalidade presencial, como disciplina optativa, utilizando também da modalidade EAD para sua oferta.

Além dessa possibilidade, os alunos poderão cursar a respectiva disciplina em instituições especializadas e validar a carga horária cumprida.

A Instituição também respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, ao considerar-se que muito pouco se faz para esse segmento. Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

Ao se inscrever no processo seletivo da Faculdade CNEC Itaboraí, o candidato tem a opção de informar se possui algum tipo de deficiência.

Cabe à secretaria acadêmica da Instituição informar a comissão organizadora do processo seletivo e o Núcleo de Apoio ao Estudante e Egresso para contato para aferição sobre quais serviços ou atendimentos especializados o candidato tem necessidade como, por exemplo, salas especiais, facilitação de acesso às salas de aula, disponibilização de professor leitor, provas ampliadas e prorrogação para o término da prova, utilização de softwares para leitura, etc.



Ao tornar-se aluno, o Núcleo de Apoio ao Estudante e Egresso com apoio dos coordenadores de curso, baseado no laudo médico protocolado no ato da matrícula, deve planejar as medidas que devem ser tomadas para o atendimento desses alunos.

Destacam-se as seguintes medidas que podem ser desenvolvidas:

- Suporte pedagógico ao professor, quando necessário;
- Reestruturação do ambiente já existente, facilitando o acesso;
- Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários;
- Estímulo e envolvimento da questão junto à comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e administrativo), apoiando projetos de iniciação científica, cursos de extensão sobre a temática.

Na Faculdade CNEC Itaboraí não há ainda nenhum acadêmico diagnosticado oficialmente com este transtorno. Entretanto a Instituição se compromete a respeitar e fazer cumprir os seguintes direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- Integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade;
- A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

1.3. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação, ético e democrático, que promove o acolhimento e a escuta das comunidades acadêmicas e escolares da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC e da sociedade, visando a promoção da defesa dos direitos dos envolvidos nas relações institucionais, a correção e a melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, a prevenção e a mediação de conflitos, a orientação e, sobretudo, o fortalecimento dos vínculos institucionais.

A Ouvidoria atua com as seguintes atribuições e competências:

- I. Orientar alunos, docentes, técnico-administrativos, pais/mães/responsáveis e a comunidade externa a respeito da melhor forma de encaminhar suas dúvidas, reclamações e denúncias, de instruí-las e de acompanhar a tramitação de suas demandas;
- II. Receber e analisar os registros, atuando no sentido de apurar a veracidade das demandas, esclarecer dúvidas e orientar os usuários, bem como solicitar às áreas competentes, a análise e ou correção de processos ou procedimentos que possam causar prejuízo ou lesar direitos;
- III. Propor às áreas competentes a correção de processos ou procedimentos que possam resultar em falha na prestação do serviço educacional e ou prejuízo aos estudantes;
- IV. Propor às áreas competentes a correção de processos ou procedimentos que estejam em desconformidade com a legislação vigente e possam causar prejuízo a direitos individuais ou coletivos;
- V. Receber e encaminhar aos órgãos diretos da CNEC denúncias a respeito de quaisquer violações de direitos individuais ou coletivos, bem como de atos



ilegais praticados por quaisquer integrantes da comunidade escolar/acadêmica;

- VI. Promover as ações necessárias à apuração das reclamações e denúncias junto às áreas competentes, solicitando as providências necessárias ao saneamento das irregularidades e/ou ilegalidades constatadas;
- VII. Promover, junto às instâncias acadêmicas e administrativas, os direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;
- VIII. Recomendar às instâncias acadêmicas e administrativas a adoção de medidas que visem à melhoria das atividades desenvolvidas pelas Instituições Educacionais, a partir da sistematização de dados obtidos pela escuta;
- IX. Interagir com os usuários que encaminharam seus registros, com resposta acerca do atendimento da demanda pautada.

Compete ao Ouvidor:

- I. Realizar a escuta e o encaminhamento das demandas, sem qualquer discriminação ou pré-julgamento;
- II. Responder aos usuários, com informações e ou orientações assertivas, claras e objetivas, no prazo estabelecido neste Regimento;
- III. Acompanhar o andamento das demandas, os prazos estabelecidos e as soluções implementadas;
- IV. Interagir com as instâncias e áreas institucionais, para solicitar esclarecimentos, soluções, esclarecimentos sobre processos e procedimentos acadêmicos, escolares e administrativos, apontar deficiências e recomendar a adoção de medidas preventivas e ou corretivas de falhas na prestação do serviço;
- V. Encaminhar aos órgãos diretivos da CNEC as denúncias recebidas;
- VI. Manter arquivo das demandas recebidas e apresentar, bimestralmente, aos órgãos diretivos da CNEC e aos órgãos fiscalizadores relatórios circunstanciados das ocorrências e demandas recebidas, bem como para as Instituições Mantidas com suas demandas e encaminhamentos. Art. 4º. O Ouvidor exercerá suas funções com independência, com observância à legislação vigente, ao Estatuto e ao Código de Ética da CNEC e aos Regimentos das Instituições Educacionais Mantidas. Parágrafo único. O Ouvidor, caso solicitado, manterá sob sigilo o nome do usuário. Art. 5º. As demandas e recomendações atendidas de forma insatisfatória, ou não atendidas, serão encaminhadas à Secretaria Executiva, para ciência e adoção de medidas cabíveis.

As demandas recebidas pela Ouvidoria seguirão os seguintes encaminhamentos:

- I. Dúvidas e solicitações de competência das áreas de Educação, Secretaria Acadêmica, Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Financeiro, Tecnologia da Informação/Sistemas, Compras, Tributos/Fiscal, Jurídico e Contabilidade, serão encaminhadas aos Supervisores da Mantenedora e ou



- Equipe Técnica das Instituições Educacionais, conforme o caso, para análise, apuração, encaminhamento, e retorno à Ouvidoria;
- II. Dúvidas, críticas ou reclamações referentes à estrutura, prática pedagógica, atendimento, docentes e equipe técnico-pedagógica serão encaminhadas ao (a) Diretor (a) da Instituição Educacional referida, para análise, apuração, encaminhamento, e retorno à Ouvidoria;
 - III. Denúncias e reclamações referentes a Diretores de Instituições Educacionais serão encaminhadas à Secretaria Executiva, para análise, apuração, encaminhamento junto Diretor (a) Presidente, e retorno à Ouvidoria;
 - IV. Denúncias e reclamações referentes a Supervisores de área e demais colaboradores da Mantenedora serão encaminhadas à Secretaria Executiva, para análise, apuração, encaminhamento junto ao Coordenadores, e retorno à Ouvidoria;
 - V. Denúncias e reclamações referentes à Secretaria Executiva e às Coordenações da Mantenedora serão encaminhadas ao Diretor Presidente, para análise, apuração, encaminhamento e retorno à Ouvidoria;
 - VI. Elogios, sugestões e solicitação de informações serão encaminhados às áreas ou instâncias referidas.

Os retornos aos usuários são realizados, exclusivamente, pela Ouvidoria e observam os seguintes prazos: Dúvidas e solicitações encaminhadas aos Supervisores da Mantenedora e ou Equipe Técnica das Instituições Educacionais, prazo de retorno à OUVIDORIA de 2 (dois) dias úteis; Dúvidas, críticas ou reclamações encaminhadas aos Diretores (as) das Instituições Educacionais, prazo de retorno à OUVIDORIA de 5 (cinco) dias úteis; Denúncias e reclamações encaminhadas à Secretaria Executiva, prazo de retorno à OUVIDORIA de 5 (cinco) dias úteis.

A Ouvidoria possui prazo de até 7 (sete) dias úteis, a contar do recebimento do registro, para retorno ao usuário, com os esclarecimentos, informações e orientações decorrentes da demanda.

Os Canais da Ouvidoria estão disponíveis no site www.cnec.br, na INTRANET ou por e-mail e são eles: I. Fale com o Presidente; II. Ouvidoria; III. ouvidoria@cnec.br.

1.4. Acompanhamento de egressos

O Programa de Acompanhamento de Egresso foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada da Instituição por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. Sendo assim, a Faculdade CNEC Itaboraí estabeleceu os seguintes objetivos:

- Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos diversos postos de trabalho;
- Construir, a partir de diversos instrumentos e recursos, um conjunto de informações que possibilitem manter com o egresso uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;



- Integrar os egressos à comunidade acadêmica visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos, identificando demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso;
- Utilizar os meios tecnológicos atuais como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a instituição e seus egressos;
- Estimular o corpo docente a manter contato com o egresso e orientá-lo, sempre que necessário, em oportunidades profissionais e em aspectos diversos de seu planejamento de carreira.

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A Faculdade CNEC Itaboraí conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos que está vinculado à Diretoria, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

A CPA mantém um canal aberto com os egressos, realizando levantamento e exposição de depoimentos de ex-alunos no site institucional. A CPA tem em seu processo avaliativo utilizado instrumentos para coleta de dados, realização de pesquisas direcionadas para os egressos, através de instrumentos específicos, com resultados divulgados junto à comunidade acadêmica.

Para se comunicar com o egresso, a IES desenvolveu uma página no site institucional chamado de Portal do egresso. Este espaço se constitui em um importante canal de comunicação com os egressos, com informações e serviços específicos.

Ainda a IES realiza entrevistas e vídeos com egressos para contar sua história. O programa de acompanhamento de egressos instituiu uma série de ações, entre os quais: oferta de Cursos de Pós-Graduação e de Atividades de Extensão (Eventos, Palestras, Congressos, Cursos, Fóruns, Seminários) com o objetivo de atender às demandas de formação continuada dos egressos, Incentivo à Participação em Eventos Diversos, Divulgação dos eventos promovidos pelos cursos aos egressos, com a finalidade de que participem não só como ouvintes, mas possibilitando espaços/meios para que relatem suas experiências e vivências no mercado de trabalho, ou apresentem trabalhos realizados em cursos de Pós-Graduação, dentre outras.

Esses eventos promovem a integração direta dos egressos com os acadêmicos dos cursos. Ao mesmo tempo, o programa prevê uma política de Benefícios, entre os quais: descontos para a segunda graduação da Faculdade CNEC Itaboraí, cursos de Pós-Graduação, extensão, inscrições em Eventos, acesso ao acervo da Biblioteca e à estrutura de serviços da Biblioteca, como salas para estudos individuais e em grupos, computadores com Internet, editores de texto e demais recursos de suporte à pesquisa, disponibilizado e acesso à academia.



Por último, a Faculdade CNEC Itaboraí se utiliza constantemente das redes sociais para divulgação das ações relativas ao Programa Institucional de Egressos, e através da formação de grupos específicos, de acordo com as especificidades da rede, coleta de informações relativas à atuação dos egressos no mercado de trabalho e das impressões dos mesmos sobre a formação na instituição.

O Programa de Acompanhamento de Egresso foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada da Instituição por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceu os seguintes objetivos:

- Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos diversos postos de trabalho;
- Construir, a partir de diversos instrumentos e recursos, um conjunto de informações que possibilitem manter com o egresso uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- Integrar os egressos à comunidade acadêmica visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos, identificando demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso;
- Utilizar os meios tecnológicos atuais como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a instituição e seus egressos;
- Estimular o corpo docente a manter contato com o egresso e orientá-lo, sempre que necessário, em oportunidades profissionais e em aspectos diversos de seu planejamento de carreira;

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Diretoria, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

A CPA mantém um canal aberto com os egressos, realizando levantamento e exposição de depoimentos de ex-alunos no site institucional.

1.5. Registros acadêmicos

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas pela instituição, sendo que todo processo de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e



reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente à legislação educacional em vigor.

A instituição adota o regime de matrícula seriado híbrido. A cada período o aluno renova matrícula no seu curso, conforme horário de aulas preparado para aquele período. Sempre que interessar, o aluno pode solicitar e/ou consultar pela intranet o histórico escolar contendo resultados das disciplinas cursadas em períodos anteriores.

A documentação de alunos e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria da instituição. Os documentos e as informações são fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou buscados pelo próprio aluno pela intranet, atendendo à solicitação de toda comunidade acadêmica.

Os requerimentos de solicitação dos documentos não disponíveis na intranet são protocolados na própria Secretaria.

A Secretaria Acadêmica, responsável pelos registros de todos os atos acadêmicos, é chefiada por um Secretário.

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- Redigir e subscrever os editais de processos seletivos e procedimentos deles decorrentes, os quais serão publicados por ordem do Diretor;
- Zelar para que o procedimento de ingresso dos discentes observe a legislação vigente;
- Dar publicidade a todos os atos que devam ser divulgados, especialmente atos autorizativos dos cursos, identificação dos dirigentes e dos Coordenadores de Curso em exercício, relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, matriz curricular dos cursos, resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC e valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes;
- Organizar e manter os prontuários dos discentes atualizados;
- Providenciar e manter os diários de classe e listas de frequência atualizados;
- Apurar os resultados de aproveitamento dos discentes, à vista das notas lançadas no diário de classe, assim como os percentuais de frequências;
- Alimentar os bancos de dados e sistemas de gestão acadêmica da instituição com as informações atualizadas dos discentes e das práticas pedagógicas;
- Manter organizados os serviços pertinentes ao setor;
- Manter atualizado e conferido o expediente referente ao registro acadêmico;



- Cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, os despachos e determinações do Diretor (a);
- Redigir e expedir correspondência pertinente;
- Comunicar, mensalmente, ao Diretor (a), para fins de registro, as alterações porventura ocorridas no quadro geral de matrículas dos cursos, em decorrência de trancamentos, cancelamentos ou transferências.

Compete ao Secretário Acadêmico assinar diplomas e certificados, juntamente com o (a) Diretor (a), e exercer outras atribuições inerentes ao cargo, que lhe foram atribuídas pelo (a) Diretor (a).

2. Núcleo Docente Estruturante - NDE

2.1. Composição e Atuação

O Núcleo Docente Estruturante da Instituição é constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente e por representantes do corpo docente em regime de carga horária parcial e/ou integral, com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, conforme indicadores estabelecidos pelos instrumentos do MEC/INEP para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Compete ao Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de desempate;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- Encaminhar as deliberações do Núcleo para os órgãos competentes;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- Coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição.

Sua constituição e funções estão descritas no PDI da Faculdade CNEC Itaboraí onde é possível verificar que o NDE é responsável por conceber, acompanhar, consolidar e avaliar o Projeto Pedagógico, conforme se encontra no Parecer CONAES N° 04/2010 e Resolução CONAES N° 01/2010 em seu Art. 2º.

“O Núcleo Docente Estruturante (NDE), parcela do corpo docente responsável pela criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso, deve ser considerado como elemento diferenciador da composição e organização do corpo docente do curso” (DAES/INEP/MEC nº 48).

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE		
Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Marcelo Nassif de Magalhães	Mestre	TP
Pando Angeloff Pandeff	Doutor	TI
Natália Cristina Corrêa Castelo Branco	Doutor	TP
Sthefani Nogueira Saraiva	Mestre	TP
Mateus Silva da Conceição	Mestre	TP



3. Equipe Multidisciplinar

O Centro de Educação a Distância (CEAD) é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, assessoramento, prestação de suporte técnico à execução de atividades de Educação a Distância (EAD) e pelo gerenciamento dos Polos presenciais.

O CEAD é regido pelo regimento da Instituição e outras normas legais regulamentares aplicáveis, bem como pelas disposições de seu Regulamento Interno.

São objetivos do CEAD:

- I. Dar suporte, prestar assessoria e desenvolver atividades de pesquisa extensão e ensino, na área de Educação a Distância, segundo as normas da Instituição e a partir das políticas estabelecidas pela CNEC.
- II. Capacitar, técnica e cientificamente, os profissionais ligados à EAD e sugerir políticas tecnológicas institucionais para o bom desempenho dessa área na CNEC.
- III. Manter uma infraestrutura técnica operacional voltada ao apoio do processo de ensino-aprendizagem à distância.
- IV. Estabelecer as diretrizes do relacionamento entre o CEAD e os Polos de Apoio presencial, definindo funções e atribuições dos coordenadores de polo.

O CEAD é composto por uma equipe multidisciplinar com atribuições de planejar, coordenar, orientar e executar atividades de ensino, iniciação científica e extensão ligadas à Educação a Distância, prevista em seu regulamento interno.

4. Gestão do Curso de Ciências Contábeis

4.1. Coordenação do curso

4.1.1. Formação Acadêmica

O professor Marcelo Nassif de Magalhães é mestre em Administração pela UNIGRANRIO, Contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro e Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário da Cidade. Experiência na área de Tecnologia da Informação, com ênfase em Gestão de Projetos. Linha de Pesquisa: Estratégia, Organizações e Conhecimento. Professor, Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenador de Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cenecista de Rio das Ostras - CNEC. Atualmente é Coordenador de Curso de Ciências Contábeis na Faculdade CNEC Itaboraí.

4.1.2. Experiência e Atuação

O Professor Marcelo Nassif de Magalhães tem experiência na atividade prática da contabilidade, tendo atuado como Contador em empresas de médio e grande porte desde 1998, experiência com programador e serviço na Fundação de Apoio à USP (FUSP) e à Agência Nacional de Petróleo (ANP), além de atuação em Gestão de Projetos. Docente no MBA em Gerenciamento de Projetos com ênfase em Petróleo e gás da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora.



4.1.3. Regime de trabalho e carga horária dedicada ao curso

O coordenador do curso Professor Marcelo Nassif de Magalhães possui regime de trabalho Parcial com 12 horas de dedicação, divididas em 6 horas de Coordenação de Curso, 3 horas de trabalho no NDE e 3 horas de orientação do Projeto Integrador.

4.2. Composição e Funcionamento Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- I. Coordenador do Curso, que o preside;
- II. Três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares;
- III. Um representante dos discentes, eleito por seus pares.
- IV. Será constituído um Colegiado de Curso para cada curso oferecido pela instituição.

O Colegiado de Curso se reúne ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Definir as atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Articular as relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade;
- Instituir ações para a melhoria da qualidade do curso;
- propor o planejamento e a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
- Propor formas e instrumentos de avaliação do curso;
- Instituir ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional no âmbito do curso;
- Instituir ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Planejar e propor atividades de formação contínua e integração dos docentes;
- Aprovar alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;
- Promover atividades nas áreas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- Propor ao Conselho Superior o plano anual das atividades acadêmicas do Curso;
- Propor a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso;
- Aprovar as atividades complementares propostas para o curso.

O Colegiado, na busca pela melhoria contínua de suas atividades utiliza-se de dados de pesquisas específicas realizadas com os discentes, docentes e NDE como instrumento de



identificação de sua atuação que após analisadas, contribuirão para melhorias na sua forma de atuação.

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBIES		
Docente	Titulação	Atuação
Marcelo Nassif de Magalhães	Mestre	Coordenador
Pando Angeloff Pandeff	Doutor	Docente
Natália Cristina Corrêa Castelo Branco	Doutor	Docente
Sthefani Nogueira Saraiva	Mestre	Docente
Mateus Silva da Conceição	Mestre	Docente

5. Corpo Docente

A formação em cursos de pós-graduação dos docentes da Faculdade CNEC Itaboraí é entendida como fundamental para a qualidade do ensino superior oferecido pela instituição, considerando-se que a titulação adequada, associada à experiência profissional e em docência dos professores do ensino superior proporciona aos alunos um aprendizado moderno e atualizado, formando-os globalmente para a futura profissão e para seu engajamento na sociedade.

O Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelecem critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na Faculdade CNEC Itaboraí mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

5.1. Relação nominal do corpo docente

Incluir docentes do EaD

A configuração atual do corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade CNEC Itaboraí é composta por 9 (nove) docentes, cujo perfil é detalhado a seguir, cabendo destacar que a equipe foi dimensionada para atender ao primeiro e segundo ano do curso, considerando-se que este está em fase de retomada, não havendo turmas em andamento.

A seguir é apresentado quadro com o detalhamento do corpo docente do curso para melhor identificação dos aspectos gerais de cada professor e responsabilidades, levando em conta sua atuação no curso e na IES para contabilização de regime de trabalho.





CPF	DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA				FP	Disciplina Ministrada*		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			TC
		GRADUADO IES - ANO	ESPECIALISTA IES - ANO	MESTRE IES - ANO	DOUTOR IES-ANO		Disciplina	Proximidade Temática	NMS	NEB	FMS	
00476042712	1. Marcelo Nassif de Magalhães	Ciências Contábeis – Centro Universitário da Cidade – 1995 - 1999		Administração – Universidade do Grande Rio - 2014 - 2016		Não	Contabilidade Geral, Contabilidade Intermediária, Fundamentos das Ciências Atuarias	Contabilidade	3	0	10	2
74961314749	2. Pando Angeloff Pandeff	Administração – Faculdade Cenecista de Itaboraí - 2000 - 2003	Especialização em MBA – Gestão de Negócios Sustentáveis – Universidade Federal Fluminense - 2004 – 2006 Especialização em MBA – Gestão Petróleo e Gás - Universidade Federal Fluminense – 2005 – 2007 Gestão Educacional – Faculdade Cenecista de Osório – 2012 - 2013	Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente – Centro Universitário Plínio Leite – 2006 - 2008 Ciência Ambiental – Universidade Federal Fluminense - 2007 - 2009	Geografia – Universidade Federal Fluminense – 2010 - 2014	Não	Teorias da Administração e Gestão das Organizações	Administração	15	0	30	13



CPF	DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA				FP	Disciplina Ministrada*		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			TC
		GRADUADO IES - ANO	ESPECIALISTA IES - ANO	MESTRE IES - ANO	DOUTOR IES-ANO		Disciplina	Proximidade Temática	NMS	NEB	FMS	
03682917748	3. Natália Cristina Corrêa Castelo Branco	Ciências Sociais – Universidade Federal Fluminense – 1999 - 2006		Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais – Escola Nacional de Ciências Estatísticas – 2007 - 2009	Sociologia e Direito – Universidade Federal Fluminense – 2015 - 2018	Sim	Estudos SocioAntropológicos, Estatística e Probabilidade	Sociologia e Estatística	9	0	13	9
10097672750	4. Sthefani Nogueira Saraiva	Psicologia – Universidade Federal Rio de Janeiro – 2003 - 2009		Psicologia – Universidade Federal Rio de Janeiro – 2011 - 2013		Não	Psicologia e Comportamento, Ética e Filosofia	Psicologia e Gestão de Pessoas	7	5	18	7
49136380504	5. Mateus Silva da Conceição	Ciências Contábeis - Universidade Federal Fluminense – 1993 - 1998		Docência Ensino Superior – Universidade Candido Mendes – 2000 - 2000 Engenharia de Produção - Universidade Federal Fluminense – 2004 – 2006		Não	Matemática Básica e Matemática Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade de Custos	Contabilidade e Matemática	12	0	28	13
88638618700	6. Douglas Bastos Rodrigues	Ciências Contábeis – Faculdade de Ciências	Especialização em MBA Gestão de Telecomunicações – Universidade	Administração - Universidade do Grande Rio – 2011 - 2013		Não	Contabilidade Básica, Teoria da Contabilidade	Contabilidade	11	0	35	6



CPF	DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA				FP	Disciplina Ministrada*		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			TC
		GRADUADO IES - ANO	ESPECIALISTA IES - ANO	MESTRE IES - ANO	DOUTOR IES-ANO		Disciplina	Proximidade Temática	NMS	NEB	FMS	
		Contábeis e Administrativas Moraes Júnior – 1983 – 1987 Graduação em Ciências Administrativas - Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior – 1992 - 1994	Federal Fluminense – 2004 – 2007									
08100485747	7. Antonio Carlos de Sousa Soromenho Pires	Direito – Universidade Gama Filho – 1997 - 2001		Direito – Universidade de Coimbra – 2002 – 2006		Não	Direito e Cidadania	Direito	16	0	18	12
	8. Elaine Cristina Carvalho Duarte	Graduação em Letras – Universidade Federal de Minas Gerais – 1997	Especialização em Gestão Estratégica em Ensino a Distância – Centro Universitário Senac-SP- 2018	Literatura – Universidade de Brasília – 2004	Literatura – Universidade de Brasília – 2015	Sim	Metodologia e pesquisa científica	Educação	15	2	0	4
	9. Aline Hopner	Turismo – Universidade de Caxias do Sul – 2002		Administração – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 2008	Administração – PUC Rio Grande do Sul – 2017	Não	Liderança e tomada de decisão	Administração	9	0	6	4



CPF	DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA				FP	Disciplina Ministrada*		EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			TC
		GRADUADO IES - ANO	ESPECIALISTA IES - ANO	MESTRE IES - ANO	DOUTOR IES-ANO		Disciplina	Proximidade Temática	NMS	NEB	FMS	
	10. Christiane Jaroski Barbosa	Licenciatura em Letras – PUC do Rio Grande do Sul – 1991		Letras – Universidade Católica do Rio Grande do Sul – 1995		Sim	Leitura e Interpretação de Textos	Educação	23	12	0	13
	11. Adriana Rosa do Nascimento	Ciências Econômicas – Universidade Federal de Santa Maria – 2012		Economia Aplicada – USP-ESALQ – 2014		Não	Economia	Economia	5	0	0	5

Legenda:

FP - Formação Pedagógica (Sim ou Não). Caracterizada pela comprovação de realização de cursos, de matérias, de disciplinas, de treinamentos ou de capacitação de conteúdo didático-pedagógico;

NMS – tempo de experiência profissional (em ano) **No Magistério Superior**;

NEB – tempo de experiência (em ano) **Na Educação Básica**;

FMS - tempo de experiência profissional (em ano) **Fora Magistério Superior**;

TC – Tempo (em ano) de **Contrato** na IES;

Na formação Acadêmica informar a sigla da instituição concedente da titulação e o ano de conclusão;

O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.



5.2. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é composto por 11 (onze) docentes com titulação em programas de pós-graduação. Destacam-se todos atuarão com autonomia e responsabilidade diante dos aspectos pedagógicos alicerçados sob a égide do PPC do Curso e sob a liderança do coordenador do curso realizam análises dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentarão o raciocínio crítico com base nas literaturas atualizadas, para além da bibliografia proposta.

Os profissionais que compõem o quadro de docentes do curso de Ciências Contábeis são detalhados no quadro a seguir, de forma a permitir melhor entendimento do perfil, contendo: formação, titulação, experiência Profissional e Experiência acadêmica.

5.2.1. Titulação

A soma de docentes destacados na tabela acima, com titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, é de 11 (onze) professores, equivalente a 100,0% do quadro atual previsto para os 4 primeiros semestres do curso.

Considerando estar o curso de Ciências Contábeis em processo de retomada para formação de nova turma, o corpo docente foi dimensionado para os quatro primeiros semestres do curso.

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutor	4	36,36%
Mestre	7	63,64%
Especialista	0	0,0%
Graduado	0	0,0%
TOTAL	11	100,0%

5.2.2. Regime de trabalho do corpo docente

Destaca-se que o regime de trabalho do corpo docente do curso de Ciências Contábeis, é distribuído em tempo integral (TI), tempo parcial (TP) e horista (H), estando destacado no quadro a seguir:

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
Tempo integral	4	36,36%
Tempo parcial	6	54,54%
Horista	1	9,00%
TOTAL	11	

5.2.3. Experiência (acadêmica e profissional)

5.2.3.1. Experiência profissional

Experiência Profissional- FMS (faixas)	Nº	%
Sem experiência	3	27,27%
Um (1) ano	--	--
Dois(2) anos	--	--
Três(3) anos	--	--



Experiência Profissional- FMS (faixas)	Nº	%
Quatro (4) anos	--	--
Cinco (5) anos	--	--
De seis (6) a dez (10) anos	2	18,18%
Acima de 10 anos	6	54,54%
TOTAL	11	100%

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.2.3.2. Experiência no magistério superior

Experiência No Magistério Superior - NMS (faixas)	Nº	%
Sem experiência	--	--
Um (1) ano	--	--
Dois(2) anos	--	--
Três(3) anos	1	9,00%
Quatro (4) anos	--	--
Cinco (5) anos	1	9,00%
De seis (6) a dez (10) anos	3	27,27%
Acima de 10 anos	6	54,54%
TOTAL		

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.2.3.3. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Experiência No Magistério Superior - NMS (faixas)	Nº	%
Sem experiência	8	72,72%
Um (1) ano	--	--
Dois(2) anos	1	9,09%
Três(3) anos	--	--
Quatro (4) anos	--	--
Cinco (5) anos	2	18,18%
De seis (6) a dez (10) anos	--	--
Acima de 10 anos	--	--
TOTAL	11	100%

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.2.3.4. Experiência no Exercício da tutoria na Educação a Distância

Experiência No Magistério Superior - NMS (faixas)	Nº	%
Sem experiência	6	54,54%
Um (1) ano	1	9,09%
Dois(2) anos	2	18,18%
Três(3) anos	1	9,09%
Quatro (4) anos	--	--
Cinco (5) anos	--	--
De seis (6) a dez (10) anos	1	9,09%
Acima de 10 anos	--	--
TOTAL	11	100%

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.3. Produção científica, cultural, artística e cultural dos docentes

TIPO PRODUÇÃO	ANO DA PRODUÇÃO			TOTAL
	2018	2017	2016	
Livros				
Capítulos de livros	9			9



Artigos publicados em periódicos especializados	11	2	17	30
Textos completos em anais de eventos científicos	3	3	5	11
Resumos publicados em anais de eventos internacionais				
Propriedade intelectual depositada ou registrada				
Produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes	8	7	15	30
Total				50

5.4. Plano de Carreira e Incentivos ao Corpo Docente

O Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelecem critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na Instituição mantido pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

5.4.1. Critérios de seleção e contratação

O Regime Jurídico aplicável ao pessoal docente da Educação Superior da Faculdade CNEC Itaboraí é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, das Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela CNEC.

O Corpo Docente da Instituição é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação, sendo constituído por:

- I. Professores do quadro próprio da IES;
- I. Professores Visitantes;
- II. Professores Colaboradores.

São definidos como Professores Visitantes aqueles pertencentes a outra Instituição de Ensino e, como Colaboradores, os professores temporários ou com perfis profissionais especiais, caracterizados pela especificidade do trabalho ou experiência técnico-científica realizada e notoriedade comprovada.

Os Professores Visitantes e Colaboradores serão contratados por prazo determinado de até um ano prorrogável por mais um ano, para atender eventuais necessidades da IES, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

O número de professores Visitantes e Colaboradores não poderá ultrapassar o percentual de 20%, do total dos professores do curso.

O quadro próprio de Docentes da Instituição está estruturado em 04 (quatro) categorias funcionais e níveis, da seguinte forma:

- I. Professor Titular – níveis I, II, III e IV;
- II. Professor Adjunto – níveis I, II, III e IV;
- III. Professor Assistente – níveis I, II, III e IV; e,
- IV. Professor Auxiliar – níveis I e II.



São requisitos de titulação para as categorias de Professor Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar:

- I. Professor Titular: ser portador do título de Doutor, na área específica do curso em que irá atuar;
- II. Professor Adjunto: ser portador do título de Doutor ou Mestre, na área específica do curso em que irá atuar;
- III. Professor Assistente: ser portador de título de Doutor, Mestre ou Especialista, na área específica do curso em que irá atuar;
- IV. Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista lato sensu na área específica do curso em que irá atuar.

Para ser Professor Assistente, o portador do título de Especialista, deve ter atuação mínima de dois anos em docência no Ensino Superior.

O enquadramento inicial do professor dependerá da existência de vagas em cada uma das categorias apresentadas. A evolução do enquadramento é definido por documento próprio, validado conforme determinado pela legislação trabalhista vigente.

As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Convenção Coletiva de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do Docente, sem a qual não poderá realizar atividades IES.

A carga horária de trabalho dos docentes obedecerá à legislação trabalhista e à Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho vigente. A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo, que avaliará:

- I. a titulação e a validade dos títulos;
- II. a experiência profissional, docente e fora do magistério;
- III. a adequação da formação à disciplina ou à atividade para a qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos deverão passar pela avaliação, envolvendo prova de títulos, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova didática, mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada e prova escrita de conhecimento.

O Regime de Trabalho dos docentes da Instituição obedecerá a normatização do Ministério da Educação, compreendendo:

- I. Regime de Tempo Integral (RTI) – docente contratado com 40 horas semanais de trabalho, reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- II. Regime de Tempo Parcial (RTP) – docente contratado com carga horária semanal igual ou superior a 12 horas, com um mínimo de 25% do tempo para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.



- III. Horista (H) – docente contratado com qualquer carga horária, sendo esta dedicada exclusivamente para as atividades inerentes ao exercício da docência em sala de aula.

O Professor que também for designado para cargo administrativo terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, e seu horário de trabalho total observará o limite máximo estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

5.4.2. Qualificação e Capacitação

Na Instituição, no intuito de manter o corpo docente atualizado, seja em relação às demandas da área específica de formação profissional, ou seja em relação ao desenvolvimento de suas competências e habilidades para o desempenho de suas atividades didáticas, tem como política estabelecida a implementação de um Programa de Formação Continuada para os Docentes.

Esse Programa de Formação Continuada é responsável por fomentar a participação dos docentes em eventos científicos ou culturais, por organizar atividades de capacitação, nas modalidades presencial ou EAD, que atendam às necessidades de desenvolvimento profissional, bem como por fomentar a formação continuada dos docentes em programas de pós-graduação stricto sensu.

O fomento à formação continuada é divulgado por meio de edital, publicado anualmente, definindo valores e critérios para seleção, e esta disponível a todos os docentes da Instituição.

5.4.3. Procedimentos para Substituição Docente

A Instituição atenta às mudanças do Cenário Educacional, esta constantemente buscando a melhoria dos índices de Qualificação do Corpo Docente (IQCD). Para tanto, promove avaliações periódicas ao seu corpo docente, seja por meio dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, ou pela análise de sua produtividade realizada pelas coordenações e pela direção da IES, tendo como base o comprometimento com os prazos e regras institucionais e o valor que os docentes poderão agregar à formação dos discentes.

São os seguintes, os instrumentos regulares de aferição do desempenho e de atuação do docente em suas atividades:

- Questionários da CPA;
- Registros na ouvidoria;
- Resultados dos simulados internos;
- Resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Resultados dos Exames dos Conselhos Técnico Profissionais;
- Relatório da Secretaria de Registros Acadêmicos em relação ao cumprimento das obrigações cartoriais;
- Registros em reuniões com alunos.

Na Faculdade CNEC Itaboraí os coordenadores fazem feedback com os docentes, possibilitando as correções e necessários ajustes na dinâmica de execução dos trabalhos docentes.



Havendo a necessidade de substituição de docentes, abre-se edital externa para a contratação, considerando o perfil profissional desejado para o curso.

O processo de seleção se desenvolve tal como informado anteriormente, por meio de análise de currículo, entrevista e avaliação prática.

Outro fator gerador de substituição docente é a necessidade de adequação às alterações curriculares provenientes de atualização no perfil profissional, decorrentes das demandas do mercado de trabalho.

A Instituição busca manter um corpo docente otimizado, que atenda às demandas da qualidade acadêmica, seja quanto a titulação, quanto a experiência profissional fora do magistério ou quanto ao regime de trabalho. Além disso, uma base docente otimizada possibilita a construção da relação de pertinência com a IES, o que é de extrema importância para o atingimento dos objetivos institucionais.

6. Corpo de Tutores

Dentro da organização da EAD da CNEC, existem duas categorias de professores/tutores: os Tutores a Distância e os Tutores Presenciais.

Para ambos os casos, o professores/tutores participa ativamente da prática pedagógica. É um profissional com formação na área do curso, devidamente capacitado para uso das TICs, que atua a partir da instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes.

São atribuições do professores/tutores à distância: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

São atribuições do professores/tutores presencial: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se também que, dentre as atividades da tutoria, contemplam ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas. É fundamental nesses casos, que os professores/tutores recebam uma formação teórica e conceitual que lhes faça compreender seu verdadeiro papel, que é promover, paulatinamente, a autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo não a dependência com relação ao seu professores/tutores.



6.1. Relação nominal do corpo de professor/tutores

TUTOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA						Tempo de experiência em EaD
	S/G	G	E	M	D	Graduado em:	
							Anos
1. Adriana Rosa do Nascimento				X		Ciências Econômicas	4
2. Aline Hopner					X	Turismo	6
3. Cristiane Jaroski Barbosa				X		Letras	4
4. Elaine Cristina Carvalho Duarte					X	Letras	11
5. Manuela Chagas				X		Ciências Sociais	4
6. Janine Cardoso				X		Administração	6
7. Ingrid Ertel				X		Letras	3
8. Everton Bootz					X	Direito	4

Legenda:

S/G – Sem Graduação

G – Graduado

E – Especialista

M – Mestre

D – Doutor

S/E – Sem Experiência

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

6.2. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os tutores são profissionais com formação na área da disciplina pelas quais são responsáveis, possuindo titulação obtida em pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu.

Titulação Tutores	Nº	%
Doutor	3	37,5
Mestre	5	62,5
Especialista	0	0
Graduado	0	0
Graduado na área do curso	0	0
TOTAL		

6.3. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Os tutores possuem experiência em educação a distância para apoiar os alunos do curso em diferentes atividades, como por exemplo, expor ao aluno o conteúdo com uma linguagem acessível, orientá-los em caso de dificuldades, apoio à permanência do aluno ao curso. Além disso, elabora atividades específicas em colaboração com os docentes.

6.4. Interação entre Tutores

O curso possui uma estrutura sólida que visa a articulação entre tutores (presencial e a distância), docentes e coordenadores para o acompanhamento pleno do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Destacam-se nesse sentido os horários de permanência na Instituição, tendo em vista que o Coordenador possui regime de Tempo de Integral, e os docentes e tutores atuam em Tempo Parcial e/ou Integral, o que oportuniza as reuniões de integração e de avaliação do desempenho dos alunos, dos docentes, bem como da rotina de uso do AVA, visando sempre a melhoria dos recursos e estimulação do desenvolvimento da aprendizagem.



Quando necessários, o Coordenador, os docentes e os tutores realizam reuniões de capacitação e atualização quanto ao modelo pedagógico, elaboração de relatórios e análise de resultados, para a proposição de novas metas e planos de ação.

7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

7.1. Formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade, para soluções de problemas.

Da mesma forma, busca promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como os alimentando das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

São promovidas reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

7.1.1. Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso

Setor*	Quantidade
Acadêmico	1 (Diretora) + 1 (Coordenador Polo EAD) = 2
Administrativo	1 (Tesouraria) + 1 (Atendente de Secretaria) + 2 (Auxiliar de Secretaria) = 4
Secretaria Acadêmica	1
Infraestrutura Geral	1 (Porteiro) + 5 (Auxiliar de Serviços Gerais) = 6
Biblioteca	1 (Analista Bibliotecária) + 1 (Auxiliar Biblioteca) = 2
Laboratórios	1
Total	
Setor*	Quantidade

LEGENDA:

ACADÊMICO: REITORIAS, PRÓ-REITORIAS, COORDENAÇÕES, CENTRAL DE ESTÁGIOS, CENTRAL DE ATENDIMENTO, NÚCLEOS DE ENSINO, PESQUISAS E EXTENSÃO, OUVIDORIA, ETC.

Administrativo: tesouraria/compras, almoxarifado, assessoria de comunicação, secretarias, recepção, etc.

7.2. Plano de Cargos e Salários e Incentivos ao Pessoal Técnico-administrativo

O Plano de Carreira dos profissionais técnico-administrativos busca alinhar três premissas básicas – as normativas jurídicas no âmbito trabalhista; os anseios do corpo administrativo; e a qualidade na prestação dos serviços aos alunos e docentes da Faculdade CNEC Itaboraí.



Desta forma, o Plano de Carreiras apresenta de forma transparente e objetiva as possibilidades de aprimoramento e evolução profissional, estimulando o desenvolvimento e a captação de talentos, bem como consolidando os laços de pertencimento da comunidade técnica-administrativa com a CNEC.





IV. INFRAESTRUTURA

1. Espaço Físico Geral

As instalações físicas da Faculdade CNEC Itaboraí estão localizadas na Rua Presidente Costa e Silva, n. 212, Centro, Itaboraí. Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Diretoria.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

A instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

As instalações sanitárias gozarão de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos aos cursos ofertados.

Os locais de trabalho para os docentes estão adequados às necessidades didático-pedagógicas, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com as dependências administrativas e acadêmicas servidas de equipamentos.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais, as quais comprovam a existência dos ambientes a seguir detalhados.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, a CNEC cuidou para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação. No que concerne aos portadores de deficiência visual e auditiva, a CNEC assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo aluno.

A Faculdade CNEC Itaboraí, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos;



- Garantir as condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Adquirir e manter o parque tecnológico para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas;
- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, biblioteca e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente da Instituição;
- Manter um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho, no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado, em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado: manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades acadêmicas;
- Garantir o descarte adequado de lixo, insumos de laboratórios, equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e outras, bem como demais itens que tenham regramento específico em relação ao descarte;
- Garantir o cumprimento da legislação sanitária do município de Itaboraí em relação às instalações da instituição;
- Garantir a segurança do corpo social da instituição, sua infraestrutura e equipamentos.

São de responsabilidade do Diretor da Faculdade a observação e manutenção das diretrizes acima listadas. É de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição. É vedada a saída, movimentação, empréstimo/cessão e/ou venda de equipamentos da instituição sem a autorização expressa da Direção da instituição.

É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação criar ferramentas de pesquisa de satisfação da infraestrutura geral e específica da IES.

São de responsabilidade das Coordenações de Curso o apontamento das necessidades gerais de aquisição, modernização, expansão de espaços, equipamentos, acervo e insumos para os cursos oferecidos e a oferecer pela instituição.

É de competência de a Direção proceder a defesa orçamentária das necessidades institucionais.

É de competência da Mantenedora o deferimento dos investimentos da faculdade.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais, as quais comprovam a existência dos ambientes a seguir detalhados:

Setores	Áreas			
Setor Acadêmico – Administração Acadêmico Pedagógica				
04 Gabinetes de Coordenação dos Cursos	Sala 1	Sala 2	Sala 3	Sala 4



	4.70 m ²	4.70 m ²	4.70 m ²	4.70 m ²
01 Sala da Secretária Geral da Faculdade	30 m ²			
01 Sala do NPAC/ Núcleo de Extensão e Pós-Graduação/Sala de Tutoria EAD	15.47 m ²			
01 Sala do NAED/CPA	Sala 1 7.90 m ²		Sala 2 7.95 m ²	
01 Sala de Reuniões/NDE	17.13 m ²			
01 Sala NPJ	42.53 m ²			
01 Sala da Direção	20.40 m ²			
01 Sala de Docentes	28.49 m ²			
01 Sala da Ouvidoria	12.11 m ²			
01 Sala de Multimídia	66.80 m ²			
Setor Administrativo – Administração Geral				
01 Sala da Administração Contábil Financeira/Departamento Pessoal	60.84 m ²			
Setor Administrativo – Salas de Apoio Administrativo				
01 Sala de equipamentos de som	8.85 m ²			
01 Sala do Arquivo	20.47 m ²			
01 Depósito de material de secretaria	8.86 m ²			
01 Sala de Suporte à Informática	24.21 m ²			
01 Sala de Serviços/Almoxarifado	47.56 m ²			
TOTAL	370.33 m²			

LABORATÓRIOS	COMPUTADORES	Áreas
Sala 01	14	51,11 m ²
Sala 02	30	91,39 m ²
Sala 03	10	37,74 m ²
Sala dos Professores	01	24,21 m ²
TOTAL		204,45 m²

Deve-se ainda considerar as áreas de convivência da Faculdade CNE Itaboraí, compreendida por:

CONVIVÊNCIA	Áreas	
02 Acessos ao prédio	Faculdade 24,60 m ²	Colégio 34,44 m ²
Pátio de acesso	540,65 m ²	
02 pátios cobertos	382,03 m ²	
04 pátios abertos	886,30 m ²	
01 cantina	26,12 m ²	
	33,77 m ²	
TOTAL	1.927,91 m²	

A Faculdade CNEC Itaboraí planejou a expansão de sua infraestrutura física, em acordo com o período de vigência do PDI, de forma a adequá-la às necessidades dos cursos ofertados e daqueles que serão implantados, de acordo com a política de crescimento, metas e objetivos destacados.

1.1. Infraestrutura de segurança

A Faculdade CNEC Itaboraí atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, adequou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança.

O acesso à IES é aberto, disponibilizado em 1 (uma) portaria e 1 (uma) acesso de garagem que garantem o fluxo de entrada e saída.



1.2. Manutenção e conservação das instalações físicas

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Faculdade realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural da Instituição.

1.3. Manutenção e conservação e expansão dos equipamentos

Nos laboratórios de informática da Faculdade CNEC Itaboraí estão previstas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas e equipamentos.

A manutenção e conservação do laboratório serão executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição será contratada mão de obra terceira especializada em manutenção de equipamentos.

A atualização dos equipamentos será feita a cada dois anos, ou tempo inferior se necessário, por meio de upgrade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor performance.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos:

- Manutenção preventiva,
- Manutenção corretiva e
- Manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos, de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Para garantia do seu funcionamento segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.

O funcionamento de uma IES pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de operadores capazes de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso.



Em um mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto à realidade nacional.

Ademais, os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar, também, como vias de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionais e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho.

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as instituições a promoverem a adaptação contínua do seu capital humano e tecnológico a novas situações.

Seguir as principais inovações tecnológicas ocorridas, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, sendo uma preocupação constante da instituição o acompanhado e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes às suas práxis profissionais.

Dentro desses objetivos as ações propostas são:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas;
- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);
- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;
- Competência em gerenciamento e segurança de rede;
- Parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- Conexão de dados à internet banda larga;
- Índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;
- Capacitação do corpo técnico na área de informática;
- Acesso à rede para todo corpo docente e discente;
- Informatização da biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Direção da Faculdade.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes,



conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

Os softwares específicos para o curso de administração envolvem o uso de sistemas de simulação e de gestão sugeridos pelos docentes, de acesso livre, com os quais o professor pode desenvolver práticas específicas de acordo com a disciplina lecionada, utilizando ainda recursos audiovisuais e sistemas em sala e que podem ser acessados pelos alunos a partir de PCs pessoais e smartphones.

1.4. Recursos audiovisuais e multimídia

Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

O quadro a seguir mostra a infraestrutura de apoio pedagógico, no que se refere aos recursos audiovisuais e multimídia existentes:

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	02
Projetor multimídia	12
Computador - notebook	02
Máquina fotográfica	01
DVD Player/Blu-ray	02
Telão	03
Aparelho de som	01
Lousa digital	10
TOTAL	33

2. Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso

2.1. Sala de professores e sala de reuniões

A sala dos professores possui área de 24.21 m², fica situada no 2º andar do prédio, com excelente iluminação natural e artificial, ambiente climatizado, limpeza feita diariamente, 04 mesas redondas com 04 cadeiras cada, 2 armários com 16 escaninhos cada, 04 estações de trabalho/pesquisa, 02 murais e 4 microcomputadores.

2.2. Gabinetes de trabalho para docentes

A Faculdade CNC Itaboraí dispõe de sala para trabalho do professor Tempo Integral que dispõe de amplo espaço com 2 mesas-estação de trabalho, com computadores



conectados a internet, impressora e linha telefônica, assim como mesa para reuniões e armários para arquivo e guarda de documentos.

A coordenação de curso conta com espaços individualizados para atendimento os discentes, que permite também a realização de estudos pedagógicos e planejamentos por parte do coordenador de curso. Dispõe de mesa, computador, linha telefônica e arquivo para a guarda de documentos.

2.3. Espaço de trabalho para coordenação do curso, docentes em RTI e serviços acadêmicos

O espaço para trabalho do coordenador de curso, professor integral e docentes em regime integral conta com acessibilidade, atendimento às normas de iluminação, limpeza e tecnologia que permitem o funcionamento pleno das atividades.

DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ÁREA (M2)	CAPACIDADE	APNE	UTILIZAÇÃO		
					M	T	N
Gabinete – tempo integral	Andar 1	48	10	S			X
Gabinete coordenador de curso - 1	Térreo	4,70	2	S		X	X
Gabinete coordenador de curso – 2	Térreo	4,70	2	S		X	X
Gabinete coordenador de curso – 3	Térreo	4,70	2	S		X	X
Gabinete coordenador de curso – 4	Térreo	4,70	2	S		X	X
Sala da coordenadora acadêmica - 1	Térreo	12,00	3	S		X	X

ÁREA: é a área total construída em m²;

CAPACIDADE: é a capacidade da área em número de usuários;

APNE: Adaptado para Portadores de Necessidades Especiais

UTILIZAÇÃO é o número médio de alunos atendidos por semana, em cada turno.

2.3.1. Coordenação de curso

As coordenações possuem 04 gabinetes separados por divisórias em um espaço total de 31.80 m², contendo cada um destes 4.70 m². O espaço está localizado no térreo do prédio e conta com excelente iluminação janelas amplas e ambiente climatizado.

Cada um dos gabinetes dos coordenadores está equipados com 01 mesa, 01 micro computador, 02 cadeiras, 01 ramal telefônico e 01 armário. O ambiente também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente.

2.3.2. Núcleo Docente Estruturante - NDE

Ambiente com área de 17.13 m², estando localizado no anda térreo do prédio. Conta com excelente iluminação, climatização e com janelas. Dispõe de 01 mesa para reuniões com 08 cadeiras e 01 ramal telefônico. Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente.

2.3.3. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no andar térreo do prédio, para arquivo de documentação. Utiliza a sala de reunião para encontros periódicos com os membros estando isenta para realizar seu trabalho. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica.

Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de uma mesa com 02 cadeiras, 01 notebook com acesso à internet banda larga, wifi



para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados e arquivo com chave. Esta sala também dispõe de acústica, segurança.

A CPA possui um presidente, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados.

2.3.4. Espaços para atendimento aos discentes

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes:

- Salas para orientação para atendimento individual ou em grupo,
- Núcleo de Apoio ao discente,
- Coordenações de curso,
- Sala de docentes para orientações,
- Secretaria Geral,
- Tesouraria,
- CPA,
- Ouvidoria,
- Biblioteca, dentre outros.

2.3.5. Secretaria acadêmica

A sala possui área de 30 m², estando localizada no pavimento térreo do prédio. Possui climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 01 estação de trabalho com 05 lugares, 05 microcomputadores, 01 mesa para secretária, 03 ramais telefônicos, 02 longarinas. Possui uma sala em anexo para arquivos com 20.47 m² contendo 28 arquivos e 4 armários.

Esta sala também dispõe de excelente acústica e limpeza do ambiente realizada diariamente tendo ainda acessibilidade favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.3.6. Núcleo de extensão, pesquisa e pós-graduação – NEPE

Este ambiente possui área de 15.47 m², estando localizado no pavimento térreo do prédio. Possui climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial por luminárias, 04 mesas de trabalho interligadas com 08 cadeiras, 02 microcomputadores, 01 impressora, 01 ramal telefônico e 02 armários.

Esta sala também dispõe excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.3.7. Núcleo de atendimento especializado ao discente – NAED

A sala possui área de 7.90 m², estando localizada no andar térreo do prédio. Possui climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial por luminárias, 01 mesas de trabalho com 02 cadeiras, 02 notebook, 01 ramal telefônico e 01 gaveteiro.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente.



2.4. Salas de aula

Quanto às salas de aula existentes, estas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

2.4.1. Descrição das salas de aula

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria.

As salas de aula estão à disposição dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Para os polos a existência de salas de aula se dá mediante as atividades práticas avaliativas previstas no projeto pedagógico de curso. As salas de aula existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A IES possui salas de aula com as seguintes dimensões:

Salas de Aula	Áreas
01	49.12 m ²
02	52.30 m ²
03	52.23 m ²
04	44.09 m ²
05	45.43 m ²
06	45.19 m ²
07	45.66 m ²
08	45.07 m ²
09	46.12 m ²
12	49.47 m ²
16	48.55 m ²
17	48.55 m ²
18	48.55 m ²
19	48.74 m ²
22	46.61 m ²
23	46.43 m ²
24	70.09 m ²
29	34.98 m ²
30	41.21 m ²
31	28.60 m ²
32	35.84 m ²
33	35.96 m ²
TOTAL	1.008,79 m²

Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possui amplas janelas com excelente ventilação natural e ar condicionado.



2.5. Equipamentos

A sistematização das atividades nos laboratórios é efetivada em dois momentos distintos, por curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos.

Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso variando entre 2,1 a 4,2 equipamentos por aluno em utilização plena dos laboratórios.

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade CNEC Itaboraí. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Para todos os cursos da instituição estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Diretoria e Coordenações de cursos encarregam-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

2.5.1. Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade CNEC Itaboraí. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Para os Cursos da Instituição estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A utilização deve ser agendada previamente, de acordo com os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes. O acesso ao Laboratório de Informática pode ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas com número de alunos definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes.

São de competência da Coordenação de Curso afixar nos murais, a pauta de acesso, com indicativo de turmas, horários e o nome do professor e/ou técnico responsável pelo acompanhamento dos alunos.

Contudo, para que este laboratório funcione segundo as normas estabelecidas pela Instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.

A sistematização das atividades no laboratório é efetivada por Curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos. Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso.

Nos computadores estão instalados softwares necessários ao bom funcionamento das atividades inerentes à ação pedagógica da Faculdade, bem como ao atendimento à Acessibilidade Digital.



Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas periodicamente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico.

2.5.1.1. Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática estão disponíveis durante o período de funcionamento da instituição, sendo compostos por computadores com acesso à internet, obedecendo todas as condições de salubridade e segurança, conforme detalhamento abaixo:

Laboratórios de Informática	Características
Laboratório 1	<ul style="list-style-type: none">• Área: 51 m²;• 14 computadores desktop Intel® Pentium® CPU G2030 de 3.00GHz, 8 Gb de RAM, 500 Gb de HD, Windows 7, monitor LG de 19 LED, placa de vídeo GeForce GT 630, leitor/gravador de CD e DVD, teclado ABNT2 e mouse óptico.
Laboratório 2	<ul style="list-style-type: none">• Área: 92 m²;• 20 computadores Desktop Intel® Core™ i5 3330 CPU 3.00GHz, 8 Gb de RAM, 500 Gb de HD, Windows 7, monitor AOC de 21,5 LED, placa de vídeo GeForce, leitor/gravador de CD e DVD, teclado ABNT2 e mouse óptico.• 10 computadores Desktop AMD Athlon II X2 270 3.4GHZ, 500GB HD, 4GB Memória RAM, Monitor de 15,6"• Aparelho de DVD da marca CCE com entrada USB - Projetor LG Fixo na Sala, para atender a Lousa Digital - Lousa digital da Marca Hitachi - Câmeras de vídeo.
Laboratório 3	<ul style="list-style-type: none">• Área: 38 m²;• 10 computadores desktop Intel® Pentium® CPU G2030 de 3.00GHz, 8 Gb de RAM, 500 Gb de HD, Windows 7, monitor LG de 19 LED, placa de vídeo GeForce GT 630, leitor/gravador de CD e DVD, teclado ABNT2 e mouse óptico.

Nos computadores informados no quadro acima estão instalados os seguintes softwares: Office completo 2007/2010 (Word, Excel, Powerpoint, Access, Publisher, Groove, One Note), Cute PDF, Antivirus Avast!, Compactador / Descompactador Pro, Google Earth, além dos específicos: NVDA, MOTRIX, EVIACAM e do PROJETO PARTICIPAR.

Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

Para que os laboratório funcionem segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.



Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que há necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Com relação aos insumos utilizados nos laboratórios, ao professor responsável pela disciplina cabe informar aos alunos, ao menos 24 horas antes da aula prática, quais os materiais serão disponibilizados pela Instituição e quais incorrerão ao aluno. Aqueles de responsabilidade da Faculdade CNEC Itaboraí estão disponíveis nos laboratórios, onde o



peçoal de apoio técnico deverá disponibilizar nas respectivas bancadas/mesas e, no final da aula, cabe também à equipe de apoio guardar os insumos remanescentes e reutilizáveis.

A sistematização das atividades nos laboratórios é efetivada em dois momentos distintos, por curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos. Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso, bem como a política de acessibilidade.

2.5.1.2. Laboratórios Específicos

Os laboratórios didáticos de formação específica são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão.

Estes laboratórios são planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de iniciação científica e programas de extensão.

A instituição possui laboratórios didáticos de formação específica que permitem a realização de experimentos didáticos nas disciplinas básicas e profissionalizantes de seus cursos.

Os laboratórios da instituição se destinam ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada curso, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissional apto a inserir-se no mercado, buscando desenvolver um ensino permeado pela ação-reflexão-ação, promotor da autonomia e que ofereça oportunidade de se vivenciar uma prática calcada no manuseio de recursos tecnológico-experimentais.

Esses laboratórios permitem ao aluno a visualização dos fenômenos didático-pedagógicos, ao mesmo tempo em que ele adquire familiaridade com os equipamentos utilizados, na prática, em operações do curso que frequenta. Por outro lado, os laboratórios propiciam condições de desenvolver trabalhos de iniciação científica e extensão, permitindo, inclusive, a sua interação entre os alunos dos cursos ofertados.

Outra finalidade dos laboratórios se constitui é a articulação do corpo docente e discente junto à comunidade, no sentido de lhes dar assessoria quanto ao desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendam às necessidades nos setores em que a instituição atua.

Por outro lado, aulas práticas e teóricas com equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades profissionais contribuem para agregar qualidade ao ensino oferecido.

Em síntese, podemos afirmar que a instituição mantém e incrementa os seguintes objetivos, no que diz respeito aos laboratórios específicos:

- Prestação de serviços em áreas cuja natureza transcende a capacidade de resposta do mercado e que possa implicar a necessidade de utilização de uma metodologia de investigação;



- Fornecimento de uma visão geral e atual da utilização de tecnologia na investigação científica em suas áreas de atuação;
- Relacionar a tecnologia utilizada com os resultados científicos alcançados;
- Prestar apoio à comunidade nos domínios científicos, acesso à internet e utilização remota dos meios disponíveis;
- Facilitar o uso das informações disponíveis de forma eficiente e inteligente;
- Permitir que os alunos absorvam e utilizem o conhecimento adquirido na sua vida e no seu trabalho, desenvolvendo as suas capacidades e melhorando sua qualidade de vida;
- Permitir que os alunos encarem o aprendizado como uma tarefa para toda a vida.

Os laboratórios didáticos de formação específica da Faculdade CNEC Itaboraí também servem de estímulo para criação e confecção de recursos instrucionais destinados ao ensino interativo, treinamento de estagiários e monitores, desenvolvimento de pesquisas e constitui um dos cenários de realização de discussões práticas, seminários e como local de estudos eletivos.

A instituição possui a seguinte infraestrutura de laboratórios, disponível para desenvolvimento de atividades acadêmicas e de cunho social, atendendo de maneira excelente as práticas pedagógicas de seus cursos, conforme descrito pela tabela seguinte:

Laboratórios	m ²	Descrição	Cursos Envolvidos
Laboratório 1	42.12	Brinquedoteca	Pedagogia e Letras
Laboratório 2	43.20	Núcleo de Práticas Jurídicas	Direito
Laboratório 3	59.52	Núcleo de inovação e empreendedorismo	Administração e Ciências Contábeis

2.6. Inovações Tecnológicas Significativas

Em um mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto à realidade nacional.

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as instituições a promoverem a adaptação contínua do seu capital humano e tecnológico a novas situações.

Seguir as principais inovações tecnológicas ocorridas, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, sendo uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua prática profissional.

Dentro desses objetivos as ações propostas são:

- acompanhamento das inovações tecnológicas;
- infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);



- atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;
- competência em gerenciamento e segurança de rede;
- parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- conexão de dados à internet banda larga;
- índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;
- capacitação do corpo técnico na área de informática;
- acesso à rede para todo corpo docente e discente;
- informatização da Biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Diretoria.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

3. Biblioteca

3.1. Apresentação

A Biblioteca da Faculdade CNEC Itaboraí tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da instituição é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

O acervo está dimensionado a atender as demandas dos cursos e ainda se alinhar com as novas diretrizes da mantenedora quanto a disponibilidade das bibliografias recomendadas, tanto básicas quanto complementares, seguindo a seguinte orientação: 4 (quatro) Bibliografias básicas, sendo 2 (duas) físicas e 2 (duas) virtuais – 5 (cinco) bibliografias complementares – Todas virtuais, garantindo assim o pleno atendimento das relações entre a oferta de títulos por aluno.



Nesse sentido e para atender as demandas previstas, a Rede CNEC firmou parceria com a Pearson Education do Brasil para utilização da Biblioteca Virtual, de acesso livre aos acadêmicos e docentes, sendo feito através do link: <http://bibliotecavirtual.cnec.br/>.

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Renovação de empréstimos;
- Reserva de materiais;
- Orientação para trabalhos científicos;
- Comutação bibliográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento aos usuários;
- Consultas diversas.

Além destes, outros serviços podem ser disponibilizados, de acordo com a necessidade da comunidade, bem como pela adesão de novas tecnologias.

A Biblioteca possui todas as normas técnicas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmicos e o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas desenvolvido pela Instituição com base nas Normas. As fichas catalográficas são elaboradas pelo bibliotecário responsável e as solicitações podem ser feitas através de formulário disponível no catálogo da Biblioteca e acessíveis mediante login. São oferecidos também, os serviços de Comutação Bibliográfica via COMUT, levantamento e pesquisa bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas.

3.1.1. Serviço de acesso ao acervo

O serviço de acesso ao acervo da Biblioteca é composto por sistema de automação dos processos técnicos e gerenciais da unidade de informação.

O acesso remoto é possibilitado a toda a comunidade usuária por meio do link da biblioteca. A regulamentação do uso dos bens bibliográficos encontra-se no regulamento da Biblioteca à disposição na Instituição.

3.1.2. Serviço de referência

O Setor de Referência disponibiliza à comunidade acadêmica os serviços de levantamento bibliográfico, normalização e catalogação na fonte. O trabalho é realizado pelo Bibliotecário que orienta os discentes na realização das pesquisas nas bases de dados locais (sistema da biblioteca e referências), e fornece apoio necessário para a realização da normalização e busca seletiva da informação dos trabalhos acadêmicos.

O setor opera como um canal de comunicação entre a biblioteca e seus usuários, utilizando os recursos internos da biblioteca, como sala de atendimento, computadores e materiais bibliográficos.

O acesso ao serviço também pode ser realizado via página da Biblioteca, no site da Instituição, que permite aos usuários, preencherem um formulário, com as informações básicas sobre o tema a ser pesquisado, os resultados e orientações são enviados por e-mail.

O setor também é responsável por disseminar a informação junto à comunidade acadêmica em relação às novas aquisições, emitindo sumários correntes, tanto das obras físicas, quanto das obras disponíveis em meio eletrônico.



A catalogação na fonte também é um serviço de apoio à comunidade acadêmica, professores e alunos podem solicitar esse serviço junto ao Setor de Referência, preenchendo um formulário específico.

A Biblioteca auxilia na obtenção de ISBN junto à Agência Brasileira do ISBN, por meio da Biblioteca Nacional, e também na obtenção do ISSN junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, realizando as orientações cabíveis a esses processos aos acadêmicos e setores da Instituição.

O Setor de Referência é responsável pela administração das bases de dados referenciais e de texto completo que a Biblioteca mantém acesso, por meio gratuito ou por assinatura. São realizados cursos de capacitação de uso das bases de dados, conforme a necessidade.

3.1.3. Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

O serviço de referência realiza os procedimentos de atendimento e apoio aos estudantes quanto à elaboração e a normalização dos trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso. Para tanto, é disponibilizada uma coleção atualizada das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), relativas à produção de trabalhos acadêmicos. E também mantém atualizado o Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da Instituição.

3.1.4. Filiação institucional à entidade de natureza científica

A Biblioteca tem como projeto, a participação em redes cooperativas, com o objetivo de disponibilizar e compartilhar dados e informações com a comunidade científica. A disseminação das descobertas científicas nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Instituição é essencial para a geração de novos conhecimentos ou aprimoramento dos existentes.

A Biblioteca também participa como biblioteca solicitante do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) do IBICT.

3.2. Pessoal técnico-administrativo

O atendimento estratégico é realizado por profissional formado em Biblioteconomia que responde pela administração e pelo atendimento à comunidade acadêmica, além do pessoal que dá cobertura completa ao sistema informatizado da biblioteca.

Por meio do seu quadro de funcionários são realizadas orientações de pesquisas acadêmicas, com objetivo de apoiar os usuários a encontrar as informações necessárias para seus trabalhos. Além disso, promove o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos científicos e de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

O regulamento da biblioteca fica disponível tanto no referido ambiente quanto no site da Instituição junto aos demais regulamentos, evidenciando os procedimentos necessários para um atendimento adequado.

Cargo	Qtde.	Formação			
		PG	G	EM	EF
Bibliotecário	1		1		
Técnico em Biblioteconomia	0				
Auxiliar de Biblioteca	1			1	



Estagiário	0				
TOTAL	1			1	

Legenda:

PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo.

3.3. Espaço físico

O espaço físico da Biblioteca da Faculdade CNEC Itaboraí possui 156m², com condições adequadas quanto à área física; área de leitura geral, individual e em grupo; área de acervo de livros, periódicos especializados e mídias; acesso à internet, bem como adequada gestão e informatização do acervo, pautada numa política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação.

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes. É adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

As instalações para estudos individuais e em grupo possuem espaços e mobiliários adequados, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

A biblioteca conta com um amplo espaço físico, disponibiliza espaço para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet. Possui dois terminais de autoatendimento e três de atendimento humano, além de espaço reservado à administração e processamento técnico:

Infraestrutura	Nº	Área	Capacidade	
Disponibilização do acervo	1	156 m ²	(1)	36
Leitura	4	55 m ²	(2)	16
Estudo individual	2	2 m ²	(2)	2
Estudo em grupo	3	15 m ²	(2)	4
Administração e processamento técnico do acervo	1	7,16 m ²	(2)	2
Recepção e atendimento ao usuário	1	7,16 m ²		
Acesso à internet – Sala Multimídia	6	6 m ²	0	6
Consulta ao acervo			(3)	6
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	2		(3)	6
TOTAL		156 m²		

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Área é a área total em m²;

Capacidade: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

3.3.1. Horário de funcionamento

A Biblioteca da Faculdade CNEC Itaboraí funciona em todos os dias letivos e está aberta à comunidade acadêmica e a comunidade no mesmo horário de funcionamento da instituição, respeitando as condições estabelecidas no regulamento da biblioteca.



Horário De Funcionamento						
Dias Da Semana	Manhã		Tarde		Noite	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Segunda à Sexta-feira	-	-	13:00h	16:00 hs	16:00hs	22:00h
Sábado	08:00h	12:00h	-	-	-	-

3.3.2. Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades:

- Bibliografia básica e complementar: A prioridade é para os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Cursos Superiores de Tecnologia em fase de reconhecimento, credenciamento, reconhecimento ou implantação;
- Assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da bibliografia básica e complementar, conforme indicação dos docentes e que tenham uma boa conceituação no Qualis.

O processo de compra obedece aos seguintes passos:

- Os professores entregam para a coordenação de seu respectivo curso a solicitação de novos livros e outros materiais, devidamente indicados como bibliografia básica ou complementar; o coordenador após aprovar envia ao bibliotecário para dar continuidade no processo;
- Previsão para aquisições volumosas como, por exemplo, para aprovação de novos cursos, deverão ser entregues com o projeto de criação do respectivo curso para a Direção que, após aprovar orçamento específico para este caso, passará ao bibliotecário para proceder com a aquisição;
- Solicitações de assinaturas e renovações de periódicos especializados devem seguir os mesmos procedimentos para a aquisição de livros, do professor para o coordenador de curso e deste para o bibliotecário. Assinaturas, renovações e permutas de outros periódicos, bem como dos periódicos não especializados, são gerenciados pela biblioteca;
- O bibliotecário detém autonomia para dar início ao processo de aquisição de obras para reposição de títulos extraviados, seriamente danificados ou com edições reformuladas e/ou ampliadas.

3.3.3. Instalações para o acervo

O acervo físico da Biblioteca está organizado em uma área com instalações bem iluminadas e ventiladas, permitindo condições adequadas de armazenagem, preservação e a disponibilização do acervo.

O acervo de livros está armazenado em estantes, sendo que espaço entre as estantes foi pensado para permitir a circulação dos usuários e dos funcionários nas atividades de organização e reposição dos itens.

3.3.4. Instalações para estudos individuais

Os espaços para a realização dos estudos individuais localizam-se na sala de leitura, atendem aos elementos de acústica, iluminação, ventilação e acomodação, possuindo mobiliários e equipamentos adequados e suficientes para atender às necessidades dos usuários.



3.3.5. Instalações para estudos em grupos

O ambiente para a realização dos estudos em grupos possui instalações adequadas, está estruturado para o atendimento de grupos com até 6 pessoas, preparado com mobiliário específico para estudos e conversações.

3.3.1. Acervo Geral

O acervo é constituído por livros, periódicos, monografias, base de dados, multimídia e hemeroteca (artigos de jornais), abrangendo as áreas do conhecimento em que a instituição atua, sendo ordenado de acordo com Classificação Decimal Universal (DCU), sendo as obras são catalogadas segundo as normas para registro do Código Catalogação Anglo-Americano – AACR2.

O acervo bibliográfico da instituição é composto atualmente por 5.193 títulos de livros, com 19.339 exemplares e 39 títulos de periódicos, conforme demonstrado no quadro abaixo por área de conhecimento.

A biblioteca, além do acervo específico de cada curso, possui livros de referência que contribuem para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Os periódicos assinados, em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, são os de informação acadêmica e científica, cobrindo as áreas do conhecimento em que instituição atua.

As bases de dados são aquelas que possibilitam à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre todas as áreas dos conhecimentos humanos, com ênfase para os cursos oferecidos.

O acesso ao acervo ocorre com orientação da equipe de profissionais da Biblioteca, é informatizado, e a consulta está disponível ao discente por meio do portal do aluno.

A seguir é feito o detalhamento por tipo do acervo atual da IES:

Item	Número	
	Títulos	Volumes
Livros	5.193	19.339
Periódicos Nacionais	38	421
Periódicos Estrangeiros	1	20
Total	5.232	19.780

3.4. Acervo Específico para o Curso

3.4.1. Bibliografia básica

A IES aderiu e promoveu a assinatura de consórcio integrado por editora de livros de expressão nacional, a “Biblioteca Virtual Universitária da Pearson que oferece, por meio de plataformas, pela internet, o acesso a livros nas diversas áreas de conhecimento”.

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson congrega editoras parceiras, tais como: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos. Seu acervo é composto por



milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, e ficam disponibilizados por completo aos usuários.

A bibliografia básica e a complementar indicada para o curso contempla os conteúdos de cada disciplina, unidade curricular, com diversos títulos disponíveis para acesso nas bibliotecas virtuais, somados também com e-books, artigos de periódicos e outras publicações, de acordo com as indicações de docentes e análises do ND.

O acesso aos alunos é ilimitado. De igual modo, para docentes, tutores e colaboradores da Instituição.

O consórcio possui ferramentas de acessibilidade próprios. A Biblioteca Virtual Universitária Pearson solicita da Instituição a indicação do usuário que necessita do atendimento e o promove diretamente.

3.4.2. Bibliografia complementar

A bibliografia complementar indicada para as disciplinas do curso estão disponíveis em acesso virtual por unidade curricular e com possibilidade de vários acessos dos e-books concomitantemente através da Biblioteca Virtual Pearson.

A Biblioteca possui em seu planejamento a construção de acervos em multimídia, de acordo com as necessidades e indicações do corpo docente e discente. Para acesso virtual, dispomos acessos na sala de estudos, com internet, para dar condições de buscas e download de vídeos e outros indicados como recursos complementares ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Dispõe também de internet e wi-fi que possibilita o acesso de outras máquinas, uma vez que é cada vez mais comum o aluno ter seu próprio aparelho.

Acompanhando a modernidade e inserindo-se na comunidade virtual, já possui em seu acervo diversos e-books, artigos, trabalhos e outras produções disponibilizados em vias virtuais, em pdf e outros.

3.5. Periódicos

A Biblioteca conta com títulos de periódicos científicos específicos nas áreas dos cursos compondo uma coleção organizada, em quantidade excelente para cada curso. O acervo é virtual, estando disponibilizado à comunidade acadêmica, bem como aos interessados em geral.

Os periódicos estão disponibilizados no site da Instituição, com acesso via link da Biblioteca e se apresentam tanto relacionados por curso, como no cadastro do Sistema.

Além dos periódicos específicos do curso, estão também disponíveis para consulta no site da Instituição os que abrangem as áreas de conhecimentos dos diversos cursos de graduação da IES.

Atualmente, contamos com a seguinte listagem de periódicos para o curso:

- Cadernos de Pesquisa:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-1574&lng=pt&nrm=isso
- Contrapontos: <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc>



- Educação & Sociedade:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-7330&lng=pt&nrm=iso
- Educação e Pesquisa:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1517-9702&lng=pt&nrm=iso
- Educação e Realidade:
<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/issue/archive>
- Educação em Revista:
http://scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/Ing_pt/pid_0104-4036/nrm_iso
- Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação:
http://scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/Ing_pt/pid_0104-4036/nrm_iso
- Pro-Posições:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0103-7307&lng=pt&nrm=isso
- Revista @prender: <http://www.aprendervirtual.com.br/index.php>
- Revista Brasileira de Educação:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=isso
- Revista Educação Especial:
<https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/index>

4. Laboratórios e Ambientes Específico para o Curso

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Faculdade CNECI Itaboraí tem como objetivo fomentar ações com vistas a:

- disponibilizar oportunidades de estágios e empregos em empresas conveniadas;
 - potencializar os alunos para o ingresso no mundo da nova economia;
 - apoiar iniciativas empreendedoras inovadoras;
 - desenvolver a economia local;
 - identificar nichos de mercado e potenciais Arranjos Produtivos Locais – APL;
 - colaborar para a permanência dos alunos no processo de formação inicial e continuada;
 - reduzir a evasão nos cursos da educação básica e da educação superior - graduação e pós-graduação; e
 - atrair investimentos para a implementação de startups e microempresas.
- Dispõe da seguinte infraestrutura física para o desempenho de suas atividades:

Laboratórios	Localização	Área (M2)	Capacidade
Núcleo de Inovação e Empreendedorismo – NIE	Andar térreo	52	7



4.1. Adequação dos recursos materiais específicos do curso

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo conta com espaço reservado, com área de 52m², contemplando:

- 2 Estações de trabalho completas – Computador, mesa e 3 cadeiras;
- 2 Poltronas de espera;
- 1 Mesa de Centro;
- 1 Mural de Vagas e Avisos;

A Faculdade CNEC Itaboraí disponibiliza também salas de aula para treinamentos, bem como demais recursos físicos e tecnológicos para as atividades de capacitação.

4.2. Fichas dos laboratórios

FICHA DE LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO DE:	Núcleo de Inovação e Empreendedorismo		
Área (m ²):	52	Capacidade:	7 pessoas
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)			
Descrição			Qtde.
Estação de trabalho			2
Computadores			2
Cadeiras			7
Poltronas			2
Mural			1
ÁREAS ATENDIDAS			
Inovação Tecnologia Negócios Apoio ao discente			
DESCRIÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS			
O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo apoia o desenvolvimento de startups, bem como a criação de produtos e serviços inovadores, com a possibilidade de serem monetizados, tornando o Núcleo, num futuro, como uma potencial Unidade de Negócios da Faculdade CNEC Itaboraí.			
RESPONSÁVEL	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	RT
Pando Angeloff	Doutor	Coordenador	Integral

5. Processo de Controle de Produção e Distribuição de Material didático

Tendo em vista os problemas rotineiros quanto à logística enfrentados no País, a Faculdade CNEC Itaboraí fez a opção em hospedar o material didático nos cursos do EAD em ambiente virtual (Moodle).

É composto por páginas de conteúdo dispendo de textos básicos, vídeo aula, textos complementares, vídeos e atividades, síncronas e assíncronas, bem como a indicação de bibliografia básica e complementar. Anterior ao planejamento da disciplina acontece o planejamento interdisciplinar.

Os professores conteudistas buscam no PPC do curso as linhas de transversalidade e definem qual ou quais destas linhas irão delimitar e aprofundar neste planejamento. Para elaboração dos materiais, os professores conteudistas são capacitados pela equipe multidisciplinar do CEAD, onde recebem as informações e ficam em constante comunicação



e assessoria do coordenador. Sendo assim, há o cuidado para que este material se configure numa expressão da proposta metodológica que segue um padrão de produção.

A estrutura de cada unidade de estudos é a seguinte: Número da unidade. Título e subtítulo da unidade. Disparador da unidade (Situação, questionamento, estudo de caso, pesquisa que contextualize na atualidade a relevância e/ou a problemática que essa unidade da disciplina busca estudar – podendo utilizar diferentes mídias - Condições da possibilidade dessa questão ser alvo de estudo na atualidade, como se construiu essa questão - situar o conceito (problema) no âmbito da produção do conhecimento – contextualização – explicitação de caminhos sócio-históricos e culturais que conduzem a constituição da situação ora estudada.

A estrutura das unidades de estudo serve de guia para a oferta da disciplina que se vale, também, é claro, da bibliografia básica e complementar bem como de outros materiais disponibilizados ao aluno no ambiente de aprendizagem pelo próprio professor da disciplina que vai atualizando e regionalizando o planejamento, conforme as demandas que surgem. Já no que se refere às videoaulas a concepção que as norteia não é a de reproduzir o conteúdo trabalhado nos textos das páginas de conteúdo, mas sim exemplificar, aprofundar, situar em outros contextos o conteúdo da unidade de estudo.

A orientação pedagógica contida na proposta metodológica do curso está fundamentada no deslocamento direcional Ensinante-Aprendente para o ensino participativo/colaborativo/interativo, que incite a autonomia do educando, que o afete e mobilize a cognição, de modo que, aprender a aprender efetivamente se corporifique no seu pertencimento ao curso.

Para tanto podem ser utilizadas as estratégias:

- Mídias integradas oferecendo meios complementares para estudo independente;
- Eixos temáticos estruturantes objetivando a articulação dos conteúdos vertical e horizontalmente, bem como a interdisciplinaridade, operados em ações integradoras das disciplinas para compor transversalmente a estrutura curricular, de forma a aproximar o aluno das situações profissionais que irá vivenciar;
- Inter-relação permanente entre teoria e prática, entendendo-as a partir da noção de práxis;
- Diferentes contextos como disparadores de problemáticas que evidenciadas fazem com que se busquem alternativas para transformá-los;
- Problematizações como a abertura de pensamento diante de acontecimentos para que instrumentais cognitivos sejam acionados no entendimento de uma dada situação.

O dimensionamento dos ambientes de aprendizagem contempla a hipertextualidade permitida e incitada pela mediação, já que as vias informacionais e comunicacionais estão voltadas para a construção de ambientes diferenciados em acordo com as características e demandas dos cursos.

Ocorre, porém, que as condições de recepção são variadas e o acesso rápido não está ao alcance da maioria da população a que se destina a educação, portanto, é necessário



multiplicar os meios, e nesse caso, se valer de material impresso, se necessário, para poder atingir o público-alvo.

Conforme já explicitado acima, o material didático hospedado no ambiente de aprendizagem atendendo a preceitos de hipertextualidade, podendo ser impresso no próprio polo, caso haja demanda por parte do aluno.

Os guias e roteiros de aprendizagem dos cursos serão distribuídos de forma virtual com possibilidade para impressão, além da divulgação desses procedimentos através do ambiente de aprendizagem.

O acesso dos alunos aos materiais didáticos ocorre através dos seguintes meios:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): modelado para disponibilizar livros digitais, atividades de avaliação parciais, videoaulas, orientações e intervenções dos professores das disciplinas, atividades síncronas e assíncronas, orientações gerais do CEAD, professores e coordenadores de cursos, informações e documentos administrativos, resultados de instrumentos de avaliação e de disciplinas.
- Cópia física em material impresso: o conteúdo das unidades de estudo poderá ser impresso, excepcionalmente, diretamente nos polos, para alunos que assim o solicitarem em função de dificuldades pessoais específicas em relação ao uso conforme previsto nos itens anteriores.

Torna-se importante a respeito da modelagem e apresentação do material ao aluno, que o mesmo tem acesso aos conteúdos organizados em páginas no AVA de forma dinâmica e atrativa, onde o professor da disciplina atualiza em cada oferta os conteúdos com reportagens e diferentes recursos, bem como, quando necessário, atualizando as bibliografias norteadoras.

O formato segue o design de template onde a chamada é mais convidativa trazendo um viés inovador para a apresentação de materiais didáticos online, os quais são acessíveis em diferentes aparelhos tecnológicos disponíveis em nosso meio.

Como plano de contingência, o aluno pode fazer download de todo o material, ou imprimir no polo. Ainda o acesso pode ser realizado através de computadores, tablets, smartphones. Em relação à acessibilidade comunicacional as videoaulas são legendadas e têm tradução de libras.

As videoaulas são disponibilizadas no youtube de modo que o aplicativo se adapta à capacidade de internet contratada pelo aluno, o que promove a democratização do acesso a todo material produzido pelo EAD.